

MEMORIAS
DO
INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Tomo 35

Ano—1940

Fasciculo 1

Sobre as especies de Spiniger *

(Hemiptera: Reduviidae)

pelo

Dr. A. da Costa Lima

(Com 17 figuras no texto e 10 estampas)

O genero *Spiniger* Burmeister, 1835, é um dos mais interessantes da familia Reduviidae, não somente porque as especies que o constituem são predadoras de outros insetos, muitos dos quais reconhecidamente daninhos, como porque algumas delas, pela forma e colorido do corpo e pelos movimentos que executam, mimetizam admiravelmente Pompilideos do genero *Pepsis*.

Creio ter sido Seitz quem, pela primeira vez, em 1890, salientou o mimetismo destes Reduviideos com vespas do genero *Pepsis*. Em seu interessante artigo « Die Schmetterlingwelt des Monte Corcovado » (Ent. Zeit. Stett., 51 : 216) referiu o mimetismo com *Pepsis* de 3 insetos pertencentes a ordens diferentes: uma especie de *Macrocne* (Lepidoptera: Euchromidae), um Orthoptero da sub-ordem Tettigoniodea e um Hemiptero da familia Reduviidae. Mais tarde, em 1914, o Professor Poulton mostrou á Sociedade Entomologica de Londres (Trans. Ent. Soc. Lond., Proc. L-LIII) duas especies mimeticas, *Spiniger ater* (Hemipt. Reduviidae) e *Scaphura nigra* (Orthopt. Tettigon.) e o respectivo modelo, *Pepsis saphirinus* (Hymenopt. Pompilidae), apanhados por Seitz, em 1888, na

* Recebido para publicação a 5 de Dezembro de 1939 e dado á publicidade em Março de 1940.

estrada Santos-São Vicente (São Paulo). Nesta comunicação Poulton fez considerações interessantes sobre esse caso de mimetismo.

Recentemente Haviland (1930), estudando os Reduviídeos de Karlabo (Guiana Inglesa), mencionou identico mimetismo de *Spiniger nigripennis*, especie, aliás, aparentemente semelhante a *Spiniger ater*. Referiu tambem o mimetismo de *Spiniger spinidorsis* e de *S. mustelinus* com vespas fossoriais negras e de faixas amarelas, que frequentam os mesmos lugares em que se encontram tais Reduviídeos.

As especies de *Spiniger* são frequentemente encontradas sobre plantas, atacando outros insetos para lhes sugar a hemolinfa.

Campos, em Guayaquil, encontrou *Spiniger circumcinctus* sob a casca de troncos velhos.

Na coleção do Instituto ha especimens de *Spiniger femoralis*, colhidos em Salta (Republica Argentina) pelo Dr. C. Romana, em ninhos de morcegos e outros apanhados em Herval (Rio Grande do Sul) pelo Prof. Cezar Pinto, em muro de pedra. Berg, descrevendo as formas jovens desta especie, disse tel-as encontrado em companhia de *Triatoma sordida*.

Em Mato Grosso, *Spiniger domesticus*, segundo C. Pinto, vive nas frestas das paredes dos ranchos, como as especies de *Triatoma*, e se alimenta da hemolinfa de baratas.

Spiniger steini, segundo observação de Aristoteles Silva, Tremembé (São Paulo), habita termiteiros de uma especie de *Cornitermes* e as formas jovens e adultas provavelmente são predadoras desse cupim.

* * *

Ao meu ver o nome *Spiniger* Burmeister, 1835 não devia ser usado para as especies deste grupo.

Bergroth, em interessante artigo publicado em 1913 (Ent. Mitt., 2: 10), chamou a atenção dos hemipterologistas para o trabalho de Hahn « Icones ad Monographiam Cimicum », publicado em Nürnberg em 1826, e até então completamente esquecido, mesmo pelo proprio autor, que, depois de o ter publicado, não mais se referiu ás especies nele mencionadas.

Convém ponderar que de tais especies, comquanto o autor não, as tenha descrito, como diz Bergroth,

« in Zeichnung und Kolorit sind die Abbildungen überhaupt besser als in Hahn's später Arbeit *Die Wanzenartigen Insekten* ».

Ora, de acôrdo com o que dispõem o art. 25 e seu paragrafo a das Regras Internacionais de Nomenclatura Zoologica, o fato de Hahn não

ler apresentado uma diagnose para as suas novas espécies, em nada prejudicou a validade das mesmas, porquanto foram perfeitamente indicadas pelas respectivas figuras (opinião n.º 1 do art. 25a).

Na estampa 6 do citado trabalho, Hahn apresentou a figura colorida de um Reduviideo do Brasil, cujo aspéto é absolutamente característico, ao qual deu o nome de *Zelurus ocellatus*, n. g., n. sp.

Bergroth, pela bôa figura representando tal especie, poude, imediatamente, nela reconhecer o *Spiniger eburneus* (Lepelletier & Serville), descrito em 1825 com o nome — *Reduvius eburneus*.

Se o nome *ocellatus* Hahn, 1826, n. sp. perdeu a prioridade, por ser identico a *eburneus* Lep. & Serv., 1825, *Zelurus*, n. gen., originalmente ligado a esta unica especie, perfeitamente valida, não pode ser invalidado por *Spiniger*, nome ulterior, tanto mais quanto Burmeister fundamentou o seu genero em 4 especies anteriores de *Reduvius*, sendo uma delas *R. eburneus*, precisamente o genotipo de *Zelurus*.

Assim, não sendo *Zelurus* um *nomen nudum*, como o considerou Van Duzee em seu Catalogo (1917), pois Hahn, ao publicar a figura de *Zelurus ocellatus*, fe-lo incontestavelmente com a intenção de indicar uma nova especie de um novo genero, obviamente monotipico, caracterizando-o suficientemente segundo o aspéto da especie genotipo (*ocellatus* = *eburneus*), e tendo *Zelurus* prioridade absoluta sobre *Spiniger*, penso que *Spiniger* Burm., cujo logotipo é *lepeletierianus* Kirk. (= *ater* Lep. & Serv.), deve ser considerado sinonimo de *Zelurus*, cujo genotipo é *eburneus* Lep. & Serv. (= *ocellatus* Hahn).

Aliás em zoologia deve haver, nas mesmas condições de *Zelurus*, outros generos hoje considerados perfeitamente validos.

Ainda ha bem pouco tempo, procurando determinar Asilideos da subfamilia Leptogastrinae, encontrei na literatura a citação do genero *Leptopteromyia* Williston. Ora, segundo Aldrich (1893, proc. U. S. Nat. Mus. 62, 3 : 3),

« This genus exists only by virtue of a named figure in one of Williston's plates. The type species is *L. gracilis* Williston, named, but not described, on the same page, and said to be from Brazil. »

Como se vê, apesar de Williston ter apenas apresentado uma fig. (n.º 3)5, aliás incompleta, na pagina 195 do Manual of North Amer. Diptera (3.ª edição, 1908), com a simples indicação: « *Leptopteromyia*

gracilis (type, Brazil) », na opinião de Aldrich, o genero *Leptopteromyia* é absolutamente valido. O caso de *Zelurus* é perfeitamente analogo¹.

Todavia, embora reconhecendo a prioridade absoluta de *Zelurus* Hahn, 1826 sobre *Spiniger* Burmeister, 1835, nome, aliás, assás conhecido de todos os hemipterologistas, penso que se deve continuar a emprega-lo aguardando, de um futuro Congresso Internacional de Zoologia, a resolução definitiva.

Passo agora a considerar o genero *Spiniger* e respectivas especies.

Genero **Spiniger** Burmeister, 1835

Zelurus Hahn, 1826 — Icon. Monogr. Cimic., t. 6.

Bergroth, 1913 — Ent. Mitt., 2 : 10.

Genotipo: *ocellatus* = *eburneus* Lepelletier & Serville

Spiniger Burmeister, 1835 — Handb. Entom., 2 : 234.

Hahn, 1835 — Wanz. Ins., 3 : 22.

Amyot & Serville, 1843 — Hém.: 334.

Herrich-Schäffer, 1848 — Wanz. Ins., 8 : 64.

Stal, 1859 — Stet. ent. Zeit., 20 : 395.

Stal, 1865 — Hem. Afr., 3 : 122.

Stal, 1869 — Berl. ent. Zeits., 13 : 231.

Stal, 1872 — Enum. Hem., 2 : 109, 113.

Walker, 1873 — Cat. Het., 7 : 74, 83.

Stal, 1874 — Enum. Hem., 4 : 66 (partim).

Berg, 1879 — Hem. Arg., 169.

Champion, 1889 — Biol. Centr. Amer. Hem. Hel., 2 : 202.

Lethiery & Severin, 1896 — Cat. Hém., 3 : 108.

Fracker, 1913 — Proc. Iowa Acad. Sc., 19 : 221, 230.

Van Duzee, 1917 — Univ. Cal. Publ. Entom., 2 : 249.

Radio, 1927 — Kansas Univ. Sc. Bull., 17 : 124.

Acrocoris Hahn, 1835 — Wanz. Ins., 3 : t. 80.

Stal, 1872 — Enum. Hem., 2 : 114 (como subgenero).

Acidoparius Stal, 1872 — Enum. Hem., 2 : 113 (como subgenero).

¹ Na verdade, porem, o genero *Leptopteromyia* não foi originalmente caracterizado no referido *Manual*, como supoz Aldrich, porque Williston, em 1907 (J. N. Y. Ent. Soc., 15:1) apresentou a seguinte indicação para o mesmo: "For a southern species of Asilidae of small size, allied to *Leptogaster* in the possession of but four posterior cells, in the entire absence of the sixth vein, and in the extraordinarily attenuated basal part of the wing, the genus *Leptopteromyia* is proposed." Assim na 3ª edição do seu *Manual*, publicada no ano seguinte, ele se limitou a designar o genotipo e a indicar-lhe a procedencia. É interessante consignar aqui que Hermann, o notavel especialista em Asilidae, em seu trabalho *Die Gattungen den Leptogastrinen* (1924, Verh. zool. bot. Gesel. Wien, 44:143), tratando de *Leptopteromyia*, que considera caracterizado pela publicação original ha pouco citada, desconhecendo a citação ulterior no "Manual", diz o seguinte: "Die Gattung ist von Williston als genus sine typo aufgestellt . . . Auch mir ist die Form bekant geworden, Ich benenne daher als typische Art: *Leptopteromyia Willistoni* Herm. Mexico".

Micracidius Stal, 1872 — Enum. Hem., 2 : 114 (como subgenero).

Opisthacidius Berg, 1879 — Hem. Arg., 172 (como subgenero).

Pantopsilus Berg, 1879 — Hem. Arg., 172 (como subgenero).

Logotipo: *ater* Lepelletier & Serville.

Eis a descrição original de *Spiniger* Burmeister:

« Fühler borstenförmig, viergliedrig, das erste und zweite Glied ziemlich gleich dick, die beiden folgenden haarfein, gleich lang, das zweite viel länger. Schnabel weit abstehend, das zweite Scheidenglied das längste. Beine dünn, leicht behaart. Sohle an den Schienen sehr schmal, reicht bis fast auf die Mitte der Schienen. Schenkel kaum verdickt, die vorderen allermeist stachelig. Füße besonders lang, auch die Krallen und die Borste am Grunde. Querfurche des Vorderrückens mehr nach vorn, auf der vorderen Hälfte zwei divergirende Stacheln, zwei Kleinere am Rande. Schulterecken in einen Stachel verlängert; Schildchen mit abstehendem Stachel. Flügeldecken matt gefärbt, am Grunde fester, pergamentartig. »

O autor, em seguida, assinala as especies anteriormente descritas no genero *Reduvius* e pertencentes ao novo genero, citando-as na seguinte ordem:

1.^a *ater*; 2.^a *limbatus*; 3.^a *eburneus*; 4.^a *thoraxicus*, todas descritas por Lepelletier e Serville, em 1825.

Stal em « *Enumeratio Hemipterorum* » distribuiu as espécies de *Spiniger*, até então conhecidas, em 5 divisões (subgeneros); 1.^a *Acidoparius*; 2.^a *Micracidius*; 3.^a *Spiniger*; 4.^a *Acrocoris*; 5.^a especies de « *juga alte elevata* », « *Divisio Quinta* » de Stal, para as quais Berg, em « *Hemiptera Argentina* », propôs o nome subgenerico *Opisthacidius*, creando tambem um novo subgenero — *Pantopsilus* — para a nova espécie *longipes*, que descreveu detalhadamente.

Dou a seguir as diagnoses de cada um destes subgeneros segundo Stal e Berg.

« *Acidoparius* Stal — Genae apice intus in angulum acutum prominulae. Oculi magni, per latera tota capitis transversim extensi. Thorax lobo antico spinis duabus longis discoidalibus tuberculoque laterali parvo armato; angulis lateralibus lobi postici spina longa instructis. Scutellum spina apicali erecta longissima armatum. Femora anteriora subtus spinis distinctis destituta, basin versus saepissime spinulis vel granulis minutissimis acutiusculis instructa. Tibiae anticae subtus inermes. Segmentum secundum ventris saltem basin versus carinatum. »

« *Micracidius* Stal — Genae apice intus acutae, prominulae. Thorax lobo antico disco tuberculis duobus interdum obsolete et utrimque tuberculo laterali distincto instructo; angulis lateralibus lobi postici acute promi-

mentibus. Scutellum spina brevi vel tuberculo conico armatum. Femora anteriora subtus inermia, antica basi minute granulata.»

«*Spiniger* Burm. — Genae apice obtusae. Thorax lobo antico tuberculis quattuor conicis armato; angulis lateralibus lobi postici spina brevi armatis. Scutellum disco spina brevi armatum. Venter marium mihi cognitorum usque ad apicem segmenti quinti carinatus, feminarum in segmentis duobus vel tribus basalibus carina instructus. Femora anteriora subtus spinulis parvis armata. Tibiae anticae subtus utrimque denticulatae. Oculi parvi, minus prominuli, a latere visi per partem lateralem inferiorem capitis haud extensi.»

«*Acrocoris* Hahn — Genae apice obtusae. Thorax spinis tuberculisque variae magnitudinis armatus. Scutellum apice spina plerumque erecta armatum. Venter marium plerumque longe ultra medium, ad vel fere ad apicem segmenti quinti carinatus. Oculi plerumque magni et per latera tota capitis transversim extensi.»

Os caracteres de *Pantopsilus* acham-se, com a descrição original de *P. longipes*, na pag. 27.

Para *Opisthacidius* ha as 2 seguintes caracterisações de Stal:

«Jugis in tubercula duo subacuta compressa elevatis; articulo tertio tarsorum posteriorum articulis duobus basalibus simul sumtis sublongiore; fossa spongiosa tibiaram anteriorum parva; pedibus breviusculis.»
(Berl. ent. Zeits., 1869)

«Juga alte elevata. Genae apice obtusae. Thorax lobo antico disco tuberculis vel spinis brevibus armato, angulis lobi postici acute productis. Spina apicalis scutelli nonnihil reflexa. Pedes breviusculi; femoribus anterioribus subtus spinulosis; fossa spongiosa tibiaram anteriorum parva; articulo apicali tarsorum posteriorum articulis duobus basalibus simul sumtis longitudine subaequali.»
(Enumeratio Hemipterorum, 1872)

Comquanto tais subgeneros não tenham sido adotados por todos os autores, depois de Stal, que trataram das especies de *Spiniger*, baseando-me no material que estudei, parece-me razoavel distribuir as especies de *Spiniger* nos seguintes subgeneros:

1.º — *Spiniger* Burmeister, 1835 (ou *Zelurus* Hahn, 1826, se prevalecer a prioridade deste genero), compreendendo, não sómente as especies incluídas por Stal no subgenero *Spiniger*, como as que apresentam os caracteres referidos para *Acidoparius*, *Micracidius* e *Acrocoris*.

2.º — *Pantopsilus* Berg, 1879, compreendendo a especie tipo *longipes* Berg e *P. riojanus* Pennington.

3.º — *Opisthacidius* Berg, 1879, compreendendo, além da especie tipo *rubro-pictus* Herrich-Schaeffer e especies afins (*tenebrifer*, Walker, *domesticus* Pinto e *Lutzi* n. sp.), *steini* Stal e *Neivai* n. spp.

4.º — *Penidoia*, n. subgen., compreendendo a especie unica *Penidoia* n. sp.

Apresentarei, em seguida, os caracteres de *Spiniger* e a chave dos subgeneros acima mencionados.

CARACTERES DE *SPINIGER*

Cabeça mais ou menos prolongada adiante dos olhos e refletida no apice, inerme em cima e em baixo; rostrum curvo, sempre afastado da face inferior da cabeça, com o 2.º segmento subigual ao 1.º, um pouco mais longo; 3.º geralmente bem mais curto que o 2.º; tuberculos anteniferos curtos, inseridos na parte lateral e superior da cabeça, pouco adiante dos olhos; antenas com o 1.º segmento mais curto que a cabeça, 2.º com mais do dobro do comprimento do 1.º; 3.º mais curto que o 2.º, porém mais longo que o 1.º; 4.º pouco mais longo ou pouco mais curto que o 1.º. Olhos mais ou menos salientes, porém raramente aproximados, tanto em cima como em baixo; ocelos geralmente aproximados e assestados em saliencias atrás de uma linha transversa tangenciando o limite posterior dos olhos; lóbo posterior do pronotum com os angulos laterais rombos, agudos ou prolongados em espinho, mais ou menos alongado, sem espinhos no disco; lóbo anterior com angulos anteriores salientes ou conicos, quasi sempre com tuberculos ou espinhos disciais e laterais mais ou menos salientes; scutellum provido, na parte apical, ora de tuberculo conico, mais ou menos desenvolvido, ora de espinho, mais ou menos alongado, reclinado ou eréto; pernas variaveis, as posteriores geralmente alongadas; femures inermes ou com espinhos ou denticulos em baixo; tibias, na parte apical, não incurvadas, apresentando, em baixo, uma fossula esponjosa mais ou menos alongada.

CHAVE DOS SUBGENEROS

- | | | |
|--------|--|---------------------|
| 1 | Olhos grandes, quasi contiguos em baixo e pouco afastados em cima, de tal modo que a distancia entre eles é menor que a largura de um olho (vista de cima) e as duas linhas imaginarias longitudinais, tangenciando o bordo externo dos ocelos, ficam distintamente para fóra do limite supero-interno de cada olho (figs. 10 e 11, pg. 40). | <i>Penidoia</i> |
| 1' | Olhos normais, bem afastados tanto em cima como em baixo; distancia entre eles em baixo geralmente não mais estreita que a espessura do 2.º segmento do rostrum e, em cima, igual ou maior que a largura do olho; as duas linhas imaginarias longitudinais, tangenciando o bordo externo dos ocelos tambem tangenciam o limite supero-interno de cada olho, ou ficam um pouco para dentro. | 2 |
| 2 (1') | Tylus distintamente elevado em crista (figs. 2 e 3, pg. 28). | <i>Pantopsillus</i> |
| 2' | Tylus não elevado em crista. | 3 |

- 3 (2') Jugae pouco salientes, e quando um tanto salientes, de apice ponteagudo e voltado para diante; fossula esponjosa mais ou menos alongada. *Spiniger*
- 3' Jugae sob a forma de processos erectos, mais ou menos salientes entre as antenas; fossula esponjosa muito curta (fig. 1, pg. 14). *Opisthacidius*

Sinopse das especies de *Spiniger*, segundo Stal, 1859 (Stet. ent. Zeit. 20 : 395-404)

Divisio I.

Caput oblongum, genarum apice obtuso, subprominulo. Thorax valde constrictus, lobo antico disco tuberculis 2, utrimque pone medium tuberculo uno, majusculis, conicis, et posterius tuberculis 2 parvis obsoletis instructo; angulis lobi postici spina brevi horizontali, subrecurva armatis. Scutellum spina mediocri, crassiuscula, erecta armatum. Femora anteriora subtus spinulis valde parvis vel tuberculis minutis acutiusculis instructa.

1 — *S. ater*. St. Farg. et Serv. 2 — *S. opaciventris*.

Divisio II.

Caput oblongum genis apice liberis, acutis. Thorax sat profunde constrictus, lobo antico utrimque pone medium tuberculo laterali distincto, disco ante medium tuberculis 2 interdum valde obsoletis instructo; lobo postico angulis acute subspinoso-prominentibus. Scutellum apice spina brevi vel tuberculo conico armatum. Femora anteriora subtus inermia, antica basi minute granulata.

3 — *S. nitidiventris*. 4 — *S. angularis*.

Divisio III.

Caput oblongum. Thorax valde distincte constrictus, lobo antico spinis 4 conicis, aequilongis, 2 discoidalibus, una utrimque posteriore; lobi postici angulis spina longa, gracili, spinis anterioribus fere duplo longiore subsursum et subretrosum vergente armatis. Scutellum spina erecta, longissima armatum. Hemelytra abdomen multum superantia. Femora anteriora subtus tuberculis acutis minutis vel spinis valde brevibus armata.

5 — *S. luteoguttatus* Stal.

Divisio IV.

Caput oblongum. Thorax mox pone medium distincte constrictus, lobo antico disco tuberculis 2 instructo, lobi postici angulis rotundatis, haud

prominulis. Scutellum apice retrorsum spinoso-productum. Femora anteriora subtus spinulis duplici serie positis armata.

6 — *S. bicolor*.

Divisio V.

Caput oblongum. Thorax nonnihil ante medium constrictus, lobo antico disco spinis 2 longis et utrimque tuberculo plus minus elevato vel spina brevior acute conica armato; lobi postici angulis spinosis. Scutellum apice spina erecta vel retrorsum nutante armatum. Femora anteriora subtus inermia.

7 — *S. thoracicus* St. Farg. et Serv. 8 — *S. luteispinus*. 9 — *S. sordidipennis*. 10 — *S. sororius*. 11 — *S. femoralis*. 12 — *S. fraternus*. 13 — *S. limbatus* St. Farg. et Serv. 14 — *S. coxalis*. 15 — *S. annuliger*. 16 — *S. simulans*.

Divisio VI.

Caput oblongum; oculis valde prominulis; genarum apice prominente, acutiusculo. Thorax lobo antico spinis 2 longioribus et utrimque tuberculo armato; lobo postico spina longa utrimque armato. Scutellum spina longissima erecta instructum. Femora subtus inermia.

17 — *S. festivus*. 18 — *S. flavispinus*.

Divisio VII.

Caput oblongum. Thorax lobo antico spinis 2 disci mediocribus, utrimque inermi vel spinula brevi armato; lobo postico spinis brevioribus armato. Scutellum spina retrorsum et subsursum producta, mediocri. Femora anteriora subtus spinulis parvis pluribus armata.

19 — *S. albispinus*. Er. 20 — *S. mundus*.

Divisio VIII.

Caput oblongum. Thorax laevis, lobo antico disco spinis 2 longis et utrimque tuberculo conico armato; lobi postici angulis spina longa instructis. Scutellum apice spina subretrorsum nutante longa armatum. Femora antica subtus spinis 2 vel 3 distinctis armata.

21 — *S. eburneus* St. Farg. et Serv. 22 — *S. obscuricornis*. 23 — *S. rufescens*.

Divisio IX.

Ut divisio VIII, sed thoracis lobi antici spinis mediis brevioribus, lobo postico ruguloso, brevius spinoso.

24 — *S. tricolor* St. Farg. et Serv.

Divisio X.

Caput oblongum. Thorax leviter constrictus, lobo antico disco ante medium tuberculis parvis subconicis instructo; lobo postico ruguloso, angulis lateralibus mucronulatis. Scutellum spina apicali mediocri armatum. Femora anteriora spinis sat numerosis distinctis, pluribus magnis, armata.

25 — *S. flavo-fasciatus*.

Divisio XI.

Caput oblongum. Thorax leviter constrictus, lobo antico disco tuberculis 2 distinctioribus, utrimque tuberculo obsoletiore; lobo postico angulis rectis, prominulis acutiusculis. Scutellum apice spina brevioris vel tuberculo erecto, conico, acuto. Femora anteriora subtus spinulis vel tuberculis minutis acute conicis numerosis armata.

26 — *S. stillatipennis*. 27 — *S. affinis*. 28 — *S. scutellaris*.

Divisio XII.

Caput ovale, thorace fere dimidio brevius. Thorax levissime constrictus, absque spinis, angulis lobi postici acute prominulis. Scutello retrorsum et subsursum spinoso-productum. Femora anteriora subtus spinulosi.

29 — *S. Steini*.

Species mihi ignotae.

1 — *Reduvius spinidorsis* Gray. 2 — *Reduvius miltosoma* Blanch.
3 — *Reduvius lineatus* St. Farg. et Serv.

Sinopse das especies de *Spiniger*, segundo Stal, 1869 (Berl. ent. Zeit.
13 : 231-235)

« 1 (46). Jugis vix vel leviter elevatis; tarsorum posteriorum articulis secundo et tertio fere aequae longis vel secundo tertio longiore.

2 (45). Angulis lateralibus thoracis in spinam productis vel rectis vel acuminatis, haud rotundatis.

3 (42). Angulis lateralibus thoracis in spinam vel dentem, interdum parvum, productis.

4 (9). Lobo antico thoracis spinis conicis vel tuberculis magnitudine variabilibus, omnibus aequae altis vel longis, mediis lateralibus saltem haud altioribus, armato; spina scutelli erecta; parte anteoculari capitis parte postoculari longiore; femoribus anterioribus subtus spinulis vel granulis parvis, interdum obsoletissimis, instructis; fossa spongiosa tiliarum anteriorum elongata, longa.

5 (8). Lobo antico thoracis tuberculis altis acutis vel spinis quattuor crassis conicis armato; genis apice intus obtusis.

6 (7). Spinis crassis lobi antichi thoracis flavescentibus; angulis lateralibus lobi postici spina longa armatis; antennis nigris; spina scutelli longissima, erecta. 1. *S. luteoguttatus* Stal.

7 (6). Tuberculis lobi antichi thoracis breviter conicis, acutis, nigris; angulis lateralibus lobi postici thoracis in spinam brevem productis; antennarum articulis primo et secundo vel saltem secundo flavescentibus; spina scutelli breviuscula, erecta. 2. *S. ater* St. Farg. et Serv., 3. *S. opaciventris* Stal.

8 (5). Lobo antico thoracis tuberculis quattuor concoloribus, parvis, mediis interdum obsoletis, instructo; genis apice intus in spinam productis; angulis lateralibus lobi postici thoracis in spinam brevem flavescentibus productis; spina scutelli brevi, crassa, alte conica, erecta. 4. *S. nitidiventris* Stal, 5. *S. angularis* Stal.

9 (4). Lobo antico thoracis disco ante medium spinis duabus longitudine variabilibus et utrimque saepissime tuberculo vel spina, spinis mediis.

10 (13). Capitis parte anteoculari parte postoculari longiore, genis apice intus acute productis; lobo antico thoracis disco spinis duabus longis vel longiusculis, gracilibus, armato, lateribus pone medium tuberculo distincto parvo instructis; angulis lateralibus lobi postici spina longa armatis; spina scutelli longissima, erecta; femoribus anterioribus inermibus; fossa spongiosa tiliarum anteriorum longa, elongata, plus quam tertiam partem vel nonnihil minus quam dimidium tiliarum occupante; spinis thoracis saltem basin versus flavescentibus.

11 (12). Spina scutelli basi, maculis capitis, thoracis, pectoris et ventris flavescentibus. 6. *S. festivus* Stal.

12 (11). Spina scutelli nigra, apice in piceum vel flavo-piceum vergente; capite, thorace, pectore ventrique immaculatis, nigris. 7. *S. flavispinus* Stal (= Stoll, Pun. fig. 121).

13 (10). Genis apice intus obtusis, rotundatis.

14 (35). Femoribus anticis subtus inermibus vel spinulis minutissimis armatis.

15 (16). Fossa spongiosa dimidium tibiaram anteriorum occupante. 8. *S. ochripennis* Stal.

16 (15). Fossa spongiosa tibiis anticis dimidiis brevior.

17 (32). Hemelytris varicoloribus, membrana nigra vel fusca vel fusco-flavescente, venis concoloribus.

18 (31). Capite rostroque unicoloribus, concoloribus, fuscis vel nigris.

19 (24). Spinis thoracis et scutelli concoloribus, nigris vel nigropiceis; hemelytris testaceis vel testaceo-vittatis.

20 (21). Spinis discoidalibus lobi antici et angulorum lateralium lobi postici thoracis longis, lobo antico utrimque tuberculo breviter subconico armato; spina scutelli longissima, retrorsum nonnihil nutante; antennis nigris, articulo secundo ad partem flavo-albido vel flavo-testaceo; tibiis anterioribus concoloribus, nigricantibus. 9. *S. truculentus* Stal, 10. *S. sororius* Stal.

21 (20). Spinis discoidalibus lobi antici et angulorum lateralium thoracis nec non spina scutelli mediocribus, fere aequae longis; lobo antico thoracis posterius utrimque tuberculo parvo acutiusculo armato; tibiis anterioribus articulisque duobus basalibus antennarum saltem ad partem flavo-testaceis.

22 (23). Spina scutelli retrorsum valde nutante. 11. *S. femoralis* Stal.

23 (22). Spina scutelli levissime nutante, suberecta. 12. *S. fraternus* Stal.

24 (19). Spinis thoracis discoloribus.

25 (30). Thorace scutelloque nigris vel fuscis, spinis flavescentibus vel albidis.

26 (29). Antennis nigris, articulo secundo, basi apiceque exceptis, flavo-testaceo; spinis thoracis et scutelli flavo-testaceis, sat longis; lobo antico thoracis utrimque tuberculo conico vel spina brevi crassa, apice flavo-testacea, armato; spina scutelli longissima suberecta.

27 (28). Hemelytris sordide testaceis, fusco-venosis. 13. *S. luteispinus* Stal.

28 (27). Hemelytris testaceis, venis concoloribus, 14. *S. sordidipennis* Stal.

29 (26). Antennis, saltem articulis primo et secundo, spinis thoracis et scutelli flavo-albidis; spinis discoidalibus lobi antici thoracis et spina scutelli mediocribus vel sat longis, hac retrorsum nutante; lobo antico thoracis utrimque spina brevi armato; angulis lateralibus lobi postici thoracis in spinam productis. 15. *S. tibialis* Stal, 16. *S. albispinus* Er.

30 (25). Thorace cinnamomeo, spinis longis discoidalibus lobi antici et angulorum lateralium lobi postici nigris; lobo antico thoracis utrimque tuberculo acuto, breviter subconico, concolore armato. 17. *S. thoracis* St. Farg. et Serv.

31 (18). Capite articuloque primo rostri pallide flavescentibus, illo nigro-maculato; spina scutelli longiuscula, retrorsum nutante; spinis discoidalibus lobi antici thoracis nigris, longis, spina laterali brevior, flavescente; spina angulorum lateralium lobi postici thoracis mediocri, flavescente. 18. *S. limbatus* St. Farg, et Serv., 19. *S. coxalis* Stal.

32 (17). Hemelytris fuscis vel nigro-fuscis, venis testaceoflavescentibus; spinis thoracis et scutelli longis.

33 (34). Lobo antico thoracis tuberculo laterali destituto. 20. *S. annuliger* Stal.

34 (33). Lobo antico thoracis utrimque tuberculo parvo instructo. 21. *S. simulans* Stal.

35 (14). Femoribus anterioribus subtus spinis distinctis, interdum longiusculis, armatis; tibiis anterioribus subtus minutissime denticulatis.

36 (37). Lobo antico thoracis utrimque spinula vel tuberculo acuto armato; spinis thoracis et scutelli sat longis; fossa spongiosa anticarum elongata, vix tertiam partem tibiaram occupante, fossa tibiaram intermediarum breviuscula. 22. *S. eburneus* St. Farg. et Serv., 23. *S. nigro-spinosus* Stal, 24. *S. obscuricornis* Stal, 25. *S. rufescens* Stal, 26. *S. tricolor* St. Farg. et Serv.

37 (36). Lobo antico thoracis spina vel tuberculo laterali destituto.

38 (39). Fossa spongiosa vix tertiam partem tibiaram anteriorum occupante; spinis thoracis brevibus; spina scutelli mediocri, leviter nutante. 27. *S. flavo-fasciatus* Stal.

39 (40). Spinis thoracis longis.

40 (41). Fossa spongiosa plus quam tertiam partem tibiaram anticarum occupante. 28. *S. pyrrhomelas* Stal.

41 (40). Fossa spongiosa parva, circiter sextam partem tibiaram anticarum, vix plus quam octavam partem tibiaram intermediarum occupante. 29. *S. mundus* Stal, 30. *S. amazonus* Stal.

42 (3). Angulis lateralibus lobi postici thoracis rectis vel subacutis, spina vel dente destitutis; lobo antico thoracis tuberculis parvis quattuor, lateralibus interdum obsoletissimis, vix ullis, instructo; spina scutelli brevi, subrecto vel leviter nutante; femoribus anterioribus subtus minutissime spinulosis; fossa spongiosa tibiaram anteriorum sat longa, elongata.

43 (44). Scutello nigro. 31. *S. stillatipennis* Stal, 32. *S. affinis* Stal.

44 (43). Scutello rufescente. 33. *S. scutellaris* Stal, 34. *S. tristillatus* Stal.

45 (2). Angulis lateralibus lobi postici thoracis inermibus, rotundatis; lobo antico thoracis tuberculis quattuor parvis, lateralibus minutissimis, instructo; scutello apice in spinam sub-reflexam retrorsum producto; femoribus anterioribus subtus spinulosis. 35. *S. bicolor* Stal.

46 (1). Jugis in tubercula duo subacuta compressa elevatis; articulo tertio tarsorum posticorum articulis duobus basalibus simul sumtis

sublongiore; fossa spongiosa tiliarum anteriorum parva; pedibus breviusculis.

47 (48). Capite elongato; rostri articulo primo et parte anteoculari capitis fere aequae longis; thoracis lobo antico acute quadrituberculato, angulis lateralibus lobi postici acutis, nonnihil prominentibus; scutelli spina apicali retrorsum producta vix reflexa; femoribus anterioribus distincte incrassatis; fossa spongiosa tiliarum anteriorum ovali, parva. 36. *S. rubro-pictus* H.-S. (Wanz. Ins. fig. 806).

48 (47). Capite ovali, breviusculo; articulo primo rostri parte anteoculari capitis paullo longiore; lobo antico thoracis disco tuberculis duobus minutis instructo, angulis lateralibus lobi postici in dentem acutum prominentibus; spina apicali scutelli nonnihil reflexa; femoribus anterioribus leviter incrassatis; fossa spongiosa tiliarum anteriorum oblonga. 37. *S. Steinii* Stal. »

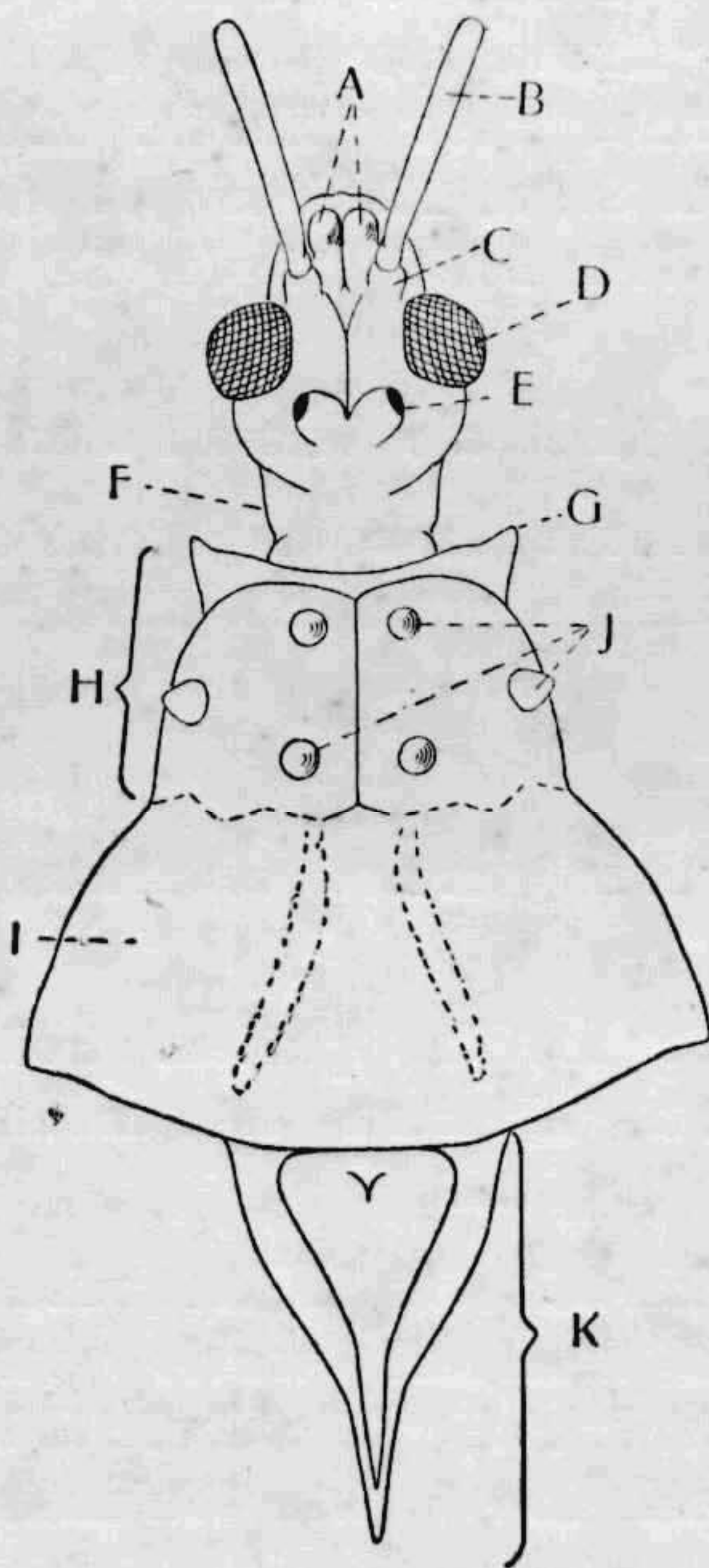


Fig. 1 — *Spiniger (Opisthacidius) domesticus* Pinto; cabeça, pronotum e scutellum; A, jugae; B antena; C, tuberculo antenifero; D, olho; E, ocelo; F, parte post-ocular da cabeça; G, angulos anteriores do pronotum; H e I, lóbos anterior e posterior do pronotum; J, 4 tuberculos discais e 2 laterais; K, scutellum, com a escavação supra-scutellar prolongando-se até a ponta do espinho escutelar (Segundo Pinto). (Este desenho está imperfeito. A parte anteocular da cabeça, que na figura tem menos da metade da distancia entre o limite externo dos olhos, realmente tem mais de metade nos exemplares típicos).

Antes de tratar de cada uma das especies de *Spiniger*, darei a chave que facilitará a respectiva determinação.

CHAVE GERAL DAS ESPECIES DE *SPINIGER*

- 1 Jugae, em geral, pouco salientes, ás vezes, porém, um tanto salientes; neste caso, são sempre ponteagudas e o lóbo anterior do pronotum apresenta tuberculos ou espinhos discais mais ou menos desenvolvidos

- 1' Jugae erectas, sob a forma de processos ou tuberculos, quasi sempre de ponta romba, entre as antenas (fig. 1, pg. 14); ás vezes, porém, de ponta aguda, neste caso, o lóbo anterior do pronotum apresenta rugosidades e granulos pouco salientes porém não ha tuberculos ou espinhos discais, mais ou menos desenvolvidos (subgen. *Opisthacidius*) 90
- 2 (1) Angulos posteriores do pronotum arredondados, obtusos, re-
tangulares, ou, no maximo, prolongados em espinho muito
curto; disco do lóbo anterior inerme, ou com tuberculos,
ou espinhos curtos; scutellum com tuberculo conico ou
espinho curto, geralmente tão longo quanto os espinhos
protoraxicos; quando com espinho um tanto alongado, os
angulos posteriores do pronotum são arredondados ou ob-
tusos, ou, se são tambem espiniformes, os tuberculos discais
do lóbo anterior são tão ou pouco mais salientes quanto os
laterais 3
- 2' Angulos posteriores do pronotum, disco do lóbo anterior e
scutellum providos de espinhos mais ou menos alongados;
quando os espinhos discais são curtos ou tuberculiformes,
os dos angulos posteriores e do scutellum são bem alon-
gados; quando o espinho scutellar é curto, os angulos pos-
teriores e o disco do lóbo anterior do pronotum são pro-
vidos de longos espinhos; quando os angulos posteriores são
apenas ponteagudos, os espinhos do lóbo anterior e do
escutelo são mais ou menos alongados 22
- 3 (2) Lóbo anterior do pronotum sem quaisquer vestigios de tuber-
culos, discais ou laterais 4
- 3' Lóbo anterior do pronotum com tuberculos discais, ou la-
terais, distintos ou vestigiais, ou com ambos 6
- 4 (3) Femures anteriores com 2 series de denticulos, cada uma
com denticulos menores e maiores; apice do scutellum tu-
midido; fossula esponjosa tendo mais de metade do compri-
mento do bordo inferior da tibia anterior *longipes*
- 4' Femures anteriores inermes 5
- 5 (4') Côr geral sanguinea, passando a ocracea; pronotum com 2
faixas largas, negras, no disco do lóbo posterior, que não
atingem a base, e uma macula obliqua, da mesma côr, de
cada lado da parte anterior; hemelitos com grande macula
triangular, ocracea, um pouco antes do apice do corium *superbus*
- 5' Côr geral negra; pronotum com estreita faixa avermelhada
na margem posterior, que se alarga nos hombros e daí se
estende, para diante e para dentro, em linha vermelha,
até o sulco transversal que separa os dois lóbos; abdomen
com larga faixa mediana até o meio do penultimo esternito
e maculas do conexivum vermelhas *arizonicus*

6 (3')	Lóbo anterior do pronotum, somente com tuberculos discais ou sómente com tuberculos laterais, ás vezes, extremamente pequenos	7
6'	Lóbo anterior distintamente quadrituberculado	11
7 (6)	Lóbo anterior do pronotum sem tuberculos discais ou com estes extremamente pequenos, porém com tuberculos laterais	8
7'	Lóbo anterior do pronotum sem tuberculos laterais, porém com tuberculos discais, ás vezes indistintos	9
8 (7)	Côr geral vermelha; genae rombas ou obtusas no apice; femures com 2 séries de denticulos em baixo	<i>bicolor</i>
8'	Côr negra; genae conicas, livres, ponteagudas; femures inermes em baixo ou indistintamente denticulados	<i>angularis</i>
9 (7')	Femures inermes ou indistintamente denticulados em baixo; côr geral negra; genea conicas, ponteagudas	<i>ochrinotatus</i>
9'	Femures distintamente denticulados em baixo	10
10 (9')	Especie relativamente grande (26 mm.), de côr parda-escura, uniforme; femures com 2 fileiras de espinhos	<i>riojanus</i>
10'	Especie relativamente pequena (13 a 15 mm.), de côr escura, porém, com partes testaceas amareladas; femures com numerosos espinhos pequenos e alguns grandes	<i>flavofasciatus</i>
11 (6')	Abdomen lateralmente esbranquiçado na base; lóbo posterior do pronotum com macula vermelha ferruginea; femures anteriores inermes	<i>sagax</i>
11'	Outros caracteres	12
12 (11')	Genae rombas	13
12'	Genae conicas, ponteagudas (figs. 7 e 8, pg. 36)	19
13 (12)	Femures anteriores com 2 tipos de denticulos, pequenos, mais numerosos, e maiores	14
13'	Femures anteriores inermes ou com denticulos de um só tamanho, mais ou menos numerosos	15
14 (13)	Pernas de côr testacea, alaranjada, identica a das maculas do corium; olhos normais, espaço entre eles (vistos de cima) bem maior que a largura de um deles	<i>fulvomaculatus</i> (machos)
14'	Pernas quasi negras em sua maior extensão; de côr testacea amarelada, quadris, trocanteres e seguintes partes proximais dos femures: 2/3 das anteriores, pouco menos da metade das médias e cerca de 1/5 das posteriores; olhos grandes, espaço entre eles (vistos de cima) bem menor que a largura de um deles	<i>Penidoi</i>

- | | | |
|----------|--|--------------------------------|
| 15 (13') | Especies delicadas, apresentando cabeça e tórax, na maior parte, de côr vermelha ou ferruginosa | 16 |
| 15' | Especies robustas, totalmente negras, excetuando o 2.º segmento antenal e, n'uma delas, os hemelítrios | 18 |
| 16 (15) | Membrana dos hemelítrios com macula esbranquiçada sub-apical; scutellum vermelho | <i>scutellaris</i> |
| 16' | Membrana dos hemelítrios sem macula esbranquiçada sub-apical; scutellum completamente negro | 17 |
| 17 (16') | Corium com maculas amareladas ao longo do bordo externo, na base do clavus e na base da membrana | <i>ruficollis</i> |
| 17' | Corium sómente com uma grande macula amarela perto do apice | <i>stillatipennis</i> |
| 18 (15') | Hemelítrios negros, como o resto do corpo; abdomen negro com brilho metálico azulado | <i>lepeletierianus</i> |
| 18' | Hemelítrios pardos ou cinamomeos; abdomen negro, porém, fosco | <i>opaciventris</i> |
| 19 (12') | Especies delicadas, não completamente negras | 20 |
| 19' | Especie robusta, excetuando o 2.º segmento antenal, totalmente negra | <i>nitidiventris</i> |
| 20 (19) | Membrana dos hemelítrios com macula branca apical | <i>leucotelus</i> |
| 20' | Membrana dos hemelítrios sem macula branca no apice | 21 |
| 21 (20') | Hemelítrios negros ou pardacentos sem maculas amarelas | <i>obidensis</i> |
| 21' | Hemelítrios pardos com 2 maculas amarelas na membrana | <i>obidensis luteosignatus</i> |
| 22 (2') | Femures anteriores com denticulos e espinhos maiores; abdomen com ou sem denticulo (ou pequeno espinho) perto dos angulos postero-laterais do 1.º uromero | 23 |
| 22' | Femures anteriores inermes ou com denticulos pequenos ou muito pequenos, de um só tipo, geralmente em 2 séries paralelas; abdomen sempre sem denticulo perto dos angulos postero-laterais do 1.º uromero | 39 |
| 23 (22) | Lóbo anterior do pronotum sem tuberculos laterais; abdomen sem espinhos ou denticulo perto dos angulos postero-laterais do 1.º uromero ² | 24 |

² Parece que *mundus*, *amazonus* e *pyrrhomelas* não têm espinho, pois Stal grupou estas especies na divisão de *formosus* que, segundo ele, não apresenta espinho abdominal. Quanto á *mordax* e *audax*, nada posso dizer, porque Breddin não diz se ha ou não espinho, de cada lado do 1º uromero, em tais especies.

- 23' Lóbo anterior do pronotum com tuberculos laterais (ás vezes muito pequenos); abdomen geralmente com espinho ou denticulo nos angulos postero-laterais do 1.º uromero 29
- 24 (23) Angulos posteriores do pronotum prolongados em espinho longo; membrana com faixa média transversal, curva, de côr flavescente e, além da faixa, tornando-se infuscada *formosus*
- 24' Angulos posteriores do pronotum com espinho mediocre; membrana ou totalmente infuscada ou com aspéto diferente do descrito em (24) 25
- 25 (24') Membrana estreitamente marginada de branco *pelax*
- 25' Membrana com macula basal e faixa media de um amarelo palido; fossa esponjosa ocupando cerca de 1/6 das tibias anteriores, pouco mais de 1/8 das tibias médias *mundus*
- 25'' Membrana enfuscada 26
- 26 (25'') Corium, além do meio, com faixa transversal, ovalar, amarelada e com a base e o bordo costal de côr vermelha *mordax*
- 26' Corium com aspéto diferente do descrito em (26) 27
- 27 (26') Fossula esponjosa ocupando cerca de 1/6 das tibias anteriores; margens interna e apical do corium flavescents *amazonus*
- 27' Fossula esponjosa ocupando 1/3 ou mais de 1/3 das tibias anteriores 28
- 28 (27') Fossula esponjosa ocupando mais de 1/3 (cerca de 2/5) da tibia anterior; abdomen e limbo costal da metade anterior do corium rufo-testaceos *pyrrhomelas*
- 28' Fossula esponjosa ocupando cerca de 1/3 da tibia anterior; abdomen de côr ferruginea ou vermelha suja, com faixas transversais negras ocupando a base do 4.º, 5.º e 6.º esternitos e todo o 7.º esternito; corium com macula amarelada ou esbranquiçada no angulo apical *audax*
- 29 (23') Membrana negra ou picea, de côr identica á das partes escuras do corium 30
- 29' Membrana total ou parcialmente clara 35
- 30 (29) Partes claras do corium vermelhas 31
- 30' Partes claras do corium amarelas 32
- 31 (30) Faixa vermelha do corium, larga, com macula negra no meio; pernas unicolores, de côr avermelhada identica á do tórax; especie maior (19 mm.) *miniaceus*
- 31' Faixa vermelha do corium estreita, sem macula negra no meio; pernas com a parte apical do femur, as tibias e os tarsos enfuscados; especie menor (13 mm.) *Martinsi*

- 32 (30') Pronotum com faixas ou maculas negras 33
- 32' Pronotum sem faixas ou maculas negras *fulvomaculatus* (femeas)
- 33 (32) Pernas unicolores, de côr amarelada ou pardacenta; os 3 sulcos do lobo posterior e as partes laterais do sulco interlobular, enegrecidos *fulvomaculatus* var. *nigrolineatus*
- 33' Pernas com aneis ou maculas negras 34
- 34 (33') Lóbo posterior do pronotum, exceto os bordos, negro; tuberculos laterais do lóbo anterior pequenos, porém, bem visíveis *tricolor*
- 34' Lóbo posterior do pronotum com 2 maculas anteriores negras; tuberculos laterais do lóbo anterior extremamente pequenos, quasi invisíveis *melanochrus*
- 35 (29') Côr geral vermelha (coralina) (inclusive a maior parte do corium) 36
- 35' Côr geral amarelada ou alaranjada (inclusive a maior parte do corium) 38
- 36 (35) Espinhos negros; membrana e parte externa do corium de côr amarelada; femures posteriores e tibias negros *obscuricornis*
- 36' Espinhos da mesma côr do torax; pernas unicolores (vermelhas) 37
- 37 (36') Pronotum completamente vermelho; membrana e parte interna do corium de côr cinzenta escura *rufescens*
- 37' Lóbo posterior do pronotum com o sulco longitudinal mediano marcado de negro; uma serie de pontinhos negros ao longo do bordo posterior do lóbo anterior; membrana com larga area basal de côr cinzenta clara e bordos de côr cinzenta escura, quasi negra; parte interna do corium desta ultima côr *sipolisi*
- 38 (35') Corium apresentando uma pequena macula negra no meio e outra, da mesma côr, perto do apice *nigrospinosus*
- 38' Corium apresentando, perto do apice, uma conspicua macula de côr amarela clara, estreitamente orlada de negro *eburneus*
- 39 (22') Lóbo anterior do pronotum com os espinhos disciais curtos sob a forma de tuberculos conicos, os laterais mais robustos que os disciais e de ponta romba 40
- 39' Lóbo anterior do pronotum com os espinhos disciais mais ou menos alongados, os laterais pequenos, sempre menores que os disciais, ou ausentes 41

- 40 (39) Especie negra, com os 4 tuberculos do lóbo anterior do pronotum e 2 maculas em cada hemelítro (uma perto da base e a outra perto do apice do corium), de côr amarela *luteoguttatus*
- 40' Especie negra; com o abdomen e 2 maculas nas pleuras de côr verde metalica; metade basal dos espinhos do pronotum, metade apical do espinho do escutelo e uma linha mediana na margem posterior do pronotum de côr branca ou amarelada *vorax*
- 41 (39') Especie negra, inclusive os hemelítros; lóbo anterior do pronotum apresentando 2 espinhos tuberculiformes de cada lado do disco; lóbo posterior, com longos espinhos ascendentes, apresentando uma faixa laranja na margem anterior, dilatando-se para trás e no meio, em semicirculo; espinho escutelar longo, quasi eréto; fossa esponjosa com quasi 1/4 do comprimento da tibia *sigillatus*
- 41' Especies com outros caracteres 42
- 42 (41') Femures anteriores com denticulos em baixo, ás vezes muito pequenos, ora somente na parte distal, ora na parte distal e na proximal 43
- 42' Femures anteriores inermes ou com denticulos sómente na parte proximal [não sei se *S. mixtus* deva ficar nesta divisão ou em (42)] 54
- 43 (42) Corpo amarelo ou testaceo claro com faixas ou maculas negras ou negro com maculas ou faixas amarelas; espinhos do pronotum e scutellum amarelos 44
- 43' Corpo pardo, mais ou menos escuro, com espinhos da da mesma côr do torax, ou mais claros; quando negro com partes amarelas os espinhos do pronotum e do scutellum tambem o são e as genae são rombas 48
- 44 (43) Côr geral do corpo testacea-clara; ultimos segmentos abdominais negros 45
- 44' Côr geral do corpo negra, com partes amarelas, ocraceas 46
- 45 (44) Fossula esponjosa das tibias anteriores muito curta *umbrifer*
- 45' Fossula esponjosa das tibias anteriores com quasi metade do comprimento do bordo inferior da tibia *Almeidai*
- 46 (44') Fossula esponjosa das tibias anteriores com pouco mais de 1/4 do comprimento do bordo inferior da tibia; pernas amarelas, tarsos pardos, femures e tibias posteriores largamente marcados de pardo *mustelinus*
- 46' Fossula esponjosa das tibias anteriores com 1/3 do comprimento do bordo inferior da tibia; pernas com os fe-

- mures e tibias, negros ou pardo-negros, marcados de amarelo 47
- 47 (46') Parte externa dos quadris; terço distal dos femures e proximal (basal) das tibias dos pares anterior e médio, pouco menos do quarto distal (apical) dos femures e 1/4 proximal das tibias do par posterior, de côr amarela *genumaculatus*
- 47' Parte basal, 2 aneis irregulares preapicais dos femures, tibias (excéto a base e o apice) e tarsos, de côr amarela *tenax*
- 48 (43') Angulos posteriores do pronotum prolongados em espinho mais curto que o espinho escutelar; demais espinhos toraxicos, em geral, pouco alongados; femures de côr uniforme 49
- 48' Angulos posteriores do pronotum prolongados em espinhos alongados, quasi tão longos quanto o espinho escutelar; femures com areas claras e escuras nitidamente separadas 53
- 49 (48) Torax negro; lóbo posterior do pronotum tambem negro, porém com reflexo azul metalico *flavipennis*
- 49' Torax de outra côr; quando negro, o lóbo posterior do pronotum não apresenta reflexo azul metalico 50
- 50 (49') Côr geral do corpo pardo-avermelhada; corium, em sua maior extensão, avermelhado; metade posterior do clavus, parte interna do corium, perto da comissura, e membrana, perto da base e ao longo das nervuras, de côr parda negra *Pintoi*
- 50' Outro aspecto 51
- 51 (50') Pernas de côr parda clara; espinhos toraxicos e faixa ao longo da costa de côr amarelada *albispinus*
- 51' Pernas negras ou piceas; espinhos toraxicos negros 52
- 52 (51') Angulos postero-laterais do pronotum prolongados em espinho pouco mais saliente que os espinhos laterais do lóbo anterior; lóbo posterior do pronotum com o bordo posterior, 2 linhas centrais divergentes e 2 laterais, interrompidas ao nivel dos espinhos laterais, de côr amarela *lugubris*
- 52' Angulos postero-laterais do pronotum prolongados em espinho muito mais saliente que os espinhos laterais do lóbo anterior; pronotum totalmente escuro *luctuosus*
- 53 (48') Quarto distal dos femures anteriores e médios; quinto ou sexto distal dos femures posteriores, tibias e tarsos de côr parda ocracea, semelhante á dos hemelitos; parte restante dos femures e quadris de côr escura, identica á do resto do corpo *Travassosi*

- 53' 3 aneis dos femures (1 perto da base, um no apice e um intercalar), tibias e tarsos, de côr parda ocracea; aneis escuros dos femures de côr identica á do resto do corpo *Zikani*
- 54 (42') Especies negras, com hemelítrios flavo-testaceos ou pardo-escuros, com maculas no torax e espinhos toraxicos de côr amarela; genae, via de regra, ponteagudas; as especies que as apresentam rombas ou quasi rombas, têm maculas amarelas na cabeça, no torax, nos quadris, nos trocanteres e, ás vezes, nos primeiros urosternitos. 55
- 54' Especies com outros caracteres; genae sempre rombas 61
- 55 (54) Espinhos discais do lóbo anterior do pronotum representados por 2 tuberculos conicos, identicos aos protoraxicos anteriores *rapax*
- 55' Espinhos discais do lóbo anterior do pronotum, alongados, bem mais longos que os tuberculos protoraxicos anteriores 56
- 56 (55') Abdomen em baixo amarelo; hemelítrios com faixa amarela na parte apical do corium, espinhos toraxicos negros 57
- 56' Abdomen, em baixo, completamente negro ou com maculas amarelas; hemelítrios sem faixa amarela na parte apical do corium; espinhos toraxicos, pelo menos em parte, amarelados 58
- 57 (56) Pronotum com uma faixa anterior no lóbo posterior ocupando os angulos laterais; membrana sem faixa curva amarela clara; femures das pernas anteriores e médias de côr amarela *mixtus*
- 57' Pronotum com macula amarela transversal elítica; membrana com faixa curva amarela clara; femures completamente negros *nugax*
- 58 (56') No pronotum sómente os espinhos toraxicos amarelos; abdomen completamente negro 59
- 58' Além dos espinhos toraxicos, tambem de côr amarela: uma faixa mediana longitudinal no lóbo posterior do pronotum e maculas nos quadris, pleuras e urosternitos 2, 3 e 4 *festivus*
- 59 (58) Hemelítrios quasi totalmente negros *nigripennis*
- 59' Hemelítrios flavo-testaceos ou mais escuros 60
- 60 (59') Hemelítrios flavo-testaceos, espinhos do pronotum e apice do espinho do scutellum, amarelos *spinidorsis*
- 60' Hemelítrios escuros, com areas fusco-ocraceas, base dos espinhos do pronotum e apice do espinho do scutellum de um amarelo sujo *obscuripennis*

- | | | |
|----------|--|---------------------|
| 61 (54') | Pernas de côr uniforme, ás vezes as tibias, especialmente as do par posterior, com tonalidade um pouco mais clara que a do femur | 62 |
| 61' | Pernas com partes claras e escuras, nitidamente diferenciadas | 77 |
| 62 (61) | Espinhas toraxicas de côr idêntica á do pronotum, ás vezes, porém, mais claros ou mais escuros | 63 |
| 62' | Espinhas toraxicas totalmente ou em parte de côr diferente da côr do pronotum | 70 |
| 63 (62) | Côr geral do corpo negra | 64 |
| 63' | Côr geral do corpo vermelha ou ferruginea | 68 |
| 64 (63) | Membrana branca no apice | <i>alcides</i> |
| 64' | Membrana de côr uniforme, escura | 65 |
| 65 (64') | Abdomen em baixo amarelo, no apice negro; hemelítros com macula amarela perto do apice do corium | <i>bipustulatus</i> |
| 65' | Abdomen e scutellum, como quasi todo o resto do corpo, de côr negra; hemelítros negros ou cinamomeos, porém, sem macula perto do apice do corium | 66 |
| 66 (65') | Hemelítros negros; fossula esponjosa tendo mais de 1/3 do comprimento do bordo inferior da tibia | 67 |
| 66' | Hemelítros cinamomeos; fossula esponjosa tendo pouco menos de 1/3 do comprimento do bordo inferior da tibia | <i>Osorioi</i> |
| 67 (66) | Nervuras do corium, costa na metade posterior e uma linha paralela a ela, de côr testacea ou avermelhada | <i>sororius</i> |
| 67' | Hemelítros negros, sem faixas coradas | <i>Juradoi</i> |
| 68 (63') | Corpo de côr ferruginea; fossula esponjosa muito curta | 69 |
| 68' | Corpo de côr vermelha coral, mais ou menos escura; fossula esponjosa ocupando pouco mais de 1/3 das tibias anteriores | <i>coralinus</i> |
| 69 (68) | Pernas vermelhas; hemelítros enfuscados, côr de cinza no apice; nervuras testaceas | <i>basalis</i> |
| 69' | Pernas amareladas; hemelítros pardo-negros | <i>truculentus</i> |
| 70 (62') | Especies com as pernas vermelhas, espinhas do pronotum negros, antenas e hemelítros fuscados, nervuras do corium e da membrana amareladas | <i>bergi</i> |
| 70' | Especies com outro aspéto | 71 |

- 71 (70') Angulos posteriores do pronotum agudos não prolongados em espinho longo; espinhos disciais do lóbo anterior do pronotum e do scutellum relativamente curtos, tendo cerca da metade do comprimento do 1.º segmento antenal 72
- 71' Angulos posteriores do pronotum prolongados em espinho mais ou menos alongado; espinhos do scutellum e disciais do lóbo anterior do pronotum relativamente longos; o do scutellum tão ou mais longo que o 1.º segmento antenal 73
- 72 (71) Hemelítros com faixa transversal creme, de curvatura posterior, dirigida do apice do corium para o bordo interno da membrana *circumcinctus*
- 72' Hemelítros sem a faixa referida em (72); angulo apical do corium de côr creme *circumcinctus* var. *coxalis*
- 73 (71') Tórax alaranjado ou avermelhado, com ou sem maculas negras; espinhos negros 74
- 73' Tórax negro ou pardo-escuro; espinhos amarelados ou avermelhados para o apice 75
- 74 (73) Cabeça de côr identica á do tórax; este sem maculas *mitlosoma*
- 74' Cabeça negra; pronotum com faixa ou macula negra no lóbo posterior do pronotum *thoraxicus*
- 75 (73') No lóbo posterior do pronotum ha duas linhas claras, curtas; 1.º segmento antenal de côr identica á dos espinhos do pronotum, amarelado ou avermelhado *fugax*
- 75' Pronotum sem linhas claras; 1.º segmento antenal de côr suja ou parda negra 76
- 76 (75') Hemelítros fusco-cinamomeos, com nervuras enfuscadas *luteispinus*
- 76' Hemelítros de côr flava testacea, suja *sordidipennis*
- 77 (61') Espinhos toraxicos de côr identica á do pronotum, que é pardo escuro ou negro, ás vezes um pouco mais claros para o apice 78
- 77' Espinhos toraxicos, totalmente ou em parte, de côr diferente da côr do pronotum; quando de côr quasi igual á de pronotum, este é de côr castanha e apresenta pubescencia dourada, principalmente no lóbo anterior 82
- 78 (77) Fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando, pelo menos, metade das tibias anteriores 79
- 78' Fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando menos da metade das tibias anteriores 80
- 79 (78) De côr ocracea pardacenta, identica á dos hemelítros, só-

- mente as tibias e os tarsos; quadris, trocanteres e femures de côr idêntica á da cabeça e do tórax *ochripennis*
- 79' Pernas, excetuando a parte extrema ou distal dos femures (que é de côr parda muito escura, igual á da cabeça e tórax), de côr ocracea pardacenta, quasi idêntica á dos hemelitos *Diasi*
- 80 (78') Corium com larga faixa longitudinal de côr alaranjada ao longo do bordo costal, do clavus ao angulo postero-externo do corium; pequena area restante do corium, adiante do angulo postero-interno, clavus e membrana, de côr idêntica á do resto do corpo, que é picea; hemelito excedendo notavelmente o apice do abdomen; fossula esponjosa das tibias anteriores com pouco mais de 1/4 do comprimento do bordo inferior, porém menos de 1/3 *Bruchi*
- 80' Corium sem a faixa referida em (80); quando amarelada ou alaranjada ao longo do bordo costal, a fossula esponjosa da tibia anterior tem pouco mais de 1/3 do comprimento do bordo inferior 81
- 81 (80') 1.º segmento antenal amarelado ou alaranjado; hemelito pouco excedendo o apice do abdomen *femoralis*
- 81' 1.º segmento antenal negro; hemelitos mais alongados que em (81) *fulvicrus*
- 82 (77') Fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando, pelo menos, metade do bordo inferior das tibias anteriores; femures distintamente anelados ne negro *variegatus*
- 82' Fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando menos da metade do bordo inferior das tibias anteriores 83
- 83 (82') Nervuras do corium e da membrana incluídas em linhas claras, flavescentes, que se destacam nitidamente da côr do fundo, que é pardo-escuro; femures anelados 84
- 83' Nervuras de côr idêntica á do fundo, ou formando linhas mais escuras 85
- 84 (83) Lóbo anterior do pronotum sem tuberculos laterais *annuliger*
- 84' Lóbo anterior do pronotum com tuberculos laterais *simulans*
- 85 (83') Femures distintamente anelados; os dois lóbos do pronotum da mesma côr; pubescencia do pronotum quasi invisível 86
- 85' Femures não anelados; lóbo anterior do pronotum geralmente de côr castanha negra, mais escura que a do lóbo posterior, apresentando distinta pubescencia dourada, ou prateada, disposta em linhas longitudinais; tibias testaceas, excéto a base e o apice 87

- 86 (85) Côr geral do corpo lutea; pronotum com riscas negras: 2 no lóbo anterior e 8 no posterior (3 anteriores, 2 centrais e 3 posteriores); pernas vermelhas, com aneis negros, fossula esponjosa das tibias anteriores não excedendo 1/4 do comprimento da tibia *pardalinus*
- 86' Côr geral do corpo parda ou castanha; pronotum de côr uniforme; pernas pardas ou castanhas com aneis amarelos; fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando cerca de 1/3 do comprimento da tibia *Lopesi*
- 87 (85') Espinhos toraxicos quasi negros, de côr mais escura que a do pronotum, que, como o resto do corpo, é de côr castanha; 1.º segmento antenal de côr identica á do 2.º, que é ferrugineo; macho, 16,5 mm.; com os hemelitros, 19 mm. *Spitzi*
- 87' Quasi todos os espinhos toraxicos de côr testacea ou branca amarelada 88
- 88 (87') Espinhos do lóbo anterior do pronotum e a metade apical do espinho escutelar de côr branca testacea; espinhos do lóbo posterior do pronotum e metade basal do espinho escutelar de côr negra; especie pequena (macho, 13-13,5 mm.; com os hemelitros, 15,5-16,5 mm.) *paganus*
- 88' Todos os espinhos toraxicos testaceos ou branco-amarelados; machos, no minimo, com 19 mm. de comprimento (até o apice dos hemelitros) 89
- 89 (88') Lóbo posterior do pronotum e corium de côr uniforme, castanha *tibialis e brunneus*
- 89' Margem lateral do lóbo posterior do pronotum e limbo costal do corium de côr branca ou amarelada, identica á das tibias (no meio) *albospinosus*
- 90 (1') Cabeça, vista de perfil, com a parte antecular distintamente mais longa que a largura do olho; lóbo anterior do pronotum com tuberculos laterais e 4 ou 2 tuberculos discais; fossula esponjosa das tibias anteriores muito curta, não mais longa que a espessura da tibia no apice 91
- 90' Cabeça, vista de perfil, com a parte antecular, no maximo, tão longa quanto a largura do olho; lóbo anterior do pronotum sem tuberculos laterais ou discais; fossula esponjosa das tibias anteriores não muito curta, um pouco mais longa que a espessura da tibia no apice 94
- 91 (90) Côr geral negra ou pardo-negra, inclusive toda a face ventral do abdomen; espinho do scutellum, em cima, roliço sem sulco, ou com este não excedendo a metade proximal do espinho 92

- 91' Côr geral parda; face ventral do abdomen, em sua maior extensão, testacea, idêntica á das maculas claras do connexivum; scutellum com distinta depressão, que se prolonga em sulco, sobre o espinho, até perto do apice *domesticus*
- 92 (91) Depressão na face superior do scutellum não se prolongando em sulco além da base do espinho; áreas claras do tórax, maculas do connexivum e macula subapical do corium, de côr avermelhada *rubropictus*
- 92' Depressão na face superior do scutellum prolongando-se em sulco além da base do espinho, porém não excedendo a metade proximal do espinho; áreas claras do tórax, maculas do connexivum e macula subapical do corium, de côr lutea 93
- 93 (92') Especie relativamente grande (femea com cerca de 22 mm.); macula subapical do corium dividida por uma nervura escura *tenebrifer*
- 93' Especie pequena (macho com cerca de 16 mm.); macula subapical do corium pequena, não dividida por uma nervura escura; parte basal da membrana, adjacente ao corium, de tom acinzentado, numa área que se alarga um pouco para o bordo interno do hemelitra *Lutzi*
- 94 (90') Trocanteres, femures, tibias e tarsos, de côr negra; angulos posteriores do pronotum prolongados em ponta aguda; jugae sob a forma de processos de apice arredondado *steini*
- 94' Trocanteres e femures, exceto a parte apical nos anteriores e médios e pouco menos da metade distal nos posteriores, de côr rubra; jugae triangulares, ponteagudas *Neivai*

1. **Spiniger (Pantopsilus) longipes** Berg, 1879

(Figs. 2-5)

Spiniger (Pantopsilus) longipes Berg, 1879, Hem. Arg.: 172.

Spiniger (Pantopsilus) longipes, Berg, 1884, Hem. Arg. Suppl.: 111.

Spiniger longipes Léth. & Sev., 1896, Cat. Hém. 3: 110.

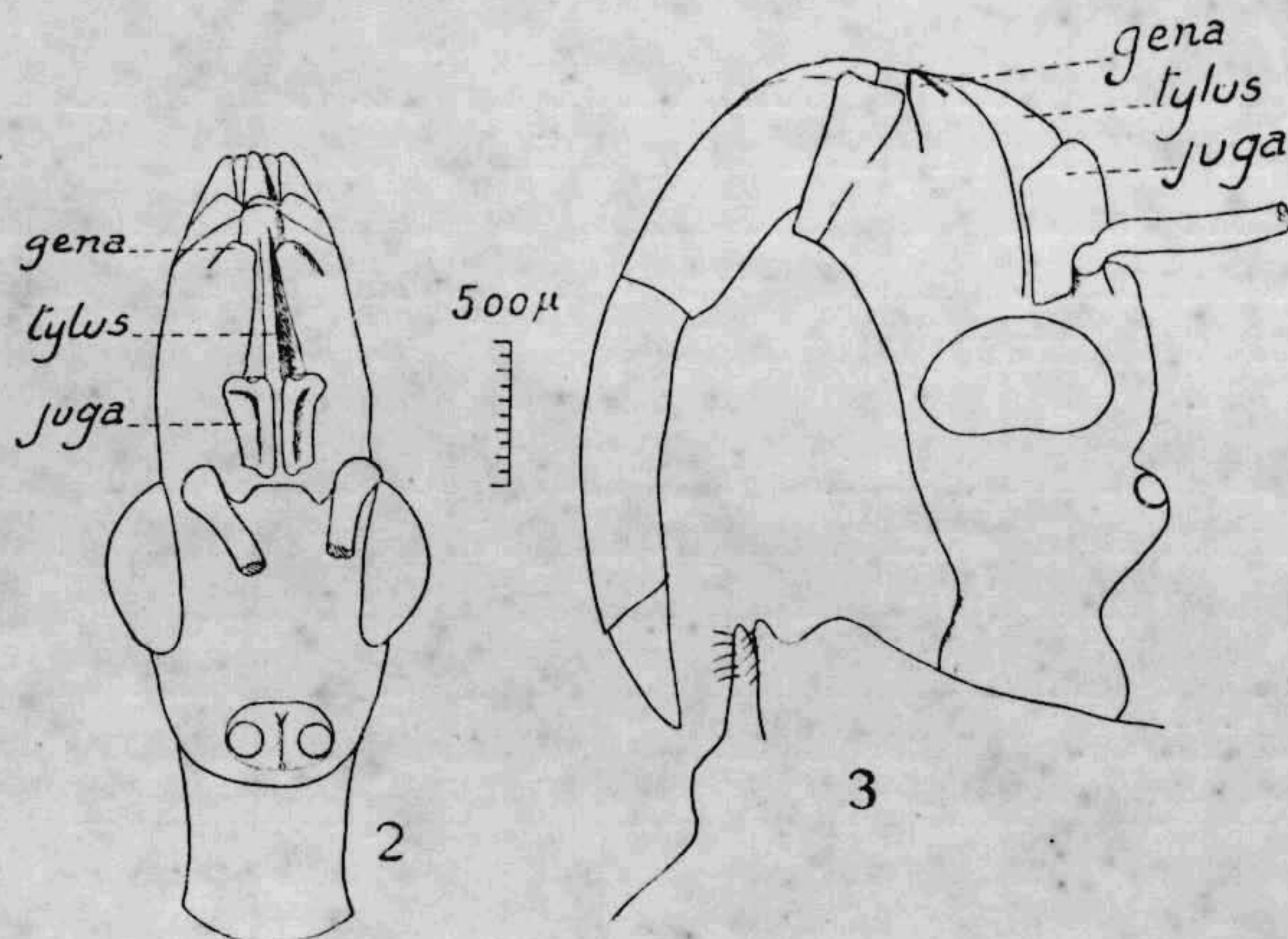
DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Subg. *Pantopsilus* Berg

Tylus cristato-elevatus. Genae apice obtusae. Oculi parvi. Pronotum omnine inerme, medio distincte constrictum, lobulo antico hemisphaerico, angulis lateralibus rotundatis. Spina apicalis scutelli parva, reflexa. Pedes longi, femoribus anterioribus mediisque subtus spinulosis; fossula apongiosa tibiaram anteriorum parva.

211. *S. (P.) longipes* n. sp.

Macho: Sat nitidus, supra cum pedibus laete testaceus vel dilute luridus, magnam ad partem laevis, subtus fuscescens vel sordide testaceus, rugulosus; capite subangusto, oculis parvis; antennis corpore vix brevioribus, articulo primo longo, secundo primo duplo longiore, tertio longissimo; lobo antico pronoti rotundato, nitido, laevi, medio subtilissime sulcato, lobo postico sat angusto, modice declivi subrugoso, leniter ruguloso-trisulcato; scutello apicem versus tumido, apice flavido, medio offuscato, venis membranae ad partem violaceo-fuscis; alis sordide albis; margine dorsi abdominis fusco, inermi; ventre remote pilosulo, carina usque ad apicem segmenti quinti extensa instructo; pedibus longissimis (femoribus anterioribus 8, posterioribus 13; tibiis anterioribus 8, posterioribus 14 mm.), femoribus anterioribus mediisque subtus biserialim spinosis, spinis minutis et nonnullis subvalidis. — Long. 23; lat. 5 mm.



Figs. 2 e 3 — *Spiniger (Pantopsilus) longipes* Berg; cabeça, vista de cima e de perfil.

Patria: Provincia Bonaërensis.

Esta especie excelente ha sido encontrada en el Baradero por el Sr. D. Felix Lynch. Es bien característica por el pronoto liso y redondeado, que no lleva ni tubérculos, ni tiene los ángulos posteriores agudos, y por la longitud considerable de las antenas y patas. Su coloracion general es de un testáceo-amarillento, mas claro y puro en la parte superior y en las patas que en la parte inferior.»

Femea — Corpo, em geral, liso e brilhante de côr castanha mais ou menos escura.

Cabeça, como nas figuras 1 e 2, parte antecular distintamente mais

longa que a postocular; jugae não elevadas em processos verticais, encostadas ao tylus, que se apresenta como uma carena ou crista bem saliente; genae obtusas no apice; olhos ocupando grande parte da porção lateral da cabeça, mais afastados em baixo que em cima; ocelos não muito proeminentes; antenas longas, 1.º segmento, o mais grosso, distintamente mais longo que a porção anteocular, 2.º cerca de duas vezes e meia o comprimento do 1.º, 3.º o mais fino, cerca de três vezes o comprimento do 1.º.

Pronotum (fig. 3) liso e brilhante; lóbo anterior em calote de esfera, dividido ao meio por um sulco longitudinal e mediano pouco profundo, sem tuberculos discais e laterais; lóbo posterior com os angulos laterais arredondados, apresentando 3 sulcos longitudinais mais profundos que o do lóbo anterior, o mediano, que é o prolongamento deste, não atinge o bordo posterior do pronotum, e 2 laterais, cada um paralelo ao bordo lateral do pronotum e mais proximo deste que do sulco mediano, todos, porém, apresentando rugas transversas, mais extensas e profundas na parte anterior; tuberculos prosternais um tanto salientes, conicos, cerdasos.

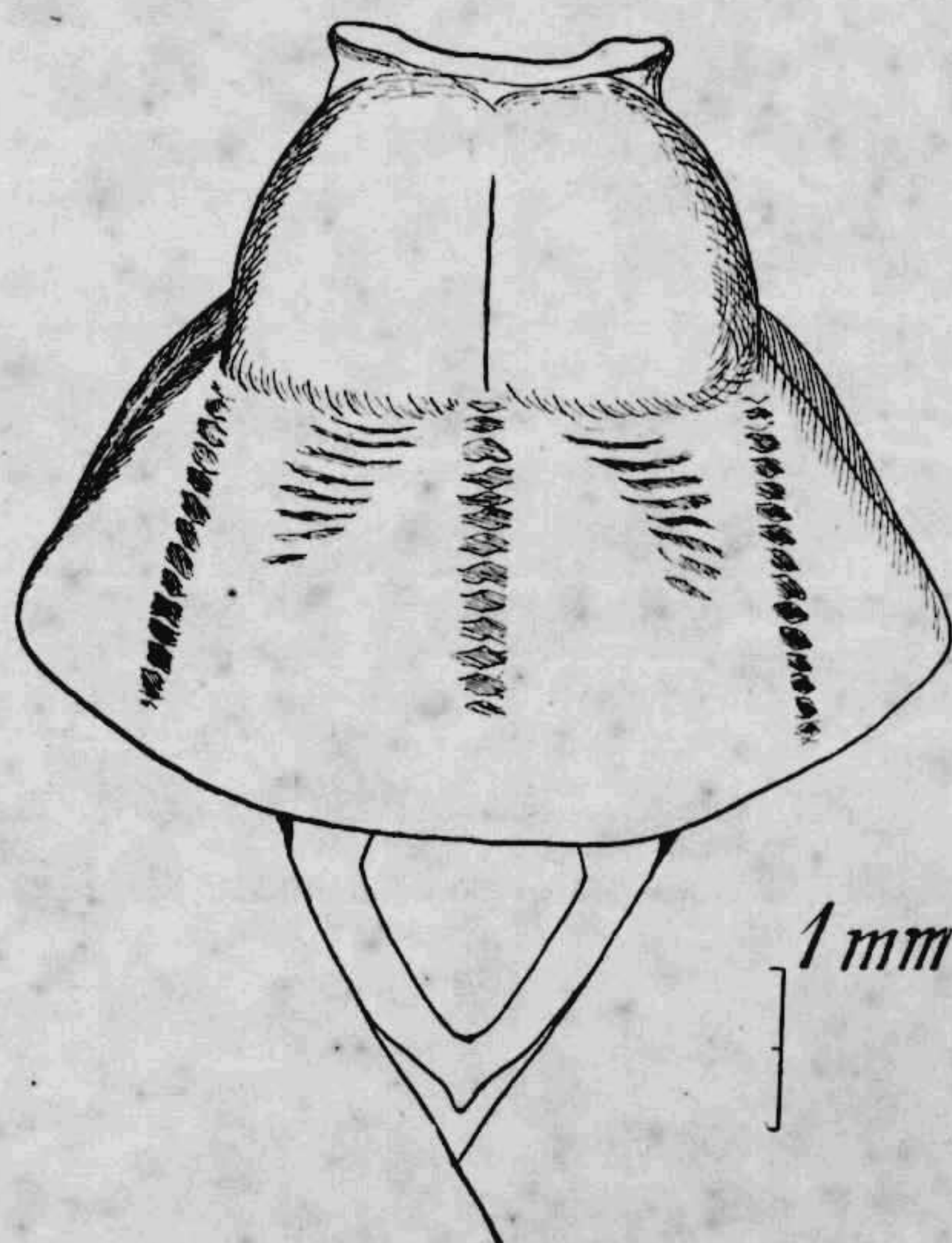


Fig. 4 — *Spiniger (Pantopsilus) longipes* Berg; pronotum e scutellum.

Scutellum com tuberculo muito pequeno na parte posterior do rebordo inferior, de apice voltado para cima, sem atingir o plano superior do scutellum.

Pernas alongadas, especialmente as posteriores; femures anteriores com 8,5 mm., posteriores com 13 mm.; tibias anteriores com 8,5 mm., posteriores com 15,5 mm.; femures anteriores e médios tendo, em baixo, uma dupla série de espinhos, cada uma com espinhos maiores, mais curtos que a metade de uma garra tarsal, e, entre eles, um maior numero de tuberculos espiniformes; tibias anteriores (fig. 4) com fossula esponjosa extraordinariamente alongada (com 6 mm. de comprimento), ocupando cerca de 3/4 do bordo inferior; na parte restante deste bordo, com 2 mm. de comprimento, ha denticulos ainda

menores que os minimos do femur; nas tibias médias a fossula esponjosa têm 5 mm. e o resto do bordo inferior 3 mm.

Abdomen com a carena ventral mui saliente até a base do 3.º esternito, daí para trás pouco perceptível, porém novamente saliente depois da base do 6.º esternito.

Comprimento: 25 mm.; largura: 5,75 mm.

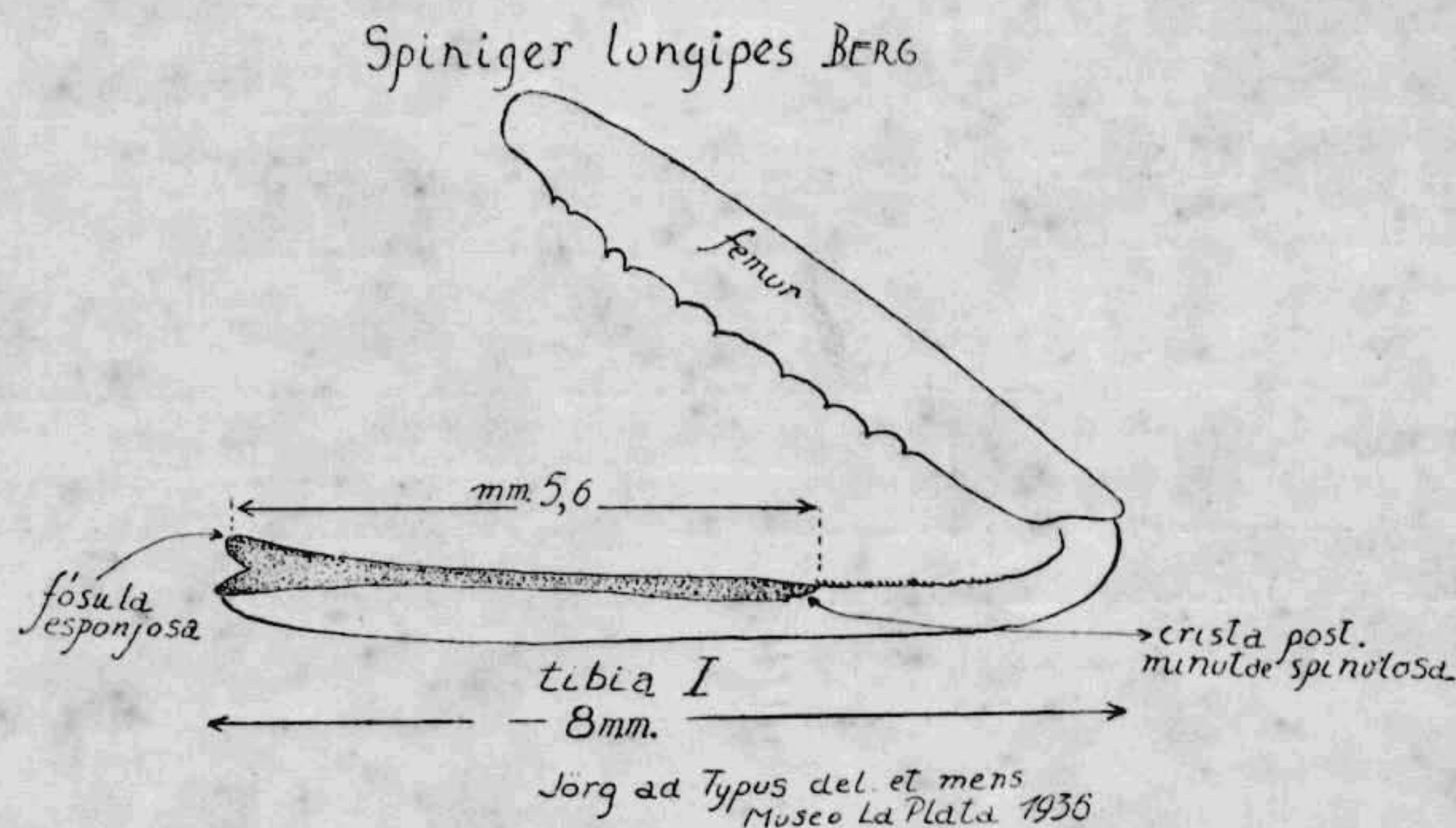


Fig. 5 — *Spiniger (Pantopsilus) longipes* Berg; femur e tibia do par anterior; desenho, tirado por Jörg, do exemplar típico, guardado na coleção do Museo de La Plata.

EXEMPLARES EXAMINADOS:

1 femea, na coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.266), de Arroyito, N. de Cordoba, Republica Argentina; apanhada pelo Prof. Salvador Mazza; 5 exemplares, da Defensa Agricola de Buenos Aires (4 femeas e 1 macho), tambem de Cordoba, 4 de Achiras (1 macho e 3 femeas), apanhados no verão de 1918, e 1 macho de Los Cocos, Blanchard col.

OBSERVAÇÕES:

Esta especie é bem característica por ter o pronotum liso e arredondado, sem tuberculos, os angulos postero-laterais arredondados, o tylus em crista bem saliente e as antenas e pernas consideravelmente alongadas. A fossula das tibias anteriores não é pequena, segundo se lê na descrição de *Pantopsilus* e sim bastante alongada, ocupando pouco mais de 2/3 do bordo inferior da tibia.

E' interessante mencionar aqui a seguinte nota, que me foi comunicada por Mazza:

« Como dato curioso le diré que en la etiqueta del typus de *Spiniger longipes* dice (*Panstrongylus*) en lugar de *Pantopsilus*, segun creo corresponde y ha sido seguramente un lapsus de Berg, pues se trata de su propia letra. »

2. *Spiniger (Spiniger) superbus* Champion, 1899

(Est. 2, fig. 25)

Spiniger superbus Champion, 1899, Biol. Centr. Amer. Heter. 2 : 204, t. 11, f. 17 e 17a.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger superbus*, n. sp. (Tab. XII, figs. 17, 17a, femea). *Female* — Elongate, robust, opaque above, the legs and under surface moderately shining; sanguineous, fading to ochreous, the posterior lobe of the pronotum with two very broad black vittae on the disc, not reaching the base and an oblique black patch on each side in front; the scutellum black in middle in front; the elytra black, with a very large triangular ochreous patch a little before the apex of the corium, extending narrowly along the costa to the base and inwards to the base of the membrane; the connexival segments each with a black patch at the outer apical angles; the antennae, and the apical joints of the rostrum in great part, black; the legs black, with the base of the hind femora very narrowly, and that of other femora broadly, sanguineous, the tarsi fuscous; the body and legs sparsely clothed with long hairs, the antennae finely pubescent, with longer hairs intermixed. Head oblong, the jugae not raised, the genae obtuse at the apex, the eyes very large, the ocelli large and prominent; antennae moderately elongate, joint 1 short, about reaching the ocelli, and less than one-fourth the length of 2. Pronotum almost smooth, strongly constructed at the sides before the middle; the anterior lobe short, one-half the length and about one-half the length and about one-half the width of the posterior lobe, unarmed, shallowly and obliquely bisulcate on each side of the disc; the anterior angles stout, obliquely prominent, obtuse at the tip; the transverse median sulcus widened out into a deep in the centre; the posterior lobe strongly dilated, the hind angles obtuse and raised, the basal margin reflexed. Scutellum produced into a long semierect spine. Elytra extending to beyond the abdomen. Legs elongate, rather stout; femora unarmed; anterior and intermediate tibiae with a very elongate fossa beneath, to the middle; posterior tarsi with joint 3 a little longer than 2. Ventral segments 2-4 sharply carinate.

Length 31; breadth of the abdomen 9, of the pronotum nearly 8 millim.

Hab. Guatemala, Sinanja in Vera Paz (Champion).

One example, from a tributary valley of the Polochic. This fine species does not fit into any of the sections of the genus noticed by Stal. »

3. *Spiniger (Spiniger) arizonicus* Banks, 1910

Spiniger arizonica Banks, 1910, Ent. News, 21 : 324.

Spiniger arizonica, Fracker, 1912, Proc. Iowa Acad. Sc. 19 : 230.

- Spiniger arizonica*, Van Duzee, 1917, Univ. Cal. Publ. Ent. 2 : 250.
Spiniger arizonica, Readio, 1927, Kans. Univ. Sc. Bull. 17 : 125.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger arizonica* n. sp. — Shining deep black; the posterior margin of the pronotum narrowly reddish, broader at the humeri, and from thence extends inwards and forwards a narrow red line to the transverse furrow, lower lateral margin narrowly reddish, lateral ends of the collar also reddish, scutellar spine mostly reddish; dorsum of abdomen red, a black spot at apex of each segment on the connexivium; venter black, with a broad median red stripe reaching to middle of the penultimate segment, and the lateral margins rather broadly red, almost interrupted with black on the apical third of most of the segments. Anterior lobe of the pronotum smooth, a deep median groove, and two grooves each side reaching only one-half way forward. Posterior lobe depressed on middle basal part, and here strongly, transversely rugose, growing weaker behind; humeri moderately prominent, right-angled; the scutellum margined, spine cylindrical oblique, and nearly as long as the scutellum; meso and metapleura vertically, coarsely striate; in front and rather between bases of antennae are two short, slightly divergent ridges; legs and antennae all finely, densely hairy; ventral segments of abdomen finely transversely striate; male genital lobe smooth on sides, hairy below and behind, rounded, with a slight apical swelling containing a median depression. Wings reaching beyond tip of the abdomen. None of the femora are swollen, and there are no spines on the pronotum. Length 22 mm. From Palmerlee, Arizona (Biederman).

4. ***Spiniger (Spiniger) bicolor* Stal, 1859**

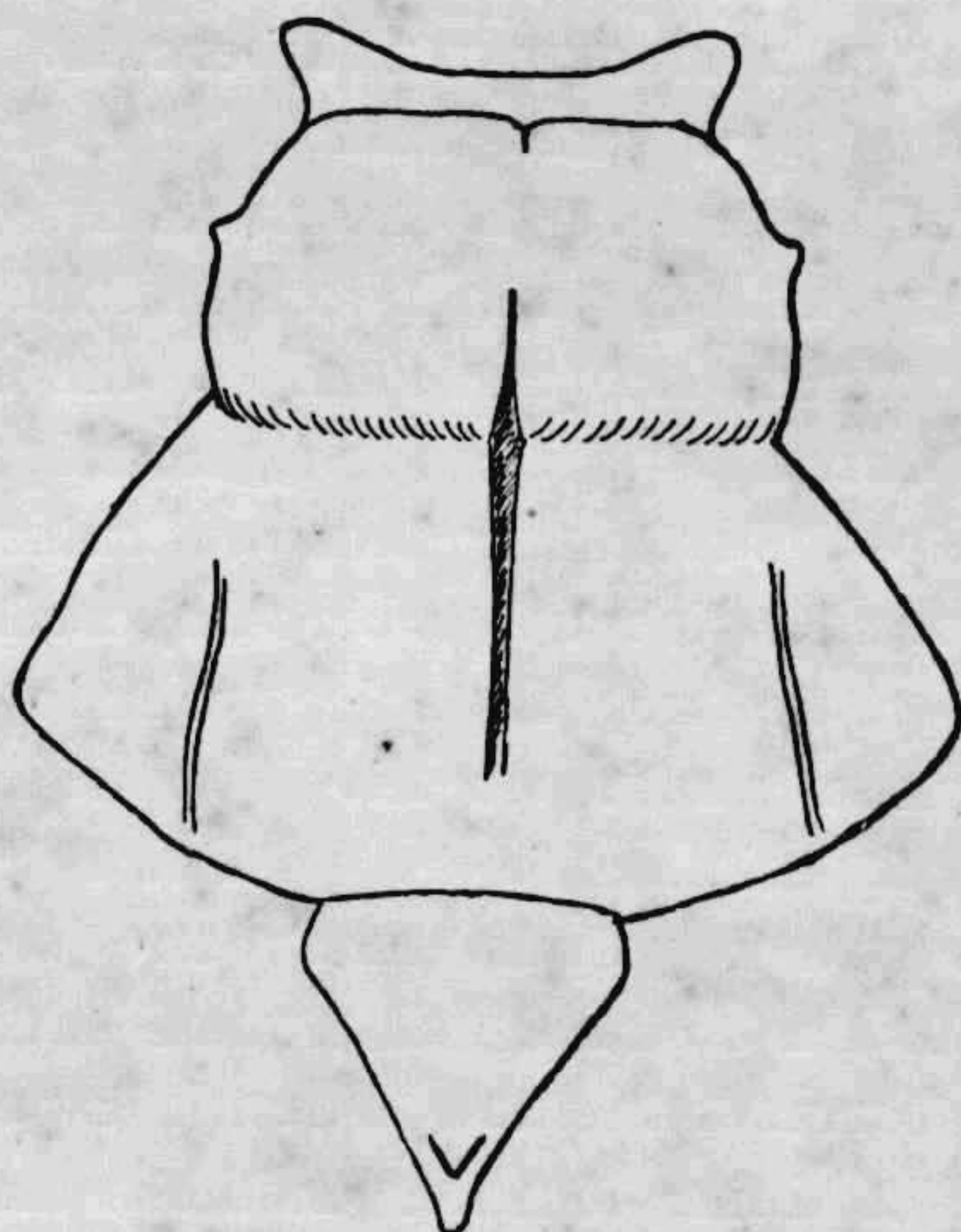
(Fig. 6 e est. 2, fig. 22)

- Spiniger bicolor* Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 396.
Spiniger bicolor, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.
Spiniger (Acrocoris) bicolor, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.
Spiniger bicolor, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152, 157.
Spiniger bicolor, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.
Spiniger bicolor, Banks, 1910, Cat. Nearct. Hemip. : 18.
Spiniger bicolor, Fracker, 1912, Proc. Iowa Acad. Sc. 19 : 230.
Spiniger bicolor, Van Duzee, 1917, Univ. Cal. Publ. Entom. 2 : 249.
Spiniger bicolor, Readio, 1927, Kansas Univ. Sc. Bull. 17 : 125.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *S. bicolor* — Rufescenti-testaceus, clavo pone medium, corio versus commissuram membranaque nigro-fuscis. Macho. Long. 15, Lat. 3 Mill. Macho. Segmentis ventris 1-6 carinatis. Patria: Brasilia. Coll. Schaum. »

Linhas adiante descrevo um exemplar (macho) de *Spiniger*, que me parece pertencente a esta especie, apanhado em Itatiaia (900 m. alt.) pelo Sr. J. F. Zikàn (15-XI-1931, n.º 2.820 da col. entom. do Instituto Oswaldo Cruz). A julgar pelas descrições de Stal, a unica diferença entre o referido exemplar e *bicolor* reside no aspéto dos tuberculos do lóbo anterior do pronotum. Em *bicolor*, segundo Stal: « lobo antico disco tuberculis 2 instructo », ou « lobo antico thoracis tuberculis quattuor parvis, lateralibus minutissimis, instructo »; no nosso exemplar vê-se exatamente o contrario, isto é, 2 tuberculos pequenos, laterais, porém distintos, e 2 tuberculos discais pequenissimos, quasi invisiveis (v. figs. 6 e 22).



1 mm.

Fig. 6 — *Spiniger bicolor* Stal; pronotum do exemplar representado na fig. 22

E' possível que, além desta diferença, haja outras, porém nada mais posso dizer, porque as referencias de Stal relativamente á *bicolor* são deficientes.

Autores americanos, em duvida, assinalaram a existencia de *S. bicolor* nos Estados Unidos.

HABITAT: — Brasil, Texas (?), Arizona (?).

Macho — Corpo em geral liso e brilhante, de côr parda avermelhada; elytros enegrecidos na metade distal do clavus e numa área triangular do corium em relação com a parte enegrecida do clavus e com o angulo interno da membrana, esta completamente enegrecida.

Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular um pouco mais longa que a post-ocular; jugae normais; genae obtusas no apice; olhos tão afastados em baixo como em cima; ocelos não muito proeminentes, distintamente atrás de uma linha imaginaria tangenciando o bordo posterior dos olhos; antenas com o 1.º segmento aproximadamente tão longo quanto a porção ante-ocular, o 2.º um pouco mais do dobro do comprimento do 1.º, o 3.º um pouco mais curto que o 2.º e o 4.º um pouco mais longo que a metade do 1.º.

Pronotum com forte constrição separando os dois lóbos.

Lóbo anterior convexo, mais que o posterior, com os angulos anteriores em triangulo saliente, indistintamente dividido ao meio por um sulco tenue longitudinal, mais perceptivel na metade posterior, e separado das partes laterais por um bordo pouco nitido, no meio do qual se eleva, um pequeno tuberculo; de cada lado da metade anterior do disco nota-se apenas uma saliencia, quasi imperceptivel, que não chega a formar um tuberculo.

Lóbo posterior com os angulos laterais arredondados, apresentando no disco 3 sulcos longitudinais, sem rugas transversais, o mediano no prolongamento do do lóbo anterior, mais profundo na metade anterior e, na posterior, não atingindo o bordo posterior do pronotum, e um de cada lado, quasi paralelos ao mediano e tão profundos quanto ele, situados, porém, mais perto dos bordos laterais. Tuberculos prosternais bem salientes, em cones alongados e cerdosos. Scutellum tendo no apice um tuberculo cerdoso cilindroide bem mais curto que a metade do escutellum, de apice voltada para cima e um pouco para trás, porém terminando abaixo do nivel do scutellum.

Pernas alongadas, especialmente as posteriores; femures anteriores bem mais grossos que os das outras pernas, tendo em baixo uma dupla fileira de pequenos espinhos ou denticulos subiguais, quasi identicos aos que armam o bordo inferior das tibias correspondentes. Fossula esponjosa tendo pouco menos de 1/4 do comprimento da tibia; femures médios, menos robustos que os anteriores, posteriores tambem apresentando denticulos em baixo, como as tibias; femures posteriores bem mais alongados e finos que os anteriores. Hemelitos excedendo o apice do abdomen.

Abdomen com a carena ventral até a base do 6.º esternito, porém mais pronunciada nos 2 primeiros.

Comprimento até o apice do abdomen: 13,5 mm.; até o apice dos hemelitos: 15 mm.

Largura no tórax: 3 mm.; no abdomen: 4 mm.

5. *Spiniger (Spiniger) angularis* Stal, 1859

(Est. 8, fig. 58)

Spiniger angularis Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 396.

Spiniger angularis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 231.

Spiniger. (Micracidius) angularis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114.

Spiniger angularis, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152, 154.

Spiniger angularis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIBÇÃO ORIGINAL:

«*S. angularis* — Niger, angulis ipsis lateralibus lobi postici thoracis apiceque imo tuberculi scutelli lividis; tuberculis discoidalibus lobi antici obsoletissimis. Macho. Long. 21, Lat. 4 Millim. Macho. Segmento ventrali primo obsolete carinato. Patria: Brasilia. Coll. Schaum. *S. atro* valde similis, cum eo facile confundendus.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei 2 fêmeas que me parecem desta espécie, ambas apanhadas em Itatiaia (700 m. de altura) pelo Sr. J. F. Zikàn, uma a 17-XII-1925, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, com o n.º 2.070, e outra a 3-XII-1928, da coleção do Instituto de Biologia Vegetal. Num dos exemplares os 2 primeiros urosternitos apresentam um vestígio de carena, no outro tais esternitos não são carenados. Esta espécie, que se parece muito com o *S. lepeletierianus*, deste facilmente se distingue por ter as genae conicas, ponteadas, as antenas completamente negras e os tuberculos disciais do lóbo anterior do pronotum muito pequenos, menores que os tuberculos laterais.

Os apices dos angulos laterais do pronotum e do escutelo são par-dacentos.

Comprimento do corpo, até o apice do abdomen, 23 mm.; até o apice dos hemelitos 26,7 ou 27 mm.

6. *Spiniger (Spiniger) ochrinotatus* n. sp.

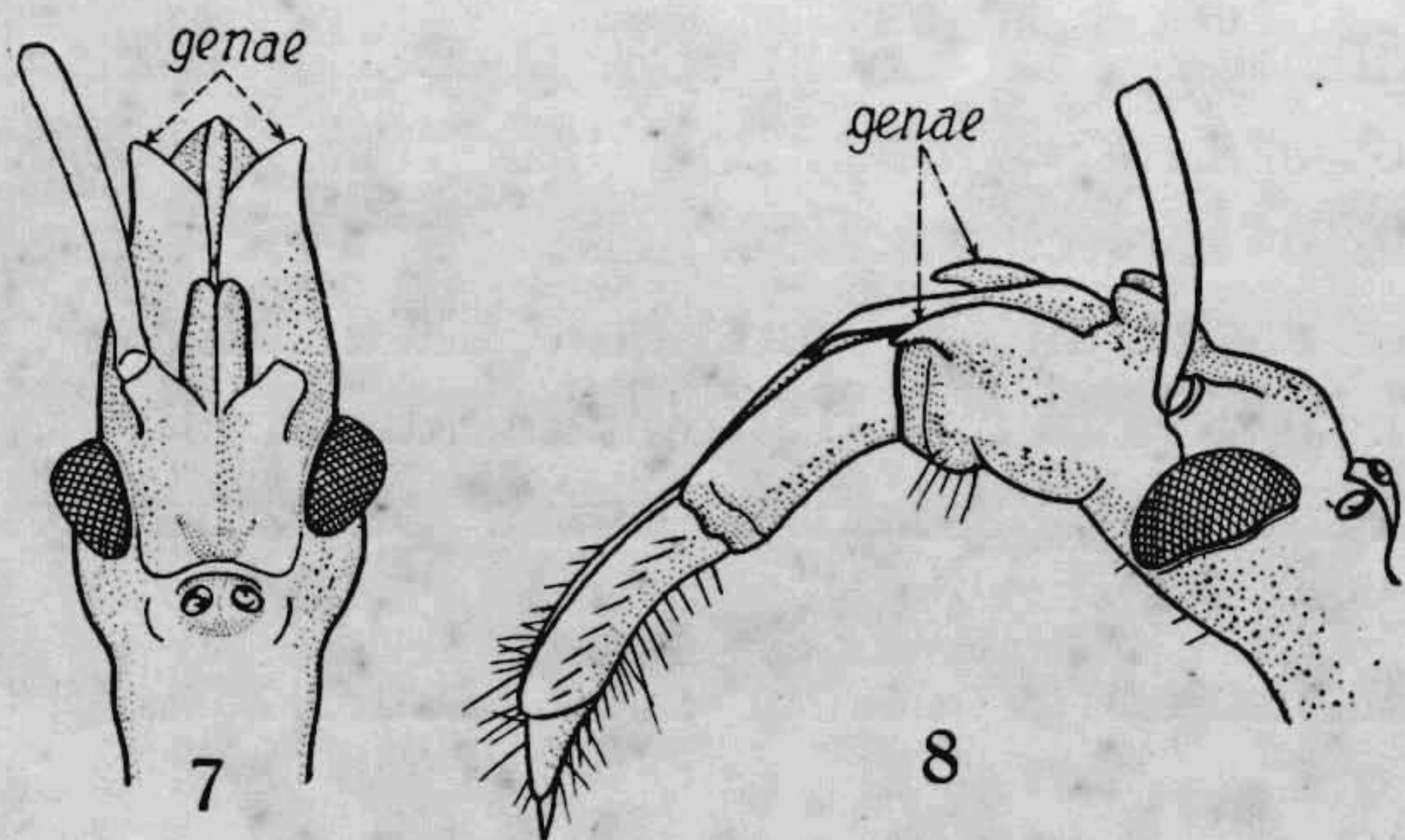
(Figs. 7-9)

Fêmea — Aspéto geral semelhante ao de *Spiniger (Spiniger) lepeletierianus*. Excetuando os hemelitos, que apresentam uma larga faixa transversal de côr ocraceo-alaranjada, ocupando mais da metade distal do corium e a parte basal e interna da membrana, e a parte apical da membrana de côr amarelada, o resto do corpo é negro, como naquela especie.

Cabeça com a parte ante-ocular um tanto mais longa que a post-ocular; genae conicas, porém, de ponta romba; olhos relativamente pequenos, tão afastados em baixo como em cima, o espaço entre eles, em cima, cerca de 2 1/2 vezes a largura do olho, visto de cima; ocelos em eminencia não mais elevada que a porção inter-ocular, distintamente situados para trás da linha imaginaria tangenciando o bordo posterior dos olhos; antenas com o 1.º segmento um pouco mais longo que a parte ante-ocular, o 2.º cerca de 2 1/2 vezes o comprimento do 1.º; o 3.º e o 4.º subiguais, com cerca de 3/4 do comprimento do 2.º.

Pronotum com o disco do lóbo anterior liso, fortemente convexo e distintamente separado das partes laterais por um bordo mais ou menos nitido, principalmente na metade anterior, que se estende da base dos angulos ou tu-

berculos anteriores até a constrictão entre os dois lóbos; no meio do disco ha apenas a indicação de 2 pequenos tuberculos; nenhum, porém, nos bordos laterais; bem para trás desses vestigios de tuberculos discais ha um curto sulco profundo, que termina na constrictão interlobular; lóbo posterior como em *lepeletierianus*, aspero, fosco, indistintamente rugoso no sentido transversal e sem sulcos profundos; angulos postero-laterais obtusos, arredondados. Scutellum tendo no apice um tuberculo conico, de apice voltado para cima, porém, pouco excedendo a face superior do scutellum. Tuberculos prosternais conicos, menos salientes que os que formam os angulos anteriores do pronotum, tão desenvolvidos quanto o tuberculo escutelar.



Figs. 7 e 8 — *Spiniger (?) ochrinotatus* n. sp.; femea, cabeça, vista de cima e de lado.

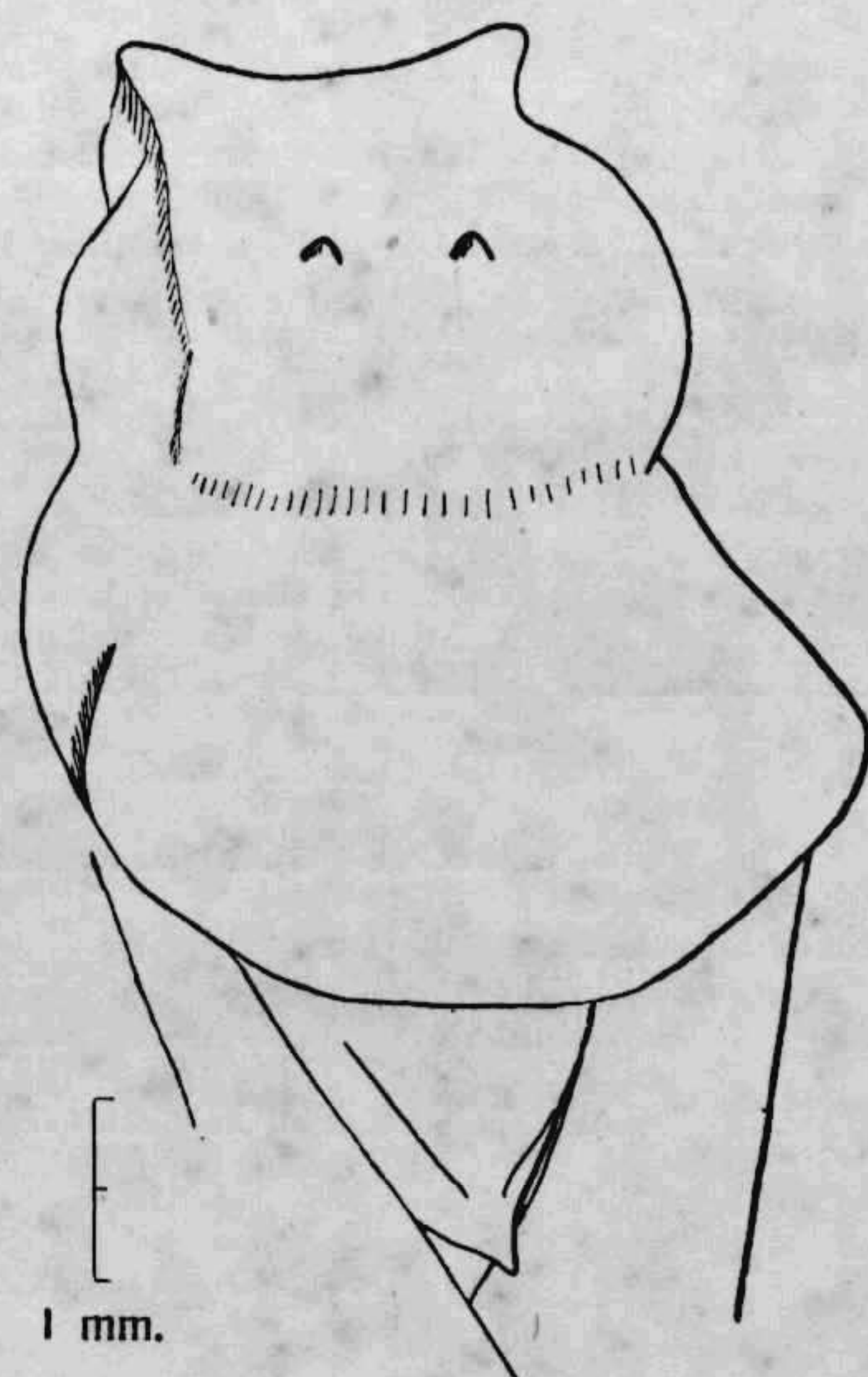


Fig. 9 — *Spiniger (?) ochrinotatus* n. sp.; femea; pronotum e scutellum, vistos um pouco de lado.

Pernas anteriores e médias subiguais; posteriores muito mais alongadas. Femures e tibias inermes (os dentes que apresentam são extremamente pequenos). Fossula esponjosa tendo aproximadamente $1/3$ da tibia anterior. Hemelitos excedendo o apice do abdomen.

Abdomen, como em *lepeletierianus*, polido e negro, com reflexo azulado; carena ventral da base até o bordo posterior do 3.^o esternito e, no 6.^o esternito, do meio até o bordo posterior.

Comprimento, até o apice do abdomen: 23 mm.; até o apice dos heme-litos: 24,5 mm.; largura na base do pronotum: 5 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em Lapinha (Minas Gerais) pelos Drs. Amilcar Viana Martins, Hugo Souza Lopes e O. Mangabeira F.^o. (29-I-1939), n.^o 4.398 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

OBSERVAÇÕES:

Espécie próxima de *S. angularis*; dela se distingue, principalmente, pela côr dos hemelitos e pelo aspéto dos angulos posteriores do pronotum que são arredondados.

Na coleção do Instituto de Biologia Vegetal ha um exemplar (femea), apanhado em S. Paulo (1916), pelo Dr. Olavo Leme, mal conservado, com quasi todos os caracteres desta espécie; notam-se entretanto as seguintes diferenças: as genae são distintamente ponteagudas (v. figs. 7 e 8); no bordo anterior do pronotum ha 2 tuberculos discais muito pequenos, porém, perfeitamente visiveis (v. fig. 9) e a membrana dos hemelitos, ao envez de se apresentar com uma macula lutea na ponta, apenas se torna um pouco mais clara para a parte distal, porém, assim mesmo, não chegando a adquirir sequer uma tonalidade ocracea.

7. *Spiniger (Pantopsilus) riojanus* Pennington, 1921

Spiniger (Pantopsilus) riojana Pennington, 1921, List. Hém. Het. Rep. Argent. 2 : 22, 365.

DESCRIBÇÃO ORIGINAL:

« Subgenero *Pantopsilus* Berg, 1879: *longipes* Berg, 1879; *riojana* n. sp. — Forma staturaque praecedente simillima, capite crassiore et latiore, lobo antico prothoracis tuberculis conicis nonnullis armato, colore multo obscuriore divergit.

Color fusco-oscuro, patas, antenas, rostro, conexivo y vientre mas claras. Cabeza un poco mas larga que el lóbulo anterior del protorax, ancha en la parte media, convexa superior e inferiormente cuando se mira de lado. Ojos grandes, prominentes, globosos. Ocelos grandes, aproximados y situados poco detras de los ojos. Parte antecular de la cabeza un poco mas larga que la postocular. Rostro grueso, encurvado y fuerte no toca la parte inferior de la cabeza, el segundo es un poco mas largo y el tercero es corto, apenas la mitad del largo de la primera. Tuberculos anteniferos poco producidos, inermes. Antenas con el primer articulo algo mas largo que la parte antecular de la cabeza, el segundo articulo mas de dos veces mas largo que el primero y cubierto de pelitos cortos, los articulos 3 y 4 faltan.

El torax está dividido por una constricción transversa en dos lóbulos, el anterior algo mas corto que el posterior. Los ángulos anteriores del torax forman dos pequenos tubérculos prominentes y en la parte anterior del lóbulo anterior hay dos tubérculos cónicos, los tubérculos de los ángulos anteriores están unidos por una impresión transversal que forma una especie de cuello y el lóbulo anterior está dividido por una impresión longitudinal que llega hasta la construcción transversa.

El lóbulo posterior lleva tres impresiones longitudinales y tiene los ángulos posteriores redondeados.

Escudillo corto triangular con una espina apical corta e inclinada.

Abdomen ligeramente más ancho que los hemélitros. Patas mas bien largas, sobre todo los posteriores, los anteriores engrosados y con 2 hileras de espinas en la cara inferior.

Largo: 26 mm., ancho pronoto posteriormente: 6 mm., hemélitros: 7 mm.

Esta especie la debo a la amabilidad del señor E. Giacomelli de La Rioja. Es en mi opinión una especie tan parecida a la anterior que aunque los dos tubérculos cónicos de la mitad anterior del lóbulo anterior del protórax lo separan del subgénero *Pantopsilus* creo que debe entrar en éste para formar un puente entre la especie típica de Berg y las especies del subgénero *Opisthacidius*. »

8. *Spiniger (Spiniger) flavofasciatus* Stal, 1859

Spiniger flavofasciatus Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 402.

Spiniger flavofasciatus, Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 71.

Spiniger flavofasciatus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) flavofasciatus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117

Spiniger flavofasciatus, Walker, 1873, Cat. Hem. 7 : 152, 157.

Spiniger flavofasciatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hem. 3 : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *S. flavo-fasciatus*. — Supra cum antennis pedibusque posticis nigricans subtus cum capite (excepta parte postoculari), rostro, impressione transversa thoracis, fascia pone medium corii, pedibus anterioribus coxisque posticis testaceo-flavescens. Mas. Femina. Long. 13-15, Lat. 3 Mill. Mas. Segmentis ventris 1-4 basique quinti carinatis. Femina. Ventre basi distincte, retrorsum ultra medium obsolete carinato. Patria: Bahia. Mus. Berol. »

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Ha na coleção entomologica do Museu Nacional um exemplar femea que me parece pertencer a esta espécie, apanhado pelo Sr. E. May em São João, Agua Preta (Ilhéos — Baía, 9-10-1928).

Neste exemplar a cabeça é quasi toda negra, exceto o rostrum, que apresenta o 1.º segmento pardacento e o 2.º amarelado. As antenas, que são negras, têm o 2.º segmento aproximadamente 3 vezes e meia o comprimento do 1.º; o 3.º é pouco mais longo que a metade do 2.º e o 4.º é pouco maior que o primeiro.

O lóbo anterior do pronotum é quasi negro no disco; o posterior, tambem enegrecido, é transversalmente rugoso. Scutellum negro com es-

pinho curto e conico. Hemelitos com corium negro e a membrana enfuscada. A faixa amarela transversal do corium, interrompida no meio, tem a parte mais larga, em relação com o limbo, situada acima do apice do corium, invadindo a base da membrana, e a parte mais estreita em relação com o bordo interno do corium.

Pernas anteriores e médias com os femures um tanto escuros em cima; estes apresentam 3 espinhos maiores e outros menores; pernas posteriores, exceto os quadris, negras. Partes laterais do tórax e face ventral deste e do abdomen, amarelas.

Abdomen sem denticulo nos angulos postero-laterais do 1.º segmento. Bordo do conexivum com 2 pequenas maculas negras, uma entre o 3.º e 4.º e outra entre o 4.º e o 5.º uromeros. Carena ventral prolongando-se até o bordo posterior do 3.º urosternito.

9. *Spiniger (Spiniger) sagax* Breddin, 1903

Spiniger sagax Breddin, 1903, Soc. Entom. 16 : 114.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger sagax* n. spec. — Augen gross. Vorderpronotum auf der Scheibe mit 2 kleinen Dornenspitzen, Seitenrand mit undeutlichen Spitzchen, Hinterpronotum unskulptiert, Schulterecken kurz dornenförmig. Schilddornkurz und dick. kaum halb so lang als das 1. Fühlerglied, senkrecht. Flügeldecken das Hinterleibsende weit überragend. Vorderschenkel unbewehrt, Vorderschienen eingebogen. — Mattschwarz, Flügeldecken und Hinterpronotum samtschwarz, letzteres mit ovalem, rostrotem Lagsfleck. Bauchbasis an den Seiten weisslich. Fühlerglied 2 vor dem Ende mit gelbem Ring. Länge 21 mm. — Bolivien (m. Samml.). »

10. *Spiniger (Penidoia) Penidoi* n. sp.

(Est. 2, fig. 20)

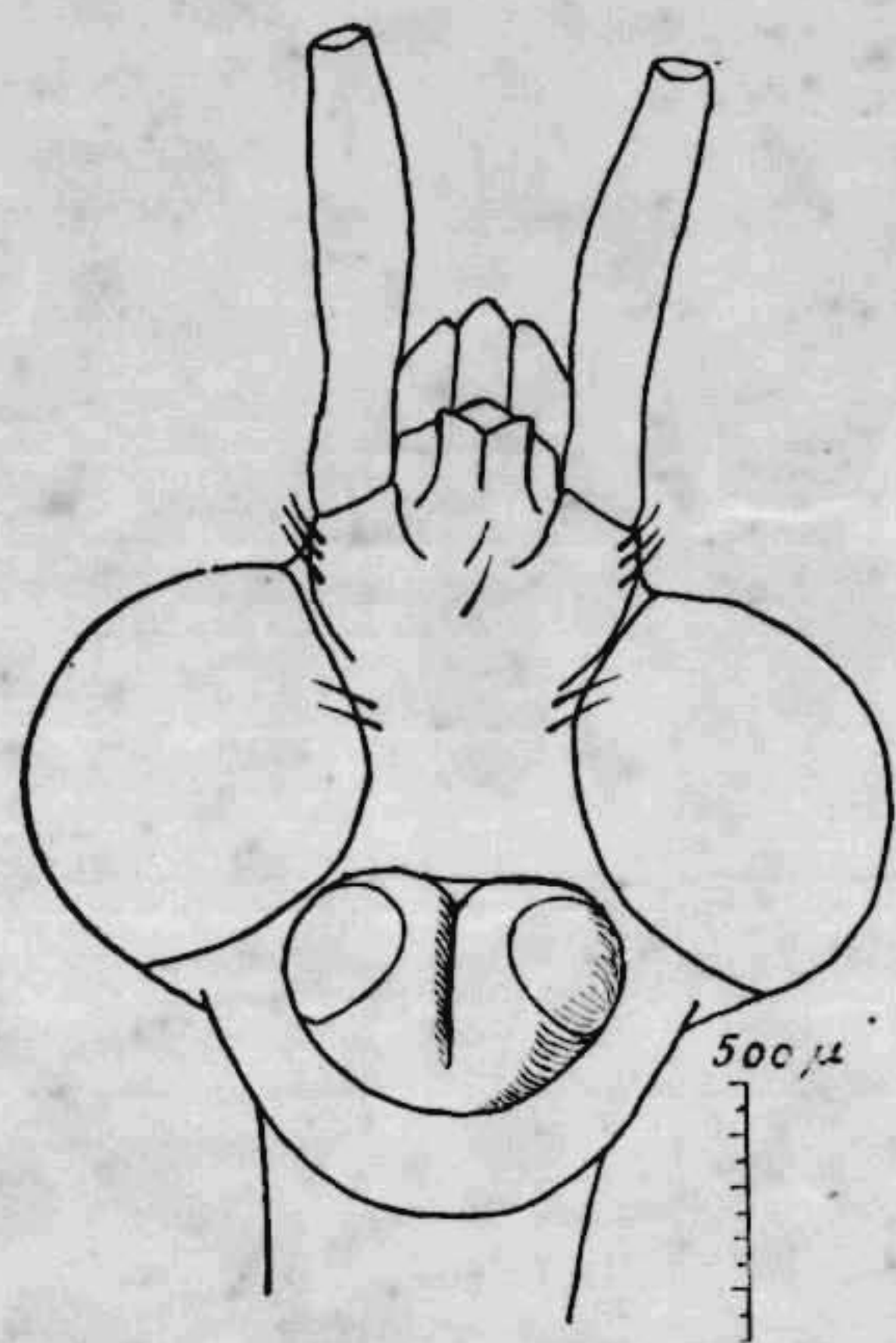
Cabeça (exceto os olhos, as antenas, a area superior entre os olhos e para trás dos tuberculos anteniferos, até a parte posterior da eminencia ocelar), quadris, trocanteres, metade basal dos femures anteriores, quarto basal dos femures posteriores, os 4 uromeros basais e faixa do corium, côr de laranja; tórax vermelho; resto do corpo negro. A faixa alaranjada do corium, abrangendo o quarto basal do clavus, continua-se, mais estreitada, sobre o limbo, até pouco além do meio, onde bruscamente se alarga até a membrana, para novamente se estreitar até o apice. A membrana tão enfuscada como as partes denegridas do corium, repousando sobre fundo negro dos ultimos segmentos abdominais, fica aparentemente negra. Asas posteriores tambem enfuscadas, com as partes basal e costal um tanto alaranjadas.

Cabeça (figs. 12 e 13) relativamente curta; porção anteocular, vista de cima, indo pouco além das jugae, que são um pouco salientes, de comprimento quasi igual ao dos tuberculos anteniferos; vista de lado quasi tão longa quanto

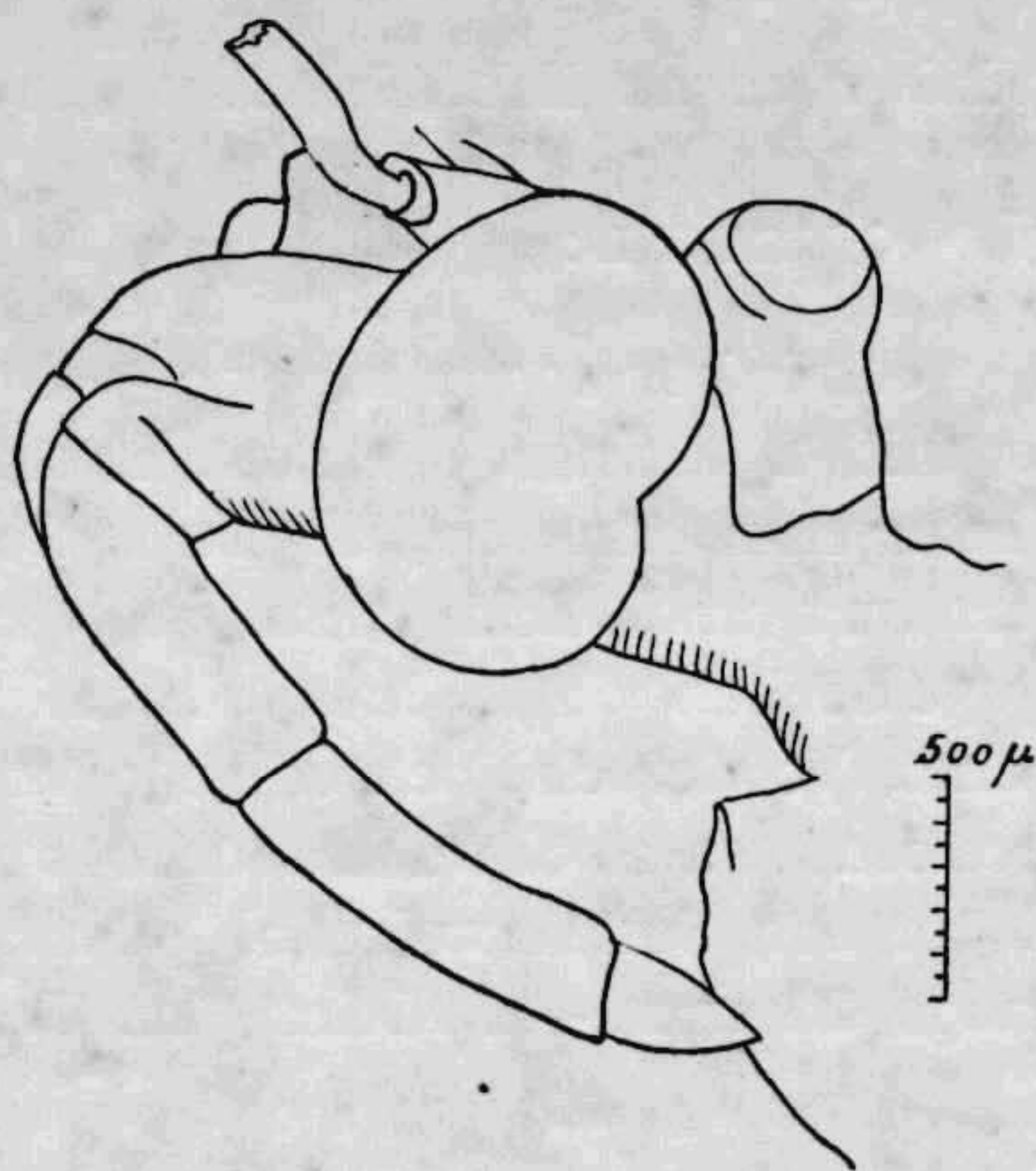
a largura do olho. Olhos, quasi como em *Sphaeridops*, muito grandes, globosos, quasi contiguos em baixo. Ocelos aproximados e situados numa linha imaginaria passando um pouco adiante do bordo posterior dos olhos.

Antenas (mutiladas); 1.º segmento, com comprimento quasi igual á distancia do limite posterior ao anterior dos olhos (vistos de cima); 2.º cerca de 6 vezes o comprimento do 1.º.

Rostrum curto, curvado, como nas demais espécies de *Spiniger*; 1.º e 2.º segmentos subiguais, pouco mais longos que a porção antecular da cabeça; 3.º muito curto. Lobo anterior do pronotum polido, com 2 tuberculos discais conicos, pouco menos desenvolvidos que os espinhos ou tuberculos dos angulos anteriores do pronotum; tuberculos laterais muito pequenos. Lobo posterior com os angulos laterais retangulares, não espiniformes; sulco mediano profundo, estendendo-se do sulco transversal (entre os 2 lóbos pronotais) ao bordo posterior do pronotum; sulcos laterais quasi paralelos, mais distintos para a parte posterior. Entre estes sulcos o disco do lóbo posterior é transversalmente enrugado, mais distintamente na metade anterior.



10



11

Figs. 10 e 11 — *Spiniger (Penidoia) Penidoi*; cabeça, vista de cima e de perfil.

Scutelum com espinho apical e horizontal, pouco mais curto que ele. Femures anteriores relativamente finos, em baixo com 2 ou 3 espinhos maiores e varios tuberculos muito pequenos, irregularmente dispostos. Fossula esponjosa ocupando menos de 1/4 do comprimento das tibias anteriores. Carena ventral prolongada até quasi o bordo posterior do 5.º urosternito.

HOLOTIPO: — 1 macho; comprimento, 12,5 mm.; largura nos angulos laterais do pronotum, 2,75 mm.; no abdomen, 3 mm. Apanhado em Lassance (Minas Gerais) (Novembro, 1927) pelo Dr. J. Carlos Penido, a quem dedico a espécie. Guardado no Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.073.

Pela forma da cabeça esta espécie se aproxima de *S. steini*; todavia as jugas são menos salientes e os olhos são maiores e bem mais salientes; o aspéto do tórax, do abdomen e das pernas lembra o que se observa em *S. fulvomaculatus*. Por este conjunto de caracteres acho que a nova espécie deve ser considerada tipo de um novo subgenero que denomino *Penidoia*.

11. *Spiniger (Spiniger) scutellaris* Stal, 1859

(Est. 2, fig. 24)

Spiniger scutellaris Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 403.

Spiniger tristillatus Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 71.

Spiniger scutellaris, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger tristillatus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) scutellaris, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger scutellaris, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 157.

Spiniger tristillatus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 157.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

« *S. scutellaris*. — Niger, lateribus (exceptis angulis) maculaque minuta antica lobi postici thoracis, maculisque pectoris ad coxas testaceis; macula prope apicem corii limboque angusto abdominis flavis. Mas. Long. 15, Lat. 3 Mill.

Mas. Segmentis ventris 1 et 2 basin versus carinatis. Patria: Pernambuco. Mus. Berol. »

« *S. tristillatus* Stal. — Niger, lateribus maculaque apicali lobi postici thoracis, scutello, maculis pectoris ad coxas obscure sanguineis; macula pone medium corii lutescente, macula subapicali membranae sordide albidia; coxis subpiceis, limbo abdominis anguste flavo-albido, nigro-maculato. Mas. Long. 18, Lat. 4 Millim. (Mus. Holm. et Stal). »

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie e as 2 seguintes são extremamente proximas, distinguindo-se quasi que exclusivamente pela coloração. Nesta espécie, porém, ha os seguintes caracteres, não observados nas outras duas: scutellum avermelhado, uma macula redonda, branca, perto do apice da membrana, uma macula redonda, testacea, acima dos quadris médios e posteriores e bordo do conexivum amarelado, exceto na parte proximal de cada segmento. Em *ruficollis* e *stillatipennis* o protórax é avermelhado sómente em volta dos angulos postero-laterais do pronotum e imediatamente acima dos quadris anteriores.

Examinei uma femea apanhada pelo Sr. J. F. Zikàn, na Fazenda

Jerusalém (Espírito Santo, 5-12-1911); o abdomen apresenta distintamente o 2.º esternito carenado da base ao apice.

Comprimento, até o apice do abdomen, 15 mm.; até o apice dos hemelitos, 18 mm.; largura no tórax, 3,5 mm., no abdomen, 4,5 mm.

12. *Spiniger (Spiniger) ruficollis* Stal, 1872

(Est. 2, fig. 23)

Spiniger (Acrocoris) ruficollis Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger ruficollis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *S. ruficollis* Stal. — Niger, parce pilosus; capite subtus genisque, articulo primo rostri prothoraceque rufo-testaceis, hujus lobo postico macula oblonga media nigra notato; macula parva basali clavi, limbo lato exteriori antice posticeque latiore corii nec non macula transversa basali extrorsum angustata basali membranae sordide flavescentibus; angulis lateralibus lobi postici thoracis limboque abdominis concoloribus. Mas. Long. 15, Lat. 3 mill.

Mas. Ventre ante medium carinato. Patria: Brasilia? (Mus. Holm.).

Praecedentibus duobus maxime affinis, colore hemilytrorum mox distinctus. »

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie, que é muito proxima da precedente e da seguinte, delas se distingue principalmente pela coloração dos hemelitos.

Em *scutellaris* e *stillatipennis* os hemelitos são negros, tendo apenas uma macula triangular, amarela, perto do apice do corium.

Na figura 16 apresento a fotografia de um exemplar, apanhado por Garbe em S. Paulo, evidentemente desta espécie, porém sem macula negra no lóbo posterior do pronotum. As partes claras dos hemelitos têm a côr amarelo-alaranjada e o pronotum é vermelho.

13. *Spiniger (Spiniger) stillatipennis* Stal, 1859

(Est. 2, fig. 21)

Spiniger stillatipennis Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 402.

Spiniger affinis Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 402.

Spiniger stillatipennis, Stal, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger affinis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) stillatipennis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger (Acrocoris) affinis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger stillatipennis, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 157.

Spiniger affinis, Walk., 1872, Cat. Het. 7 : 153, 157.

Spiniger stillatipennis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

Spiniger affinis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

«*S. stillatipennis*. — Niger, capite subtus et antennis utrimque, articulo basali rostri, thoraceque supra subtusque rufo-testaceis, macula hujus lobi antici, disco angulisque lobi postici nigris; macula prope apicem corii limboque angusto abdominis flavis. Mas. Femina. Long. 15, Lat. 3 Mill.

Mas. Segmentis ventris 1-4 basique quinti carinatis. Femina. Segmentis ventris 1 et 2 basin versus carinatis. Patria: Brasilia. Mus. Berol.»

«*S. affinis*. — Niger, capite subtus cum genis, thorace supra subtusque rufo-testaceis, hujus lobo postico macula oblonga sat magna nigra ornato, macula majuscula prope apicem corii sordide flavo. Femina. Long. 15, Lat. 3 Mill.

Femina. Segmento ventris 1 et basi secundi carinatis. Patria: Brasilia. Coll. Schaum.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei 13 exemplares desta espécie. Quasi todos apresentam a cabeça, em baixo e nas regiões genais, o 1.º segmento do rostrum e o protórax, vermelhos. Alguns, porém, têm no pronotum uma mancha negra no meio, mais ou menos extensa, e ha mesmo um exemplar (macho), apanhado em São Paulo (1-1928) pelo Sr. Azevedo Marques e pertencente á coleção do Instituto de Biologia Vegetal, que tem cabeça e rostrum completamente negros e o tórax exatamente como se lê na descrição original de *stillatipennis*, isto é, pronotum rufo-testaceo, com macula negra no lóbo anterior, no disco e nos angulos do lóbo posterior. Todavia, em nenhum deles se observa a estreita bordadura amarela no limbo do abdomen, mencionada na descrição de *stillatipennis*. Assim, os nossos exemplares seriam de *S. affinis*, que, segundo Stal, apresenta Stal, apresenta o abdomen completamente negro. Todavia, considerando as descrições das duas espécies em face do material examinado, acredito que *stillatipennis* e *affinis* constituam uma só espécie com as variações que tive o ensejo de mencionar.

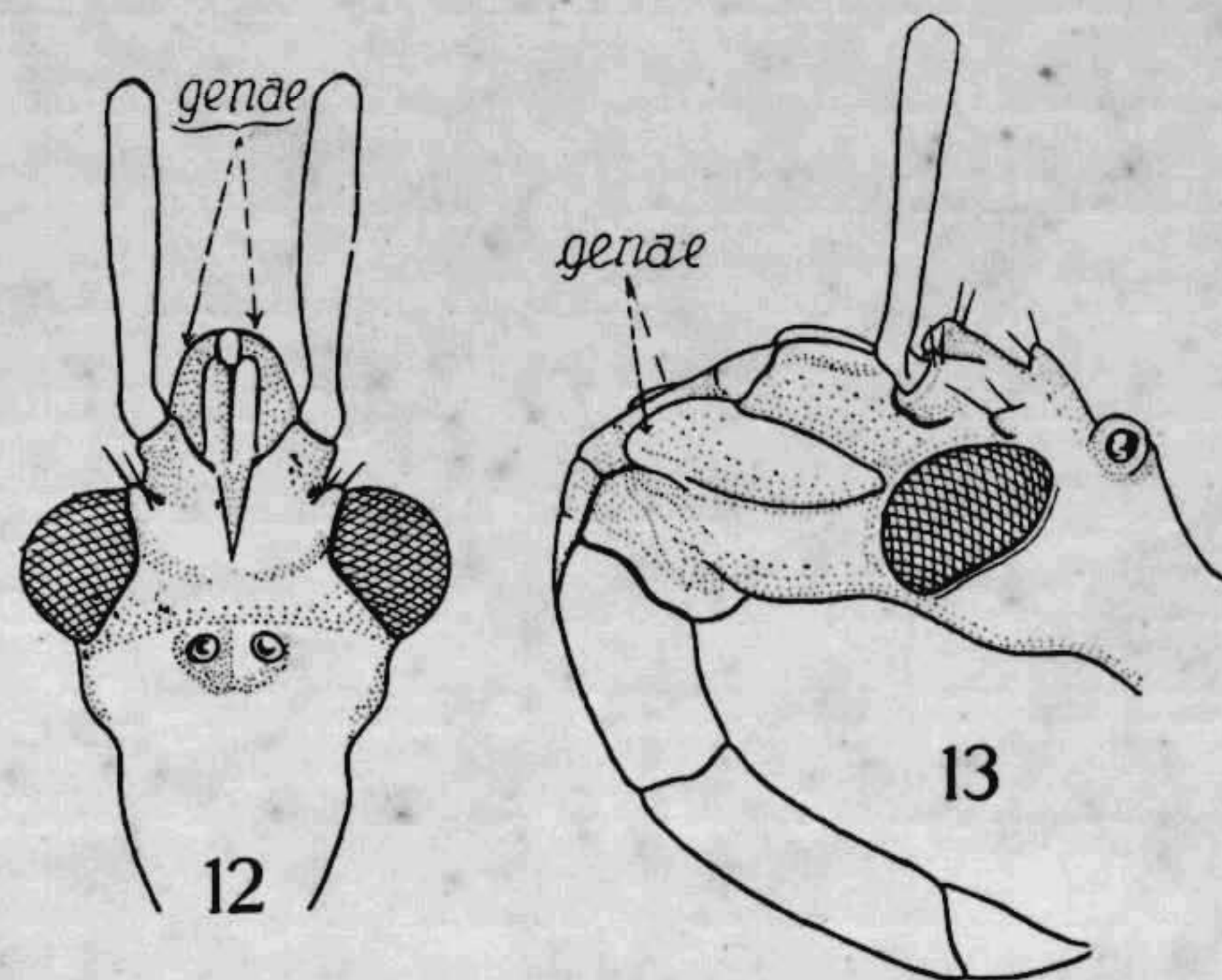
Além dos exemplares referidos examinei mais os seguintes: 1 de Petropolis, da nossa coleção; 2 da Baía, n.º 8.374 da coleção do Museu Paulista; 1 de Cambuquira (Minas Gerais), XII-1932, da coleção do Ins-

tituto de Biologia Vegetal; 2 de Tremembé (S. Paulo); 4 de Leopoldo Bulhões (Goiaz), II-1936; 2 de Itatiba (S. Paulo), XII-1935, todos da coleção do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

14. **Spiniger (Spiniger) lepeletierianus** Kirkaldy, 1909

(Figs. 12 e 13 e est. 1, fig. 18)

- Reduvius ater* Le Peletier & Serville, 1825, Encycl. Méth. 10 : 274.
Spiniger ater, Burm., 1835, Handb. 2 : 234.
Reduvius ater, Blanch., 1840, Hist. Nat. Ins. 3 : 104.
Spiniger ater, Amyot & Serv., 1843, Hém.: 335.
Spiniger ater, Herr.-Schaeff., 1848, Wanz. Ins. 8 : 66, fig. 835.
Spiniger ater, Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 395.
Spiniger ater, Stal, 1860, Rio Hém. 1 : 71.
Spiniger ater, Mayr, 1866, Reise Novara : 151.
Spiniger ater, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 231.
Spiniger (Spiniger) ater, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114.
Spiniger ater, Walk., Cat. Het. 7 : 152, 153.
Spiniger ater, Berg, 1879, Hém. Arg. 179.
Spiniger ater, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.
Spiniger lepeletierianus, Kirkaldy, 1909, Canad. Ent. 41 : 32.
Spiniger ater, Poulton, 1914, Trans. Ent. Soc. Lond. (Proceed.) LI-LIII.



Figs. 12 e 13 — *Spiniger lepeletierianus* Kirkaldy ; cabeça vista de cima e de perfil.

DESCRIÇÃO ORIGINAL :

« Réduve âtre, *R. ater*.

Reduvius scutello erecto-spinoso, ater, abdomine, femoribusque duobus posticis subtus aeneo nitentibus, antennarum articulo secundo partim ferrugineo.

Longueur 13 à 14 lig. Corps d'un noir-mat. Dessous de l'abdomen

et des cuisses postérieures luisant avec un reflet métallique. Antennes noires, leur second article ferrugineux en grand partie. Lobe antérieur ou corselet portant quatre épines; celle de l'écusson forte, courte. Elytres beaucoup plus longues que l'abdomen. Femelle. Du Brésil.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Desta espécie, talvez a mais conhecida do genero, examinei varios exemplares apanhados nos seguintes lugares: Corcovado, Gavea, Tijuca e Sumaré (Rio de Janeiro), de Janeiro a Abril; Guaratiba (Distrito Federal), de Janeiro a Março; Angra dos Reis (em Outubro) e Tinguá (em Novembro) (Estado do Rio); Santos (em Dezembro) e São Vicente (São Paulo); Baía.

15. **Spiniger (Spiniger) opaciventris** Stal, 1859

(Est. 1, fig. 19)

Spiniger opaciventris Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 395.

Spiniger opaciventris, Stal, 1869, Berl. ent. Zeit. 13 : 231.

Spiniger (Spiniger) opaciventris, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114.

Spiniger opaciventris, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152, 153.

Spiniger opaciventris, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Niger, opacus, antennarum articulo secundo (basi apiceque exceptis) lutescente; elytris abdomen parum superantibus, obscure cinnamomeis, basi vittaque angusta corii nigro fusca. Femina. Long. 25, Lat. 6 Millim. var. b. — antennarum articulo 2 (apice excepto) lutescente.

Femina. Segmentis ventralibus 1 et 2 carinatis. Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Cum *S. nitidiventre* haud confundendus. »

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie, que muito se parece com a precedente, dela facilmente se distingue por ter o corpo menos esguio e os hemelitos cinnamomeos, mais ou menos escuros, de côr diferente da do resto do corpo, que é negra; em alguns exemplares, porém, os hemelitos se apresentam muito escuros, quasi negros, neles, entretanto, a face ventral do abdomen é fosca e não negra brilhante, como em *lepeletierianus*. Além destas diferenças entre as duas especies, ha ainda a notar as seguintes: o espinho escutelar, como em *lepeletierianus*, é conico e erecto, porém é mais longo, pois tem, pelo menos, a metade do 1.º segmento antenal (em *lepe-*

letierianus é mais curto que a metade do 1.º segmento antenal) e as tibias posteriores são menos vilosas que em *lepeletierianus*. Carena ventral como em *lepeletierianus*, isto é, nos machos ocupando os 5 primeiros esternitos, nas fêmeas os 2 ou 3 primeiros esternitos.

Examinei desta espécie 16 exemplares: 5 da coleção entomologica do Instituto de Biologia Vegetal, sendo 1 macho apanhado em São Paulo por J. Melzer (n.º 3.614) e 3 fêmeas e 1 macho apanhados em Cambuquira por Marques, 12-1932 (o macho de Cambuquira (fig. 21) foi cedido á coleção do Instituto Oswaldo Cruz, na qual se acha com o n.º 2.545; 3 exemplares de São Paulo (1-1933) da coleção do Instituto Biologico; 1 da coleção do Museu Paulista (n.º 18.696) (?) de São Paulo; 3 de São Paulo, da coleção do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo (ns. 256, 257 e 258); 1 exemplar de Serra Azul (1-1930) e 2 do Rio Negro, Paraná (1-1929), todos 3 da coleção do Instituto Biologico; 1 exemplar de Buenos Aires, da coleção do Museu de Historia Natural «Bernardino Rivadavia» (n.º 6.912). Estes 4 ultimos exemplares apresentam-se com as antenas completamente negras.

16. *Spiniger (Spiniger) nitidiventris* Stal, 1859

Spiniger nitidiventris Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 396.

Spiniger nitidiventris, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 231.

Spiniger (Micracidius) nitidiventris, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114

Spiniger nitidiventris, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152.

Spiniger nitidiventris, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

«*S. nitidiventris*. — Niger, opacus, ventre nitido; spinulis lateralibus lobi postici thoracis apiceque spinae scutelli dilute sordide flavis, lobo antico distincte quadri-tuberculato.

Femina. Long. 26, Lat. 5 Millim. Femina. Ventre haud carinato. Patria: Brasilia. Coll. Schaum.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei um exemplar, apanhado na Fazenda Jerusalém (Espírito Santo) pelo Sr. J. F. Zikàn, que julgo pertencente a esta espécie. É um inseto com quasi todos os caracteres de *S. lepeletierianus*, exceto no que se refere ás genae, que se apresentam exatamente como em *angularis*, isto é, conicas, ponteagudas, e não rombas como naquela espécie. Como em *lepeletierianus*, o lobo anterior do pronotum é quadrituberculado, sendo os tuberculos discais mais ou menos salientes como os dos angulos anteriores, e os tuberculos laterais menores que os discais.

Tambem como nessa espécie as tibias posteriores apresentam-se densamente pilosas.

Em *nitidiventris*, segundo a descrição original de Stal, os espinhos laterais do lóbo posterior do pronotum e o espinho escutelar são de um amarelo sujo. No nosso exemplar os espinhos protoraxicos são exatamente como em *lepeletierianus*, isto é, completamente negros.

Stal, descrevendo *nitidiventris*, diz:

« *S. opaciventri* simillima, antennis nigris, concoloribus. » « Femina. Ventre haud carinato. »

No nosso exemplar, tanto as antenas como a face ventral do abdomen se apresentam tambem como em *lepeletierianus*, isto é, aquelas com a maior parte do 2.º segmento rufescente (este é negro na base, numa extensão igual ao comprimento do 1.º segmento, e no apice) e esta distintamente querenada até o bordo posterior do 3.º esternito.

Todavia, apesar das diferenças acima indicadas, não me parece que o exemplar examinado seja uma nova espécie; quando muito se o poderia considerar como uma variedade de *nitidiventris*.

Tanto em *lepeletierianus*, como em *opaciventris*, o 2.º segmento antenal às vezes se apresenta, no primeiro quasi totalmente enfuscado, no segundo parcialmente alaranjado.

Comprimento, até o apice do abdomen, 27 mm.; até o apice dos hemelitos, 32,5 mm.; largura na base dos espinhos dos angulos posteriores do pronotum, 6 mm.

O exemplar acha-se na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, com o n.º 2.327.

17. *Spiniger (Spiniger) leucotelus* Walker, 1873

Spiniger leucotelus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 152, 159.

Spiniger leucotelus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Het. : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger leucotelus*. — Foem. Ater; caput prothoracis lobo antico multo longius; antennae corpore breviores; prothoracis lobus anticus spinosus, lobo postico brevior; posticus maculis tribus ochraceis triangularibus; scutellum spina brevi valida erecta armatum; femora antica subtus livida; alae anticae apice albae.

Female. Deep black, elongate-fusiform. Head subfusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part a little shorter than the post-ocular; transverse ridge forming tubercular spines. Antennae rather shorter than the body; first joint longer than the anteocular head;

second more than twice as long as the first; third more than half as long as the second; fourth much shorter than the third. Fore lobe of the prothorax shorter than the hind lobe, with two short spines, of which two are on the disk. Hind lobe with three triangular ochraceous spots; side angles rectangular, not prominent. Scutellum with a short stout erect spine. Coxae livid. Fore femora livid beneath. Fore tibiae furrowed beneath along one-third of the length from the tips. Length of the body 7 1/2 lines.

a. Amazon Region. Presented by W. W. Saunders, Esq. »

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei 2 exemplares da coleção do Museu Paraense de Historia Natural (n.º 26), apanhados em Obidos (Baixo Amazonas), com genae conicas, que me parecem pertencentes a esta espécie. Neles se vê perfeitamente a mancha apical branca dos hemelitos. Ambos, seguramente da mesma espécie, são todavia diferentemente corados. Num a côr geral é pardacenta, especialmente nas partes laterais e anterior do pronotum, que se apresentam quasi ocráceas. A côr do outro exemplar está mais ou menos de acôrdo com a descrição de *leucotelus*. Ha no protórax, que é negro, 3 manchas ocráceas triangulares no lóbo posterior, sendo duas nas regiões pleurais, imediatamente para trás das partes laterais do lóbo anterior e uma mediana, menos perceptivel que as laterais, para trás da constricção entre os dois lóbos.

Comparando tais exemplares com a descrição de Walker, noto algumas diferenças, que talvez não existam na realidade, pois é possível que aquela não corresponda exatamente ao que se encontra nos espécimens típicos. Nos exemplares que examinei as antenas apresentam o 2.º segmento, no minimo, 3 vezes mais longo que o 1.º, o 3.º mais de 2/3 do comprimento do 2.º e o 4.º pouco mais curto que o 3.º. Em *leucotelus*, o 2.º tem mais do dobro do 1.º, o 3.º mais de metade do 2.º e o 4.º é muito mais curto que o 3.º. Nos nossos exemplares ha 2 tuberculos discais, um pouco mais salientes que os laterais, e um espinho escutelar curto, tão saliente quanto os tuberculos discais do lóbo anterior do pronotum.

A fossula esponjosa tem pouco menos da metade do comprimento da tibia anterior (em *leucotelus*: « fore tibiae furrowed beneath along one-third of the length from the tips. »).

Os exemplares examinados por Walker mediam 7 1/2 lin. (aproximadamente 16 mm.). Os nossos (2 femeas) têm, até o apice do abdomen e até o apice dos hemelitos, respectivamente, um 16,5 mm. e 18,5 mm.; o outro 16 mm. e 18,50 mm. Em ambos ha uma carena ventral perfeitamente nitida nos 3 primeiros esternitos.

E' interessante ponderar que estes dois exemplares, se não tivessem na membrana a area branca apical, seriam exatamente identicos a 2 exemplares de hemelitos negros, colhidos tambem em Obidos, sendo um deles o holotipo de *S. obidensis* n. sp.

18. *Spiniger (Spiniger) obidensis* n. sp.

Femea. — Côr geral negra ou picea. Cabeça com a parte antecular um tanto mais longa que a post-ocular; genae conicas, ponteagudas. Olhos relativamente grandes, tão afastados em cima como em baixo, o espaço entre eles, em cima, um pouco maior que a largura de cada olho, visto de cima; ocelos em eminencia não mais elevada que a parte interocular, imediatamente atrás da linha imaginaria que tangencia o bordo posterior do olho; antenas com o 1.º segmento mais longo que a parte ante-ocular da cabeça, o 2.º cerca de 3 vezes, o 3.º mais de 2 vezes, e o 4.º cerca de 1 vez e meia o comprimento do 1.º.

Pronotum com o lóbo anterior, como o posterior, fosco, apresentando 2 pequenos tuberculos discais e, entre eles e na linha mediana, um sulco longitudinal que, começando pouco adiante dos tuberculos, se estende para trás, cada vez mais profundo, até a constrição transversal interlobular; tuberculos laterais pequenos, porém distintos; lóbo posterior indistintamente sulcado no sentido longitudinal, com os angulos posteriores rombos ou com saliencia quasi imperceptivel. Scutellum com tuberculo apical conico, pouco mais robusto que um dos tuberculos discais do lóbo anterior do pronotum. Tuberculos prosternais quasi imperceptiveis, muito menos salientes que os que formam os angulos anteriores do pronotum. Pernas anteriores e médias subiguais; posteriores muito alongadas. Femures e tibias anteriores inermes em baixo. Fossula esponjosa tendo pouco menos da metade (0,4) do comprimento da tibia anterior. Hemelitos distintamente excedendo o apice do abdomen. Abdomen polido; carena ventral da base até o bordo posterior do 3.º esternito.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em Obidos, da coleção do Museu Paraense de Historia Natural, n.º 28. Comprimento, até o apice do abdomen, 17 mm.; até o apice dos hemelitos, 19,5 mm.; largura no tórax, 3,5 mm.; no abdomen, 4,75 mm.

PARATIPOS: — Da mesma coleção, tambem apanhados em Obidos e representados pelos seguintes exemplares:

1 femea, igualmente negra como o holotipo e tendo o mesmo numero (28);
2 femeas (n.º 27), de côr geral negra, porém com os hemelitos castanho-ocraceos (comprimento até o apice do abdomen, 17,5 mm., até o apice dos hemelitos, 20 mm.; largura do tórax 3,5 mm., no abdomen, 5,25 mm.);

1 femea (n.º 30), de côr geral negra, porém com o tórax de um pardo ferruginoso, exceto ao longo do bordo posterior e no scutellum, que são piceos como o resto do corpo;

1 femea (n.º 31), de côr geral picea, com o tórax como no exemplar precedente, exceto o scutellum, que é pardacento, e com os hemelitos pardo-amarelados;

1 femea (n.º 33), de côr geral negra, com o tórax quasi completamente negro, apenas um tanto ferruginoso para trás da constrictão interlobular; faltam os hemelitos no exemplar;

1 macho (n.º 34), de côr geral parda ocracea, com os hemelitos en-
foscados; tuberculo do escutellum identico aos tuberculos discais do lóbo anterior do pronotum; carena ventral prolongando-se até o bordo posterior do 5.º esternito (comprimento até o apice do abdomen, 13,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 16 mm.; largura no tórax, 2,75 mm., no abdomen, 3 mm.).

Pelas indicações que acabo de dar relativas aos paratipos desta espécie, verifica-se que ela é muito variavel na coloração.

19. *Spiniger (Spiniger) obidensis luteosignatus* n. var.

Tambem de Obidos e pertencente á coleção ha pouco referida, examinei mais 4 machos (n.º 29, 3 exemplares e n.º 32, 1 exemplar) que a principio me pareceram de uma espécie diferente, exclusivamente pela coloração que apresentam. Estes especimens têm uma côr geral ocracea, com os hemelitos castanho-escuros, apresentando 2 maculas amarelas na membrana: uma externa, estreita e triangular, em relação com o angulo apical do corium, outra interna, larga e quadrangular, até o bordo posterior da membrana, separadas por uma estreita area de côr igual á do resto do hemelito. Além destas maculas amarelas, ha tambem uma faixa da mesma côr, ao longo do bordo externo ou anterior do corium, até um pouco além do meio.

Destes 4 exemplares, o n.º 32, que é bem mais escuro que os outros e não apresenta as maculas amarelas da membrana tão distintas como nos outros, muito se assemelha ao macho n.º 34 de *obidensis* tipico. Nos exemplares n.º 29 a côr do tórax varia do castanho ao pardo escuro, quasi negro.

Considero estes 4 especimens que têm todos os caracteres estruturais de *obidensis*, como representantes de uma variedade de *S. obidensis*, que designo como *luteosignatus* n. var.

20. *Spiniger (Spiniger) formosus* Stal, 1872

(Est. 3, figs. 26 e 28)

Spiniger (Acrocoris) formosus Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger formosus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

Spiniger formosus, Champ., 1899, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 203, t. 11, figs. 14 e 15.

Spiniger formosus, Fracker & Bruner, 1924, Ann. Ent. Soc. Amer. 17 : 164.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Niger, parce pilosus; capite parte superiore ante ocellos vittaque inferiore, rostro, spinis maculaque angusta laterali lobii antici nec non fascia media spinisque lobi postici thoracis, spina scutelli, macula rotundata parva pone medium ad marginem exteriorem corii sita, fascia laterali basali postethii, maculis duabus lateralibus mesostethii, macula laterali metastethii, sternis, excepta fascia prosterni, acetabulis, abdomine pedibusque sordide flavescentibus; apice imo femorum posticorum tarsorumque anteriorum, tibiis posticiis tarsisque posticis nigris; membrana fascia media pallide griseo-flavescente ornata, pone fasciam fuscescente; alis vinaceis; abdomine apice nigricante; ventre latera versus maculis tribus fuscis. Mas. Long. 15, Lat. 3 mill.

Mas. Ventre carina, usque in basin segmenti quinti extensa, instructo. Patria: Nova Granada, Bogotá (Mus. Holm.).

Oculi magni, in medio laterum capitis siti. Thorax spinis sat longis armatus, lobo postico ruguloso, anterieus carinis duabus brevibus divergentibus obtusis instructo. Spina scutelli erecta, sat longa. Hemelytris apicem abdominis superantia. Femora anteriora gracilia, antica subtus spinulis compluribus parvis et pone medium spinis nonnullis armata. Margo abdominis inermis. »

Spiniger formosus var. *a* Champion, 1899, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 203, t. 11, fig. 14.

« The head more or less ochreous in front, the transverse fascia on the posterior lobe of pronotum extending completely across; the scutellar and pronotal spines black, the latter sometimes ochreous or reddish at the base; the legs black, the anterior and intermediate femora beneath and the posterior femora at the base sometimes flavescent; the abdomen ochreous, sometimes with the apex broadly black; the transverse flavescent mark before the apex of the corium larger and extending inwards, in some specimens continued across the base of the membrane so as to form a common fascia; the curved transverse flavescent fascia towards the apex of the membrane usually well defined. (male and female). »

HABITAT: — Guatemala; Panamá.

Spiniger formosus var. Champion, 1899, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 203, t. 11, fig. 15.

« The head and the scutellar and pronotal spines black; the trans-

verse fascia on the posterior lobe of the pronotum reduced to a broad patch on the disc; the transverse fascia near the apex of the corium moderately large; the curved fascia on the membrane not very distinct. (female). »

HABITAT: — Nicaragua; Panamá.

21. *Spiniger (Spiniger) petax* Breddin, 1901

Spiniger petax Breddin, 1901, Soc. Entom. 16 : 75.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger petax* n. spec. — Dem *Sp. formosus* Stal nahe verwandt und verwandt und ähnlich, unterscheidet sich ausser durch die Färbung durch die an der Spitze abgerundeten und sich berührende Wangen, die als zahnförmige, sich berührende Plattchen deutlich hervorspringenden Jochstücke, die kürzeren und schwächeren Dornen des Pronotums, von denen die Schulterdornen leicht nach rückwärts gerichtet sind. Die Vorderschenkel sind unten deutlich mit spitzen Knötchen besetzt. Sammelschwarz. Die Unterseite des Körpers mitsamt den Hüften und dem ersten Schnabelglied, der vor den Nebenaugen liegende Teil des Oberkopfes (ein schwarzes längsband zwischen den Augen ausgenommen), die Basis aller Pronotumdornen, ein die Schultern verbindende Querbinde der hinteren Pronotumhälfte, ein Querbindchen des Coriums etwas vor seiner Endecke, das Connexivum und ein Fleck am Ende des Hinterleibrückens schön dottergelb. Membran einfarbig, sehr schmal weiss gerandet.

Brustseiten mit einigen schwarzen Flecken. Länge 16 1/2 mm. — Ecuador. »

22. *Spiniger (Spiniger) mundus* Stal, 1859

Spiniger mundus Stal, 1859, Stet. ent. Zeit. 20 : 400.

Spiniger mundus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) mundus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger mundus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.

Spiniger mundus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Niger, subtus cum pedibus, fascia lata lobi postici thoracis, macula basali fasciaque media membranae pallide sordide flavescens, macula medipectoris sat magna laterali apice femorum posticorum, tibiis posticis tarsisque, segmento ventrali sexto anoque nigris. Femina. Long. 18, Lat. 31/2 Mill.

Femina. Segmentis ventris 1-3 carinatis. Patria: Venezuela. Mus. Berol.

Thorax lobo antico utrimque inermi; lobi postici spinis subsursum et subretrorsum productis, mediocribus. Spina scutelli deest. »

23. **Spiniger (Spiniger) mordax** Breddin, 1903

Spiniger mordax Breddin, 1903, Soc. Entom. 18 : 114.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Weibchen. Schultern und Scheibe des Vorderpronotums mit mässig langen Dornen, letztere senkrecht, Seitenrand unbewehrt. Hinterpronotum undeutlich quengerunzelt. Vorderschenkel unten mit einigen Dörnchen und vielen spitzen Körnchen. Flügeldecken das Hinterleibesende nicht überragend. Matt, tiefschwarz. Hinterleib, Basis der Flügeldecken und der schmale Costa rand (bis zum Epipleurenende), der bindenartige Vordersaum des Postpronotums, die Hinterhälfte der Propleuren und die Basis des Schulterdorns blutrot. 4 gekürzte Querbinden des Bauches und ein grosser Mittelfleck der letzten Rücken-segmente schwarz. Ein ovaler Quersfleck hinter der Mitte des Coriums honiggelb. Unterseite des Kopfes, Schnabelwurzel, Hüftpfannen, Hüften, Trochanteren, sowie Unterseite der Vorder- und Mittelschenkel schmutzig weisslich, Lang. 18 mm. — Bolivia (m. Samml.).

24. **Spiniger (Spiniger) amazonus** Stal, 1866

Spiniger amazonus Stal, 1866, Oefv. Vet. Akad. Förh.: 300.

Spiniger amazonus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) amazonus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger amazonus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 158.

Spiniger amazonus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Dilute sordide flavescens; fascia intraoculari parteque posteriore superiore capitis, fascia postica lobi antici vittisque quattuor antrorsum angustatis, basin haud attingentibus, lobi postici thoracis nigris; hemelytris fuscis, margini, marginibus interiore et apicali abbreviata corii sordide flavescens; femoribus medio infuscatis. Femina. Long. 17, Lat. 3 mill.

Femina. Segmentis primo et secundo ventris carinatis. Patria: Brasilia borealis. (Mus. Holm.).

Lobus anticus thoracis spinis duabus longis armatus, lateribus inermis; lobus posticus rugulosus, anterie obsolete bicarinulatus, angulis lateralibus spina mediocri armatis. Spina scutelli longa. erecta. Femora inermia. Fossae spongiosae sextam partem tiliarum anticarum occupantes, fossae tiliarum intermediarum minutissimae. »

Linhas abaixo apresento a descrição de Walker, de uma forma por ele considerada, em duvida, como uma variedade desta espécie:

« Var.? — Mas et foem. Testaceus, longi-subfusiformis; caput antice utrinque posticeque piceum; antennae nigrae, articulo 1.^o testaceo; prothoracis lobus anticus nigro marginatus, lobo postico multo brevior, spinis duabus discalibus erectis armatus; lobus posticus nigro quadrivittatus, spinis duabus lateralibus oblique ascendentibus; scutellum spina fere erecta armatum; ventris latera fusco plagiata; pedes pallide flavescentes, femoribus ad partem tibiis tarsisque posticis ferrugineis; alae anticae fucescentes, striga discali obliqua pallide flavescente, membrana cinerea.

Male and female. Testaceous, elongate-subfusiform. Head sub-fusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part piceous on each side, much longer than the post-ocular, of which the hind part is piceous. Antennae black, longer than the head and the thorax together; first joint testaceous, as long as the ante-ocular head; second about thrice as long as the first; third much shorter than the second. Fore lobe of the prothorax bordered with black, much shorter than the hind lobe, with a tubercle on each side of the fore ridge, and with two nearly erect spines in the disk. Hind lobe black in the hind part except the border, with an obliquely ascending spine on each side and with four black stripes in front. Scutellum with a nearly erect spine. Abdomen beneath with brown patches along each side. Legs pale yellowish; femora in the middle part, hind tibiae and hind tarsi ferruginous. Fore wings brownish, with an oblique pale yellowish streak in the disk; membrane cinereous-brown along the veins, which are blackish. Length of the body 8-9 lines. a, b. Amazon Region. From Mr. Bates' collection. »

25. *Spiniger (Spiniger) pyrrhomelas* Stal, 1866

Spiniger pyrrhomelas Stal, 1866, Oefv. Vet. Akad. Forh. : 300.

Spiniger pyrrhomelas, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) pyrrhomelas, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger pyrrhomelas, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152, 158.

Spiniger pyrrhomelas, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *S. pyrrhomelas* Stal. — Niger, limbo costali dimidio anteriore corii abdomineque rufo-testacis; femoribus anticis subtus flavo-albidis; alis fuscis. Femina. Long. 16, Lat. 3 mill.

Femina. Segmentis ventris secundo, tertio et quarto, hoc ante medium, carinatis. Patria: Brasilia borealis. (Mus. Holm.).

Lobus thoracis anticus ante medium spinis duabus discoidalibus longis armatus, lateribus inermis, lobus posticus angulis lateralibus in spinam mediocrem productis. Spina scutelli erecta, longissima. Femora anteriora subtus spinulis nonnullis armata. Fossae spongiosae duas quintas partes tiliarum anticarum, quartam partem tiliarum intermediarum occupantes. »

26. **Spiniger (Spiniger) audax** Breddin, 1901

Spiniger audax Breddin, 1901, Soc. Ent. 18 : 83.

DESCRICÃO ORIGINAL:

« *Spiniger audax* n. spec. — Weibchen. Verwandt dem *S. formosus* Stal. Wangen und Jochstücke gerundet, nicht vorragend. Vorderes Pronotum mit zwei mässig langen, leicht nach vorn geneigten Dornen; der ganz verloschene Randkiel unbewehrt. Hinterpronotum dicht querquerunzelt; die Schulterdornen klein (viel kürzer als die vorderen Pronotumdornen), leicht nach hinten gerichtet. Schildchendorn sehr schlank (fast doppelt so lang als die vorderen Pronotumdornen), senkrecht aufgerichtet, leicht gebogen. Unerseite der Vorder- und Mittelschenkel mit zwei Reihen entferntstehender spitzer Körnchen und einigen deutlichen Dörnchen. Unterseite der Vorderschienen mit einem Kamme winziger spitzer Körnchen; schwammige Grube reichlich ein Drittel der Schienen einnehmend. Mattschwarz. Ein Querband längs dem Vorderrande des Hinterpronotums mit dem Seitenrand bis zur Schulter und der Basis der Schulterdornen, die hintere Hälfte der Vorderbrust, der Bauch (gegen Ende ins Schwarzrote übergehend) und der Grund des Hinterleibrückens rosig oder schmutzig blutrot. Zwei $\overline{+}$ unterbrochene Ringe vor der Spitze der Hinterschenkel, die Unterseite der Mittel- und Vorderschenkel, die Trochanteren, die (schwarzgefleckten) Hüften, Rändflecke der Hüftpfannen, die Kehle, ein verwaschener Streif auf der Unterseite der Schnabelwurzel, die Basis der vorderen Pronotumdornen und das Corium (bis auf den Endrand und die Endecke; einen grossen etwa dreieckigen Fleck bildend) weissgelb oder hellgelb. Querbinden an der Basis der Bauchringe 4, 5, 6 und der Bauchringe 7 ganz schwarz. Länge 15 1/2 mm. — Ecuador. »

27. **Spiniger (Spiniger) miniaceus** Mayr, 1865

(Est. 3, fig. 29)

Spiniger miniaceus Mayr, 1865, Ver. zool. bot. Ges. Wien. 15 : 439.

Spiniger miniaceus, Mayr, 1866, Reise Novara, Hem. 153, f. 41.

Spiniger (Acrocoris) miniaceus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger miniaceus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 158.

Spiniger miniaceus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRICÃO ORIGINAL:

« *Spiniger miniaceus* Mayr, Verh. Zool. bot. Ges. 1865, p. 439. Long.: 21 mm. *S. rufescenti* Stal *proximus*, *miniaceus*, *antennis*, *articulo basali excepto*, *fusco-testaceis*, *tarsis flavis*, *corio externe atque clavi basi roseo-carneis*, *illo medio macula marginali et apice fusco*, *corio interne*, *clavo membranaque fusco-hyalinis*; *pronoti lobus anticus disco spinis duabus longis et utrimque tuberculo conico, minuto, armato*, *lobus posticus rugu-*

losus, humeri spina longa; scutellum apice spina retrorsum nutante; margines laterales segmenti primi ventralis dente instructi; femora quatuor anteriora subtus denticulis plurimis atque dentibus nonnullis majoribus.

Brasilien.

Der Kopf, die Schnabelscheide und das erste Fühlerglied sind mennigroth die übrigen Fühlerglieder und das Endglied der Schnabelscheide gelbbraun, die Augen grauschwarz. Das Pronotum ist mennig-oder ziegleroth, die Dornen gegen das Ende etwas bräunlich. Das Schildchen, die glänzende Unterseite des Körpers und die Beine sind ebenfalls mennigroth, die Tarsen aber gelb. Die Halbdecken sind grösstentheils häutig und etwas durchscheinend lichtbraun, nur der äussere Theil des Corium und die Basis des Clavus sind orsen-fleischroth, das Corium hat in der Mitte des Aussenrandes so wie vor der Spitzer einen braunen Fleck.

Der vordere Theil des Pronotum hat in einer Querreihe zwei mittlere Dornen und zwei seitliche Höcker, die Dornen sind etwa 13 mm. lang, ziemlich divergirend, nach aufwärts, auswärts und etwas nach vorne gerichtet, die seitlichen Höcker sind unscheinbar und haben mehr die Form stumpfer Zähne; der hintere Theil des Pronotum ist vorne quer-, hinten verworren grob-gerunzelt, die Schulterdornen sind etwas kürzer als die vorderen Pronotumdornen, nach aussen und etwas nach oben gerichtet. Der Bauchkiel ist (beim männchen) an den fünf ersten Segmenten vorhanden; das erste Abdominalsegment hat an den beiden Seitenrändern je ein schief nach hinten und aussen gerichtetes Zahnchen. Die vier vorderen Schenkel sind an der ganzen Beugeseite fein gezähnt und haben, zwischen diesen zerstreut, einige grössere Zähne; die Hinterchenkel sind unbewehrt.

Diese Art steht wohl dem *S. rufescens* Stal zunächst, kann aber in keine der Stal'schen Divisionen gut eingetheil werden.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Encontrei na coleção do Instituto Oswaldo Cruz um exemplar macho (2.080), sem indicação de procedencia, com todos os caracteres da espécie.

Na mesma coleção foi incluído um outro macho, apanhado em Maracajú (Mato Grosso) (III-1937) por Shannon e Lane.

Examinei também exemplares do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia » (19.074 fema e 37.244 macho) ambos de Misiones, Rep. Argentina, que considero pertencentes a esta espécie. O 1.º (fema) tem 19 mm. de comprimento e o 2.º (macho), 17,5 mm.; diferem um pouco dos exemplares brasileiros, da nossa coleção, por terem os espinhos disciais do lóbo anterior do pronotum, dos angulos posteriores e o escutelar, enegrecidos, da base até o apice.

28. **Spiniger (Spiniger) Martinsi** n. sp.

(Est. 3, fig. 32)

Côr geral do corpo vermelha pardacenta; de côr mais escura a cabeça (entre os olhos e na parte anteocular) e os dois ultimos segmentos do rostrum; de côr muito escura, quasi negra, a parte apical dos femures, as tibias, os tarsos e a area costal do corium; completamente negros, o clavus, a area interna do corium, para dentro da faixa vermelha longitudinal e a membrana.

Cabeça, vista de cima, com a porção anteocular prolongada pouco além das jugae, que são um pouco mais salientes que os tuberculos anteniferos; vista de lado, quasi tão longa quanto a largura dos olhos; olhos globosos, bem afastados, tanto em cima como em baixo; ocelos aproximados, situados um pouco adiante da linha imaginaria passando pelo bordo posterior dos olhos; antenas (mutiladas), 1.º segmento aproximadamente do comprimento da porção anteocular e com o apice excedendo o apice da cabeça; 2.º segmento tendo pouco menos de 3 vezes o comprimento do 1.º; no vertex ha um curto sulco, profundo, da eminencia ocelar até uma linha imaginaria transversal passando pelo meio dos olhos; rostrum curto, curvado como nas demais especies de *Spiniger*, tendo o 1.º segmento um pouco mais curto que o 2.º e o 3.º muito curto. Pronoto fosco. Lóbo anterior com a indicação de alguns sulcos longitudinais sendo o mediano o mais estreito e profundo, continuando-se com o correspondente do lóbo posterior, transversalmente enrugado; sulcos divergentes laterais deste lóbo menos distintos que o mediano; espaço entre eles transversalmente enrugado; tuberculos laterais do lóbo anterior pouco salientes; espinhos disciais deste lóbo aproximadamente tão salientes quanto os dos angulos laterais do lóbo posterior; espinho escutelar quasi tão longo quanto o scutellum no meio, voltado para cima, porém com a ponta inclinada para trás. Femures das pernas anteriores e médias com 2 a 3 espinhos e varios denticulos bem menores entre eles.

Fossula esponjosa ocupando menos de 1/4 do comprimento das tibias anteriores. Carena ventral distinta até o meio do 2.º urosternito.

Saliencia espiniforme no angulo postero-lateral do 1.º uromero perfeitamente distinta.

HOLOTIPO: — 1 femea; comprimento, 12,5 mm.; largura nos angulos laterais do pronotum, cerca de 3 mm.; no abdomen, 3,80 mm.

Apanhado em Uberlandia (Minas Gerais) (Outubro de 1938) pelo Dr. Amilcar Viana Martins, a quem dedico a espécie.

Guardado na coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 4.157.

29. **Spiniger (Spiniger) fulvomaculatus** Berg, 1879

(Est. 3, figs. 33-34)

Spiniger (Acrocoris) fulvomaculatus Berg, 1879, Hem. Arg. : 171.

Spiniger fulvomaculatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

«*S. (A.) fulvo-maculatus* nov. spec. — Mas et femina: Rufescenti-testacei, dilute fulvescenti-lutei aut sordide isabellini, capite, pronoto pedibusque laetioribus; hemelytris fuscis, corio maculis quattuor laete fulvis vel una sola medio plus minusve interrupta ornato; antennarum articulis tribus ultimis fuscescentibus; lobo postico pronoti distincte transverse rugoso; femoribus anterioribus mediisque subtus spinulis parvis et praeterea spinis nonnullis validis in duplicem seriem dispositis armatis.

Mas. Spinulis disci lobi antici pronoti parvis, tuberculis lateralibus minutis; angulis lateralibus spina brevissima instructis; scutello apice retrorsum spinoso-producto; angulo postico segmenti basalis abdominis dente minutissimo armato; ventre carina usque ad apicem segmenti quinti extensa instructo. — Long. 14-16; lat. 3 3/4-4 1/4 mm.

Femina. Spinis disci lobi antici pronoti longis, apice fuscis, tuberculis lateralibus minutis; lobo postico rufo, angulis lateralibus spina sat longa nigra marginato; angulo segmenti basalis spinula armato; ventre carina usque ad apicem segmenti sexti extensa instructo. — Long. 18; lat. 4 1/2 mm.

Patria: Republica Argentina. — Bolivia

Es raro que esta especie, que tiene una distribución tan vasta, encontrándose en Buenos Aires, Corrientes, Tucuman y en Bolivia, no haya sido descrita hasta ahora.

Pertence á la division ee de Stal, y debe colocarse cerca del *Spiniger rufescens* Stal. Por otra parte, tiene mucha semejanza con el *Spiniger bicolor* del mismo autor, distinguiéndose de esta especie principalmente por los ángulos laterales provistos de pequeñas espinhas y por la carena del vientre en el macho, que llega solo hasta el ápice del quinto segmento y no hasta el sexto, como en la especie con que la comparo.

Es fácil reconocerla por la coloración testace-rojiza del cuerpo y por los hemélitros fuscos, que tienen de un tinte naranjado su mayor parte mediana externa, interrumpida por una mancha ó faja negruzca en el medio.»

Sobre os exemplares típicos desta espécie, transcrevo os informes que me foram gentilmente prestados por C. Bruch:

«Confirmo mi anterior del día 26.V.36, que espero le ha llegado bien. Ahora he podido ver los ejemplares *tipos* de *Spiniger fulvomaculatus* Berg, que se encuentran, como toda la excolección Berg, en el-Museo de La Plata.

Existe allí solamente 1 macho de Buenos Aires y 1 fema de Corrientes; los dos ejemplares llevan la etiqueta «*Typus*» y el macho su determinación con poño y letra del autor.

Las características señaladas por Vd., que son las de la descripción, coinciden en absoluto con los originales (ejemplares típicos), pero *no* así lo que deseaba saber acerca de las tres fajas negras del pronoto.

Este es uniformemente amarillo-rojizo (castaño claro) en los tipos de Berg.

Para que Vd. puede darse cuenta exacta del largo de las espinas pronotales, le mando adjunto una fotografía. Lástima que no está muy buena, por no haber tenido muy buena luz.

Si voy en estos días al Museo de Bs. Aires, voy a fijarme si existen entre algunos hemípteros de mi ex-colección *Sp. fulvo-maculatus* que tengan estas fajas. Puedo asegurarle que en Alta Gracia (Córdoba) he cazado siempre *Sp. femoralis* y *longipes*, de noche a la luz de mi lanterna. »

DESCRIÇÃO DE UM MACHO DA NOSSA COLEÇÃO:

Corpo, em geral, liso e brilhante, de cor testacea ou pardo-ocracea; scutellum e hemelitos pardo-escuros, estes com uma faixa testacea ou amarelo-alaranjada ao longo do linho, de contorno irregular, estrangulada no meio e alargando-se para a base da membrana.

Cabeça com a parte ante-ocular aproximadamente tão longa quanto a post-ocular; tylus e jugae normais; genae obtusas no apice; olhos relativamente grandes, mais aproximados em baixo que em cima, o espaço entre eles, em cima, um pouco maior que a largura do olho, vista de cima; ocelos em eminencias situadas na linha imaginaria tangenciando o bordo posterior dos olhos: antenas com o 1.º segmento um pouco mais longo que a parte ante-ocular, o 2.º quasi 3 vezes o comprimento do 1.º e o 3.º o dobro do comprimento do 1.º.

Pronotum com o lóbo anterior convexo e o posterior plano; o anterior distintamente sulcado do meio para trás, tendo, no disco, 2 pequenos espinhos conicos, mais finos e pouco mais elevados que as duas saliencias triangulares dos angulos anteriores, e, de cada lado, um pequeno tuberculo. Lóbo posterior com os angulos laterais mais ou menos ponteagudos, apresentando uma série de rugas transversais, mais ou menos interrompidas num sulco longitudinal, nitido, que continúa o mediano do lóbo anterior; além deste sulco ha 2 laterais, mal delineados, paralelos aos bordos laterais do pronotum. Scutellum tendo no apice um espinho curto, erecto, pouco mais saliente que os espinhos disciais do pronotum. Tuberculos prosternais rombos, não salientes.

O aspéto que acaba de ser descrito para o tórax, é o que observe no exemplar n.º 7.447 da coleção do Gabinete de Entomologia, da Escola Nacional de Agronomia (apanhado por C. de Alencar Pinto no Rio Grande do Sul, em março de 1921) e num exemplar do Serviço de Defesa Agricola de Buenos Aires, com o rotulo « *Spiniger fulvo-maculatus* », sem qualquer outra indicação.

OBSERVAÇÕES:

Um exemplar n.º 37.301 do Museu « Bernardino Rivadavia », colhido na Prov. de La Rioja (II-1929) por Hayward, apresenta os espinhos dos lóbos protoraxicos como nos especimens precedentes; porém o espinho do escutelo é mais longo que este, sendo dirigido para cima e para trás.

Os demais exemplares machos examinados desta espécie (12.170, de La Rioja, E. Giacomelli leg. (2 exs.), 25.802, M. R. Gomez leg., 32.691, Catamarca, M. R. Gomez leg., todos do Museu « Bernardino Rivadavia »), apresentam, como nos exemplares precedentes e como em todas as fêmeas examinadas (ns. 11.065, de La Rioja, Gemignani leg. e 7.271, de Jujuy, C. Spegazzini leg., ambos do Museu « Bernardino Rivadavia » e 1 exemplar de Catamarca, do Serviço de Defesa Agricola), alongados, não somente o espinho escutelar, como também os discais do lóbo anterior e os dos angulos posteriores, estes 4 ultimos, aproximadamente do mesmo tamanho, porém mais curtos que o escutelar, que é por sua vez mais longo que o escutelo. Pernas anteriores e médias subiguais, posteriores muito mais alongadas; femures anteriores com alguns espinhos em baixo, um tanto afastados e um pouco menores que as garras tarsais; entre eles, pequenos dentes; tibias tendo também em baixo uma serrilha cujos denticulos são um pouco mais desenvolvidos que os do femur; fossula esponjosa tendo quasi 1/3 do comprimento da tibia (mais de 1/4); pernas médias semelhantes ás anteriores, com os femures e tibias quasi tão grossos como os das anteriores e igualmente armados.

Hemelitros pouco ou nada excedendo o apice do abdomen. Abdomen com o denticulo perto do angulo postero-lateral do 1.º segmento, mais ou menos saliente, e com a carena ventral prolongando-se no macho até a metade basal ou até o apice do 5.º esternito; na fêmea prolongando-se até o apice do abdomen.

Machos — Comprimento: até o apice dos hemelitros, 13,50 a 15 mm. Largura: no tórax, 3,25 mm.; no abdomen, 3,50.

Fêmeas — Comprimento: 15,5 a 17 mm. Largura: no tórax, 3,5 mm.; no abdomen, 5 mm.

30. **Spiniger (Spiniger) fulvomaculatus nigrolineatus** n. var.

Com todos os caracteres da espécie típica, dela apenas diferindo por apresentar os 3 sulcos longitudinais do lóbo posterior do pronotum e as partes laterais da sutura interlobular, enegrecidos.

Machos — Comprimento: 14,5 mm. Largura: 3 mm., na base dos angulos posteriores e 4 mm. na parte mais larga do abdomen.

Femeas — Comprimento: 15,5 a 17 mm. Largura: 3,5 mm. na base dos espinhos dos angulos posteriores e 5 mm. no abdomen.

HOLOTIPO: — 1 macho, colhido no Ceará pelo Sr. Rodolpho von Ihering, n.º 2.831 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

PARATIPOS: — 7 exemplares, sem indicação de procedencia, do Museu Paulista, 6 com o n.º 18.476 e 1 com o n.º 19.322.

31. *Spiniger (Spiniger) tricolor* (Lepelletier & Serville, 1925)

(Est. 3, fig. 31)

Reduvius tricolor Lepelletier et Serville, 1825, *Encycl. Meth.* 10 : 275-6.

Spiniger flavovarius Herrich-Schaeffer, 1848, *Wanz. Ins.* 8 : 65, f. 834.

Spiniger tricolor, Stal, 1859, *Ent. Zeit. Stet.* 20 : 401.

Spiniger tricolor, Stal, 1860, *Rio Hém.* 1 : 71.

Spiniger tricolor, Stal, 1869, *Berl. ent. Zeits.* 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) tricolor, Stal, 1872, *Enum. Hem.* 2 : 117.

Spiniger tricolor, Walk., 1873, *Cat. Het.* 7 : 152, 156.

Spiniger tricolor, Leth. & Sever., 1896, *Cat. Hém.* 3 : 111.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

« *Reduvius* scutello erecto-spinoso, niger, rubro varius, elytrorum parte ocracêa margine et inferiori parte albidis.

Longueur 6 lig. Tête noire variée de rouge. Antennes et pattes noires un peu velues. Lobe antérieur du corselet rouge, noir postérieurement portant quatre épines, les deux discoidales noires à l'extrémité. Second lobe noir, bordé de rouge latéralement et à sa partie postérieure. Ecusson rouge, son épine droite forte. Elytres noires, guère plus longues que l'abdomen, leur partie coriace blanchâtre à son extrémité et sur ses bords. Abdomen rougeâtre, ses derniers segments noirs au milieu. Hanches et cuisses tachées de rouge au dessous. Mâle. Du Brésil. » (Lep. & Serv.).

« Niger, subtus cum capite (excepta parte postoculari, macula utrinque ante antennis vittaque ante oculorum partem inferam), rostri articulo basali subtus, thoracis lobo antico (basi excepta) limbo angusto spinisque lobi postici, scutello, dimidio posteriore corii (excepto apice) flavus; maculis 3 lateralibus pectoris ventrisque postremis nigricantibus; pedibus obscure fusco-testaceis, plus minus flavescente-variegatis. Mas. Femina. Long. 16-19, Lat. 3 1/2.

Mas. Ventre pone medium (excepto limbo) nigricante, segmentis 1-4 basique quinti carinatis.

Femina. Ventre segmentis 1 et 2 basin versus carinatis, macula utrinque laterali segmenti 5, nec non segmento 6 fere toto nigricantibus.

Reduvius tricolor St. Farg. et Serv. *Enc. méth.* X. p. 275. 6. (Mas).

Spiniger flavo-varius Herr.-Sch. *Wanzen. Ins.* VIII. p. 65. fig. 834.

Patria: Rio de Janeiro. » (Stal, 1859).

« *Spiniger flavovarius*. — P. nigricans, capitis et thoracis dimidio antico, elytrorum postico, scutello et abdomine fulvis.

Die seitlichen Dornen der Vorderhälfte des Thorax kürzer. Schwarz, die Vorderhälfte des Kopfes und Thorax, des letzteren Ränder, das ganze Unterseite lebhaft gelb. An letzterer die Brust mit schwarzen Flecken, Segment 5 jederseits mit schwarzem Fleck, 6 und 7 ganz schwarz; die vier Vorderschenkel unten weissgelb, Hinterschenkel und Hinterschienen mit solchem Ring vor dem Ende.

Von Herrn Sturm: aus Brasilien. » (Herr.-Schaeff.).

32. *Spiniger (Spiniger) melanochrus* Stal, 1872

Spiniger (Acrocoris) melanochrus Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger melanochrus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Croceus; macula transversa capitis pone ocellos, spinis thoracis, basi excepta, maculis duabus anterioribus lobi postici thoracis, hemylytris, excepta fascia lata media, parte apicali femorum omnium annuloque lato medio femorum posticorum, basi apiceque tiliarum saltem anteriorum, nigris; antennis fusco-flavescentibus, articulo basali apicem versus nigricante. Femina. Long. 18, Lat. 4 mill. Patria ignota. (Coll. Signoret).

Statura formaque partium sequentibus (*eburneus, nigro-spinosus, miniaceus, obscuricornis, tricolor*) simillimus, pictura tuberculoque laterali lobi antici thoracis minutissimo et obsoletissimo differt. Venter feminae fere ultra medium segmenti quinti carinatus, segmento sexto (an fortuito in descripto?) fusco. Pars apicalis nigra femorum anteriorum annulo obsoleto pallido notata. Spina scutelli mutila in exemplo descripto. »

33. *Spiniger (Spiniger) obscuricornis* Stal, 1859

(Est. 3, fig. 27)

Spiniger obscuricornis Stal, 1859, Ent. Zeit. Stat., 20 : 401, 22.

Spiniger obscuricornis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.

Spiniger (Acrocoris) obscuricornis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger obscuricornis, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 155.

Spiniger obscuricornis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *S. obscuricornis*. — Dilute rufescens, antennis (annulo lato articuli 2 excepto), spinis thoracis scutellique, tibiis omnibus femoribusque posticis nigro-fuscis; regione commissurali membranaque dilute flavo-griseis. Femea. Long. 20, Lat. 4 1/2, Mill.

Femina. Segmenti ventris 1 et 2 basique tertii carinatis. Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Scutelli spina distincte retrorsum nutans. »

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Determinei 3 exemplares desta especie colhidos na Baía por G. Bondar (n.º 2.174, da sua coleção e n.º 2.762, da coleção do Instituto Oswaldo Cruz). No macho a carena ventral vae até o bordo posterior do 4.º esternito; as tibias são vermelhas em todas as pernas e sómente os femures posteriores é que se apresentam parcialmente enegrecidos. Comprimento do macho, 17,5 mm.

34. *Spiniger (Spiniger) rufescens* Stal, 1859

(Est. 3, fig. 35)

Spiniger rufescens Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 401, 22.*Spiniger obscuricornis* Stal, 1860, Rio Hém. 1 : 71.*Spiniger rufescens*, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.*Spiniger (Acrocoris) rufescens*, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.*Spiniger rufescens*, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 155.*Spiniger rutilans* Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 161.*Spiniger rufescens*, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.*Spiniger rutilans*, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.*Spiniger rufescens*, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. 7 (10) : 186.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

« *S. rufescens*. — Rufescens, antennis fuscis; regione commissurali membranae griseis, hac postrema fuscescente-limbata. Mas. Femina. Long. 20, Lat. 4 1/2 Mill.

Mas. Segmentis ventris 1-4 basique quinti carinatis.

Femina. Segmentis ventris 1 et 2 basique tertii carinatis.

Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Praecedenti (*obscuricornis*) maxime affinis, spina scutelli minus retrorsum nutante.»

« *Spiniger rutilans*. — Coccineus, fere linearis; caput, clavus et membrana nigra; caput prothoracis lobo antico multo longius, collo coccineo; antennae nigrae, articulo 2.º, 3.º que basi flavis; prothoracis lobus anticus bispinosus, postici dimidio aequilongus, angulis anticis acutis prominulis; lobus posticus bispinosus; scutellum spina erecta armatum; femora antica subtus bispinulosa.

Crimson, nearly linear. Head subfusiform, black except the neck, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part as long as the post-ocular. Antennae black, more than half as long as the body; first joint longer than the ante-ocular head; second and third yellow at the base; second about twice as long as the first; third longer than the second; fourth shorter than the second. Fore lobe of the prothorax full half as long as the hind lobe, with acutely prominent fore angles and with two long ascending and diverging spines. Hind lobe with two long more diverging spines. Scutellum with a long erect spine. Fore femora with two minute spines beneath. Furrow of the fore tibiae short.

Clavus and membrane black. Length of the body 9 lines.

a. Constancia. Presented by the Rev. H. Clark.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Determinei 3 femeas desta espécie, 1 apanhada em Therezopolis (Dezembro, 1912) e 2 em Itatiaia (700 m.) (Dezembro, 1924 e Dezembro, 1925) pelo Sr. J. F. Zikàn. Um destes exemplares pertence á coleção do Instituto de Biologia Vegetal, os outros são da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (ns. 2.082 e 2.083).

35. **Spiniger (Spiniger) sipolisi** Fallou, 1889

(Est. 3, fig. 30)

Spiniger sipolisi Fallou, 1889, Natural : 151.

Spiniger sipolisi, Berg., 1892, Rev. Entom. 11 : 263.

Spiniger sipolisi, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

Spiniger sipolisi, Berg., 1905, Rev. Entom. 24 : 111.

DESCRIÇÕES ORIGINAL E DE BERGROTH:

« Longueur, 20 millimètres. Tête rouge, lobe antérieur du prothorax rouge, avec deux petites épines de chaque côté et deux très longues sur le dessus; ce premier lobe est séparé de l'autre par six points noirs formant une ligne. Partie postérieure du prothorax brun clair, traversée verticalement par une ligne noire et portant une longue épine rouge de chaque côté. Ecusson rouge. Elytres brun clair avec une bordure rouge. Dessous rouge. Pattes rouges garnies de poils jaunâtres les cuisses antérieures épineuses. Antennes noires.

Cette jolie espèce, ainsi que la précédente et la suivante, ont été découvertes par M. l'abbé M. Sipolis à Minas Geraes (Brésil). » (Fallou).

« Rufus, collari, lobo postico pronoti, limbo laterali abdominis hemelytrisque, limbo late costali corii excepto, griseo-albidis, antennis, articulationibus anguste pallidis exceptis, maculis duabus lateralibus capitis altera basali, altera mox ante-oculos, maculis sex basalibus lobi antici pronoti in fasciam subfluentibus, linea media longitudinali lobi postici pronoti marginem basalem haud attingente, maculis duabus mediis prosterni, vittis duabus mediis mesosterni antice extus curvatis et angulum lateralem anticum attingentibus maculaque laterali prosterni et mesosterni nigris. Oculi totam altitudinem capitis occupantes. Articulus antennarum secundus primo fere duplo longior. Lobus anticus pronoti spinis duabus et tuberculo parvo laterali armatis, anguli laterales lobi postici in spinam rufam producti. Spina scutelli erecta. Pedes parce pilosi, femoribus anterioribus subtus spinis tribus distinctissimis distantibus armatis, tibiis anterioribus subtus denticulatis. — Long., mas, 18 mill.

Mas: Venter usque ad basin segmenti quinti carinatus, segmento sexto ad basin subcarinato. Anguli postici segmentorum quattuor primorum laeviter acute prominuli » (Bergroth).

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Na coleção do Instituto Oswaldo Cruz encontrei um macho desta espécie (n.º 2.081), de Minas Gerais, apanhado em Novembro de 1909. Determinei ainda 2 fêmeas, uma da coleção de J. F. Zikàn de Mar de Hespanha (Minas Gerais) (14-XI-1909) e uma da coleção do Museu Paulista, n.º 18.697, sem indicação de procedencia.

36. **Spiniger (Spiniger) nigrospinosus** Stal, 1860

(Est. 4, fig. 36)

- Spiniger nigrospinosus* Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 70.
Spiniger nigrospinosus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 234.
Spiniger (Acrocoris) nigrospinosus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.
Spiniger nigrospinosus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.
Spiniger pictus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 160.
Spiniger nigrospinosus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.
Spiniger pictus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.
Spiniger pictus, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. (7) 10 : 186.

DESCRİÇÕES ORIGINAIS:

« *Spiniger nigrospinosus*. — Dilute lutescens; antennarum articulo basali, spinis 4 thoracis et apicali scutelli, linea illius longitudinali posteriore, macula parva media apiceque corii, serieque macularum lateralium pectoris et ventris nigro-fuscis. Femina. Long. 20, Lat. 4 1/2 Millim. (Mus. Holm. et Stal). »

« *Spiniger pictus*. — Foem. *Ochraceus*, fere linearis; caput prothoracis lobo antico permulto longius; collum nigro bimaculatum; antennae nigrae; prothoracis lobus anticus lobo postico multo brevior, spinis quatuor nigris armatus; posticus linea media, maculis quattuor spinisque duabus lateralibus oblique ascendentibus nigris; scutellum spina nigra oblique ascendente basi ochracea; venter nigro sexmaculatus; femora antica subtus bispinosa; corium nigro bimaculatum; membrana cinerea. Var. β . Antennarum articulus 2us luteus, apice niger; prothoracis lobus posticus nigro bimaculatus; connexivum nigro maculatum.

Female. — Ochraceous, nearly linear. Head subfusiform, very much longer than the fore lobe of the prothorax; cheeks not prominent; ante-ocular part as long as the post-ocular, where there is a black spot on each side of the neck. Antennae black, longer than the head and the prothorax together; first joint longer than the ante-ocular head; second nearly twice as long as the first; third a little shorter than the second; fourth much shorter than the third. Fore lobe of the prothorax **much** shorter than the hind lobe, with two black erect spines in the disk, with a black spot on each side in front, and acute tubercle on each side of

the ridge in front. Hind lobe with a black middle line, and on each side with a black obliquely ascending spine and with two black spots. Scutellum with an obliquely ascending black spine, which is ochraceous at the base. Abdomen beneath with three black spots on each side near the base. Fore femora with two spines beneath. Furrow beneath the fore tibiae not more than one-fourth as long as the latter; corium with two black spots, one in the disk, the other apical. Hind wings and membrane of the fore wings cinereous. Var. β . — Second joint of the antennae luteous, black at the tip. Hind lobe of the prothorax with a black spot on each side of the disk. Connexivum with black spots. Length of the body 10 lines. a, b. Brazil.»

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Determinei 2 exemplares (fêmeas) desta espécie, um sem indicação de procedencia e outro apanhado em Vila Velha, Vitoria (Espírito Santo), a XI-1931, pelo Dr. A. Pacifico, da coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.179). Ambos apresentam os caracteres de *nigrospinus* Stal e de *pictus* Walker; daí considerar esta espécie identica á descrita por Stal.

Um exemplar mede 19,5 mm.; o outro, 23 mm.

Em ambos a carena ventral atinge o bordo posterior do 2.º urosternito.

37. *Spiniger (Spiniger) eburneus* (Lepelletier & Serville, 1825)

(Est. 4, fig. 37)

Reduvius eburneus Lepelletier & Serville, 1825, Encycl. Méth. 10 : 275.

Zelurus ocellatus Hahn, 1826, Icon. Monogr. Cimic. t. 6.

Spiniger eburneus, Burm., 1835, Handb. 2 : 234.

Spiniger eburneus, Amyot & Serv., 1843, Hem. 335, t. 6, f. 7.

Spiniger eburneus, Herr. Schaeff., 1848, Wanz. Ins. 8 : 65, f. 833.

Spiniger eburneus, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 401.

Spiniger eburneus, Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 70.

Spiniger eburneus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 19 : 234.

Spiniger (Acrocoris) eburneus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger eburneus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 155.

Spiniger eburneus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

Spiniger eburneus, Bergr., 1913, Ent. Mitt. 2 : 11.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Réduve à taches d'ivoire, *R. eburneus*.

Reduvius scutello erecto-spinoso, testaceo-ferrugineus, elytrorum partis coriaceae macula eburnea nigro marginata.

Longueur 7 lig. 1/2. D'un fauve-ferrugineux. Antennes un peu velues,

fauves, avec le premier article et l'extrémité du second noirs. Lobe antérieur du corselet ayant quatre épines, les latérales fortes petites, les deux discoïdales noires et fortes. Second lobe marqué sur le dos d'une ligne longitudinale noire, ses épines et une tache près de leur base, de cette couleur. Épine de l'écusson forte, droite, noire à son extrémité. Partie coriace des elytres portant une tache ovale d'un blanc d'ivoire entourée de noir. Bords latéraux de l'abdomen tachés de noir à l'angle antérieur des segments. Pattes un peu velues, les quatre cuisses antérieures munies en dessous, de deux ou trois petites épines. Mâle et femelle. Du Brésil.

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei 3 exemplares machos desta especie, 2 apanhados no Rio de Janeiro, sendo um da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 1.054), e o outro do Gabinete de Entomologia da Escola Nacional de Agronomia (Tijuca, X-1934, J. Haddad col.), e 1 da Baía, da coleção do Museu Paulista.

38. *Spiniger (Spiniger) luteoguttatus* Stal, 1854

(Est. 9, fig. 64)

- Spiniger luteoguttatus* Stal, 1854, Oefv. Vet. Acad. Förh.: 237.
Spiniger luteoguttatus, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 396.
Spiniger luteoguttatus, Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 71.
Spiniger luteoguttatus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 231.
Spiniger (Acrocoris) luteoguttatus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114.
Spiniger luteoguttatus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 152, 154.
Spiniger luteoguttatus, Leth. & Sever. 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Caput oblongum. Thorax valde distincte constrictus, lobo antico spinis 4 conicis, aequilongis, 2 discoidalibus, una utrimque posteriore; lobi postici angulis spina longa, gracili, spinis anterioribus fere duplo longiore subsursum et subretrosum vergente armatis. Scutellum spina erecta, longissima armatum. Hemelytra abdomen multum superantia. Femora anteriora subtus tuberculis acutis minutis vel spinis valde brevibus armata.

5. *S. luteoguttatus*. Stal. — Ater, opacus spinis lobi antichi thoracis maculisque 2 corii, una prope basin, altera prope apicem, luteis. Femina. 32, Lat. 7 Millim. Femina. Segmentis ventris 1 et 2 tertique ultra medium carinatis.

Patria: Brasilia. Mus. Berol; Rio Janeiro. Mus. Stockholm. »

EXEMPLARES EXAMINADOS E OBSERVAÇÕES:

Examinei 1 femea apanhada no Alto da Bôa Vista, Tijuca (Rio de Janeiro), pelo Sr. C. A. C. Seabra (3-1932), guardada na coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.061) e alguns outros exemplares (machos e femeas), apanhados no Itatiaia (E. Rio), a 1.100 m., de junho a março, pelo Sr. J. F. Zikán (v. fotografia dum destes exemplares, n.º 4.399, na col. do Instituto Oswaldo Cruz) e em Tinguá (Represa) (E. do Rio), a 12-XI-1935, pelos Srs. A. Costa e Oiticica Filho.

39. **Spiniger (Spiniger) vorax** Breddin, 1903

Spiniger vorax Breddin, 1903, Soc. Ent. 18, 15 : 114-115.

DESCRICÃO ORIGINAL:

« *Spiniger vorax* n. spec. — Weibchen. Vorderpronotum auf der Scheibe mit 2 ziemlich kurzen, spitzen Dornen, Seitenrand mit deutlichem, stumpfem Dornenspitzen; Hinterpronotum unskulptiert mit langen, schlanken leicht nach hinten gerichteten Schulterdornen. Schilddorn weit länger als Fühlerglied 1, leicht geneigt. Flügeldecken das Hinterleibsende wenig überragend. Vorderschenkel unbewehrt.

Mattschwarz; Bauch und 2 Flecke der Pleuren metallischgrünlich. Fühlerglied 1 (ausser Basaldrittel und Spitze), Grundhälfte der Pronotumdornen und Endhälfte des Schilddorns, sowie eine kurze Mittellinie am Pronotumhinterrand gelbweiss oder weiss. Subcostale Hauptader des Coriums teilweise roströtlich. Länge 28 mm. — Ecuador (leg. Haensch, m. Samml.). »

40. **Spiniger (Spiniger) sigillatus** Walker, 1873

Spiniger sigillatus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 152, 159.

Spiniger sigillatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRICÃO ORIGINAL:

« Faem. Ater, longi-fusiformis; caput prothoracis lobo antico longius; antennae corpore breviores; prothoracis lobus anticus lobo postico paullo brevior, spinis duabus discalibus tuberculatis armatus, posticus ochraceo fasciatus, spinis duabus lateralibus longis oblique ascendentibus; scutelli spina longa, fere erecta.

Female. — Deep black, elongate-fusiform. Head subfusiform, longer than the fore lobe of the prothorax; fore lobe much longer than the hind lobe. Antennae somewhat shorter than the body; first joint longer than the ante-ocular head; second about four times as long as the first; third much shorter than the second; fourth shorter than the third. Fore lobe of the prothorax a little shorter than the hind lobe, with a tuber-

cular spine on each side of the disk. Hind lobe with a long obliquely ascending spine on each side and with an orange band on the fore border, this band dilated semicircularly hindward in the middle. Scutellum with a long nearly erect spine. Furrow of the fore tibiae not more than one-fourth as long as the latter. Length of the body 7 1/2-8 lines.

- a. Amazon Region. From Mr. Bates' collection.
- b. St. Paulo. From Mr. Bates' collection.»

41. **Spiniger (Spiniger) umbrifer** Walker, 1873

Spiniger umbrifer Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 162.

Spiniger umbrifer, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Mas. *Albido-testaceus, fere linearis; caput prothoracis lobo antico multo longius, lateribus anticis piceis; antennae nigrae, articulo 1º basi testaceo, 2º testaceo-fasciato; prothoracis lobus anticus quadri-spinosus, nigro octofasciatus; posticus ferrugineo quinque vittatus, spinis duabus lateralibus oblique ascendentibus; scutelli spina longa, erecta; abdomen apice nigrum; femora fuscescente fasciata; corium fusco strigatum; membrana cinerea, nigricante venosa.*

Male. — Whitish testaceous, nearly linear. Head subfusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part piceous on each side, longer than the post-ocular. Antennae black, longer than the head and the thorax together; first joint luteous towards the base, a little longer than the ante-ocular head; second nearly thrice as long as the first, with a testaceous band near the tip; third rather shorter than the second. Fore lobe of the prothorax with two nearly erect spines in the disk and with a diverging spine on each side; eight black stripes, of which the two inner pairs are very short; the third pair are interrupted and the fourth complete; fore ridge with a conical tubercle on each side. Hind lobe with five ferruginous stripes and with three longitudinal furrows; an obliquely ascending spine on each side. Scutellum with a long erect spine. Abdomen black towards the tip. Femore with irregular pale brown bands. Furrow of the fore tibiae very short. Fore wings with a few diffuse brown streaks. Membrane cinereous, with blackish veins. Length of the body 7 1/2-10 lines.

- a. Amazon Region. From Mr. Bates' collection.
- b. Para. From Mr. Wallace's collection.
- c. St. Paulo. From Mr. Bates' collection.»

42. **Spiniger (Spiniger) Almeidai** n. sp.

(Est. 4, fig. 38)

DESCRICÃO:

Caracteres de *S. umbrifer* — Côr geral amarela. Na cabeça, além da faixa picea ante-ocular presente nessa espécie, ha uma larga faixa negra sobre a cabeça, de olho a olho, como que um prolongamento post-ocular daquela faixa, abrangendo a area oclar. Lóbo anterior com pequenos tuberculos laterais. Como em *umbrifer* ha 8 faixas longitudinais negras no lóbo anterior do pronotum; 2 internas, muito curtas e triangulares, situadas entre os espinhos discais; uma 2.^a (partindo daquelas, medianas, para fóra) linear, curta, para fóra da base dos espinhos discais; uma 3.^a, tambem interrompida como em *umbrifer*, para dentro do tuberculo lateral e uma 4.^a, ocupando o bordo lateral; esta e a precedente, reúnem-se adiante com a faixa negra transversal, situada imediatamente atrás da dobra que une os 2 tuberculos protoraxicos anteriores, a qual se prolonga até a região prosternal. Atrás as citadas faixas negras terminam na que separa os 2 lóbulos protoraxicos, da qual partem duas largas faixas pardo-escuras, longitudinais e divergentes, que se prolongam sobre o lóbulo posterior, acompanhando os sulcos laterais, até o bordo posterior do lóbulo. Para fóra de cada uma destas faixas o lóbulo posterior do pronotum apresenta-se um tanto infuscado, especialmente na linha divisoria do dorso com as partes laterais. Tambem, de cada lado do sulco mediano — aliás muito raso — ha uma faixa um tanto infuscada, pouco distinta, do meio do lóbulo posterior ao bordo posterior do pronotum. Ha tambem, como em *umbrifer*, maculas irregulares pardacentas nos femures, mais escuras nos femures posteriores. Tibias e articulos tarsais um tanto enfuscados do meio para o apice.

Fossula esponjosa das tibias anteriores e médias com menos de 1/2 do comprimento do bordo inferior da tibia, porém sempre com mais de 1/3 (em *umbrifer*: « furrow of the fore tibiae very short »). Hemelitos de côr pardacenta, apresentando, porém, no corium, algumas linhas amarelas e outras negras e na membrana algumas faixas obliquas enegrecidas e outras acinzentadas. As nervuras são em grande parte enegrecidas para a base.

No abdomen os 3 segmentos basais têm a côr geral do corpo; são, pois, amarelados; os restantes são negros.

Comprimento, até o apice do abdomen: 16,5 mm. (macho), 19 mm. (femea); até o apice dos hemelitos: 19 mm. (macho) e 21 mm. (femea).

Largura, na base dos espinhos dos angulos posteriores do pronotum: 3,5 mm. (macho) e 4,25 mm. (femea); no abdomen: 4 mm. (macho) e 5 mm. (femea).

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em Utinga (Belém — Pará), 19-VII-1936, por Ferreira d'Almeida, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.838.

ALOTIPO: — 1 macho — Idem.

PARATIPOS: — 1 femea — Idem e 1 femea, apanhada na Serra de

Parintins (Pará), 16-IX-1907, pelo Dr. A. Ducke; da coleção do Museu Goeldi (Pará).

43. **Spiniger (Spiniger) mustelinus** Haviland, 1931

(Est. 4, fig. 40)

Spiniger mustelinus Haviland, 1931, *Zoologica* 7 : 143, fig. 46, *i*.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

«Elongate, robust, body matt, smooth, the legs and antennae moderately hairy; head ochre yellow, with a fuscous patch at the base of the genae and gula, and a broad dark transverse band between the eyes extending back to include the ocellae; rostrum and antennae dark yellowish brown; pronotum ocre-yellow shading to orange, disc of the anterior lobe outlined with brown and with a brown **U** shaped band over either shoulder; transverse sulcus brown; posterior lobe with 2 broad incomplete media brown bands, outside which on either side are a pair of narrower bands extending backwards from the transverse sulcus to the posterior border, and joined on each side by a broad dark band extending upwards obliquely across the base of the lateral spines; scutellum brown with a yellow border and spine; under parts dirty yellow. Abdomen pitchy brown, the first 3 segments spotted with palid yellow. Elytra yellow, closed with brown and with a dark mark on the interior margin of the membrane. Legs yellow with brown tarsi, the posterior femora and tibiae broadly marked with brown. Antennae slightly pubescent, legs and the apex of abdomen clothed with long sparse hairs. Head oblong, the jugae not raised, the genae obtuse at the apex, eyes large, occupying the whole side of the head; ocelli prominent and slightly elevated; antennae moderately long, 1st joint stout, subclaviform, bis than half the length of 2nd, the succeeding joints very slender and filamentous. Pronotum smooth, the anterior lobe subquadrate, wider than long, furnished with two long yellow outwardly diverging spines on the disc and two small conical lateral tubercles; posterior lobe wider than long, with the posterior border slightly sinuate and depressed, and the lateral margins strongly dilated and produced in two long spines. Scutellum furnished with a long semi-erect spine. Abdomen narrow at base and widening to the 4th segment; abdominal sternites 1-3 carinate; apex sharply reflexed. Elytra extending beyond the top of the abdomen. Legs elongate, the anterior femora armed beneath with five or six minute blunt tubercles and a spongy fossa extending up about one fourth of the shaft.

Long. 24 mm. Lat. 8 mm. Type. Female.»

44. **Spiniger (Spiniger) genumaculatus** n. sp.

(Est. 4, fig. 39)

DESCRIBÇÃO:

Espécie extremamente proxima de *Spiniger mustelinus*, dele, porém, diferenciando pelos seguintes caracteres:

Tuberculos laterais tão robustos quanto os protoraxicos anteriores, de pontas quasi rombas; segmento basal do rostrum e região gular, negros; segundo amarelado em sua maior extensão, 3.º pardo-ocraceo; 2/3 distais do segundo segmento das antenas de cor amarelada ou alaranjada, apice e terço basal deste segmento, como o resto da antena, de cor negra.

A disposição das faixas ocraceas do lóbo posterior do pronotum é um pouco diferente do que se lê na descrição daquela espécie; a cor amarela dos espinhos laterais não se prolonga, como em *mustelinus*, em larga faixa curva até o bordo posterior do pronotum; as faixas centrais, porém, devem ser muito parecidas nas duas espécies.

A cor das pernas é totalmente diversa; excetuando os tarsos, que são pardo-ocraceos, os demais segmentos são negros em sua maior extensão. Nas pernas anteriores e médias o terço distal do femur e o proximal da tibia são amarelos, de cor identica á das areas claras da cabeça e do tórax; nas pernas posteriores, além do quarto distal do femur e do quarto proximal da tibia, que têm aquela mesma cor amarela, ha uma macula amarelada na parte inferior do 5.º basal do femur, que não chega a atingir o trocanter. Fossula esponjosa tendo 1/3 do comprimento do bordo inferior da tibia anterior.

Comprimento, até o apice do abdomen, 23 mm.; até o apice dos hemelitos, 28 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em S. Gabriel, Rio Negro (Amazonas), 21-XI-1927, da coleção do Sr. J. F. Zikàn, cedida ao Instituto Oswaldo Cruz, n.º 4.167.

45. **Spiniger (Spiniger) tenax** Breddin, 1901

Spiniger tenax Breddin, 1901, Soc. Ent. 16 : 83.

DESCRIBÇÃO ORIGINAL:

« *Spiniger tenax* n. spec. — Wangem vorn gerundet, kaum vorstehend; Jochstücke als rechteckige sich berührende Plättchen deutlich erhoben. Vorderteil des Halsschildes mit zwei schlanken, leicht nach vorn geneigten Dornen auf seiner Scheibe, der Seitenrand jederseits mit einem sehr kurzen, kegeligen Spitzchen. Hinterteil des Pronotums dicht quergerunzelt; die Schultern mit schlanken, leicht nach rückwärts gerichteten Dornen bewehrt. Schilddorn fast steil aufgerichtet, etwa ebenso lang wie die Dornen des Halsschildes. Vorderschenkel sehr leicht verdickt, unten der ganzen Länge nach mit zwei Reihen kurzer, spitzer Dörnchen besetzt;

die Unterseite der Vorderschienen zeigt eine Reihe ganz kleiner, spitzer Knötchen; die «schwammige Grube» nimmt etwa das Enddrittel ein. Endglied der Tarsen fast so lang als die beiden ersten Glieder zusammen. Bauch in beiden Geschlechtern mit scharfem Mittelkiel. Schwarz oder peschschwarz. Einige Flecke des Oberkopfes, ein Ring des Zweiten Schnabelgliedes und das ganze dritte, die Dornen, des Halsschildes, der etwas aufgeworfene Aussenrand, einige erhabene Linien des Vorderpronotums und ein Mittelfleck an dem Basalrand des hinteren Halsschildteils, die Endhälfte des Schilddorns, der Costalrand des Coriums, der nach der Basis zu etwas erweitert ist und kurz vor der Coriumspitze mit einer kurzen hackenförmig gebrochenen Querbinde sich vereinigt, Flecken der Brustseiten, Mittelflecke am Grunde der Bauchsegmente, die Endhälfte der Connexivsegmente (oben und unten), die Basis der Schenkel und zwei \mp unregelmässige Ringe vor ihrer Spitze, die Schienen (Grund und Ende ausgenommen), die Füsse und die Fühler hellgelb. Ein verwaschener Ring vor der Spitze des ersten Fühlergliedes bräunlich.

Länge 17 1/2-19 mm. — Ecuador.»

46. **Spiniger (Spiniger) flavipennis** Mayr, 1865

(Est. 10, fig. 69)

Spiniger flavipennis Mayr, 1865, Verh. zool. bot. Ges. Wien. 15 : 439.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Long. 24 mm. Nigro fuscus, pronoti lobo postico ruguloso lasureo, antennarum articulo 2 aurantiaco, hemelytris flavis, basi fuscis, corio paulo aurantiaco, femora antica subtus denticulis minutissimis armata¹. Brasilien.

¹ Die Dornen der Schulter und des Schildes fehlen dem Exemplare, so das ich die Gruppe, zu welcher diese Art gehört, nicht angeben kann.

EXEMPLARES EXAMINADOS:

Do Instituto Oswaldo Cruz: n.º 2.063, macho, Lapa, S. Paulo, 9-1927, R. Fink col.; n.º 2.084, macho, São Paulo, 1912; n.º 2.085, macho, Brotas, S. Paulo, 12-XII-1932, J. Simões col.; n.º 2.086, macho, Angra dos Reis (Jussaral), 12-1932, Travassos, Oiticica e J. Lins col. Este exemplar é muito interessante porque os hemelitos são de côr castanha muito escura.

Do Instituto de Biologia Vegetal: n.º 3.611, femea, S. Paulo, 1916, Dr. Olavo Leme col.; n.º 3.613, macho, Itapetininga, S. Paulo, 1917, A. Marques col.

Da Faculdade de Medicina de S. Paulo: n.º 5, Tremembé, S. Paulo; n.º 206, Blumenau, Santa Catarina, XII-1927.

OBSERVAÇÕES:

Não sei porque Stal incluiu esta espécie na sinonimia de *spinidorsis* Gray. Pela descrição original de Mayr, verifica-se que o lóbo posterior do pronoto em *flavipennis* apresenta a côr azul metálica, contrastando com a do lóbo anterior que é negra. Ora, em *spinidorsis* os 2 lóbos são uniformemente negros e os espinhos toraxicos são amarelados.

Exatamente de acôrdo com a descrição de Mayr apresentam-se os exemplares aqui referidos como pertencentes a *flavipennis*, nos quais, além dos caracteres mencionados por este autor, inclusive os denticulos femurais (ausentes em *spinidorsis*), noto mais os seguintes: os genae não são acuminadas e sim obtusas no apice; os espinhos toraxicos, como quanto dispostos como os de *spinidorsis*, são geralmente negros, ou um tanto alaranjados para o apice. A carena ventral no macho prolonga-se até o bordo posterior do 5.º urosternito. Em *spinidorsis*, segundo Stal, ela não vai além do 2.º urosternito. Na femea tal carena só é perfeitamente nitida nos 2 primeiros urosternitos, no 3.º é quasi imperceptível.

47. **Spiniger (Spiniger) Pintoi** n. sp.

DESCRIÇÃO:

Côr geral testacea avermelhada; hemelitos vermelhos, exceto a metade posterior do clavus, a parte interna do corium junto á comissura, do meio até a base da membrana, e a membrana, que são enfuscados ou de côr parda enegrecida. A membrana apresenta-se enegrecida na base e ao longo das nervuras. Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular um pouco mais longa que a post-ocular; jugae com o aspêto de 2 processos triangulares, entre o tilus e a base das antenas, de apice acuminado, um tanto divergentes; genae obtusas no apice (rombas); olhos tão afastados em baixo como em cima; ocelos situados um pouco para trás da linha imaginaria tangenciando o bordo posterior dos olhos; antenas com o 1.º segmento distintamente mais longo que a porção ante-ocular, tendo aproximadamente o dobro do comprimento do espinho do escutelo, o 2.º tendo o dobro do comprimento do 1.º; faltam os outros segmentos.

Pronoto com os espinhos disciais mediocres, conicos, porém mais desenvolvidos que os dos angulos posteriores, tendo aproximadamente a metade do comprimento do espinho escutelar; este quasi horizontal (formando com a horizontal um angulo de pouco mais de 20º), quasi tão longo quanto o escutelo; tuberculos laterais do lóbo anterior muito pequenos; tuberculos protoraxicos anteriores bem mais salientes, porém menos que os disciais. Lóbo anterior com o sulco mediano pouco profundo; lóbo posterior transversalmente enrugado, com sulcos longitudinais obsoletos, exceto o mediano que continua o do lóbo anterior, porém mal atingindo o meio do lóbo posterior. Tuberculos prosteronais pilosos, mais salientes que os laterais do lóbo anterior. Femures anteriores um pouco mais grossos que os medianos; anteriores e médios tendo em baixo

uma dupla fileira de denticulos subiguais; tibias correspondentes apresentando, no bordo inferior, uma série de denticulos quasi iguais aos menores dos femures; fossula esponjosa tendo pouco mais de 1/3 do comprimento da tibia; femures posteriores mais alongados e finos que os anteriores. Hemelitos pouco excedendo o apice do abdomen. Abdomen com a face ventral em angulo diedro; a carena, em ambos os sexos, vae até o bordo posterior do 5.º esternito; nas femeas o 6.º esternito é tambem fortemente querenado.

Comprimento: femea, até o apice do abdomen, 18,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 19 mm.; macho, até o apice do abdomen, 17,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 18,5 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada na Baía, 9-II-1936, pelo Dr. Cezar Pinto, a quem dedico a espécie, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.855).

ALOTIPO: — 1 macho, apanhado em Itatiaia (7-III-1922), na mesma coleção (n.º 2.856).

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie, pela coloração, lembra o *S. miniaceus* e o *S. bicolor*. Do primeiro facilmente se distingue, por não ter a macula negra costal no meio do corium, por ter os espinhos toraxicos menos desenvolvidos, por não apresentar denticulo na base do abdomen e por não ter, nos femures anteriores e médios, espinhos relativamente grandes, além dos denticulos.

Da segunda espécie ela se distingue principalmente pelo aspéto dos angulos posteriores do pronotum, que são distintamente espinhosos (em *bicolor* tais angulos são arredondados).

48. *Spiniger (Spiniger) albispinus* Erichson, 1848

(Est. 10, fig. 70)

Spiniger albispinus Erichson, 1848, in Schomb. Reise Guiana, 3 : 613

Spiniger albispinus, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 400.

Spiniger albispinus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) albispinus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger albispinus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 156.

Spiniger albispinus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 2 : 115.

DESCRIÇÕES:

« Mattschwarz. Des Rücken des Halschildes dunkelbraun, die Querfurche desselben etwas undeutlich, der vordere Abschnitt auf dem Rücken mit zwei weissen Dornen. Der Dorn des Schildchens an der Spitze weiss-

lich. Das Corium der Decken mit breitem gelben Aussenrande. Der Rande des Hinterleibes, die Wurzel, der Beine und die ganzen Fühler gelb. Von der Grosse der *Sp. eburneus*. » (Erichson).

« Obscure fusco-testaceus, antennis, spinis thoracis scutellique, limbo costali corii limboque ventris nec non tibiis sordide albidis. Mas. Long. 18, Lat. 4 Mill.

Femina. Segmentis ventris 1 et 2 carinatis.

Patria: British Guyana; Bahia. Mus. Berol.

Thorax lobo antico utrimque spinula brevi armato; spinis lobi postici brevibus, horizontalibus, vix retrorsum curvetis. » (Stal).

OBSERVAÇÕES:

Determinei 2 exemplares da coleção do Instituto Oswaldo Cruz, que me parecem pertencentes a esta espécie, pois apresentam todos os caracteres mencionados na diagnose aqui apresentada. Ambos foram apanhados em Lassance (Minas Gerais), um (femea) n.º 2.075 pelo Dr. J. C. Penido, em XI-1927 e outro (macho) n.º 2.076 pelo Dr. Carlos Chagas em Urucuia (1932). Além destes exemplares examinei: 2 machos de Uberlandia e 1 femea de Itabira (Minas Gerais), apanhados pelo Dr. Vianna Martins (na col. do Inst. Oswaldo Cruz com os numeros 4.158 e 4.159); 3 femeas da Bolivia (n.º 11.862), da coleção do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia », de Buenos Aires; 1 macho de Obidos, da col. do Museu Goeldi e 2 do Museu Paulista (1 macho e 1 femea), um com o n.º 18.476 e outro (macho) de Vianapolis (Goiás), XI-1931, R. Spitz, col.

Em todos a faixa amarela creme, ao longo do limbo do corium é relativamente larga (0,5 a 0,75 mm.) e mantém a mesma largura até perto do apice. A parte fusca dos hemelitos apresenta-se salpicada de pontos muito pequenos de côr creme palida.

De côr livida ou creme são também os 2 primeiros articulos das antenas, as jugae, que são um tanto elevadas, o connexivum em alguns exemplares, e parte dos segmentos antenais e das tibias. Estas se apresentam pardas na base e no apice e com algumas maculas escuras e irregulares no meio. Os trochanteres e a base dos femures são igualmente lividos. O apice do abdomen da femea, como em *circumcinctus*, *lugubris* e outras espécies, apresenta-se verticalmente truncado.

No macho a carena ventral é perfeitamente visivel até o bordo posterior do 5.º urosternito; o 6.º apresenta-se um tanto elevado na linha mediana, porém sem carena distinta, como nos segmentos anteriores.

49. **Spiniger (Spiniger) lugubris** n. sp.

(Est. 6, fig. 48)

DESCRIBÇÃO:

Espécie com caracteres morfológicos quasi idénticos aos de *S. circumcinctus*, dele porém se distinguindo pelo seguinte: femures anteriores e médios com denticulos em baixo, como em *albispinus*, corpo negro, tendo amarelas apenas as seguintes partes: no lóbo posterior do pronotum: uma estreita orla no bordo posterior, entre os espinhos laterais, porém sem atingil-os, 2 faixas estreitas longitudinais e medianas, um tanto divergentes para trás, do sulco interlobular ao bordo posterior do lóbo posterior, sem todavia atingil-o, e 2 outras, muito pequenas, para fóra e paralelas áquelas, dirigidas também para o bordo posterior, porém interrompendo-se um pouco para trás do referido sulco; no ponto em que deveriam terminar, na orla amarela do bordo posterior, ha um pequeno prolongamento triangular; nos hemelitos: uma estreita e curta faixa na parte basal da nervura subcostal, quasi imperceptível, e uma faixa mais longa, no limbo do corium, do meio ao apice. A superfície do lóbo posterior do pronotum entre as faixas amarelas acima referidas apresenta-se transversalmente rugosa.

2.º segmento antenal tendo quasi 3 vezes o comprimento do 1.º, este aproximadamente tão comprido quanto a porção ante-ocular.

Espinhas disciais tendo um pouco mais da metade do 1.º segmento antenal; tuberculos laterais um pouco mais desenvolvidos que os protoraxicos anteriores; espinhas dos angulos posteriores um pouco mais desenvolvidos e mais aguçados que os tuberculos laterais, porém menores que os espinhas disciais do lóbo anterior; o espinha escutelar, um pouco mais robusto que estes, aproximadamente de comprimento igual ao do escutelo.

Fossula esponjosa das tibias anteriores tendo um pouco mais de 1/3 do comprimento do bordo inferior das tibias.

Carena visível em todos os urosternitos, porém mais saliente nos 2 ou 3 uromeros basais.

Abdomen verticalmente truncado no apice.

Comprimento: até o apice do abdomen, 19 mm., até o apice dos hemelitos, 22 mm.; largura, tomada na base dos espinhas laterais, 6 mm., no abdomen, 7,5 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em S. José dos Campos (S. Paulo), a XII-1934, pelo Dr. H. S. Lopes; guardada na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.074.

50. **Spiniger (Spiniger) luctuosus** n. sp.

(Est. 5, fig. 41)

DESCRIBÇÃO:

Corpo mate, com exceção da face ventral do abdomen que é brilhante. Cór geral negra, exceto o 2.º segmento das antenas, que é de cór ocracea alaran-

jada mais clara para a parte distal (sendo enegrecidas apenas as extremidades, especialmente a apical), os hemelítrios e as asas, que são, em sua maior extensão, pardo-ocráceos, com áreas pardas escuras, quasi negras, nestas do meio para o apice e naquelas entre as nervuras do corium e numa larga faixa, ocupando a metade posterior da membrana e acompanhando-lhe o bordo interno, sem, todavia, envolver as nervuras que aí se encontram, as quais ficam isoladas em linhas mais claras num fundo de cor idêntica á da parte anterior da membrana.

Genae rombas; 1.º segmento antenal de comprimento quasi igual ao da porção ante-ocular da cabeça; 2.º cerca de 3 vezes o comprimento do 1.º, 3.º um pouco mais curto que o 2.º; 4.º um pouco mais longo que a metade do 3.º.

Espinhos disciais do lóbo anterior com 1 mm., cerca de 1/2 do comprimento do 1.º segmento antenal; tuberculos laterais relativamente robustos, idênticos aos pronotais anteriores, porém bem menores que os espinhos disciais e que os dos angulos laterais, que são quasi tão alongados quanto os espinhos disciais do lóbo anterior, porém, um pouco mais curtos; o espinho escutelar está partido, porém, pela parte que resta, tão longa quanto o escutelo ou quanto um espinho discial do lóbo anterior, verifica-se que deve ser distintamente mais longo que os disciais e um tanto inclinado para trás, devendo ter aproximadamente o comprimento do 1.º segmento antenal.

Femures dos pares anterior e mediano com denticulos em baixo, não só na metade proximal, onde são mais numerosos e aproximados, como na distal, onde ficam mais afastados, porém com o mesmo tamanho.

Fossula esponjosa ocupando mais de 1/3, porém menos de 1/2 do bordo inferior das tibias anteriores.

Abdomen verticalmente truncado no apice e apresentando, no 6.º esternito, 2 protuberancias de cada lado da linha mediana; carena visível até a metade basal do 2.º esternito.

Comprimento: 23,5 mm. até o apice do abdomen; 27 mm. até o apice dos hemelítrios.

Largura: na base dos espinhos toraxicos, 6 mm.; no apice, 7,75 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea, n.º 18.569, da coleção do Museu Paulista. Procedencia (?).

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie, á primeira vista e pela cor dos hemelítrios, lembra o *S. opaciventris*. Nesta espécie, porém, os espinhos disciais são representados por pequenos tuberculos conicos e o do escutelo, que é o mais desenvolvido, tem aproximadamente a metade do comprimento do 1.º segmento antenal; o abdomen é fosco e não apresenta as 2 protuberancias que se vêem na nossa espécie.

PARATIPOS: — Examinei também um macho, seguramente desta espécie, porém muito mal conservado, da coleção do Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, apanhado em Anhangá (S. Paulo), X-1926, e uma fêmea de Mogi-Mirim (S. Paulo) I-1938, apanhada pelo Dr. P. C. A. Antunes (n.º 4.165, da col. do Instituto Oswaldo Cruz), com hemelitos quasi totalmente enegrecidos, exceto as partes ao longo das nervuras, quer do corium, quer da membrana, que são de côr cinamomea.

51. **Spiniger (Spiniger) Travassosi** n. sp.

(Est. 5, fig. 42)

DESCRIÇÃO:

Excetuando a face ventral do abdomen, que se apresenta um tanto polida, o resto do corpo é mate.

Côr geral parda muito escura. Antenas (excetuando o 1.º segmento, que é de côr igual á do corpo), parte apical do espinho escutelar, tarsos, tibias, 4.º distal dos femures anteriores, 5.º distal dos femures médios e 6.º distal dos femures posteriores, de côr ocracea, identica á dos hemelitos, em sua maior extensão; estes um tanto enfuscados no extremo proximal.

1.º segmento antenal aproximadamente tão longo quanto a cabeça (5 mm.), tendo quasi 2/3 do comprimento do tórax; 2.º tendo menos de 2 vezes o comprimento do 1.º; 3.º aproximadamente do comprimento do 2.º e 4.º cerca de 2/3 do 3.º.

Espinhas discais do lóbo anterior, dos angulos laterais e do escutelo, muito longas, quasi do mesmo tamanho (3,25 mm.); os dos angulos laterais, que são os mais curtos (2,5 mm.), são um pouco mais longas que a porção antecular da cabeça.

Tuberculos laterais do lóbo anterior relativamente pequenos, muito menores que os pronotais anteriores; tuberculos prosternais tão salientes quanto estes.

Pernas alongadas, especialmente as posteriores; anteriores e médias subiguais (femures e tibias com cerca de 11 mm.); femur posterior com 17 mm. e tibia posterior com 21 mm.

Femures com 6 ou 7 denticulos na metade distal e em maior numero na basal, aí dispostos em duas séries.

Carena ventral muito saliente até o bordo posterior do 5.º urosternito.

Comprimento: até o apice do abdomen, 28,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 34 mm.

Largura: na base dos espinhos laterais do protorax, 6,5 mm.; no abdomen, 8,5 mm.

HOLOTIPO: — 1 macho apanhado em Japuiba (Angra dos Reis), 8-VII-1935, por L. Travassos Filho; na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.º 2.848.

52. **Spiniger (Spiniger) Zikani** n. sp.

(Est. 5, fig. 43)

DESCRIBÇÃO:

Corpo em geral mate, de côr parda muito escura; antenas, parte apical dos espinhos toraxicos, hemelitos e pernas pardo-ocraceos; estas com largos aneis escuros nos femures. Cabeça com a parte ante-ocular distintamente mais longa que a post-ocular; genae obtusas no apice; olhos ocupando as partes laterais da cabeça, tão afastados em baixo quanto em cima, ocelos quasi contiguos, situados um pouco para trás da linha imaginaria tangenciando o bordo posterior dos olhos; antenas tendo o 1.º segmento longo (4, 5mm.), quasi tão longo quanto a cabeça e um pouco mais longo que o espinho escutelar; 2.º com pouco mais do dobro do 1.º; 3.º pouco mais longo que o 2.º; 4.º pouco maior que metade do 3.º.

Lóbo anterior do pronotum com: sulco longitudinal e mediano, que não atinge o bordo anterior, 2 longos espinhos disciais (cerca de 3 mm.) divergentes, 1 pequeno tuberculo lateral de cada lado e 2 espinhos pronotais anteriores conicos, bem mais robustos que os tuberculos laterais; espinhos prosternais, sob a forma de tuberculos alongados e pilosos, quasi tão compridos quanto os espinhos pronotais anteriores.

Lóbo posterior do pronotum sem sulco mediano, indistintamente enrugado no meio e, de cada lado, com sulco incompleto e pouco profundo, para dentro dos espinhos laterais; estes pouco mais curtos que os espinhos disciais do lóbo anterior; espinho escutelar tão longo quanto estes, com o dobro do comprimento do escutelo, erecto.

Pernas alongadas, especialmente as posteriores. Anteriores e médias assim como os femures e as tibias aproximadamente do mesmo comprimento (11 mm.). Femures posteriores (16 mm.) mais curtos que as tibias (20 mm.). Femures anteriores, da base ao apice, com mais de 10 denticulos em baixo.

Fossula esponjosa tendo mais de 1/3, porém menos de 1/2 do comprimento do bordo inferior da tibia anterior.

Abdomen com carena ventral mui saliente até o bordo posterior do 5.º esternito.

Comprimento, até o apice do abdomen, 29 mm.; até o apice dos hemelitos, 37 mm.; largura, na base dos espinhos toraxicos, 6,5 mm.; no abdomen, 8 mm.

HOLOTIPO: — 1 macho apanhado na Fazenda Jerusalém (Espírito Santo), 21-XI-1914, pelo Sr. J. F. Zikàn, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.847.

53. **Spiniger (Spiniger) rapax** Breddin, 1903

Spiniger rapax Breddin, 1903. Soc. Entom. 18 : 113.

DESCRIBÇÃO ORIGINAL:

« Weibchen. Cicatrikalfeld des Pronotums mit 2 ziemlich kurzen, dick

konischen Dornen auf der Scheibe und 2 kurzen abgestumpften Spitzchen am Rande; Hinterfeld unskulptiert, mit schlanken, langen, leicht nach hinten gerichteten Schulterdornen. Schilddorn viel länger als das 1. Fühlerglied, sehr leicht geneigt. Flügeldecken das Hinterleibsende massig überragend. Vorderschenkel unbewehrt. — Matt schwarz; Bauch leicht metallisch. Flügeldecken dunkel ockerbraun, Corialsaum des Clavus, Costalsaum und ein gegabelter Längsstreif des Coriums pechschwarz. Membran schwärzlich-braun, die Adern und ihre Umsäumung heller. Oberrand der Juga, Dornen des Schildchens und Pronotums, die Schulterecke und eine kurze Mittellinie am Hinterrand, sowie die Halsecken (letzte vorn mit schwarzem Fleckchen), ein Basalfleck und ein lang-viereckiger Subcostalfleck des Coriums vor der Spitze, je ein schräger Streifen der Pleuren bis über die Hüftpfannen und je zwei Flecke des 3. und 4. Bauchsegments lebhaft gelb. (Fühlergl. 2-4 und Hinterschienen fehlen). Länge 30 mm. Bolivia (m. Samml.). »

OBSERVAÇÕES:

Ha na coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.071) um exemplar que me parece de espécie, com as seguintes indicações:

« Chauchamayo, Perú; from W. F. H. Rosenberg. »

Esta espécie, que é extremamente proxima de *S. festivus*, dela se distingue por ter, no disco do lóbo anterior do pronotum, 2 tuberculos conicos e não 2 longos espinhos como em *S. festivus*; espinho escutelar um pouco inclinado para trás e genae quasi rombas.

54. **Spiniger (Spiniger) mixtus** Distant, 1902

Spiniger pulchellus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 163 (part.).

Spiniger mixtus Distant, 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. (7) 10 : 187.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Black; a broad anterior fascia to posterior lobe of pronotum and occupying the lateral angles, base and lateral margins to corium, ochraceous; a transverse fascia to corium near base of membrane and abdomen beneath stramineous; sternum and legs black; under surface of basal joint of rostrum, central fascia to head beneath, under surfaces of anterior and intermediate femora, and coxae stramineous; posterior margin to prosternum and a posterior spot on each side of mesosternum ochraceous; anterior lobe of pronotum with two long erect black spines, their bases ochraceous, the anterior angles tuberculate; lateral angles of posterior lobe with a somewhat long black spine directed a little backward, their bases ochraceous; scutellar spine long, black, perpendicular.

Long. 15 millim.; exp. pronot. angl. 5 millim.

Hab. Amazons (Bates, Brit. Mus.). »

55. **Spiniger (Spiniger) nugax** Breddin, 1903

Spiniger nugax Breddin, 1903, Soc. Entom. 18 : 108.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL :

« Weibchen. Verwandt mit *S. formosus* Stal. Dornen des Vorderpronotums lang und schlank wie die Schulterdornen, leicht nach vorn geneigt. Hinterpronotum lederartig quengerunzelt. Schilddorn sehr lang, senkrecht. Vorderschenkel schlank, unten unbewehrt (nur nahe der Basis mit einigen Körnchen) — Schwarz, Flügeldecken samtschwarz. Unterseite des Körpers und des Kopfes, der Kopf vor der Augen, 1. Schnabelglied, Hüften, Trochanteren, sowie ein elliptischer Querfleck des Postpronotums schön rostgelb. Ein dreieckiger Randfleck vor der Coriurnecke, eine gebogene Querbinde der Membran honiggelb. Spitzenteil der Membran schwarzlich. Länge (mit Flügeld.) 17 1/2-18 mm. — Ecuador (Haensch, m. Samml.). »

56. **Spiniger (Spiniger) festivus** Stal, 1859

(Est. 5, fig. 44)

Spiniger festivus Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 399.

Spiniger maculatus Signoret, 1862, Ann. Soc. Ent. Fr. 584, t. 15, f. 5.

Spiniger festivus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 232.

Spiniger (Acidoparius) festivus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 113

Spiniger festivus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.

Spiniger maculatus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 158.

Spiniger festivus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIPÇÕES ORIGINAIS :

« Obscure fusco-brunneus, capite supra ante ocellos, margine antico spinis tuberculisque thoracis nec non linea media lateribusque lobi postici, spina scutelli (apice fusca), maculis lateralibus 3 pectoris, maculis 2 magnis segmentorum ventralium 1-3, maculaque coxarum pallide flavis; antennarum articulo 2 luteo, basi apiceque nigro; hemelytris flavo-testaceis, basi ipsa flavescente, corii vitta angusta fusca.

Mas. Long. 23, Lat. 4 1/2 Mill.

Mas. Segmento ventris 2 basi carinato.

Patria: Pará. Mus. Berol. » (Stal).

« *Spiniger maculatus* Signoret — Long. 30 à 32 mill. Jurimaguas, Pérou. (Pl. 15, fig. 5).

D'un brun noirâtre maculé de jaune. Prothorax avec deux épines sur le disque antérieur et les angles postérieurs terminés par une longue épine aiguë. Tête noire, avec une large macule médiane jaune au dessus des yeux. Antennes avec le second article jaune. Prothorax avec les épines,

les angles antérieurs et postérieurs et une ligne médiane, jaunes. Écusson brun avec l'épine postérieure très longue et jaune. Élytres jaunes, avec une bande brune qui s'étend depuis les épaules jusqu'à la membrane, celle-ci fasciée de jaune plus clair. Poitrine noirâtre avec trois larges macules jaunes sur les côtés. Abdomen présentant trois macules jaunes de chaque côté, sur les premier, second et troisième segments. Pattes noires.»

Distant, com o nome de *Spiniger nothus*, descreveu uma espécie que me parece identica a *S. festivus*. Na diagnose abaixo transcrita, o autor não descreve as genae, porém todos os caracteres por ele assinalados concordam perfeitamente com os mencionados nas descrições de Stal e de Signoret.

«*Spiniger notus* n. sp.

Spiniger maculifer Walker, 1873, (part.), Cat. Het. 7 : 162. n. 54

Spiniger pulchellus Walker, 1873, (part.), loc. cit. : 163. n. 56.

« Head, pronotum, scutellum, body beneath and legs black; head from between the eyes, second joint of antennae, tubercular anterior angles, two long discal spines, and a short tubercular spine on each lateral margin of anterior pronotal lobe, a central subbasal fascia and the lateral areas and spines of posterior pronotal lobe, scutellar spine, basal angle of corium, coxae, acetabula, two large discal spots (sometimes united) on second, third, and fourth abdominal segments, and small elongated spots on abdominal margin, luteous; hemelytra cinnamon-brown; corium with a pale narrow subcostal luteous fascia.

Anterior lobe of pronotum with two long ascending discal spines, the anterior angles spinously tuberculate, and with a short tubercle on each lateral margin; lateral angles of posterior lobes longly, straightly, spinously produced; scutellar spine long, nearly perpendicular. Long. 24-29 millim.; exp. pronot. angl. 7 1/2-9 millim. *Hab.* Amazons (Brit. Mus.).»

OBSERVAÇÕES:

Encontrei um exemplar desta espécie, na coleção entomologica do Museu Nacional (n.º 10.178), apanhado em Taperinha (Santarém — Pará), Março de 1917, pelo Dr. Hagmann.

Além deste exemplar examinei mais os seguintes:

3 de Itaguari (Pará), IV-1936, Dr. Hagmann col. (2 machos e 1 femea), na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.854;

3 da coleção do Museu Paulista, um com o rotulo: « Rio Juruá, E. Amazonas; Garbe col., 19.. » e 2 sem indicação de procedencia, com os numeros 3.427 e 3.950;

1 da coleção do Instituto de Biologia Vegetal (n.º 3.617), de Mato Grosso;

1 da coleção do Museu « Bernardino Rivadavia » (n.º 11.862), da Bolívia.

Este ultimo exemplar difere um tanto dos demais e das descrições de *festivus*, pelos seguintes caracteres: a côr amarela dos espinhos laterais não se prolonga, sobre o pronotum, além da base do espinho; é quasi imperceptível a faixa amarela longitudinal sobre o lóbo posterior do pronotum (do bordo posterior até o meio); além da macula amarela no extremo basal do hemelito ha uma outra ovalar e um pouco maior, perto da do angulo postero-externo do corium. Os demais caracteres desse exemplar concordam com os do *festivus*, inclusive a macula negra característica, que se observa no bordo externo da asa desta espécie.

57. *Spiniger (Spiniger) spinidorsis* (Gray, 1832)

- Reduvius spinidorsis* Gray, 1832, in Griff. Anim. Kingd. 15 : 244, t. 91, f. 1.
Spiniger spinidorsis, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 403.
Spiniger flavispinnus Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 400.
Spiniger flavispinnus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 232.
Spiniger (Acidoparius) spinidorsis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 113
Spiniger spinidorsis, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 158.
Spiniger flavispinnus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.
Spiniger lutescens Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 160.
Spiniger spinidorsis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.
Spiniger spinidorsis, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. (7) 10 : 186.
Spiniger spinidorsis, Haviland, 1931, Zool. 7 : 144.
 Stoll, Punaises, t. 17, f. 121.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

« Black; with a spine on each side of the thorax, also an erect spine on the middle of the scutellum; the second joint of the antennae red, and the wings obscure yellow. It is from Demerara. » (Gray).

« *S. flavispinnus*. — Nigricans, spinis thoraxis, apice spinae scutelli nec non elytris testaceo-flavescentibus, horum basi nigra; articulo 2 antennarum lutescente, basi nigra. Mas.

Long. 24. Lat. 5 mill.

Mas. Segmento ventris 2 carinato.

Patria ignota. Mus. Berol. » (Stal).

« *Spiniger lutescens*. Mas. Niger, fere linearis, spinis luteis armatus; caput prothoracis lobo antico multo longius; antennae luteae, corporis dimidio longiores, articulis 2.º basi 1.º que nigris; prothoracis lobus anticus lobo postico brevior, spinis duabus discalibus erectis; posticus spinis duabus, lateralibus oblique ascendentibus; scutellum spina erecta longissima basi nigra; alae anticae luridae.

Mas. Black, nearly linear. Head subfusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part with prominent angular cheeks, somewhat longer than the hind lobe. Eyes very prominent. Antennae luteous, more than half as long as the body; first joint black, longer than the ante-ocular head; second black at the base, nearly thrice as long as the first; third shorter than the second. Spines of the thorax yellow. Fore lobe of the prothorax shorter than the hind lobe, with two erect moderately long spines in the disk. Hind lobe with a long, slightly ascending spine on each side. Scutellum with an erect very long spine, which is black towards the base. Furrow of the fore tibiae less than half as long as the letter. Fore wings lurid. Hind wings blackish, with an irregular broad lurid streak along the middle part of the costa. Length of the body 10 1/2-12 lines. » (Walker).

OBSERVAÇÕES:

Especie observada em Yucatan, no Mexico, nas Guianas, na Colombia e no Brasil.

Examinei 2 exemplares que me parecem pertencentes a esta espécie, 1 fema apanhada em S. Gabriel (Rio Negro), Amazonas, 4-XII-1927, pelo Sr. J. F. Zikàn (n.º 4.168, da coleção do Instituto Oswaldo Cruz) e 1 macho apanhado em Obidos (Pará), da col. do Museu Goeldi.

Em ambos os espinhos pronotais são amarelos na metade basal e negros na apical; o espinho escutelar é indistintamente amarelado na metade apical, porém negro na basal.

Stal incluiu *S. flavipennis* Mayr na sinonimia de *spinidorsis*.

Como, porém, tenho exemplares de uma espécie, comumente encontrada no Brasil, apresentando todos os caracteres da espécie descrita por Mayr, em desacordo com os referidos para *spinidorsis*, mantenho *flavipennis* Mayr, como boa espécie, retirando-a, pois, da sinonimia de *spinidorsis*.

58. *Spiniger (Spiniger) obscuripennis* Stal, 1872

Spiniger (Acidoparius) obscuripennis Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 113.

Spiniger obscuripennis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

Spiniger obscuripennis, Haviland, 1931, Zool. 7 : 142.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Niger, opacus, ventre subcaeruleo-nigro, nitido; spinis thoracis basin versu, spinaque scutelli apice sordide flacescentibus; vitta obsoleta poste-

riore clavi, parte interiore corii, membrana apice areae maculaque pone aream alarum fusco-ochraceis. Femina. Long. 28, Lat. 6 mill.

Patria: America meridionalis, Surinam? (Mus. Holm.).

Praecedenti (*spinidorsis*) maxime affinis, colore spinarum thoracis hemelytrorumque diversus. Articulus secundus antennarum verisimiliter fulvus, mutilus in exemplo descripto.»

OBSERVAÇÃO:

E' possível que se trate de uma variedade de *spinidorsis*.

59. *Spiniger (Spiniger) nigripennis* Stal, 1872

Spiniger (Acidoparius) nigripennis Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 113.

Spiniger nigripennis, Leth. & Sever. 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

Spiniger nigripennis, Haviland, 1931, Zoologica, 7 : 143.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

«Niger, opacus, ventre caeruleo-nigro, nitido; articulo secundo antennarum fulvo, basi nigro; spinis lobi antici thoracis, apice excepto, spinis angulorum lateralium basin versus et apice, nec non spina scutelli sordide flavescentibus; vena exterior corii medio nec non venis duabus interioribus membrane basi obsolete fusco-fulvescentibus; alis immaculatis vel ad medium marginis exterioris macula obsolete subochracea notatis. Mas. Femina. Long. 24-26, Lat. 5 mill.

Mas. Oculis quam apud feminam paullo majoribus et inferne paullo magis appropinquatis.

Patria: Surinam. (Mus. Holm.).

Praecedentibus duobus (*spinidorsis*, *obscuripennis*) maxime affinis, colore hemelytrorum mox distinguendus; an varietas?»

OBSERVAÇÕES:

Espécie, segundo Haviland, superficialmente semelhante a *lepeltierianus*, porém com as genae acuminadas e os espinhos toraxicos longos como em *spinidorsis*.

60. *Spiniger (Spiniger) alcides* Stal, 1863

Spiniger alcides Stal, 1863, Ann. Soc. Ent. Fr. (4) 3 : 56.

Spiniger alcides, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 118.

Spiniger alcides, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 152, 156.

Spiniger alcides, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Nigri; articulo secundo antennarum, basi apiceque exceptis, apiceque membranae albidis; corii vena longitudinali basi et medio sordide flavo-albida.

Mas. — Long. 25 mill.; lat. 6 mill. — Amazon.

(Mus. Brit.)

Thorax lobo antico disco spinis duabus longissimis et utrimque tuberculo distincto armato; lobi postici angulis lateralibus spina longissima, retrorsum et sursum vergente, armatis. Scutellum spina longissima, spinis thoracis longiore, sub-erecta armatum. Femora inermia. »

61. ***Spiniger (Spiniger) bipustulatus*** Walker, 1873

Spiniger bipustulatus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 163.

Spiniger bipustulatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

Spiniger bipustulatus, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. (7) 10 : 194.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Mas. Ater, fere linearis; caput prothoracis lobo antico duplo longius; prothoracis lobus anticus sulcatus, lobo postico multo brevior, spinis duabus discalibus erectis, angulis anticis acutis prominulis; lobi postici anguli spiniformes, oblique ascendentes; scutellum rufum, spina ascendente armatum, venter luteus, carinatus, apice niger, corium macula apicali transversa lutea.

Male. Deep black, dull, nearly linear, shining beneath. Head fusiform, about twice as long as the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part a little shorter than the post-ocular. First joint of the antennae a little longer than the ante-ocular head. Fore lobe of the prothorax furrowed, with two erect spines on the disk. Hind angles of the hind lobe prolonged into obliquely ascending spines. Scutellum red, with an ascending spine. Abdomen beneath luteous, keeled, black at the tip. Legs slender; four anterior tibiae furrowed beneath at the tips. Corium with a transverse luteous spot near the tip. Length of the body 6 1/2 lines.

a. Columbia. From Mr. Turner's collection. »

62. ***Spiniger (Spiniger) Osorioi*** Costa Lima, 1939

(Est. 6, fig. 45)

Spiniger Osorioi Costa Lima, 1939, in Livro de Homenagem aos Profs. A. e M. Ozorio de Almeida : 159-160, 1 fig.

DESCRIBÇÃO ORIGINAL:

« *Femea*. — Corpo negro, fosco; abdomen brilhante; 2.º segmento antenal alaranjado, enegrecido na extremidade apical e em quasi toda a metade basal; hemelitos cinamomeos, asas desta mesma côr, ou um pouco mais escuras, com larga faixa enegrecida ao longo do bordo externo.

1.º segmento antenal pouco mais longo que os espinhos discais e laterais do prothorax, que são subiguais e com pouco menos de 2 mm., porém distintamente mais curtos que o espinho escutelar, que tem cerca de 3 mm. Tuberculos laterais do lóbo anterior do pronotum conicos, menores que os dos angulos anteriores. Lóbo posterior do pronotum com vestigio de sulcos longitudinaes laterais; apenas adiante ha uma indicação de sulco longitudinal mediano, que é, entretanto, visivel na metade posterior do lóbo anterior. Espinhos discais do lóbo anterior quasi verticais, divergentes; espinhos dos angulos laterais do lóbo posterior, obliquamente dirigidos para cima e um pouco para trás; espinho escutelar formando um angulo muito agudo com a vertical passando pela base.

Femures anteriores inermes em baixo; fossula esponjosa tendo pouco menos de 1/3 do comprimento do bordo inferior da tibia anterior.

Carena ventral, saliente nos 2 primeiros urosternitos, prolongando-se até o meio do 3.º.

Comprimento: até o apice do abdomen, 21,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 24 mm.

Largura: na base dos espinhos toraxicos, 4,5 mm.; na base do abdomen, 5,75 mm. »

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada em Maromba, Serra de Itatiaia (1.100 m.) (Estado do Rio), 15-XI-1929, pelo Sr. J. F. Zikàn, n.º 4.004 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Depois de classificada a espécie, recebi do Prof. Snipes, apanhado em Viçosa (Minas Gerais), um exemplar macho, que considero alotipo (n.º 4.169 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz). Neste exemplar a carena ventral prolonga-se até quasi o meio do 5.º esternito.

O nome da espécie é dado em homenagem aos meus queridos amigos Professores Alvaro e Miguel Osorio de Almeida.

63. *Spiniger (Spiniger) sororius* Stal, 1859

(Est. 6, fig. 46)

Spiniger sororius Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 397.

Spiniger sororius, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 202.

Spiniger (Acrocoris) sororius, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger sororius, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 155.

Spiniger sororius, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRICÃO ORIGINAL:

« Niger, opacus, ventre nitido: articulo 2 antennarum versus apicem lutescente; hemelytris abdomini aequilongis, corii venis obsolete, costa pone medium vittaque angusta intracostali distinctius testaceis; tibiis tarsisque posticis fusco-testaceis. Femina. Long. 27, Lat. 6 Millim.

Femina. Segmentis ventris 1-3 nec non 4 ultra medium carinatis. Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Spinae thoracis lobi postici et discoidalis lobi antici sat longae, illius spinae laterales breves, breviter acute subconicae. Scutellum spina longiore retrorsum nutante armatum. »

MATERIAL EXAMINADO:

Creio pertencer a esta espécie dois exemplares, ambos do Rio Grande do Sul, 1 femea, de Belém Novo, Porto Alegre (Rio Grande do Sul), 25-XII-1930, colhidos pelo Dr. Cezar Pinto e guardados na coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.842), com os seguintes caracteres:

Côr geral negra; hemelitos exatamente como Stal os descreveu, porém as faixas são de côr rosea ou avermelhada. Tibias pardo-escuras, de côr mais clara, identica á dos tarsos, na metade apical; 1.º segmento antenal negro; 2.º alaranjado ou avermelhado, exceto no apice e na base, que são enfuscados. Fossula esponjosa tendo menos da metade, porém mais de 1/3 do bordo inferior da tibia anterior. Carena ventral saliente no 1.º e principalmente no 2.º urosternito, no 3.º visível somente na base; no macho, apanhado pelo Dr. Pereira Filho (XII-1938), identico á femea, a carena ventral, bastante saliente, prolonga-se até o 5.º urosternito.

64. *Spiniger (Spiniger) Juradoi* n. sp.

Macho e femea. — Corpo negro, fosco, exceto o abdomen que é polido ou brilhante e o 2.º segmento da antena que é de côr alaranjada (menos na base e no apice); 1.º segmento da antena um pouco mais curto que a porção ante-ocular, aproximadamente tão longo quanto o espinho escutelar; 2.º segmento aproximadamente igual ao triplo do comprimento do 1.º; 3.º pouco mais longo que o dobro do 1.º; 4.º falta; sulco longitudinal mediano do pronotum, do espaço entre os espinhos disciais do lóbo anterior até o bordo posterior do lóbo posterior; no lóbo anterior um pouco mais profundo que no lóbo posterior; este com algumas rugas transversais nos lugares em que, em outras espécies, ha os sulcos laterais; espinhos disciais divergentes, um tanto voltados para diante e tão longos quanto os dos angulos laterais do lóbo posterior, porém um pouco mais curtos que o escutelar; tuberculos laterais do lóbo anterior muito pequenos, muito menores que os dos angulos anteriores; espinhos dos

angulos laterais obliquamente dirigidos para cima e um pouco para trás; espinho escutelar quasi vertical.

Pernas como na maioria das espécies de *Spiniger*, isto é, as anteriores e médias subiguais, as posteriores bem mais alongadas e pilosas.

Femures anteriores inermes em baixo. Fossula esponjosa tendo quasi a metade do comprimento do bordo inferior da tibia (mais longa que 1/3).

Carena ventral no macho muito saliente nos 3 primeiros urosternitos, menos saliente no 4.º; na femea muito saliente nos 2 primeiros urosternitos, apenas um tanto saliente na base do 3.º.

Macho. Comprimento: até ao apice do abdomen 19-20 mm.; até o apice dos hemelitos 22-23,5 mm.

Largura: na base dos espinhos toraxicos, 4,5 a 5 mm.; no abdomen, 6,25.

Femea. Comprimento: até o apice do abdomen 22,5 mm.; até o apice dos hemelitos 24,5 mm.

Largura: na base dos espinhos toraxicos, 5 mm.; no abdomen, 6,25 mm.

COTIPOS: — Descrito de 3 exemplares (2 machos e 1 femea), apanhados na Bolivia; da coleção do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia », n.º 11.862.

Dedico a espécie ao querido Amigo Prof. Doello Jurado, Diretor do referido Museu, pelos auxilios relevantes que me tem prestado.

65. *Spiniger (Spiniger) coralinus* n. sp.

(Est. 6, fig. 47)

Macho. — Cór geral vermelho-coral, mais escura nas antenas, lóbo anterior do pronotum, pleuras e tibias. Articulação femur-tibial, em todas as pernas, enegrecida. Corium um tanto enfuscado para a parte interna; clavus e membrana de cór parda. Nervuras do corium vermelho-coral intenso; nervuras da membrana pardo-amareladas. Aspéto geral semelhante a *S. millosoma*; 2.º segmento da antena, aproximadamente 4 vezes e 1/2 o comprimento do 1.º (3.º e 4.º faltam), 1.º tendo aproximadamente o comprimento dos espinhos disciais do lóbo anterior do pronotum (1,25 mm.); tuberculos laterais deste lóbo muito pequenos porém distintos; espinhos dos angulos laterais do lóbo posterior um pouco mais curtos que os dos disciais do lóbo anterior; espinho escutelar um pouco mais longo que estes, erecto, quasi vertical ou um pouco inclinado para trás.

Fossula esponjosa das tibias do par anterior pouco mais de 1/3 do comprimento da tibia.

Carena ventral prolongando-se até o bordo posterior do 4.º ou 5.º urosternito.

Comprimento: 18,5 mm. até o apice do abdomen; 19,75, até o apice dos hemelitos.

Largura: 4 mm., na base dos espinhos laterais do pronotum; 5 mm., na parte mais larga do abdomen.

HOLOTIPO: — 1 macho. Apanhado em Emas (S. Paulo) pelo Prof. Lauro Travassos, 9-XII-1927; guardado na coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz, com o n.º 2.097.

PARATIPO: — 1 macho, de S. Paulo, I-1929; guardado na coleção do Instituto Biologico de S. Paulo.

66. *Spiniger (Spiniger) basalis* Walker, 1873

Spiniger basalis Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 161.

Spiniger basalis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Foem. *Ferrugineus, longi-subfusiformis; caput prothoracis lobo antico multo longius; antennae rufae, articulo 2.º apice nigro; prothoracis lobus anticus lobo postico paullo brevior, spinis duabus discalibus erectis; posticus spinis duabus lateralibus oblique ascendentibus; scutellum spina erecta armatum; abdominis discus dorsalis nigricans; pedes rufi; alae anticae fuscae, testaceo venosae, apice cinerae.*

Female. Ferrugineous, elongate subfusiform. Head subfusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part longer than the post-ocular. Antennae red, longer than the head and the thorax together; first joint as long as the ante-ocular head; second black at the tip, about four times as long as the first. Fore lobe of the prothorax a little shorter than the hind lobe, with two erect spines in the disc and with a prominent tubercle on each side of the fore ridge. Hind lobe with an obliquely ascending spine on each side. Scutellum with an erect spine. Abdomen blackish in the disk above. Legs red; furrow of the fore tibiae very short. Fore wings brown; veins testaceous; apical part cinereous. Hind wings blackish, testaceous towards the base.

Length of the body 8 lines.

a. Brazil. »

67. *Spiniger (Spiniger) truculentus* Stal, 1860

Spiniger truculentus Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 70.

Spiniger truculentus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 232.

Spiniger (Acrocoris) truculentus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger truculentus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.

Spiniger decoloratus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 164.

Spiniger truculentus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

Spiniger truculentus, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. 7 (10) : 186.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

« Fusco-cinnamomeus, articulo secundo antennarum (regione subbasali excepta) apiceque spinae scutelli flavo-albidis; hemelytris fusciscente-luteis. Femina. Long. 23, Lat. 5 Millim. (Mus. Holm.). (Stal).

Colore spinarum pedumque a praecedente (*tibialis*) mox distinctus.»

«*Spiniger decoloratus*. — Mas et foem. *Ferrugineus*, *longi-subfusiformis*, *spinis testaceis armatus*; *caput prothoracis lobo antico duplo longius*; *lobus anticus lobo postico permulto brevior, valde convexus, spinis duabus discalibus ascendentibus*; *lobus posticus spinis duabus lateralibus longis oblique ascendentibus*; *scutellum unispinosum*; *venter basi carinatus*; *tibiae fulvae*; *alae anticae luridae*. Var. β — *Corpus, spinae et pedes piceis*.

Male and female. Ferruginous, elongate-subfusiform. Head subfusiform, about twice as long as the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part somewhat longer than the post-ocular head. Fore lobe of the prothorax hardly more than half as long as the hind lobe, highly convex, with a prominent tubercle on each side of the fore ridge, and with two pale testaceous ascending and diverging spines in the disk. Hind lobe with a long oblique pale testaceous spine on each side. Scutellum with an oblique pale testaceous spine. Abdomen keeled towards the base beneath. Tibiae tawny; furrow beneath the fore tibiae very short. Wings lurid. Hind wings broadly blackish-bordered. Var. β . — Body, spines and legs piceous.

a, be ?» (Walker).

68. *Spiniger (Spiniger) bergi* Bergroth, 1905

Spiniger bergi Bergroth, 1905, Rev. Entom. 24 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

«Cum pedibus rufus, spinis pronoti nigris, antennis et hemelytris fuscis, venis corii et membranæ luride flavescentibus. Oculis maximi, totam altitudinem capitis occupantes, supra duplo latius distantes quam subtus. Articulus antennarum secundus primo cerciter quintuplo longior. Lobus anticus pronoti spinis duabus et tuberculo parvo laterali armatus, anguli lateralis lobi postici in spinam productis (spina scutelli defracta). Pedes inermes. — Long., femina, 16,5 mill.

Mas: Venter per segmenta quinque prima carinatus.

Brasilia (Minas Geraes).

Ad divisionem *d* (Stali) subgeneris *Acrocoris* pertinet.»

69. *Spiniger (Spiniger) circumcinctus* (Hahn, 1835)

(Est. 9, fig. 63)

Reduvius limbatus Lepeletier & Serville, 1825, Encycl. Méth. 10 : 275.

Spiniger limbatus, Burm., 1835, Handb. 2 : 234.

Acrocoris circumcinctus Hahn, 1835, Wanz. Ins. 3 : 23, 80, fig. 246.

Spiniger limbatus, Hahn, 1835, Wanz. Ins. 3 : 23.

Reduvius limbatus, Blanch., 1840, Hist. Nat. Ins. 3 : 104.

- Spiniger limbatus*, Amyot & Serv., 1843, Hém. : 335.
Spiniger limbatus, Herrich-Schäffer, 1848, Wanz. Ins. 8 : 66.
Spiniger limbatus, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 398.
Spiniger limbatus, Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 70.
Spiniger limbatus, Mayr, 1866, Reise Novara, Hém. : 153.
Spiniger limbatus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.
Spiniger (Acrocoris) limbatus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.
Spiniger limbatus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 154.
Spiniger limbatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.
Spiniger limbatus, Champ., 1899, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 204.
Spiniger circumcinctus, Kirkaldy, 1909, Canad. Ent. 41 : 32.
Spiniger limbatus, Fracker, 1912, Proc. Iowa Acad. Sc. 19 : 230.
Spiniger limbatus, Fracker & Bruner, 1924, Ann. Ent. Soc. Amer. 17 : 164.
Spiniger limbatus, Campos, 1928, Rev. Col. Rocafuerte, 10 : 68.

DESCRİÇÕES ORIGINAIS :

« Red. scutello erecto-spinoso, niger, capite rubro nigro vario, thorace, rubro-marginato, elytrorum parte coriaceâ albo-marginata. Long. 8 à 9 lig.

Noir. Antennes et pattes de même couleur et velues. Tête rougeâtre avec deux petites lignes allant des yeux à la base du bec, les deux derniers articles de celui-ci et une tâche autour des yeux lisses, de couleur, noir. Corselet entièrement bordé de rouge, son lobe antérieur portant quatre épines, les deux discoïdales grandes et noires. Celle de l'écusson droite, forte, longue. Elytres plus longues que l'abdomen; leur partie coriace bordée de blanchâtre extérieurement et vers le membrane; hanches, bords de l'abdomen et taches sur son milieu, rougeâtres. Mâle et femelle. Du Brésil. » (Lep. & Serv.).

« Hinterleib unten röhlich, Fühler und Fusse schwärzlich; Kopf und Rückenschild gelb, letzeres am Hintertheil mit einer grossen schwärzlichen Makkel; Schildchen schwarz; Oberflügel matt schwärzlich, hellgelb gerandet und am Ende der Halbdecken mit einem hellgelben Querband geziert. Länge 11 bis 12 Linien.

Vaterland: Brasilien, bei Bahia und Rio. » (Hahn).

« Testaceo-flavescens, antennis, vittula pone ocellos spinis discoïdilibus serieque punctorum basali lobi antichi thoracis nec non plaga maxima lobum posticum fere totum occupante, scutello, pedibus, lateribus pectoris serieque utrimque macularum parvarum ventris, hemelytris que nigris, horum limbo costali ultra medium nec non fascia media pallide flavis. Mas et femina. Long. 19-23, Lat. 4 1/2-5 1/2 Millim.

Mas. Segmentis ventris 1-5 carinatis.

Femina. Segmentis ventris 1 et 2 carinatis.

Patria: Brasilia, Bahia.

Thorax lobo antico spinis discoïdalibus longiusculis, lateralibus bre-

rioribus, acute conicis; lobi postici angulis spina mediocri armatis. Scutellum spina longiore retrorsum nutante.» (Stal).

« Diese Art zeigt in der Färbung manche Abänderungen. Die Unterseite des Kopfes ist entweder roth oder gelb. Des Pronotum ist entweder gelb oder es hat am Hinterrande des Vordertheils so wie am Vorderende de Hintertheiles je eine Reihe kleiner schwarzer Punkte, oder des gelbe Pronotum hat eine mehr oder weniger schwarze Scheibe mit deutlichen oder undeutlichen gelb Flecken, oder endlich der Hinterltheile des Pronotum ist schwarz und hat blös gelb Ränder. Die schwarzen Flecken des Hinterleibes sind nur als Punkte oder als mehr oder weniger breite Querbinden vorhanden.» (Mayr).

OBSERVAÇÕES:

Já foi assinalada a presença desta espécie nos seguintes países: Mexico, Guatemala, Panamá, Equador, Brasil (Pará, Baía e Rio de Janeiro).

Examinei exemplares procedentes dos seguintes Estados: Espirito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, S. Paulo e Goiás.

Examinei também 2 especimens (femeas) de Misiones (Rep. Argentina) e 1 de Chiriqui, do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia » (n.º 19.074).

Neles se observam as variações referidas por Mayr.

Nos exemplares de Minas Gerais, de S. Paulo, de Goyaz e de Misiones o pronotum, como a cabeça, é ocraceo, com pequenas maculas negras e o abdomen avermelhado.

Nos de Espirito Santo e do Rio de Janeiro (Manguinhos) o lóbo posterior do pronotum, as pleuras e esternitos toraxicos e a face ventral do abdomen, são quasi completamente negros.

70. *Spiniger (Spiniger) circumcinctus coxalis* Stal, 1859

(Est. 10, fig. 66)

Spiniger coxalis Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 398.

Spiniger coxalis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) coxalis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger coxalis, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 154.

Spiniger coxalis, Leth. & Sever., Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Nigricans, capite, articulo basali antennarum, disco pectoris ventrisque, femoribus subtus pronotoque flavo-testaceis; capitis vitta pone ocellos, genis, macula utrinque basali apiceque rostri, spinis mediis lobi antici discoque magnitudine variabili lobi postici thoracis nigris; spina

scutelli limboque costali apice latiore hemelytrorum flavescentibus. Mas. Long. 20, Lat. 4 1/2 Millim.

Mas. Segmentis ventris 1-5 carinatis.

Patria: Brasilia, Mus. Berol.

S. limbato affinis, absque fascia hemelytrorum; a ejus varietas?»

OBSERVAÇÕES:

Examinei 3 exemplares da coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz e 2 do Gabinete de entomologico da Escola Nacional de Agricultura; estes, 1 macho e 1 fema (ns. 4.998-4.999) e aqueles, 3 femeas do Espirito Santo (n.º 2.078), e talvez de Minas Gerais (n.º 2.077), foram apanhados de outubro a dezembro.

As femeas apresentam a carena ventral do abdomen como em *circumcinctus*.

Como suspeitou Stal, trata-se incontestavelmente de uma variedade de *circumcinctus*, conforme verifiquei comparando a terminalia do macho nas duas formas.

Spiniger lugubris é uma espécie muito semelhante a esta variedade, porém dela se afasta, principalmente, por apresentar outro colorido e os femures anteriores com denticulos na face ventral.

71. *Spiniger (Spiniger) miltosoma* (Blanchard, 1843)

(Est. 7, fig. 49)

Reduvius miltosoma Blanchard, 1843, in D'Orbigny Voy. Amer. 6 (2) : 218, t. 29, f. 3.

Spiniger miltosoma, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 403.

Spiniger miltosoma, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 118.

Spiniger miltosoma, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 157.

Spiniger miltosoma, Leth. & Sever., Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

«Elongatus, ruber; antennis nigris; rostro apice nigro; thorace transversim canaliculato; spinis nigris elongatissimis nigris; scuto rubro, tuberculo nigro, alis nigris; pedibus nigris, coxis rubris. Long. 20 mill.

De la province de Santa Cruz (Bolivia).»

72. *Spiniger (Spiniger) thoraxicus* (Lepelletier & Serville, 1825)

(Est. 7, figs. 50-51)

Reduvius thoraxicus Lepelletier & Serville, 1825, Encycl. Méth. 10 : 275, 5.

Spiniger thoraxicus, Burm., 1835, Handb. 2 : 234.

Spiniger thoraxicus, Amyot & Serv., 1843, Hém. : 336.

- Spiniger thoraxicus*, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 397.
Spiniger thoraxicus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.
Spiniger (Acrocoris) thoraxicus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.
Spiniger thoraxicus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 155.
Spiniger thoraxicus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRIÇÕES:

« Reduvius, scutello erecto, spinoso, niger, thorace ferrugineo.

Longueur 7 lig. Noir. Antennes et pattes très velues. Corselet ferrugineux, son lobe antérieur portant deux tubercules latéraux et deux épines noires, discoïdales; lobe postérieur ayant ses épines longues et noires. Ecusson un peu bordé de ferrugineux latéralement. Cuisses et jambes postérieures longues et grêles. Elytres beaucoup plus longues que l'abdomen. Mâle. Du Brésil. » (Lep. & Serv.).

« Nigro-fusco, thorace (exceptis spinis) pectoreque testaceis: femoribus fuscis. Femina. Long. 23, Lat. 4 Millim.

Femina. Segmentis ventris 1 et dimidio 2 obsolete carinatis

Patria: Rio de Janeiro. Mus. Berol.

Spinae thoracis lobi antichi discoïdales longae, lobi postici etiam longiores, illius spinae laterales breves, parvae, subconicae. » (Stal).

Dou a seguir uma redescricao da espécie baseada em exemplares que me parecem a ela pertencentes.

Espécie muito proxima de *S. millosoma*, dele se distinguindo pelos seguintes caracteres: toda a antena, bordo anterior do prothorax, quadris e escutelo, em quasi toda a sua superficie, negros; 2.º segmento das antenas quasi 4 vezes o comprimento do 1.º (em *millosoma*, segundo a figura de Blanchard, o 2.º segmento tem menos de 3 vezes o comprimento do 1.º).

Corpo em geral de côr negra, exceto o protórax e o mesotórax, que são rubros ou alaranjados. Espinhos do protórax e do escutelo negros; lóbo posterior do pronotum com uma linha negra longitudinal e mediana, que mal atinge o meio. Num exemplar de Virginia (Minas Gerais), apanhado por J. F. Zikàn, o lóbo posterior do pronotum apresenta uma larga macula negra em forma de escudo, no meio, com os ramos anteriores quasi tocando, em cada lado, uma macula oblonga de côr negra, sobre o bordo lateral, que se continua nos espinhos laterais. Nos outros exemplares as maculas negras laterais não excedem ou pouco excedem a base dos espinhos laterais. Nota-se tambem, no citado exemplar, que os tuberculos do lóbo anterior, são negros, como os espinhos disciais, e além disso, ao longo da linha que separa o lóbo anterior do posterior do pronotum, ha, no meio, 2 pontos negros contiguos e, de cada lado, 2 outros do mesmo tamanho e equidistantes.

Espinhos dos angulos laterais um pouco maiores que os disciais do lóbo anterior; espinho escutelar bem mais longo que estes, erecto e ligeiramente inclinado para trás. Escutelo com uma faixa estreita, de cada lado, de côr alaranjada.

Elitros totalmente enfuscados, ou com a base do clavus alaranjada; nervuras negras.

Femures anteriores inermes; fossula esponjosa das tibias do par anterior pouco maior que 1/3 do comprimento da tibia.

Carena ventral mal atingindo o bordo posterior do 2.º urosternito na fêmea e o bordo posterior do 4.º urosternito no macho.

EXEMPLARES EXAMINADOS:

1 fêmea apanhada em Mar de Espanha (Minas Gerais), 3-II-1909, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.101;

1 macho apanhado pelo Prof. Lauro Travassos no Corcovado (Rio de Janeiro), X-1932, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz com o n.º 2.102;

1 macho apanhado em Itatiaia (700 ms.) (E. do Rio), 25-I-1927, pelo Sr. J. F. Zikàn, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.º 2.837;

1 macho apanhado em Itatiaia, XII-1933, pelo Dr. H. S. Lopes e R. Cunha, na coleção do Instituto de Biologia Vegetal, e 1 fêmea apanhada em Virginia (1.500 ms.) (Minas Gerais) em 24-XII-1919 pelo Sr. J. F. Zikàn, na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.º 4.395.

73. *Spiniger (Spiniger) fugax* Breddin, 1903

Spiniger fugax Breddin, 1903, Soc. Entom. 18 : 114.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Männchen. Vorderpronotum auf der Scheibe mit 2 langen, schlanken, leicht übergeneigten Dornen, Seitenrand mit dick konischem Dorn. Hinterpronotum unskulptiert mit langen, schlanken, leicht nach vorn gerichteten Schulterdornen. Schilddorn sehr lang und schlank, leicht geneigt. Flügeldecken das Hinterleibsende weit überragend. Vorderschenkel unten unbewehrt. Mattschwarz. Flügeldecken schmutzig rostbraun, Corium zwischen den Adern dunkler. 1. und 2. Fühlerglide (letzteres ausser der Spitze), Dornen des Pronotums und Schildchens und 2 verkürzte Längslinien des Hinterpronotums rostgelb. Länge 24 1/2 mm. — Ecuador (m. Samml., leg. Haensch). »

74. *Spiniger (Spiniger) luteispinus* Stal, 1859

(Est. 9, fig. 62)

Spiniger luteispinus Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 397.

Spiniger luteispinus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) luteispinus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger luteispinus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.

Spiniger luteispinus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém., 3 : 110.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Fusco-testaceus, opacus, ventre dilutiore, nitido; antennarum articulo 2, spinis thoracis (scutellique?) lutescentibus; hemelytris abdomine paulo longioribus, fusco-cinnamomeis, fusco-venosis, limbo costali dilutiore. Femina. Long. 33, Lat. 7 Millim. Femina. Segmentis ventris 1 et 2 carinatis.

Patria: Rio de Janeiro. Mus. Berol.

Thorax lobo antico disco spinis 2 longis, spinis lateralibus brevibus, obtusis; lobo postico longe spinoso. Spina scutelli deest. »

OBSERVAÇÕES:

E' uma das maiores espécies do genero. A côr dos hemelitos varia de cinnamomea a parda muito escura ou negra.

O exemplar n.º 2.096, da nossa coleção, apanhado na Tijuca, tem os hemelitos quasi negros, exceto ao longo da margem costal do corium, que apresenta a faixa avermelhada caracteristica, igualmente colorida nos demais especimens. Em todos os nossos exemplares os espinhos toraxicos são de côr avermelhada na parte distal ou apical.

A carena ventral na femea geralmente vae até a metade basal do 3.º esternito. Num exemplar de Teresopolis (n.º 2.095) vai até a metade basal do 5.º. No macho ela se prolonga até o bordo posterior do 5.º urosternito. A fossula esponjosa das tibias do par anterior tem pouco mais de 1/3 do comprimento da tibia.

EXEMPLARES EXAMINADOS:

Do Instituto Oswaldo Cruz:

1 femea, Mar de Espanha (Minas Gerais), 21-XI-1910 (n.º 2.091);

1 macho, Tijuca (Rio de Janeiro), 24-XI-1928, Dr. J. C. Penido col. (n.º 2.092);

1 femea, Corcovado (Rio de Janeiro), XI-1932, Dr. Lauro Travassos col. (n.º 2.093);

1 macho, Corcovado (Rio de Janeiro), I-1934, Dr. Lauro Travassos col. (n.º 2.094);

2 machos, Teresopolis (E. do Rio), I-1934, Dr. L. Travassos col. (n.º 2.095);

1 femea, Tijuca (Rio de Janeiro), XII-1934, A. Mello col. (n.º 2.096).

Do Instituto de Biologia Vegetal:

2 machos, Itatiaia (E. do Rio) (1.800 m.), XII-1933, Dr. H. S. Lopes col.

Do Museu Paulista:

1 femea, Alto da Serra (S. Paulo), 15-I-1924, Spitz leg.

Do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo:

1 femea, Alto da Serra (S. Paulo), XII-1925.

75. Spiniger (Spiniger) sordidipennis Stal, 1859

Spiniger sordidipennis Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 397.

Spiniger sordidipennis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) sordidipennis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger sordidipennis, Let. & Sever., 1896, Cat. Het. 3 : 111.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Nigricans, opacus, ventre nitido; articulo 2 antennarum spinis thoracis nec non scutelli apicem versus flavescens; hemelytris abdomine paulo longioribus, sordide flavo-testaceis. Femina. Long. 27, lat. 5 Millim.

Femina. Segmentis ventris 1 et 2 carinatis.

Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Thorax lobo antico spinis 2 disci longis, lateralibus brevibus, acute conicis; lobo postico longe spinoso. Scutellum spina valde longa erecta armatum. »

76. Spiniger (Spiniger) ochripennis Stal, 1854

(Est. 7, fig. 53)

Spiniger ochripennis Stal, 1854, Oefv. Vet. Akad. Förh. 237.

Spiniger ochripennis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 232.

Spiniger (Acrocoris) ochripennis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger ochripennis, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 157.

Spiniger ochripennis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hem. 3 : 110.

OBSERVAÇÕES:

Stal, referindo-se a esta espécie, diz o seguinte:

« Quod staturam, longitudinem spinarum pedumque sequentibus quinque maxime affinis (*truculentus*, *sororius*, *luteispinus*, *sordidipennis* e *tibialis*), fossa spongiosa tibiaram anteriorum longiore praesertim divergens. Pronotum obscure fusco-testaceum, spinis apicem versus leviter pallescentibus. Tibiae basi obscure fusco-testaceae. »

A extensão consideravel das fossas esponjosas nas tibias anteriores bem caracteriza esta espécie. Convém, todavia, lembrar que este carater

tambem se observa em *S. Diasi* e *S. variegatus* e em *Spiniger* (*Pantopsilus*) *longipes*. A côr geral do corpo nos nossos exemplares é parda negra, inclusive os espinhos toraxicos, sendo ocraceo-amarelados as nervuras, os tarsos, as tibias do par posterior (exceto perto da articulação), os 2/3 apicais das 4 tibias anteriores e o 2.º articulo antenal (exceto na base e no apice).

No macho a carena ventral é bem nitida nos 3 primeiros esternitos, menos saliente no 4.º e ainda menos no 5.º.

Na femea, tal carena mal atinge o meio do 3.º urosternito.

EXEMPLARES EXAMINADOS:

Do Instituto Oswaldo Cruz:

1 femea, Tijuca (Rio de Janeiro), III-1932, Travassos, Werneck e Penido col. (n.º 2.064);

1 macho, Itatiaia (700 m.) (E. do Rio), 13-II-1934, J. F. Zikán col. (n.º 2.844);

1 femea, Angra dos Reis (E. do Rio), XII-1934, Travassos e Oiticica col. (n.º 2.843).

Do Instituto de Biologia Vegetal:

1 femea, Itatiaia (700 m.) (E. do Rio), 2-III-1924, J. F. Zikán col.

77. *Spiniger* (*Spiniger*) *Diasi* n. sp.

(Est. 7, fig. 52)

DESCRIÇÃO:

Femea — Côr geral parda escura; 2.º segmento antenal pardo-avermelhado, exceto na extremidade, que é de côr escura, identica á do resto da antena; pernas de côr castanha amarelada, exceto os quadris das pernas anteriores, aproximadamente o quarto distal dos femures médios e o sexto distal dos posteriores, que são de côr parda muito escura, identica á da cabeça, do tórax e do abdomen na sua maior extensão; hemelitos de côr um pouco mais escura que a das pernas, menos na parte basal, que se apresenta enfuscada, de côr identica á do protórax.

Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular aproximadamente tão alongada quanto a post-ocular; jugae normais; genae obtusas no apice.

Olhos, em baixo, um pouco mais aproximados que em cima, porém deixando, entre si, um espaço tão largo quanto a espessura do rostrum; bordo anterior dos ocelos tangenciando a linha transversal imaginaria que passa pelo bordo posterior dos olhos; bordo externo de cada ocelo excedendo ligeiramente ligeiramente a linha imaginaria paralela ao eixo longitudinal do corpo e tangente ao bordo interno do olho correspondente.

1.º segmento antenal, excedendo distintamente a porção ante-ocular, com cerca de 3 mm. de comprimento; 2.º cerca de 2 vezes e meia o comprimento do 1.º (8 mm.); 3.º um pouco mais curto que o 2.º (o 4.º falta no exemplar); rostrum de aspecto normal, isto é, com o 2.º segmento um pouco mais longo que o 1.º (que mal atinge o limite anterior do olho) e o 3.º muito curto.

Pronotum com constrição separando os 2 lóbos. Lóbo anterior convexo, com angulos anteriores não muito salientes, tuberculos laterais quasi invisíveis e sulco mediano longitudinal distinto, do sulco interlobular até um pouco além dos espinhos discais; estes divergentes, com cerca de 2 mm. de comprimento, pouco mais curtos que os espinhos laterais do lóbo posterior, que são inclinados para cima e para fóra; no lóbo posterior o sulco mediano longitudinal é estreito e profundo, não chegando porém a atingir o bordo posterior do pronotum, pois termina ao nível de uma linha imaginaria passando pela parte posterior da base dos espinhos laterais; os sulcos longitudinais laterais são representados, para dentro dos espinhos laterais, por curtas linhas impressas transversais; espinho escutelar, com 3 mm. de comprimento, aproximadamente do dobro do comprimento do scutellum, formando, com a perpendicular levantada da base, um angulo muito agudo; tuberculos prosternais, cerdosos, pouco salientes.

Femures anteriores com denticulos extremamente pequenos na metade basal, identicos aos que se vêm no bordo inferior das tibias; fossula esponjosa ocupando pouco mais de 1/2 do bordo inferior da tibia; pernas médias semelhantes ás anteriores, nelas a fossula esponjosa, comquanto tambem seja muito alongada, ocupa um pouco menos da metade do bordo inferior das tibias.

As pernas posteriores devem ser muito alongadas, visto como só os femures têm 14 mm. de comprimento, enquanto que, nas outras pernas, têm cerca de 8 mm.

Abdomen sem denticulos laterais no 1.º uromero; carena ventral bem saliente até um pouco além do bordo posterior do 3.º urosternito.

Comprimento: até o apice do abdomen — 23 mm.; até o apice dos hemelitos — 27,5 mm.

Largura: no tórax (na base dos espinhos laterais) — 5 mm.; no abdomen — 6 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea, apanhada na Gruta da Lapinha, Lassance (Minas Gerais), XII-1936, pelos Drs. E. Dias e A. V. Martins; guardada na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.º 4.166.

O nome da espécie é dado em homenagem ao Dr. Emmanuel Dias, do Instituto Oswaldo Cruz.

78. *Spiniger (Spiniger) Bruchi* n. sp.

(Est. 8, fig. 54)

DESCRIÇÃO :

Macho — Cór geral parda muito escura; de cór amarelada, ou alaranjada: o 1.º segmento antenal e cerca da metade proximal do 2.º, os tarsos, as

tibias anteriores e médias, exceto a parte extrema proximal, junto á articulação do joelho, o corium, exceto uma area triangular ocupando o angulo postero-interno, de vertice prolongado até um pouco além do meio do clavus, e á margem do conexivum. As tibias posteriores, para a parte distal, apresentam cor parda clara, que se torna amarelada, identica á dos tarsos, perto da articulação tibio-tarsica.

Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular aproximadamente tão alongada quanto a post-ocular e com cerca de $1/2$ da distancia entre o limite externo dos olhos; jugae normais; genae obtusas no apice. 1.º segmento antenal excedendo a parte ante-ocular da cabeça, com pouco mais de 1 mm. de comprimento; 2.º cerca de 4,5 vezes o comprimento do 1.º (quasi 5 mm.); 3.º mais curto que o 2.º (cerca de 3,5 mm.); 4.º falta nos exemplares; rostrum normal, isto é, com o 2.º segmento um pouco mais longo que o 1.º, o apice atingindo o limite anterior do olho; 3.º muito curto.

Pronotum com constricção separando os 2 lóbos. Lóbo anterior convexo, com angulos anteriores conicos, salientes; tuberculos laterais pequenos, muito menores que aqueles; sulco mediano longitudinal distinto, do espaço interlobular até uma linha imaginaria passando pela base dos espinhos discas; estes curtos, conicos e pouco mais salientes que os tuberculos anteriores e pouco menos conspicuos e robustos que os espinhos laterais do lóbo posterior, que são tambem curtos, pois têm aproximadamente a metade do comprimento do 1.º segmento antenal (com cerca de 1 mm.); no lóbo posterior o sulco mediano longitudinal é, na metade anterior, tão profundo quanto no lóbo anterior, daí para trás, porém, vai se tornando cada vez mais raso, até desaparecer completamente ao nivel da linha imaginaria que passa pelos espinhos laterais; em quasi todo o seu trajeto o tegumento adjacente é irregularmente enrugado ou granulado; os sulcos longitudinais laterais são representados, para dentro dos espinhos laterais, por linhas impressas transversais; espinho escutelar quasi tão comprido quanto o 1.º segmento antenal (com pouco menos de 1 mm. de comprimento), formando, com a perpendicular levantada na base, um angulo de 45° ; tuberculos prosternais inconspicuos.

Femures anteriores sem denticulos ou espinhos em baixo; fossula esponjosa ocupando pouco mais de $1/4$ do bordo inferior da tibia; pernas médias quasi identicas ás anteriores; neles a fossula esponjosa ocupa aproximadamente $1/4$ do bordo inferior da tibia; pernas posteriores, mais alongadas que as anteriores e médias, tendo os femures 7 mm. e a tibia 8,25 mm.

Abdomen sem denticulos laterais no 1.º uromero; carena ventral saliente nos 5 primeiros urosternitos.

Comprimento: até o apice do abdomen — 15,5 mm.; até o apice dos hemelitos — 18,5 mm.

Largura: no tórax (na base dos espinhos laterais) — 3,75 mm.; no abdomen — 4,5 mm.

COTIPOS: — 2 machos, de Buenos Aires (Rep. Argentina). Leg. J. B. Daguerre; n.º 27.238 da coleção do Museu de Historia National « Bernardino Rivadavia », de Buenos Aires. O nome especifico foi dado em homenagem ao meu grande amigo Carlos Bruch.

OBSERVAÇÕES:

Esta espécie é extremamente proxima de *S. femoralis* da qual se distingue, entretanto, por menos robusta ou mais esguia, pela coloração dos hemelitos, que apresentam distinta area no corium de cor alaranjada ou amarela, pelo espinho escutelar não mais longo que a distancia da base do espinho ao bordo posterior do pronotum (em *femoralis* é sempre mais longo) e, sobretudo, porque os hemelitos excedem consideravelmente o apice do abdomen (em *femoralis* pouco excedem).

Por este ultimo carater a espécie muito se aproxima de *S. fulvicrus* Stal, porém, como não me foi possivel compara-la com um exemplar desta espécie, prefiro considerar os exemplares argentinos como distintos da espécie de Stal.

79. **Spiniger (Spiniger) femoralis** Stal, 1854

(Est. 9, fig. 60)

- Spiniger femoralis* Stal, 1854, Oefv. Vet. Ak. Förh. : 237.
Spiniger femoralis, Stal, 1859, Freg. Eug. Resa Ins. : 261.
Spiniger femoralis, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 398.
Spiniger fraternus Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 398.
Spiniger femoralis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 232.
Spiniger fraternus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.
Spiniger (Acrocoris) femoralis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.
Spiniger (Acrocoris) fraternus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.
Spiniger femoralis, Walker, Cat. Het. 7 : 155.
Spiniger fraternus, Walker, Cat. Het. 7 : 155.
Spiniger (Acrocoris) femoralis, Berg, 1884, Hem. Arg. : 169.
Spiniger (Acrocoris) femoralis, Berg, 1884, Hem. Arg. Suppl. : 110.
Spiniger femoralis, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÕES ORIGINAIS:

«*S. femoralis*. — Niger, subnitidus, ventre nitido; antennarum articulis 1 et 2, dimidio apicali tibiatarum tarsisque lutescentibus; hemelytris abdomine parum longioribus, cinnamomeis, basi fuscis, intus obscurioribus, membrana fusco-livida. Mas. Long. 18-21, Lat. 4 1/2-5 Millim.

Mas. Segmentis ventralis 1-5 distincte carinatis.

Patria: La Plata. Mus. Berol.

Thorax lobo antico spinis 2 discoidalibus mediocribus et utrimque tuberculo parvo subconico; lobo postico ruguloso, angulis spina subrecurva mediocri armatis. Scutellum spina longiore retorsum nutante armatum.»

«*S. fraternus*. — Niger, subnitidus, ventre nitido; antennarum articulis 1 et 2 (hujus apice excepto), tibiis tarsisque anterioribus flavis; hemelytris lutescentibus vel dilute cinnamomeis, basi nigrofuscis, membrana

(basi excepta) fusca. Femina. Long. 16-18, Lat. 4 Millim. Mas. Ventris segmentis haud carinatis.

Patria: Buenos Ayres. Mus. Berol.

S. femorali valde similis, spina apicali scutelli subrecta, colore pedum hemelytrorumque diversus. »

OBSERVAÇÕES:

Os exemplares típicos de *fraternus* (2 fêmeas), guardados no Museu Berlim, são, como verificou Berg, fêmeas de *femorali*.

MATERIAL EXAMINADO:

Da coleção do Instituto Oswaldo Cruz:

1 macho e 1 fêmea de Salta (Republica Argentina), XII-1934, Dr. Cecilio Romaña col. (n.º 2.088);

2 machos, de Jujuy e 1 fêmea de Arroyto (Cordoba) (Rep. Argentina), Dr. Salvador Mazza col.;

1 macho e 3 fêmeas braquiípteras, de Herval (Rio Grande do Sul), 1-I-1931, Dr. Cezar Pinto col. (n.º 2.087).

Do Gabinete de Entomologia da Escola Nacional de Agronomia:
1 macho do Rio Grande do Sul, 3-1921, Carlos de Alencar Pinto col. (n.º 7.448).

Do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia », de Buenos Aires:

2 machos de Catamarca (Rep. Argentina), M. Gomez leg. (n.º 32.690);

1 macho de Sunchales (Cordoba, Rep. Argentina) (n.º 4.439);

1 fêmea de La Plata (Rep. Argentina) (n.º 37.245);

1 macho de La Rioja (Rep. Argentina) (n.º 30.504).

Do Serviço de Defesa Agrícola, de Buenos Aires:

1 fêmea de Cordoba; 1 fêmea de Mar del Plata; 1 macho de Las Palmas; 1 macho de Cordoba, I-1936, M. Viana col.;

2 machos de Catamarca (Rep. Argentina), II-1936, M. Viana col.

Do Instituto Biológico de São Paulo:

1 macho de Serro Azul (Paraná), I-1930.

Sobre os hábitos desta espécie Berg disse o seguinte:

« Se halla en los mismos lugares que la larva de *Conorhinus sordidus* Stal. »

O Dr. Cecilio Romaña encontrou os espécimens que nos remeteu em ninhos de morcego.

Os exemplares apanhados pelo Dr. Cezar Pinto foram colhidos em muro de pedra. Estes ultimos especimens são bem interessantes, pois sendo um deles uma femea, com hemelitos normais, os outros 3 parecem ser tambem femeas adultas, porém braquipteras, com os hemelitos não excedendo a metade do abdomen.

O exemplar de Serro Azul é tambem muito interessante porque os hemelitos são avermelhados e enfuscados, em vez de pardos ou ocraceos e enfuscados como nos demais especimens.

80. *Spiniger (Spiniger) fulvicrus* Stal, 1872

Spiniger fulvicrus Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 115.

Spiniger fulvicrus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Niger, opacus, remote nigro-pilosus, ventre nitido; articulo secundo antennarum tibiisque fulvis, illius apice imo, harum basi apiceque imis nigris; alis fuscis, ante medium sordide flavescentibus. Femina. Long. 18, Lat. 4 mill.

Femina. Segmento secundo ventris saltem basin versus carinato.

Patria ignota, forte Brasilia meridionalis. (Mus. Holm.).

Statura praecedentium duorum (*femoralis*); *S. femoralis* quoad formam thoracis et scutelli, longitudinem et crassitiem spinarum simillimus, divergit colore articuli primi antennarum hemelytrorumque, oculis minoribus, hemelytrisque longioribus. Caput ad oculos tuberculo parvo setigero instructum. Oculi parvi, a latere visi paullo plus quam dimidium latitudinis laterum capitis occupante. Thorax lobo antico disco spinis duabus minus longis, crassiusculis et utrimque tuberculo distincto acutiusculo, angulis lateralibus lobi postici spina mediocri, extrorsum et leviter sursum vergente armatis; lobo postico in impressionibus longitudinalibus transversim rugoso. Spina scutelli longiuscula, retrorsum nutante. Femora anteriora inermia. Tibiae anticae subtus inermes. Fossae spongiosae paullo plus quam tertiam partem tibiaram anticarum, vix plus quam quartam partem tibiaram intermediarum occupantes. »

OBSERVAÇÕES:

E' possivel que os exemplares aqui descritos com *S. Bruchi* n. sp. pertençam a esta espécie. Isso, porém, só poderá ser resolvido após o exame do material tipico de *fulvicrus*, o que não me foi possivel efetuar.

81. *Spiniger (Spiniger) variegatus* n. sp.

(Est. 9, fig. 61)

DESCRIÇÃO:

Macho. — Côr geral do corpo parda amarelada clara. Antenas com o 1.º articulo enfuscado do meio para o apice, com o 2.º enfuscado no apice e com o 3.º

e 4.^o fuscados; 2.^o e 3.^o segmentos do rostrum enfuscados; lóbo anterior do pronotum um tanto enfuscado para trás dos espinhos discais, que são amarelados ou alaranjados; espinhos dos angulos laterais do lóbo posterior completamente negros; espinho do escutelo, da mesma côr dos espinhos discais do lóbo anterior, amarelado ou alaranjado, exceto na base, que é enegrecida; hemelitos com o corium apresentando uma area mais clara, do meio ao apice, mal delineada; no meio da qual ha uma faixa transversal mais escura, curvando-se e alargando-se um pouco para trás, do bordo externo ou costal do corium, adiante do angulo apical, á base da membrana, confundindo-se a sua côr com a desta parte dos hemelitos, que é pardacenta, como o resto do hemelito, porém com as nervuras palidamente marginadas.

Pernas distintamente aneladas de negro.

Femur com aneis indistintos, na base e no apice, e com 2 aneis largos intercalares, o proximal aproximadamente tão largo quanto a parte clara que o precede, atingindo ou excedendo um pouco o meio do femur; o distal, mais estreito, um pouco mais estreito que o anel claro que o separa do anel negro proximal e tão ou mais largo que o anel claro apical. Tibias sem aneis negros distintos, como nos femures, porém negras na parte imediatamente além da articulação femur-tibial e tambem um tanto enfuscadas para o apice.

Antenas com 1.^o segmento alongado (2,6 mm.), tão longo quanto a distancia do extremo anterior da cabeça aos ocelos, um pouco mais longo que os espinhos laterais do lóbo posterior do pronotum; 2.^o aproximadamente 3 vezes o comprimento do 1.^o; 3.^o, pouco mais de 2 vezes o 1.^o e 4.^o, uma vez e 1/2 o 1.^o.

Espinho escutelar, o maior de todos (3,5 mm.), erecto; espinhos laterais do lóbo posterior do pronotum, um pouco menores, perpendicularmente dispostos em relação ao eixo longitudinal do corpo e um tanto ascendentes; espinhos do lóbo anterior mais curtos que os precedentes, erectos, divergentes e ligeiramente voltados para diante. Tuberculos laterais muito pequenos. Tuberculos protoraxicos anteriores e prosternais, pouco salientes.

Fossula esponjosa das tibias anteriores ocupando cerca de metade do comprimento da tibia (na femea, um pouco mais de metade).

Hemelitos excedendo notavelmente o apice do abdomen. A carena ventral prolonga-se até o bordo posterior do 5.^o urosternito (na femea é saliente nos 3 primeiros urosternitos, porém menos nitida nos 2 seguintes e novamente saliente nos urosternitos apicais).

Comprimento: macho, até o apice do abdomen, 22 mm.; até o apice dos hemelitos, 26,5 mm.; femea, até o apice do abdomen, 23,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 28,5 mm.

HOLOTIPO: — Macho, Itatiaia (E. do Rio) (700 m.), 18-I-1934, J. F. Zikàn col.; ex. na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.^o 2.089.

ALOTIPO: — Femea, Itatiaia (E. do Rio), 3-I-1935, J. F. Zikàn col.; ex. na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.^o 2.090.

PARATIPO: — 1 macho, Itatiaia (700 m.) (E. do Rio), 18-III-1931, J. F. Zikàn col., na coleção do Instituto de Biologia Vegetal. Na coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro ha um exemplar desta espécie

(n.º 10.276), muito mal conservado, apanhado no alto da Boa Vista (Rio de Janeiro), pelo Sr. L. de Azevedo Marques.

82. *Spiniger (Spiniger) annuliger* Stal, 1859

(Est. 10, fig. 67)

Spiniger annuliger Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 399.

Spiniger annulifer Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 71.

Spiniger annuliger, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) annuliger, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger annuliger, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 154.

Spiniger annulifer, Walk., Cat. Het. 7 : 157.

Spiniger annuliger, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIÇÕES:

« *S. annuliger*. — Flavo-testaceus, pedibus pallidioribus; annulis femorum tibiaramque dilute fusco-testaceis, apice femorum posticorum basique tibiaram posticarum obscurius fuscis; vitta media lateribusque lobi postici thoracis fusco-brunneis; scutello nigro-fusco, spina pallida; elytris fuscis, venis membranaeque macula ad apicem corii pallide flavo-testaceis.

Mas et femina. Long. 15, Lat. 3 millim.

Mas. Segmentis ventris 1-5 carinatis.

Femina. Segmentis ventris 1 et 2 carinatis.

Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Thorax lobo antico spinis 2 medius longis, pallidis, lateralibus nullis; lobo postici angulis spina longiuscula, illis nonnihil brevior fusce armatis. Scutellum spina valde longa, retrorsum nutante armatum.» (Stal, 1857).

« *S. annulifer*. — Fuscus, apicibus spinarum lineisque mediis thoracis, venis hemelytrorum, macula laterali membranae, annulo antennarum, abdomine pedibusque sordide flavo-albidis, femoribus fusco-annulatis. Mas. Long. 15, Lat. 3 Millim. (Mus. Holm. et Stal.).» (Stal, 1860).

EXEMPLAR EXAMINADO:

1 exemplar femina com os caracteres referidos para *annuliger*; colhido em Passa Quatro (Minas Gerais), 28-XI-1917, por J. F. Zikàn. Na coleção do Instituto, n.º 4.396.

83. *Spiniger (Spiniger) simulans* Stal, 1859

Spiniger simulans Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 399.

Spiniger simulans, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.

Spiniger (Acrocoris) simulans, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 116.

Spiniger simulans, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 154.

Spiniger simulans, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRICÃO ORIGINAL :

« Testaceus, apice femorum posticorum annulisque tiliarum fuscis; lobo antico thoracis (exceptis spinis) vittisque 4 lobi postici (lateralibus marginalibus) nigro-fuscis; elytris fuscis, testaceo-flavo-venosis. Mas. Long. 19, Lat. 3 1/2 Millim.

Mas. Segmentis ventralibus 1-5 carinatis.

Patria: Bahia. Mus. Berol.

Praecedenti (*annuliger*) valde similis, obscurior, thorace aliter picto, lobo antico utrimque tuberculo minuto armato, membrana absque macula ad corii apicem. »

84. **Spiniger (Spiniger) pardalinus** Walker, 1873

Spiniger pardalinus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 164.

Spiniger pardalinus, Leth. & Sever., Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRICÃO ORIGINAL :

« Mas. Luteus, longi-subfusiformis; caput prothoracis lobo antico multo longius; antennarum articulus fuscescente fasciatus, prothoracis lobus anticus lobo postico brevior, quadrispinosus, nigro bistrigatus; lobus posticus nigro octostrigatus, spinis duabus lateralibus nigris oblique ascendentes; scutelli spina oblique ascendens; segmenta ventralia nigro fasciata; pedes rufi, nigro fasciati; alae anticae nigro maculatae.

Male. Luteous, elongate-subfusiform. Head subfusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part somewhat longer than the post-ocular. First joint of the antennae with a brownish band, a little longer than the ante-ocular head. Fore lobe of the prothorax rather shorter than the hind lobe, with an acute tubercle on each side of the fore ridge, with two nearly erect spines in the disk and with an oblique very short spine on each side; a short black streak on the outer side of each middle spine. Hind lobe with three black marks on the fore border, with three on the hind border, and with two in the disk; lateral spines long, black, obliquely ascending. Scutellum with an obliquely ascending spine. Abdomen beneath with a black band on the fore border of each segment. Legs red; two bands on the femora, knees and one band on the four anterior tibiae, black; furrow of the fore tibiae not more than one-fourth as long as the latter. Fore wings with some oblong black spots. Length of the body 9 1/2 lines.

a. Amazon Region. From Mr. Bates' collection. »

85. **Spiniger (Spiniger) Lopesi** n. sp.

(Est. 8, fig. 57)

Femea — Côr geral parda-canela; apresentam-se enegrecidos: as antenas (exceto o 2.º segmento, que é pardo-amarelado em sua maior extensão), o 2.º segmento do rostrum, parte de alguns pleuritos e esternitos toraxicos, hemelitos, urosternitos (os primeiros em geral, não são enegrecidos), parte basal dos espinhos toraxicos, femures e tibias em sua maior extensão; tanto os femures, como as tibias, apresentam 2 largos aneis claros de côr marfim (identica á da parte distal dos espinhos toraxicos), apenas não muito distintos nas tibias posteriores.

Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular quasi tão longa quanto a post-ocular, aproximadamente igual a 1/2 de distancia entre o limite externo dos olhos; jugae normais; genae obtusas no apice. Espaço entre os olhos, em cima, quasi igual á largura maxima do olho (visto de cima); em baixo pouco mais estreito; bordo anterior dos ocelos tangenciando a linha transversal imaginaria que passa pelo bordo posterior dos olhos; bordo externo de cada ocelo na linha imaginaria paralela ao eixo longitudinal do corpo, tangente ao bordo interno do olho correspondente. 1.º segmento antenal excedendo a parte ante-ocular da cabeça, com cerca de 1 mm.; 2.º cerca de 4 vezes o comprimento do 1.º (no macho um pouco mais longo); 3.º quasi do mesmo comprimento ou pouco mais curto; 4.º cerca de 1/2 do 3.º; rostrum normal, isto é, com o 2.º segmento um pouco mais longo que o 1.º, cujo apice atinge o limite anterior do olho; 3.º muito curto.

Pronotum com constricção separando os 2 lóbos. Lóbo anterior convexo, com angulos anteriores conicos, salientes, de apice acuminado; tuberculos laterais pequenos, menores que aqueles, porém bem visiveis; sulco mediano longitudinal distinto na metade posterior, continuando-se com o do lóbo posterior, que desaparece no meio deste lóbo e é cortado adiante por algumas linhas impressas transversais; sulcos longitudinais laterais apenas perceptíveis para dentro dos espinhos laterais; espinhos disciais do lóbo anterior relativamente grandes, porém mais curtos que o 1.º segmento antenal (que tem cerca de 1 mm. de comprimento), aproximadamente tão longos quanto os espinhos laterais do lóbo posterior; espinho escutelar um pouco mais longo, quasi vertical, com a ponta ligeiramente voltada para trás; tuberculos prosternais inconspicuos.

Femures anteriores sem denticulos ou espinhos em baixo; fossula esponjosa ocupando cerca de 1/3 do bordo inferior da tibia; pernas posteriores mais alongadas que as anteriores e médias apresentando os femures 5 mm. e as tibias 4,5 mm. de comprimento.

Abdomen sem denticulos laterais no 1.º uomero; carena ventral saliente somente na metade basal do 2.º uomero.

Comprimento: até o apice do abdomen — 13,5 mm.; até o apice dos hemelitos — 15 mm.

Largura: no tórax (na base dos espinhos laterais) — 3 mm.; no abdomen — 3,75 mm.

HOLOTIPO: — 1 femea, apanhada em Campinas (Goiás), XII-1935,

pelo Prof. Hugo de Souza Lopes e por Frei Thomaz Borgmeier; n.º 4.186 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

ALOTIPO: — 1 macho, pouco menor que a femea, com forte carena no 2.º, 3.º e 4.º urosternitos; da mesma procedencia e na mesma coleção (n.º 4.186).

PARATIPO: — 1 outro macho, da mesma procedencia e na mesma coleção (n.º 4.186).

O nome especifico foi dado em homenagem ao Professor Hugo de Souza Lopes, que me cedeu os exemplares.

86. *Spiniger (Spiniger) Spitzii* n. sp.

(Est. 8, fig. 55)

Macho — Côr geral parda-canela, distintamente mais escura, quasi negra, nos espinhos toraxicos; 2.º segmento antenal alaranjado, ou avermelhado, exceto na extremidade distal, que é parda escura; tibias distintamente amareladas, exceto nas extremidades, que são de côr identica á do resto do corpo.

Cabeça e pronotum revestidos de pilosidade dourada, disposta no lóbo anterior em linhas, como se observa em *S. brunus*.

Cabeça, vista de cima, com a parte ante-ocular quasi tão longa quanto a post-ocular (igual ou pouco mais curta) e tendo pouco mais de 1/2 da distancia entre o limite externo dos olhos; jugae normais; genae obtusas no apice.

Espaço entre os olhos, em cima, igual á largura maxima do olho (visto de cima); em baixo, um pouco mais estreito que a espessura do rostrum; bordo anterior dos ocelos ligeiramente adiante da linha transversa imaginaria que passa pelo bordo posterior dos olhos; bordo externo de cada ocelo na linha imaginaria, paralela ao eixo longitudinal do corpo, tangente ao bordo interno do olho correspondente.

1.º segmento antenal excedendo a parte ante-ocular da cabeça, com cerca de 1,5 mm.; 2.º com 6,5 mm.; 3.º com 3,5 mm.; 4.º, ausente.

Rostrum normal, isto é, com o 2.º segmento um pouco mais longo que o 1.º cujo apice atinge o limite anterior do olho, 3.º muito curto.

Pronotum com constrictão separando os 2 lóbos. Lóbo anterior convexo, com angulos anteriores conicos, salientes; tuberculos laterais bem visiveis, pouco menos salientes que aqueles; sulco mediano longitudinal distinto, do sulco interlobular até um pouco além dos espinhos discais; estes divergentes, com pouco menos de 1 mm. de comprimento, aproximadamente tão longos quanto os espinhos laterais dos lóbos posteriores, que são dirigidos para fóra e para cima; no lóbo posterior o sulco mediano longitudinal é raso, desaparecendo completamente para trás da linha imaginaria passando pela parte posterior da base dos espinhos laterais; os sulcos laterais, para dentro destes espinhos, são tambem rasos, porém atingem o bordo posterior do pronotum; espinho escutelar com quasi 1,5 mm. de comprimento, um pouco mais longo que o comprimento do scutellum, quasi vertical; tuberculos prosternais inconspicuos.

Femures anteriores sem denticulos ou espinhos em baixo; fossula es-

ponjosa ocupando pouco mais de 1/3 do bordo inferior da tibia; pernas médias quasi iguais ás anteriores, nelas a fossula esponjosa ocupa pouco menos de 1/3 do bordo inferior da tibia; pernas posteriores mais alongadas, tendo os femures 8,5 mm. e as tibias 10,5 mm.

Abdomen sem denticulos laterais no 1.º uromero, carena ventral bem saliente nos 5 primeiros urosternitos.

Comprimento, até o apice do abdomen, 16,5 mm.; até o apice dos hemelitos, 19 mm.

Largura, no tórax (na base dos espinhos laterais), 3,5 mm.; no abdomen, 4 mm.

HOLOTIPO: — 1 macho, apanhado no Alto da Serra (S. Paulo) por R. Spitz, guardado na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, n.º 4.187.

O nome da espécie é dado em homenagem a R. Spitz que colheu o exemplar tipico.

PARATIPOS: — 4 machos, da mesma procedencia, da coleção do Museu Paulista, n.º 20.741.

E' possivel que se tratem de machos atipicos de *S. brunneus*. De fato, com o mesmo numero destes exemplares (20.741), examinei outros 2 machos, ambos com pouco mais de 21 mm. até o apice do abdomen e cerca de 24 mm. até o apice dos hemelitos, com todos os caracteres de *S. brunneus*.

87. *Spiniger (Spiniger) paganus* Bergroth, 1905

Spiniger paganus Bergroth, 1905, Rev. Ent. 24 : 111.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Fuscus, limbo costali corii dilutiore, articulis duobus primis antennarum, apice secundi excepto, ferrugineis, spinis lobi antici thoracis, dimidio apicali spinae scutellaris tibiisque, basi et apice exceptis, albido-testaceis, spinis lobi postici thoracis dimidioque basali spinae scutellaris nigri. Caput, vittae aliquot lobi antici pronoti scutellumque argenteo-sericea. Oculi totam altitudinem capitis occupantes. Articulis antennarum secundus primo cerciter quadruplo longior. Lobus anticus pronoti spinis duabus et tuberculo perminuto laterali armatus, anguli laterales lobi postici in spinam brevem producti. Spina scutelli nonnihil reclinato. Hemelytra apicem abdominis longe superantia. Pedes inermes. Long., mas, 13-13,5 mill., cum hemelytr. 15,5-16,5 mill.

Mas: Venter per segmenta quinque prima carinatus.

Brasilia (Minas Geraes).

S. tibialis Stal affinis sed multo minor et notis allatis facile distinguendus. »

88. **Spiniger (Spiniger) tibialis** Stal, 1860

- Spiniger tibialis* Stal, 1860, Rio Hem. 1 : 70.
Spiniger tibialis, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 233.
Spiniger (Acrocoris) tibialis, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 114.
Spiniger tibialis, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153, 156.
Spiniger tibialis, Leth. & Sever., Cat. Hém. 3 : 111.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Cinnamoneus, articulo secundo antennarum, spinis 4 thoracis et apicali scutelli (basi excepta), tibiis (basi epiceque exceptis) testaceo-albidis; subtus cum capite, thoracis lobo antico femoribusque obscurior, hemelytris dilute flavotestaceis, membrana sordide lutescente vel flavescente. Femina. Long. 21-26, Lat. 4-6 Millim. (Mus. Holm. et Stal).

S. ochripenni similis, colore spinarum thoracis mox distinctus. Variat in omnibus multo dilutior.» Rio de Janeiro.

89. **Spiniger (Spiniger) brunneus** Mayr, 1865

(Est. 10, fig. 71)

- Spiniger brunneus* Mayr, 1865, Verh. zool. bot. Ges. Wien. 15 : 439.
Spiniger brunneus, Mayr, 1866, Reise Novara, Hem.: 152,, fig. 40.
Spiniger brunneus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 118.
Spiniger brunneus, Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 153.
Spiniger brunneus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

DESCRIPÇÃO ORIGINAL:

« Long.: 20-23 mm. Brunneus, partim fuscus, opacus, antennarum articulis primo et secundo aurantiacis, hemelytris fusco testaceis abdomine nitido longioribus, pronotis scutellique spinis flavis, tibiis plus minusve ac tarsis testaceis; pronoti lobus anticus disco spinis duabus longis et utrimque tuberculo conico, lobus posticus opacus, densissime et subtilissime granulatus, humeris spinis longis; scutellum spina longa erecta; femora inermia.

Brasilien.

Der rothbraune Körper ist an der Oberseite glanzlos, an der Unterseite mehr oder weniger glänzend. Der braune Kopf ist hinter den Augen rothbraun und an der Stirnschwiele gelbbraun, oder er ist ganz rothbraun. Das erste Fühlerglied ist gelb oder besonders an der Endhälfte gelbbraun, das zweite Glied ist orangeroth oder bräunlich-rothgelb, an der Spitze schwarz die letzten Glieder sind gelbbraun. Die Schnabelscheide ist braun. Das pronotum ist rothbraun, der vordere Theil dunkler als der sammtartig erscheinende hintere Theil, alle Dornen und Höcker sind

gelb, nur die höckerartig vorgezogenen Vorderecken des Pronotum sind rothbraun. Das rothbraun Scutellum hat einen gelben Dorn. Die Halbedecken sind braungelb. Die Unterseite des Körpers ist hell oder dunkelkastanienbraun und glänzend, eben so sind die Hüften und Schenkel gefärbt, während die Schienen und Tarsen braungelb sind.

Das Pronotum ist etwas vor der Mitte quer eingeschnürt; der vor Quereinschnürung liegende Theil des Pronotum hat vor den Dornen quere und bögig gekrümmte, hinter den Dornen in der Längsrichtung verlaufende Linien, welche von dicht an einander liegender, kurzen, anliegenden, glänzenden und gelben Härchen gebildet werden, während die zwischenliegenden Stellen unbehaart sind; in der Mitte dieses vorderen Pronotumtheiles finden sich zwei schwach divergirende, aufrechte, etwa einen Millimeter lange Dornen, so wie in der gleichen Querlinie mit diesen auf jeder Seite ein kegelförmiger, am Ende abgerundeter, nach aussen gerichteter Fortsatz, welcher nur halb so lang ist als die Dornen; an hinteren mikroskopisch fein und dicht granulirten Hintertheile des Pronotum sind die Schultern in einen schief nach aussen, etwas nach hinten und oben gerichteten, spitzigen Dorn ansgezogen. Der schief nach oben und etwas nach hinten gerichtete Dorn des Schildchens ist etwas länger als die Dornen am Vordertheile des Pronotum. Die Halbedecken sind etwas länger als der Hinterleib. Das Pleurum und die Scapula sind theilweise grobstreifig quengerunzelt. Beim Männchen sind die vier, beim Weibchen nur die zwei ersten Abdominalsegmente in der Mitte gekielt. Die Schenkel sind unbewehrt.

Diese Art gehört zu Stal's Divisio V. (Stett. ent. Zeit. 1859, pag. 397).

EXEMPLARES EXAMINADOS:

Da coleção do Instituto Oswaldo Cruz:

1 femea e 1 macho de Teresopolis, I-1934, Travassos col. (ns. 2.103 e 2.104);

1 macho de Itatiaia (700 m.), 4-XI-1931, J. F. Zikàn col. (n.º 2.106);

1 macho de New Bremen (Santa Catarina), 7-XI-1937, F. Hoffmann col.

E' possível que *tibialis* e *brunneus* sejam formas de uma mesma espécie. Nada porém posso afirmar sem o exame dos respectivos exemplares típicos.

90. *Spiniger (Spiniger) albospinosus* Fallou, 1889

Spiniger albospinosus Fallou, 1889, Natural. : 151.

Spiniger albospinosus, Bergr., 1892, Rev. Entom. 11 : 263.

Spiniger albospinosus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 109.

Spiniger albospinosus, Bergr., 1905, Rev. Entom. 24 : 110.

DESCRIÇÕES:

« Longuer, 22 millimètres. Entièrement brun foncé, sauf la partie

coriace des élytres que est d'une teinte plus claire. Le bourrelet antérieur du prothorax est presque noir et est orné de quatre épines, les deux épines supérieures ont le double de longueur des autres. Les deux côtés du prothorax, ainsi que l'écusson, sont également garnis d'une longue épine. Ces sept épines sont d'un blanc d'ivoire ce qui fait facilement distinguer cette espèce des ses voisines. Minas Geraes (Brésil). » (Fallou).

« Fuscus, hemelytris dilutioribus, articulis primo et secundo antennarum, basi et apice hujus exceptis, spinis thoracis et scutelli, margine laterali lobi postici pronoti, limbo costali tibiisque, basi et apice exceptis, albidis, lobo antico pronoti et scutello nigricantibus. Caput albosericeum, oculis totam altitudinem capitis occupantibus, articulo antennarum secundo primo fere quadruplo longiore. Lobus anticus pronoti vittis quattuor argenteo-sericatis signatus, spinis duabus et tuberculo majusculo conico laterali armatus, anguli lateralis lobi postici in spinam producti. Spina scutelli leviter reclinata. Pedes plumosi, inermes. Long., mas, 19 mill.

Mas: Venter per segmenta quinque prima carinatus.

Brasilia (Minas Geraes).

S. luteispino Stal affinis, multo minor coloribusque divergens. » (Bergroth).

91. *Spiniger (Opisthacidius) domesticus* Pinto, 1927

(Figs. 1, 14 e 15)

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

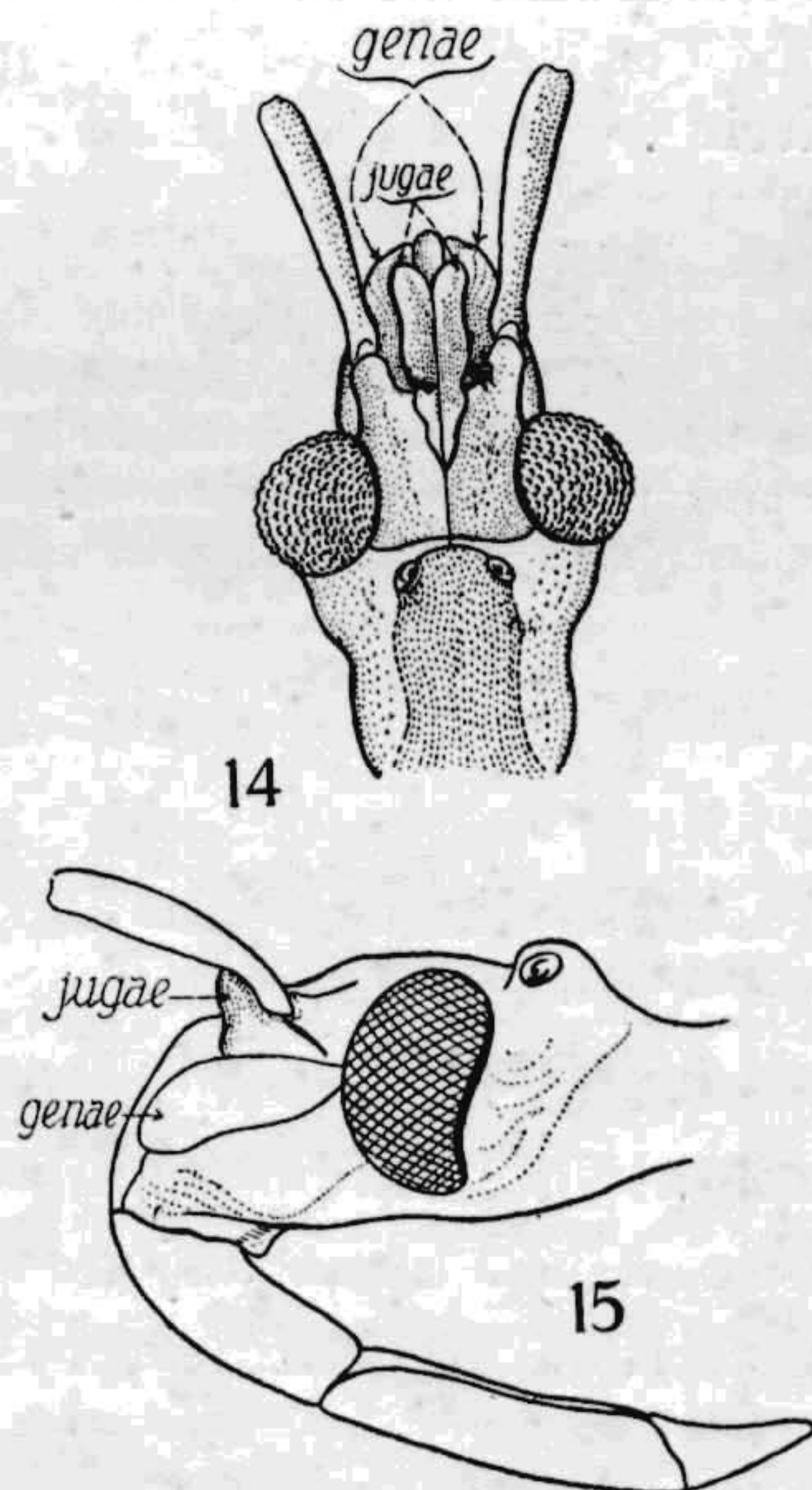
Spiniger domesticus Pinto, 1927, C. R. Soc. Biol. Paris, 97 : 833.

Spiniger domesticus, Neiva, 1928, 4.^a Reun. Soc. Arg. Pat. Reg. Norte, in Bol. Inst. Clin. Quir. Buenos Aires, 4 : 157, 1 figura.

Spiniger domesticus, Pinto, 1930, Tratado de Parasit. 4 : 188.

« Nous avons étudié des exemplaires des deux sexes, à l'état de larves et de nymphes. Longueur de l'adulte: 22 mm.; largeur de l'abdomen: 7 mm. *Tête*: faces supérieure, inférieure et latérales marron foncé; *tylus* avec deux *tubercules frontaux* logés entre les deux tubercules antennifères; au-devant de ces tubercules il y a une saillie linéaire et longitudinale, qui se prolonge jusqu'au premier article du rostre, longitudinalement fendu pour recevoir ladite saillie linéaire; yeux grands et saillants; ocelles implantés dans des tubercules saillants, très proche l'un de l'autre; au-devant des ocelles on note un sillon, dirigé dans le sens transversal de la tête. Rostre ou trompe courte avec trois articles, revêtus de poils courts; les 1er. et 2e. articles ont la même longueur, le 3e. est plus court. L'extrémité apicale du rostre atteint la partie antéro-inférieure du pronotum, où il y a deux tubercules saillants, éloignés l'un de l'autre, et entre eux une dépression longitudinale, sous forme de lime, sur laquelle glisse l'extrémité apicale du rostre, en produisant ainsi le bruit caractéristique de ces Insectes. Antennes s'insérant tout près des yeux, avec quatre articles, dont le premier est le plus gros, le 2e. légèrement plus fin et deux fois plus long que le premier; les 3e. et 4e. articles sont plus fins que

les deux premiers; le dernier article est un peu plus court que le 3e. Les 2e., 3e. et 4e. articles sont revêtus de poils fins. Pronotum marron obscur. Angles latéraux antérieurs avec une épine pronotale gris fer. Dans le lobe antérieur du pronotum il y a six tubercules, disposés de la manière suivante: quatre dans la ligne médiane et un de chaque côté de ce lobe du pronotum. Le lobe antérieur du pronotum est plus étroit et plus haut que le lobe postérieur et, en arrière, bien délimité par une dépression transversale. Le lobe postérieur marron foncé porte deux taches gris fer, ayant la forme d'un V à ouverture postérieure. Les angles postéro-latéraux du lobe postérieur du pronotum sont aigus et gris fer. Scutellum marron obscur à apex ferrugineux, et un peu recourbé par en haut. Chorion marron avec deux petites taches ocracées dans l'angle inféro-extérieur. Membrane de couleur marron. Connexivum marron foncé avec six taches transversales ocracées. Face ventrale et metasternum de l'abdomen de couleur ocracée foncée, ce qui éloigne cette espèce du *Spiniger rubropictus* (Herr. Sch., 1848), dont la face ventrale de l'abdomen est noire. Jambes marron foncé. Fémurs de la 1re. et de 2e. paires



Figs. 14 e 15 — *Spiniger domesticus* : cabeça vista de cima e de perfil.

plus gros et plus courts que ceux de la 3e. paire, et tous les deux pourvus, dans la partie inférieure, de nombreuses épines, disposées en série longitudinale d'une extrémité à l'autre; fémurs de la 3e. paire, inermes. Tibias des trois paires marron foncé. Extrémité apicale de la 1re. et de la 2e. paires des tibias avec une fossette spongieuse (fossette tibiale). Tarses des trois paires avec trois articles et avec une paire de griffes.

L'espèce-type est conservée dans la collection de l'Institut Oswaldo Cruz, Rio-de-Janeiro.

Distribution géographique: Brésil (États de Matto Grosso et Rio-de-Janeiro). Les exemplaires, apportés de Matto Grosso, ont été capturés en 1922 dans des cabanes ou des taudis, où les représentants de la famille des *Triatomidæ* ont l'habitude de loger. Le *Spiniger domesticus* suce des Blattes et d'autres Insectes. Chez 20 p. 100 des exemplaires que nous avons capturés dans un lieu appelé Capivara ou Santa Maria (Matto Grosso), nous avons vérifié la présence d'une crithidie, pour laquelle nous proposons le nom de *Crithidia spinigeri* n. sp., et qui sera décrite prochainement. Ce Flagellé se loge dans l'appareil digestif de l'Insecte adulte et des nymphes.

Il faut expressément mentionner ici que dans les locaux, infestés par le *Spiniger domesticus*, il n'y avait aucun exemplaire de « barbeiro » (*Triatoma*). Le contenu intestinal des Hémiptères que nous avons examinés à Matto Grosso, fut injecté, par voie péritonéale, à une petite Chienne, et après une période de 15 jours, cet animal présenta un *Trypanosoma* du type *equinum* dans le sang périphérique. D'après les conclusions de Migone, les Chiens des zones infestées par le « mal de caderas » peuvent être spontanément infectés par le *Trypanosoma equinum*, on peut supposer une cause d'erreur, ce que des études postérieures pourront seules éclaircir¹. »

¹ Le matériel, que nous avons étudié a été recueilli en 1922, quand, en compagnie des Drs. Lauro Travassos et Julio Muniz nous faisons une excursion scientifique aux marais de l'Etat de Matto Grosso. Nous ne pouvons omettre de citer ici les noms des Drs. Oscar de Costa Marques et Octavio de Costa Marques, qui ont facilité notre étude de la faune des bords des fleuves Cuyabá et São Lourenço, en nous fournissant les meilleurs moyens de transport, chose assez rare dans ces régions lointaines. Nous remercions le Dr. A. da Costa Lima de l'aide qu'il nous a apportée dans la classification de cette espèce.

MATERIAL EXAMINADO :

- 2 cotipos (1 macho e 1 fema) da coleção do Dr. Cezar Pinto, na col. do Instituto Oswaldo Cruz (n.º 2.099);
- 2 exemplares (x macho e 1 fema) do Gabinete de Entomologia, da Escola Nacional de Agronomia (n.º 1.056), ambos apanhados em Niteroi (E. do Rio) pelo Sr. Pedro Alves de Araujo;
- 1 macho de Tabacal (Salta, Rep. Argentina), IV-1727, enviado pelo Prof. S. Mazza.

92. *Spiniger (Opisthacidius) rubropictus* (Herrich-Schaeffer, 1848)

(Est. 8, fig. 56 e est. 10, fig. 65)

Platymeris rubropicta Herrich-Schaeffer, 1848, Wanz. Ins. 8 : 31, t. 260, f. 806; 1853, Index p. 167.

Spiniger rubropictus, Stal, 1869, Berl. ent. Zeits. 13 : 235.

Spiniger rubropictus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger (Opisthacidius) rubropictus, Berg. 1879, Hem. Argent.: 172.

Spiniger rubropictus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

Spiniger rubropictus, Champ., 1897, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 204, t. 12, f. 16, 16a.

Spiniger rubropictus, Haviland, 1931, Zoologica, 7 : 144.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *P. nigra, opaca, thoracis tuberculis et angulis, scutelli apice, elytrorum fascia transversa et abdominis maculis marginalibus sanguineis.*

Schlanker als die übrigen Arten, mit weniger verdickten und längeren vier Vorderschenkeln, convexerem, eckigerem und mehr höckerigem Thorax, auch längerem Halse Mattschwarz; blutroth ist; zwei Hinterhauptflecke, alle Ecken und Höcker des Thorax, die Spitze des Schildchens, zwei Flecke hinter der Mitte der Decke, runde Flecke auf dem vorstehenden Bauchrande, die Trochanteren und Tarsen. Ein Weib; von Herrn Sturm, aus Brasilien.

Wollfs *R. unifasciatus*, fig. 158, scheint dieser Art nahe zu stehen, doch ist thorax und Schildchen ganz schwarz und die Decken haben eine breite ununterbrochene rothe Binde, welche wurzelwärts eine Sache ausläuft.

Aus Ostindien. »

MATERIAL EXAMINADO:

Da coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz:

Varios exemplares apanhados em Angra dos Reis (E. do Rio), pelo Prof. Lauro Travassos, em Fevereiro 1916, Abril 1931, Maio 1931, Setembro 1918 (ns. 1.055, 2.107, 2.108, 2.109 e 2.110);

2 exemplares (1 macho e 1 fema) apanhados na Serra de Itatiaia (700 m.), nos mezes de Agosto e Dezembro, pelo Sr. J. F. Zikàn.

Do Sr. J. F. Zikàn:

1 fema apanhada na Serra de Itatiaia (700 m.) (E. do Rio), 15-III-1924.

93. *Spiniger (Opisthacidius) tenebrifer* (Walker, 1873)

Reduvius tenebrosus Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 185, nec *tenebrosus* Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 194.

Reduvius tenebrifer Walker, 1873, Cat. Het. 7 : 205.

Spiniger tenebrosus, Champ., 1899, Biol. Centr. Amer. Het. 2 : 198 (nota).

Spiniger tenebrifer, Dist., 1902, Ann. Mag. Nat. Hist. (7) 10 : 186.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Foem. *Niger, longi-fusifformis; caput prothoracis lobo antico multo longius; prothoracis lobus anticus luteo tuberculatus, lobo postico brevior;*

anguli lobi postici lutei, prominuli rectangulati; scutellum apice unispinosum; venter carinatus; connexivum luteo maculatum; corium luteo unimaculatum.

Female. Black, elongate-fusiform, shining beneath. Head fusiform, much longer than the fore lobe of the prothorax; ante-ocular part as long as the post-ocular. Antennae much longer than the head and the prothorax together; first joint as long as the ante-ocular head; second full twice as long as the first; third much shorter than the second; fourth as long as the third. Fore lobe of the prothorax rather shorter than the hind lobe, with two luteous tubercles on the disk, with a luteous tubercle on each side, and with two smaller tubercles on the hind border; fore angles prominent, acute. Hind lobe with prominent rectangular luteous hind angles. Scutellum ending in an obtuse obliquely ascending spine. Abdomen keeled beneath, except towards the tip. Connexivum with luteous spots. Furrow beneath the four anterior tibiae extremely short. A luteous sub-apical spot on the corium divided by a black vein. Length of the body 11 lines.

a. Tejuca by the Rev. H. Clark. »

OBSERVAÇÕES:

Do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia » (Buenos Aires) foram-me enviados 2 especimens de *Spiniger (Opisthacidius)*: 1 macho, n.º 5.488, de Misiones, seguramente da espécie *rubropictus* e 1 femea, n.º 7.419, de Tucumán, E. Toznov leg., menor que aquele (com cerca de 19 mm.), identico a um outro especimen macho, do mesmo tamanho e tambem procedente da Rep. Argentina, guardado na coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Estes 2 ultimos exemplares de *Spiniger (Opisthacidius)*, ambos com cerca de 19 mm., diferem de *rubropictus*, principalmente, pelos seguintes caracteres: partes claras do corpo de côr testacea, como em *domesticus*, porém o ventre é escuro, como em *rubropictus*; macula do corium muito pequena, não dividida por uma nervura escura; tuberculos posteriores do lóbo anterior do pronotum bem visiveis, quasi iguais aos 2 anteriores (em *rubropictus* aqueles tuberculos são bem menores que os anteriores, sendo mesmo, em alguns exemplares, invisiveis); carena distinta apenas no 1.º urosternito e na metade proximal do 2.º.

E' bem possivel que estes especimens sejam machos de *S. tenebrifer* (Walker, 1873), espécie cuja femea tem 11 linhas (cerca de 22 mm.).

94. *Spiniger (Opisthacidius) Lutzi* n. sp.

Ha tambem na coleção do Instituto Oswaldo Cruz um outro especimen macho de *Spiniger (Opisthacidius)* (n.º 2.100), com as seguintes indicações:

« Janvier, Republica Argentina, Chaco de Santiago del Estero, Rio Salado, Collection Wagner, Pirajá. »

Eis os principais caracteres deste especimen:

DESCRIÇÃO:

Lóbo anterior do pronotum de côr parda muito escura, quasi negra, sendo apenas mais claros os 4 tuberculos discais e os 2 laterais. Daqueles, os posteriores são pouco menores que os anteriores.

Angulos postero-laterais do pronotum pardo-testaceos; cristas longitudinais do lóbo posterior em largas faixas pardo-escuras, de côr identica á do lóbo anterior, separadas no meio por uma estreita faixa de côr igual á dos angulos laterais; hemelitos uniformemente pardo-escuros, com pequena macula testacea no corium, perto da base da membrana, não dividida.

Maculas luteas ou testaceas do connexivum (5) ocupando a mesma posição que em *domesticus*, isto é, envolvendo a sutura inter-segmental e com a parte situada adiante da sutura maior que a posterior.

Carena ventral como nos 2 machos ha pouco citados, isto é, sómente bem visivel no 1.º urotergito e na metade proximal do 2.º.

Comprimento: 15,75 mm., até o apice do abdomen; 16,5 mm., até o apice dos hemelitos.

Não me parecendo tratar-se de um exemplar de *S. tenebrifer* de dimensões muito reduzidas, considero-o como uma espécie diferente, que designo pelo nome de *S. Lutzi*, em homenagem ao grande sabio brasileiro Dr. Adolpho Lutz.

95. *Spiniger (Opisthacidius) steini* Stal, 1859

(Figs. 16 e 17 e est. 8, fig. 59)

Spiniger steini Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 403.

Spiniger steini, Stal, 1869, Berl. ent. Zeit. 13 : 235.

Spiniger steini, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger steini, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 153, 158.

Spiniger steini, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 111.

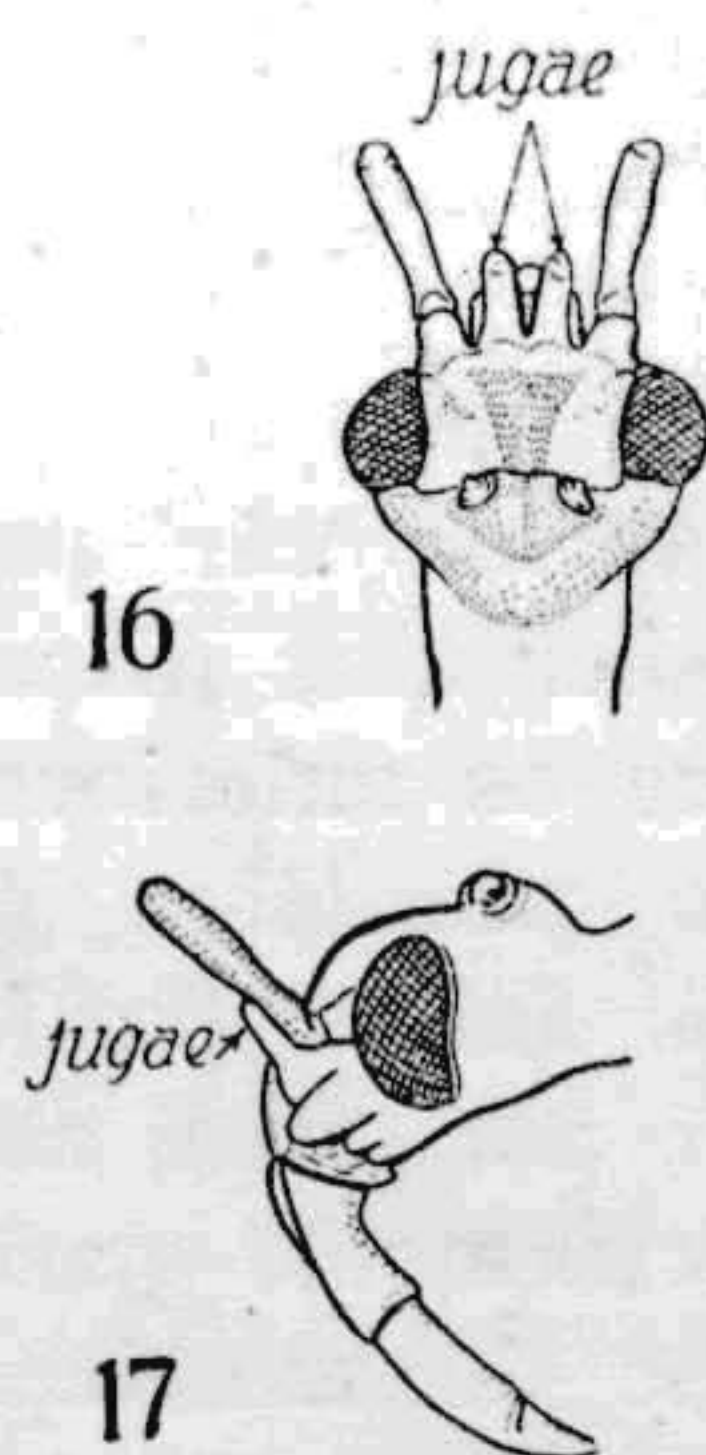
DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« Dilute rufescens; antennis, dimidio apicali rostri, macula magnitudine variabili lobi thoracis postici interdum longitrorsum divisa, hemelytris, fasciis abdominis pedibusque nigris. Mas et femina. Long. 13-17, Lat. 3 1/2-4 1/2 Mill.

Var. *b.* corio macula transversa subapicali albida.

Patria: Brasilia. Mus. Berol.

Amico Frederico Stein, Berolinensi, hanc dedicavi speciem insignem et distinctissimam. »



Figs. 16 e 17 — *Spiniger steini* Stal ; cabeça vista de cima e de perfil.

MATERIAL EXAMINADO :

Da coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz:

3 exemplares (2 machos e 1 femea) apanhados em Pinheiros (S. Paulo), XI-1927, pelo Prof. Lauro Travassos (n.º 2.065), em ninho de cupim; 1 femea, apanhada em Pinheiros, 10-II-1927, pelo Sr. R. Fischer; 1 femea, de Contagem (Minas Gerais), XI-1938, e 1 femea, de Goiás, XII-1935, apanhada pelo Dr. H. Souza Lopes.

Do Museu Paulista:

2 machos, de S. Paulo.

Esta espécie varia consideravelmente no aspéto das maculas negras do lóbo posterior do pronotum, que ás vezes aparecem em 2 ou 3 linhas longitudinais, e no das maculas subapicais do corium, ás vezes muito pequenas, ou mesmo desaparecendo completamente.

A côr geral do corpo, nos exemplares bem conservados, é vermelha intensa. Parece, entretanto, que nos exemplares antigos, a côr vai desmaiando, a ponto de ficar amarela creme, como se pode verificar com um exemplar de Veadeiros (Goiás), guardado na coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro e apanhado pelo Sr. Blaser (n.º 1.343) (v. fig. 59).

96. *Spiniger (Opisthacidius) Neivai* n. sp.

(Est. 10, fig. 68)

Femea — Espécie extremamente proxima de *S. steini*. Deste, porém, se distingue pelos seguintes caracteres: 2.º segmento antenal 4 vezes o compri-

mento do 1.º (em *steini*, pouco mais de 3 vezes); jugae, em triangulos equilateros de apice agudo (em *steini*, como linguetas de apice arredondado); angulos postero-laterais do pronotum quasi arredondados (em *steini*, em ponta aguda).

Côr geral da cabeça, do tórax e das pernas, vermelha-alaranjada; abdomen vermelho vivo, sem areas escuras.

De côr negra: a região ocelar, uma grande macula no lóbo posterior do pronotum, o apice dos femures anteriores e médios, a metade distal dos posteriores, as tibias e os tarsos; as tibias do par anterior apresentam, pouco antes da extremidade distal, um anel amarelado, palido.

Nos demais caracteres as 2 espécies são perfeitamente semelhantes, inclusive na côr dos hemelitos, que são negros, com larga macula de côr branca amarelada, perto do apice do corium.

HOLOTIPO: — 1 femea apanhada no Estado de Goiás (XII-1935), pelo Dr. Hugo Souza Lopes; n.º 4.397 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

O nome da espécie é dado em homenagem ao meu amigo e colega Dr. Arthur Neiva.

ESPÉCIE DUVIDOSA

97. *Spiniger (Spiniger) lineatus* (Le Peletier & Serville, 1825)

Reduvius lineatus Le Peletier et Serville, 1825, Encycl. Méth. 10 : 275, 8.

Spiniger lineatus, Amyot & Serv., 1843, Hém.: 336.

Spiniger lineatus, Stal, 1859, Ent. Zeit. Stet. 20 : 403.

Spiniger lineatus, Stal, 1872, Enum. Hem. 2 : 117.

Spiniger lineatus, Walk., 1873, Cat. Het. 7 : 156.

Spiniger lineatus, Leth. & Sever., 1896, Cat. Hém. 3 : 110.

DESCRIÇÃO ORIGINAL:

« *Reduvius* scutello erecto-spinoso, testaceus, nigro-varius, elytrorum partis coriaceae disco fusco.

Longueur 8 lig. Fauve. Antennes et pattes un peu velues. Partie inférieure du premier lobe de la tête brune. Yeux lises entourés de noir. Dessus du corselet rayé de noir, son lobe antérieur portant quatre épines, les deux latérales fort petites, les deux discoidales grandes, fortes, brunes, à l'extrémité. Ecusson noir, fauve postérieurement, son épine presque droite, fauve. Membrane des élytres brune dans son milieu. Derniers segments de l'abdomen noirs. Femelle. De Cayenne. »

Segundo Stal (1872) esta espécie: « *Ad festivum forte referendus vel eidem affinis.* »

INDICE

- Acidoparius*, 4, 5, 6.
Acrocoris, 4, 6.
affinis, 10, 13, 42, 43.
albispinus, 9, 12, 21, 70, 77; est. 10, fig. 75.
albospinosus, 26, 113.
alcides, 23, 86.
Almeidai, 20, 70; est. 4, fig. 38
amazonus, 13, 18, 53.
angularis, 8, 11, 16, 34, 37, 46; est. 8, fig. 58.
annulifer, 107.
annuliger, 9, 13, 25, 107, 108; est. 10, fig. 67.
arizonicus, 15, 31.
ater, 1, 2, 5, 8, 11, 44.
audax, 18, 55.
basalis, 23, 91.
bergi, 23, 92.
bicolor, 9, 13, 16, 32, 33 — fig. 6, 75; est. 2, fig. 22.
bipustulatus, 23, 87.
Bruchi, 25, 101, 105; est. 8, fig. 54.
brunneus, 26, 111, 112, 113; est. 10, fig. 71.
circumcinctus, 2, 24, 76, 77, 92, 93, 94, 95; est. 9, fig. 63.
coralinus, 23, 90; est. 6, fig. 47.
coxalis, 9, 13, 24, 94; est. 10, fig. 66.
decoloratus, 91.
Diasi, 25, 100; est. 7, fig. 52.
domesticus, 2, 6, 14 — fig. 1, 27, 114, 115 — figs. 14 e 15, 118, 119.
eburneus, 3, 4, 9, 13, 19, 62, 66, 76; est. 4, fig. 37.
femoralis, 2, 9, 12, 25, 59, 103, 104, 105; est. 9, fig. 60.
festivus, 9, 11, 22, 81, 82, 83, 84, 121.
flavipennis, 21, 73, 74, 85; est. 10, fig. 69.
flavispinus, 9, 11, 84, 85.
flavofasciatus, 10, 13, 16, 38.
flavovarius, 61.
formosus, 18, 50, 51, 82; est. 3, figs. 26 e 28.
fraternus, 9, 12, 103, 104.
fugax, 24, 97.
fulvicrus, 25, 103, 105.
fulvomaculatus, 16, 19, 41, 57, 58, 59; est. 3, figs. 33 e 34.
genumaculatus, 21, 72; est. 4, fig. 39.
Juradoi, 23, 89.
lepeletierianus, 3, 17, 35, 44, figs. 12 e 13; 45, 46, 47, 86; est. 1, fig. 18.
leucotelus, 17, 47, 48.
limbatus, 9, 13, 92, 93, 95.
lineatus, 10, 121.
longipes, 6, 15, 27, 28 — figs. 2 e 3; 29 — fig. 4; 30 — fig. 5; 59, 100.
Lopesi, 26, 109; est. 8, fig. 57.
luctuosus, 21, 77; est. 5, fig. 41.
lugubris, 21, 76, 77, 95; est. 6, fig. 48.
luteispinus, 9, 12, 24, 97; 99, est. 9, fig. 62.
luteoguttatus, 8, 11, 20, 67; est. 9, fig. 64.
luteosignatus, 17, 50.
lutescens, 84.
Lutzi, 6, 27, 118, 119.
maculatus, 82.
Martinsi, 18, 57; est. 3, fig. 32.
melanochrus, 19, 62.
Micracidius, 5, 6.
miltosoma, 10, 24, 90, 95, 96; est. 7, fig. 49.
miniaceus, 18, 55, 62, 75; est. 3, fig. 29.
mixtus, 20, 22, 81.
mordax, 18, 53.
mundus, 9, 13, 18, 52.
mustelinus, 2, 20, 71, 72; est. 7, fig. 40.
Neivai, 6, 27, 120; est. 10, fig. 68.
nigripennis, 2, 22, 86.
nigrolineatus, 19, 60.
nigrospinosus, 13, 19, 62, 65; est. 4, fig. 36.
nitidiventris, 8, 11, 17, 45, 46, 47.
nothus, 83.
nugax, 22, 82.
obidensis, 17, 49, 50.
obscuricornis, 9, 13, 19, 62; est. 3, fig. 27.
obscuripennis, 22, 85, 86.

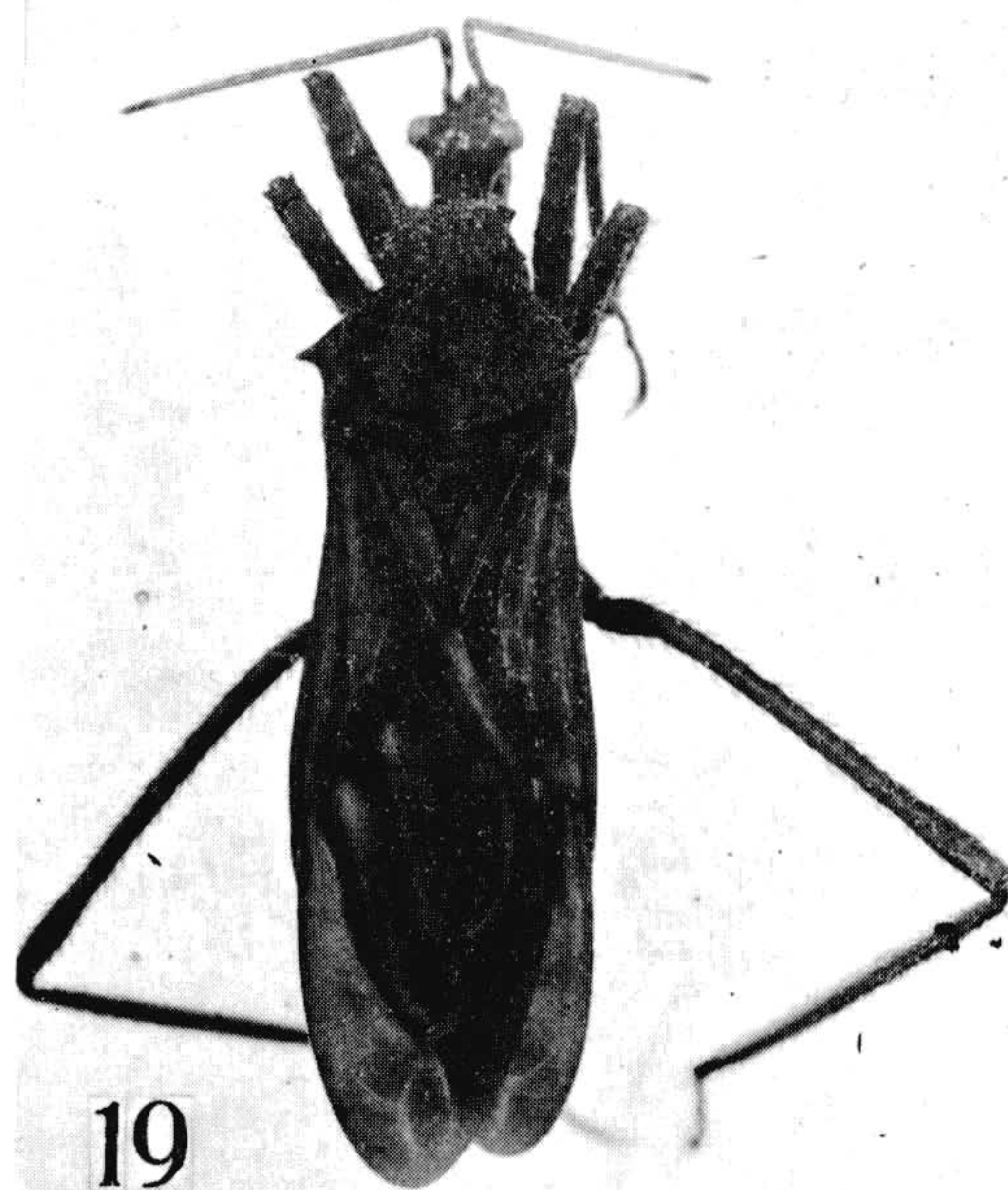
- ocellatus*, 3, 66.
ochrinotatus, 16, 35, 36 — fig. 9.
ochripennis, 12, 25, 99, 112; est. 7, fig. 53.
opaciventris, 8, 11, 17, 45, 47, 78; est. 1, fig. 19.
Opisthacidius, 5, 6, 8, 15, 118.
Osorioi, 23, 87; est. 6, fig. 45.
paganus, 26, 111.
Pantopsilus, 5, 6, 27, 7, 37, 100.
pardalinus, 26, 108.
Penidoi, 16, 39, 40 — figs. 10 e 11; est. 2, fig. 20.
Penidoia, 7, 39, 40.
petax, 18, 52.
pictus, 65, 66.
Pintoi, 21, 74.
pulchellus, 81.
pyrrhomelas, 13, 18, 54.
rapax, 22, 80.
riojanus, 6, 16, 37.
rubropictus, 6, 14, 27, 116, 117, 118; est. 8, fig. 56 e est. 10, fig. 65.
rufescens, 9, 13, 19, 56, 59; est. 3, fig. 35.
ruficollis, 17, 41, 42; est. 2, fig. 23.
rutilans, 59.
sagax, 16, 39.
scutellaris, 10, 13, 17, 41, 42; est. 2, fig. 24.
sigillatus, 20, 68.
simulans, 9, 13, 25, 107, 108.
sipolisi, 19, 64; est. 3, fig. 30.
sordidipennis, 9, 12, 24, 99.
sororius, 9, 12, 23, 88, 99; est. 6, fig. 46.
spinidorsis, 2, 10, 22, 74, 84, 85, 86.
Spiniger, 4, 5, 6, 7, 8.
Spitzi, 26, 110; est. 8, fig. 55.
steini, 2, 6, 10, 14, 27, 41, 119, 120 — figs. 16 e 17; est. 8, fig. 59.
stillatipennis, 10, 13, 17, 41, 42, 43; est. 2, fig. 21.
superbus, 15, 31; est. 2, fig. 25.
tenax, 21, 72.
tenebrifer, 6, 27, 117, 118, 119.
tenebrosus, 117.
thoraxicus, 9, 12, 24, 95, 96; est. 7, figs. 50 e 51.
tibialis, 12, 26, 99, 111, 112, 113.
Travassosi, 21, 79; est. 5, fig. 42.
tricolor, 10, 13, 19, 61, 62; est. 3, fig. 31.
tristillatus, 13, 41.
truculentus, 12, 23, 91, 99.
umbrifer, 20, 69, 70.
variegatus, 25, 100, 105; est. 9, fig. 61.
vorax, 20, 68.
Zelurus, 3, 4, 66.
Zikani, 22, 80; est. 5, fig. 43.
-



Estampa 1

- Fig. 18 — *Spiniger lepeletierianus* Kirkaldy; femea, n.º 4.393 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 2$).
- Fig. 19 — *Spiniger opaciventris* Stal; macho, n.º 2.545 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 3$).

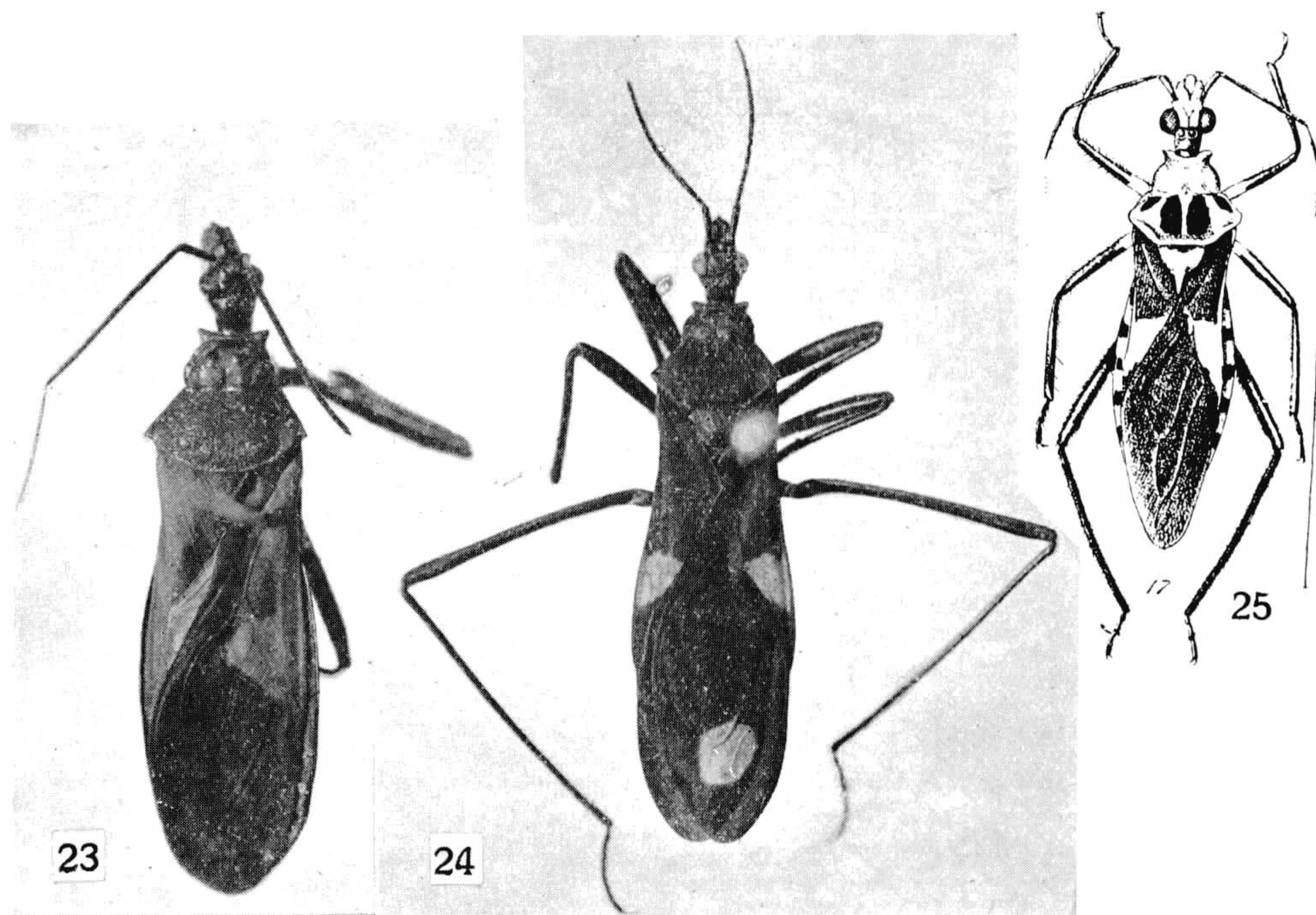
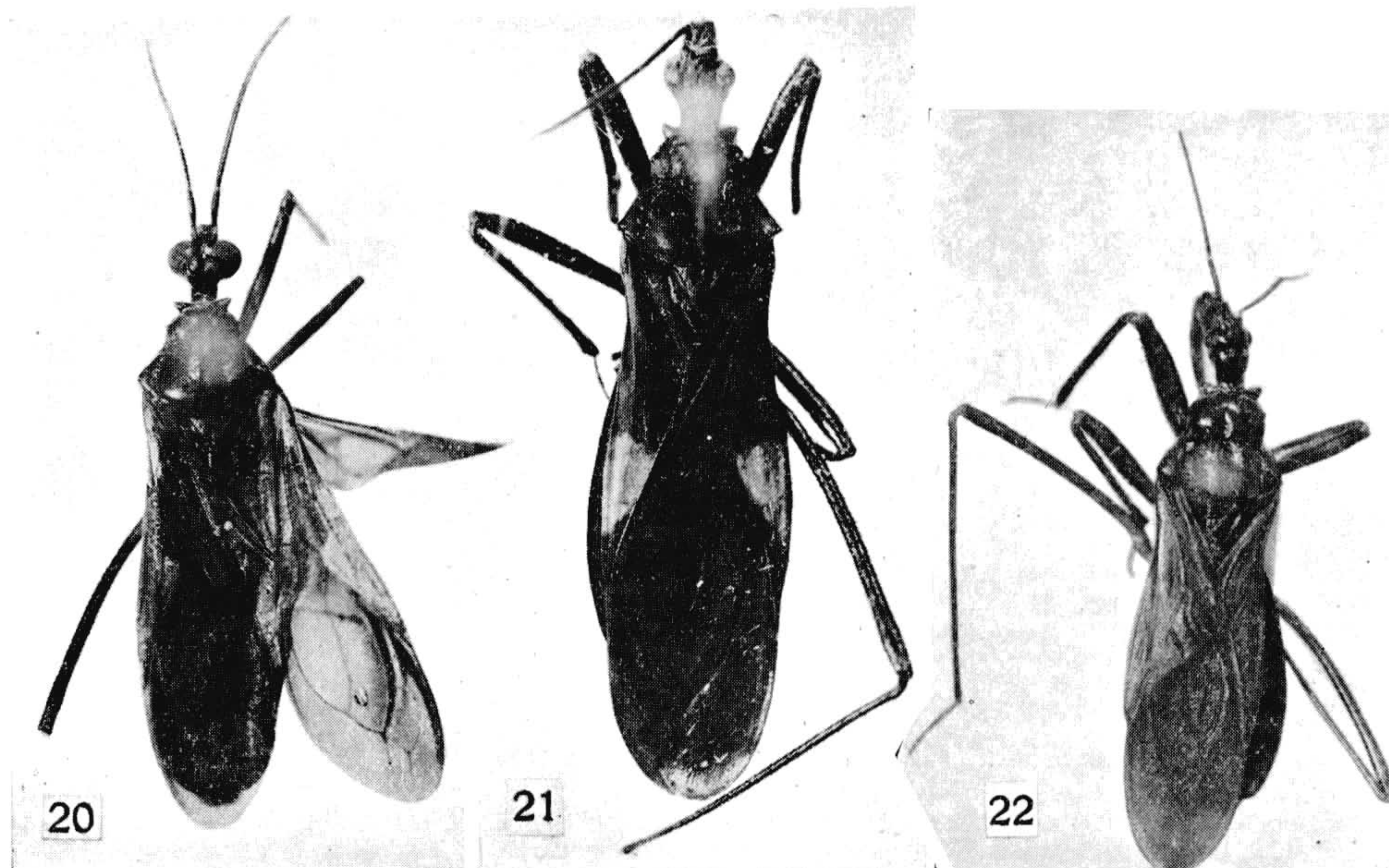




Costa Lima: Especies de *Spiniger*.

Estampa 2

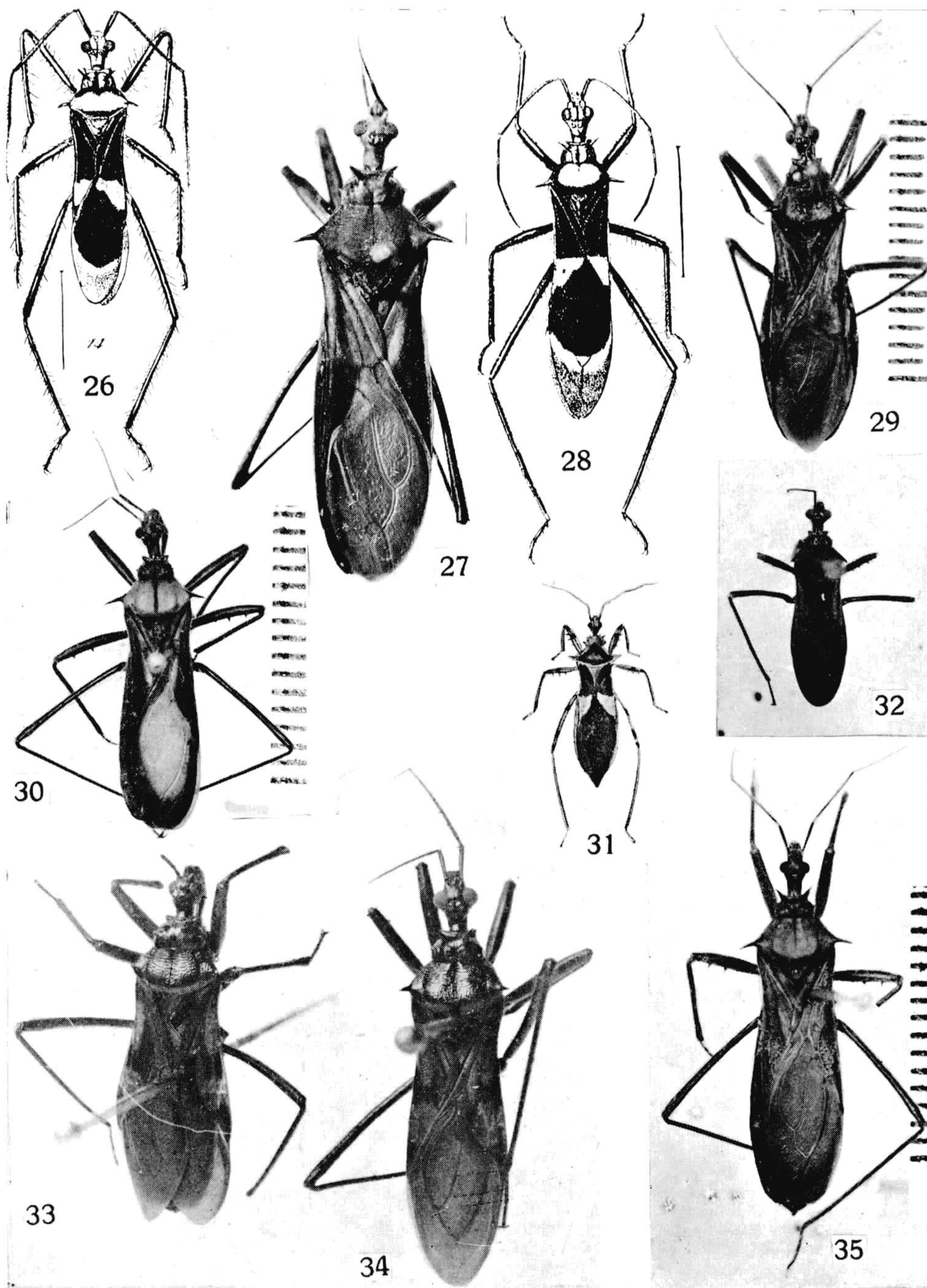
- Fig. 20 — *Spiniger (Penidoia) Penidoi* n. sp.; macho, holotipo, n.º 2.073 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 4$). M. Pinto, fot.
- Fig. 21 — *Spiniger stillatipennis* Stal; fema, n.º 2.832 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 4,4$). M. Pinto, fot.
- Fig. 22 — *Spiniger bicolor* Stal; macho, n.º 2.820 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 3,6$). M. Pinto, fot.
- Fig. 23 — *Spiniger ruficollis* Stal; fema, n.º 4.164 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 4,4$). M. Pinto, fot.
- Fig. 24 — *Spiniger scutellaris* Stal; fema, da coleção Zikán ($\times 3,6$) (provisoriamente na coleção do Instituto Oswaldo Cruz). M. Pinto, fot.
- Fig. 25 — *Spiniger superbus* Champion; fema (De Champion, 1899, Biol. Centr Amer. est. 11, fig. 17).



Costa Lima: Especies de *Spiniger*.

Estampa 3

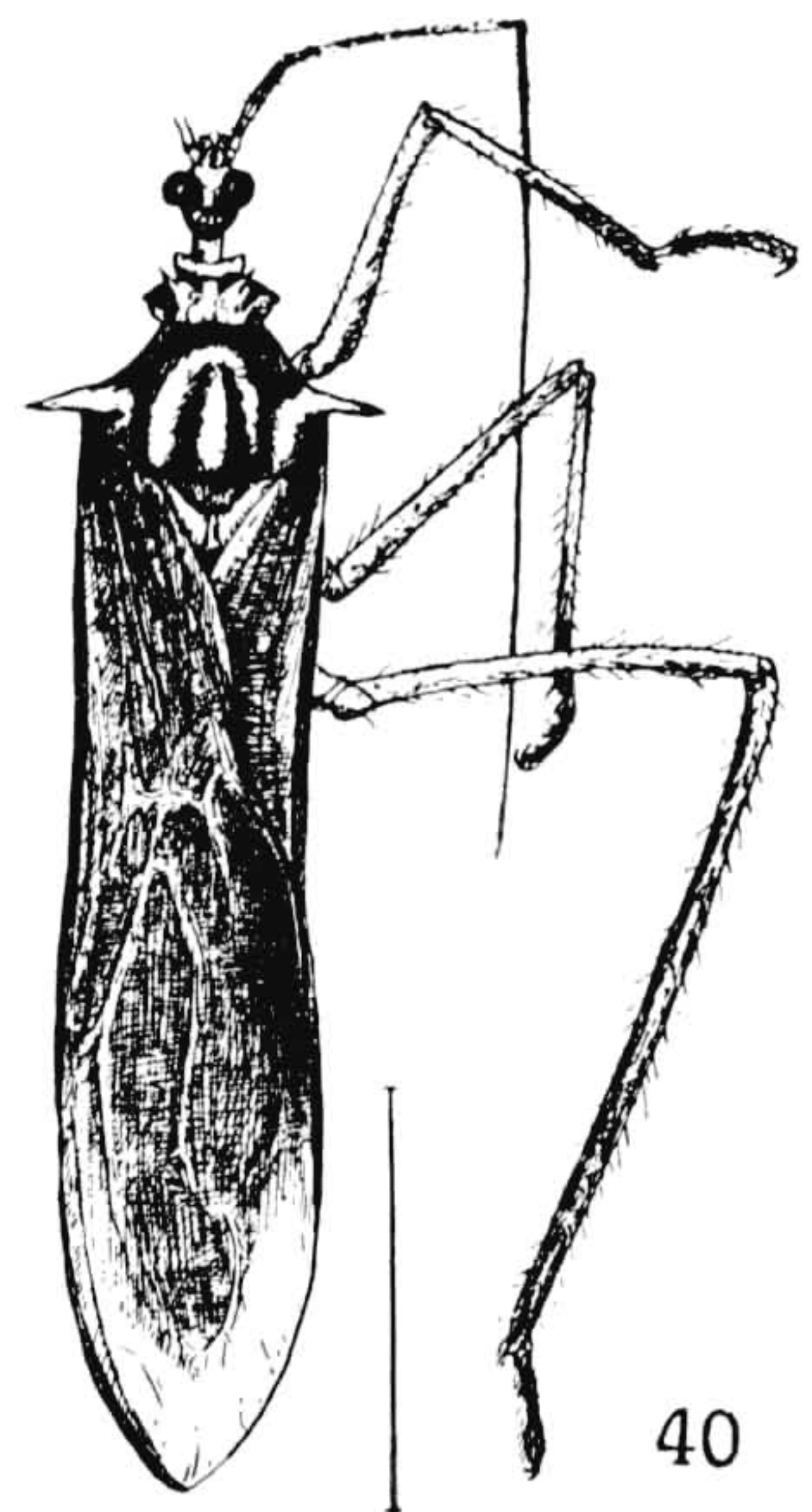
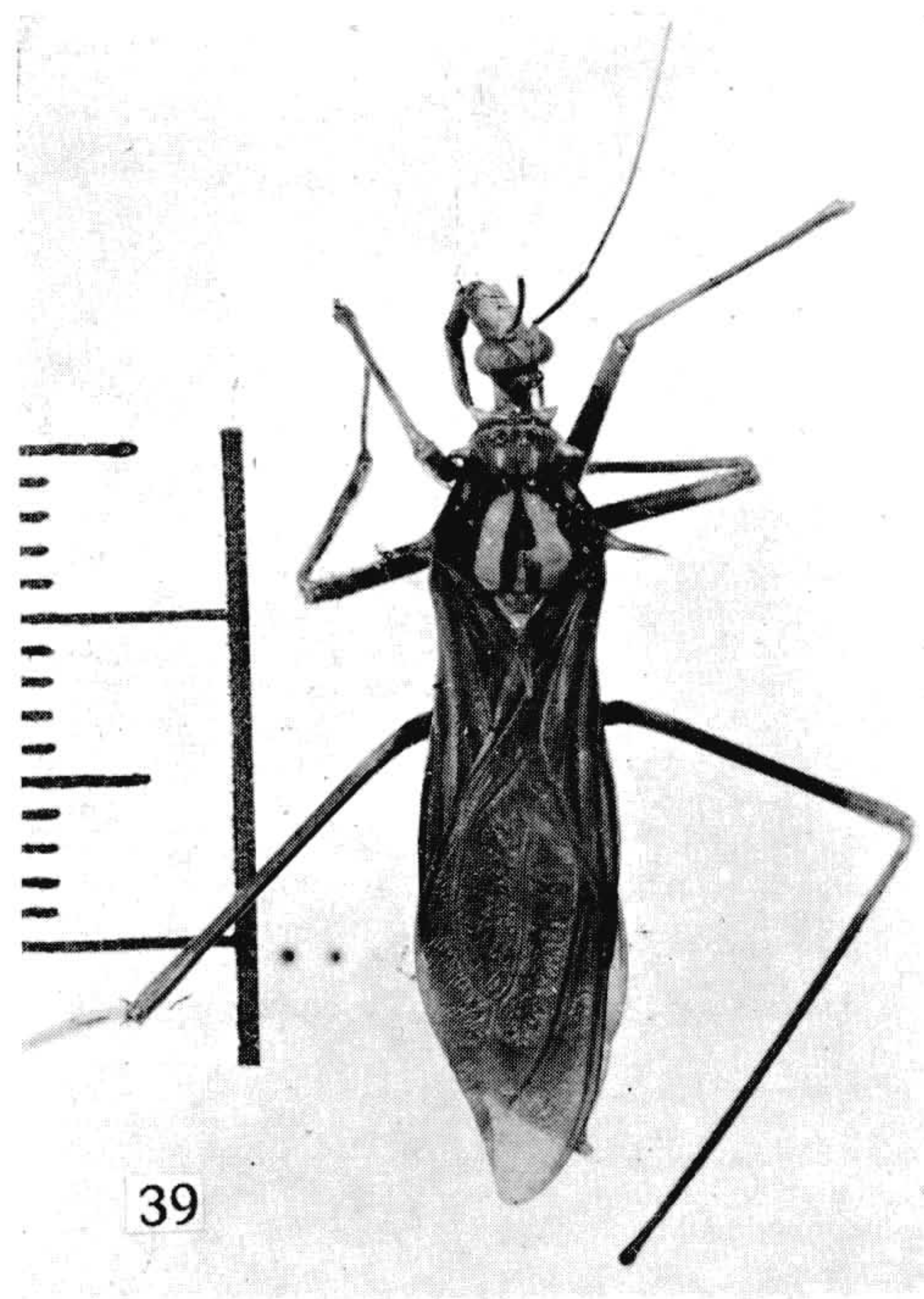
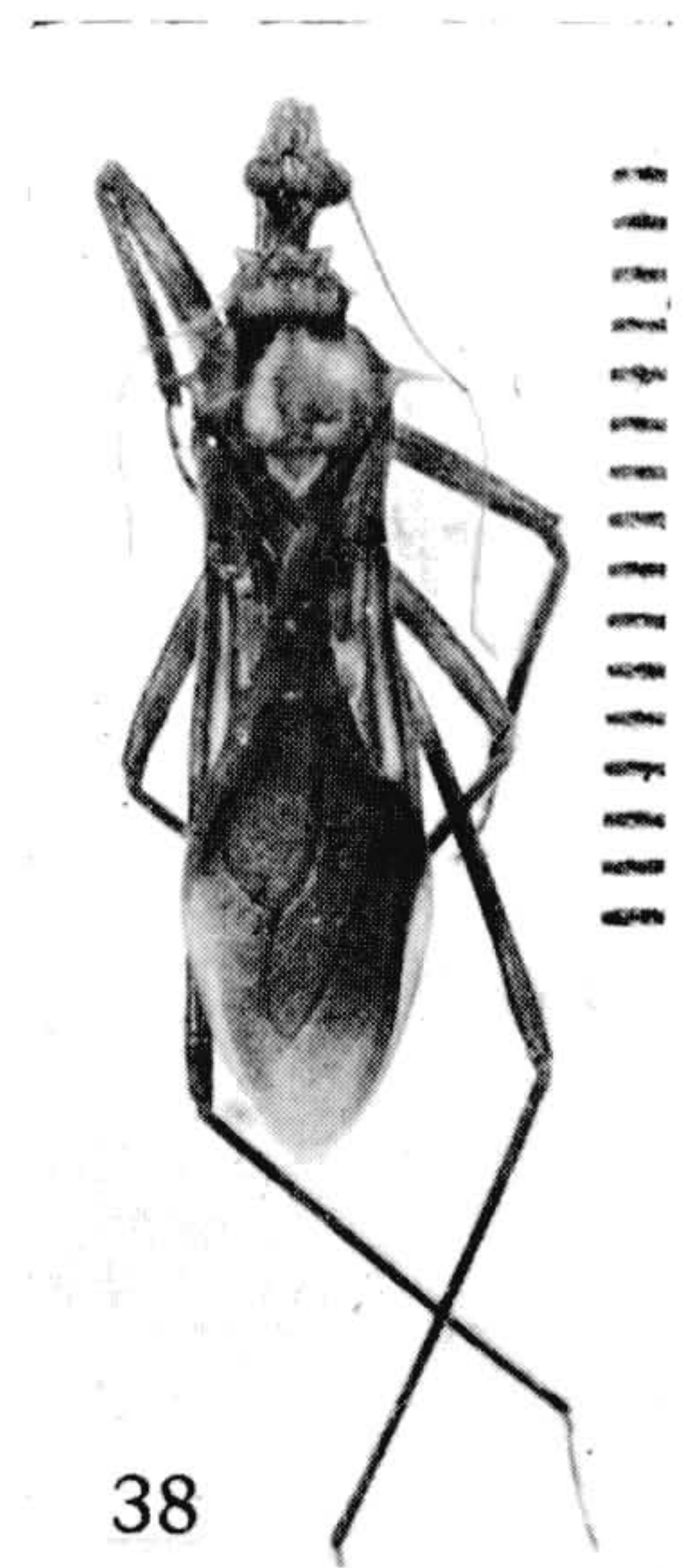
- Figs. 26 e 28 — *Spiniger formosus* Stal; macho (De Champion, 1899, Biol. Centr. Amer. t. 11, figs. 14 e 15).
- Fig. 27 — *Spiniger obscuricornis* Stal; femea, n.º 2.762 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (× 3,5). M. Pinto, fot.
- Fig. 29 — *Spiniger miniaceus* Mayr; macho, n.º 4.394 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 30 — *Spiniger sipolisi* Stal; macho, n.º 2.081 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 31 — *Spiniger tricolor* (Lepelletier & Serville); (De Herrich-Schaeffer, 1848, Wanz. Ins. f. 834).
- Fig. 32 — *Spiniger Martinsi* n. sp.; femea, holotipo, n.º 4.157 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de × 2). M. Pinto, fot.
- Figs. 33 e 34 — *Spiniger fulvomaculatus*, macho (33), de Buenos Aires; femea (34), de Corrientes; ambos com a indicação « Typus » na etiqueta (× 3,3; Carlos Bruch fot.). O exemplar macho é, segundo Bruch, possivelmente o holotipo, pois tem a letra de Berg.
- Fig. 35 — *Spiniger rufescens* Stal; macho, n.º 2.082 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.



Costa Lima: Especies de *Spiniger*.

Estampa 4

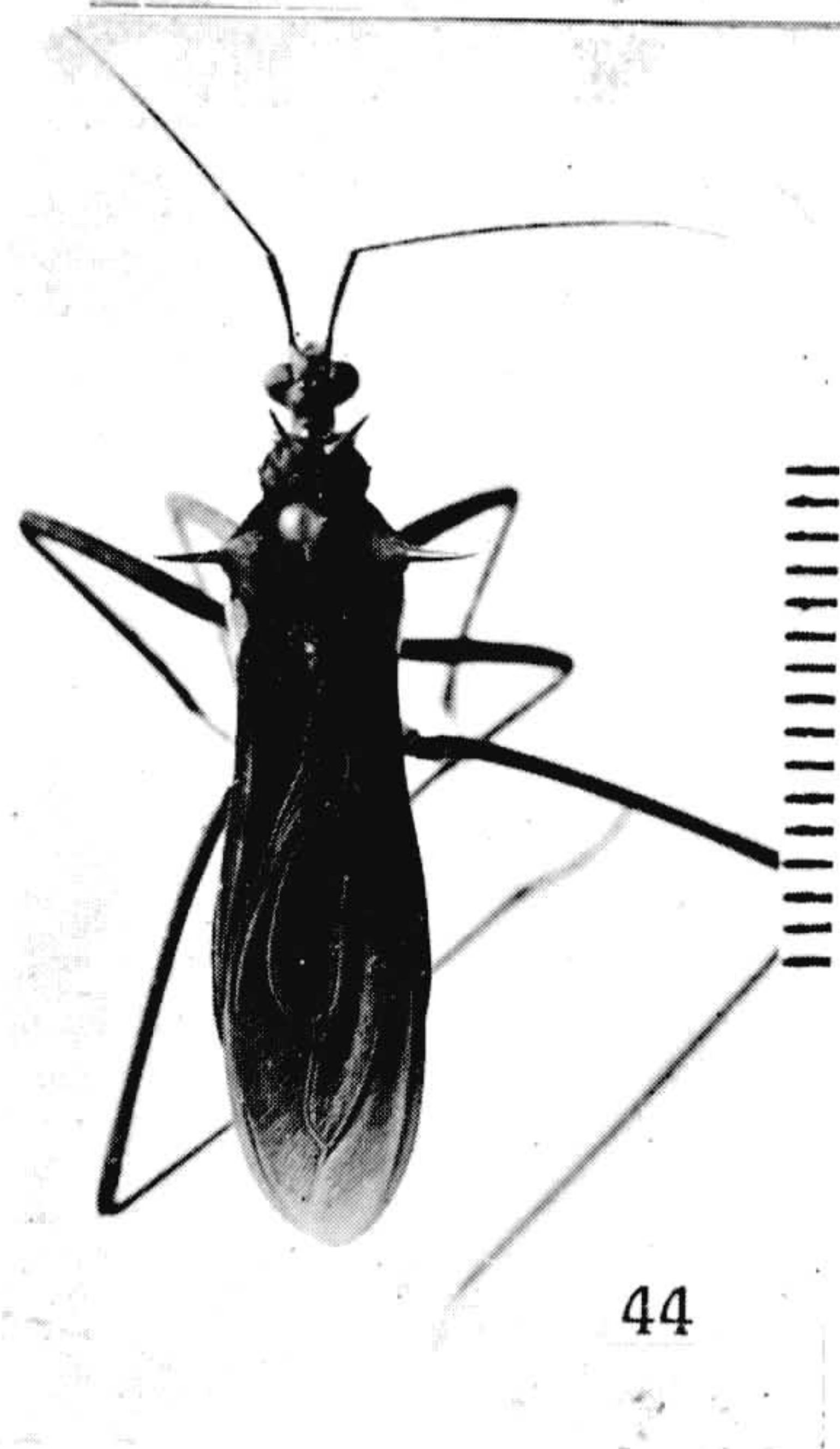
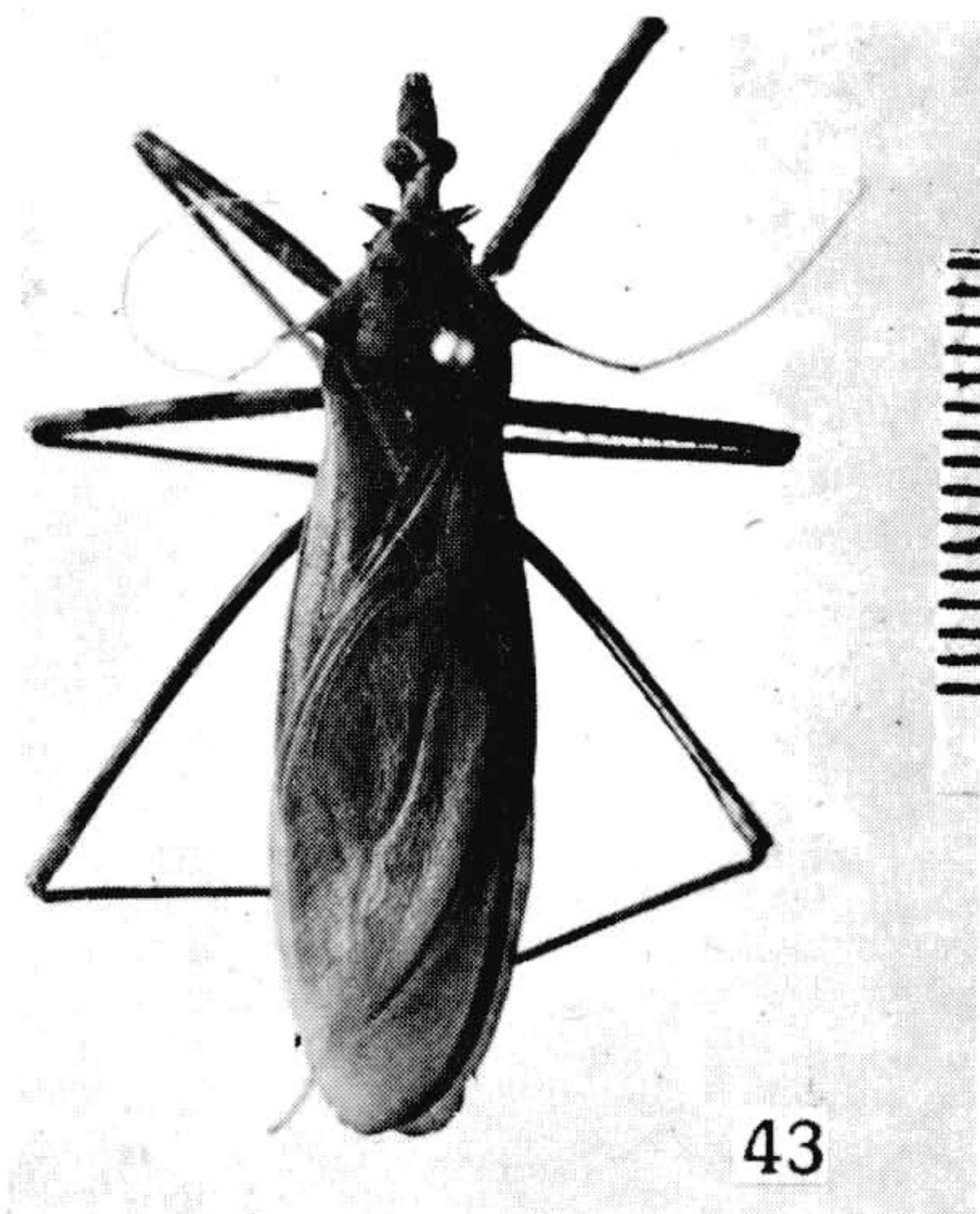
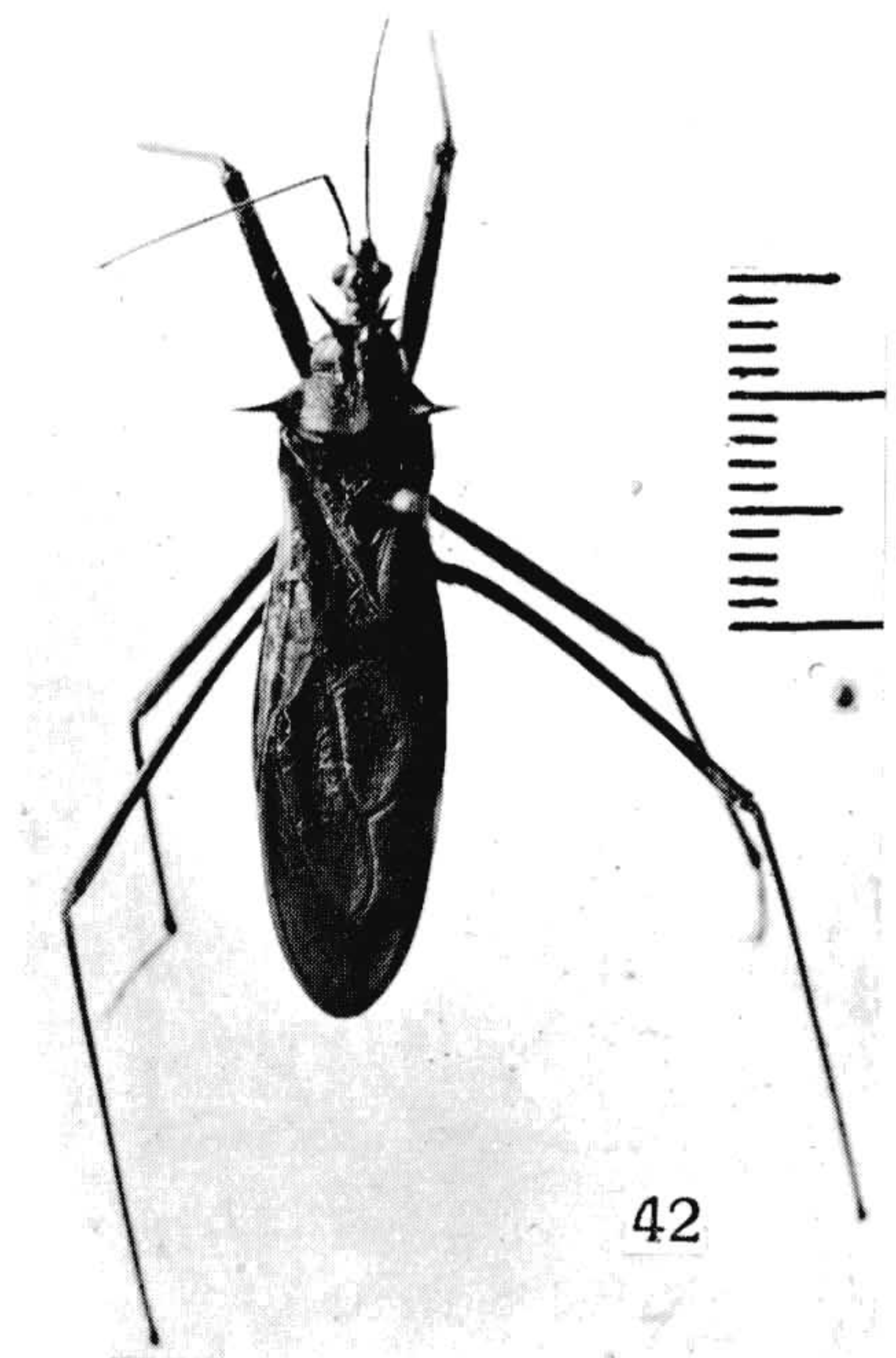
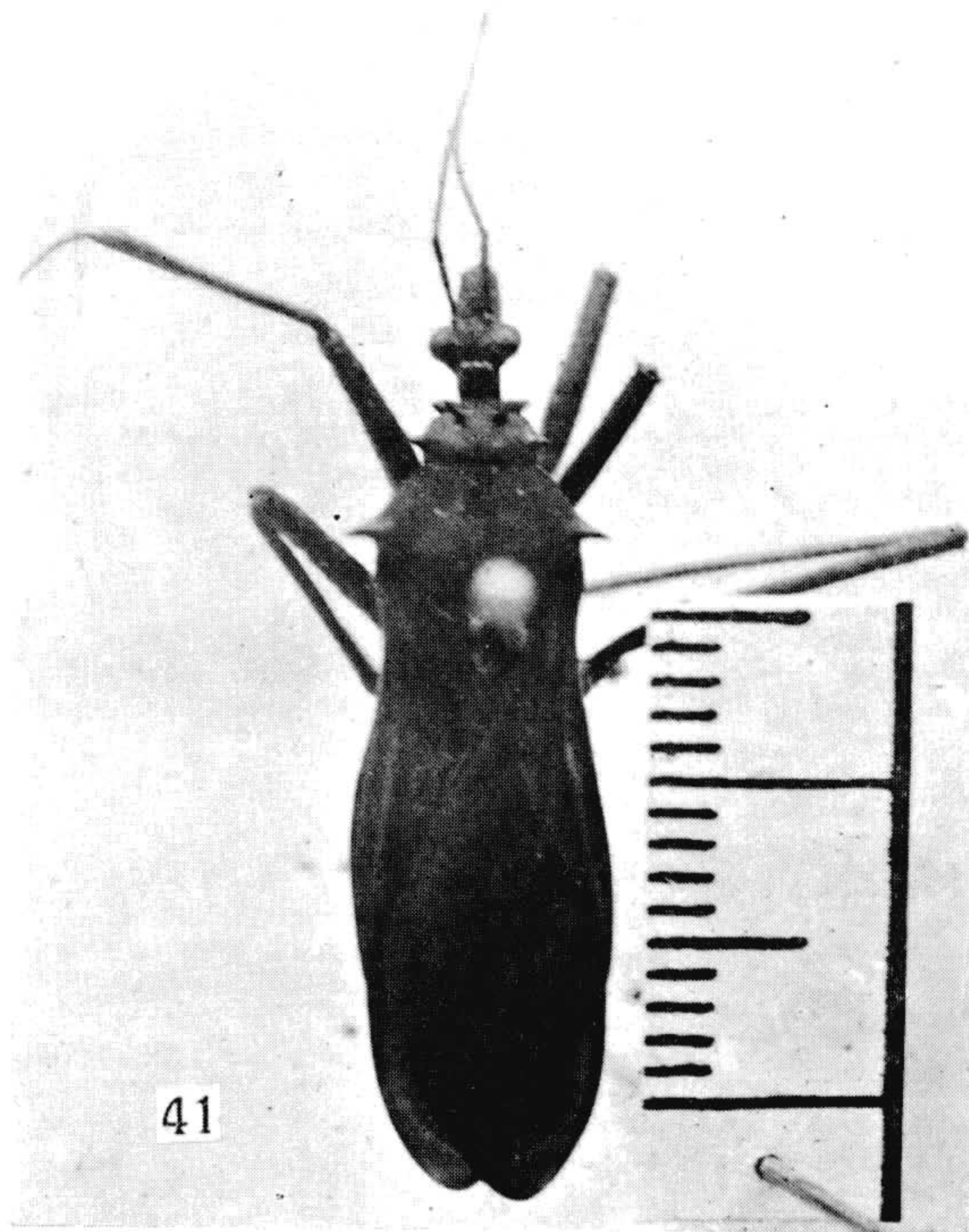
- Fig. 36 — *Spiniger nigrospinosus* Stal; femea, n.º 2.079 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 37 — *Spiniger eburneus* (Lepelletier & Serville); femea, n.º 1.054 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 38 — *Spiniger Almeidai* n. sp.; femea, holotipo, n.º 2.838 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 39 — *Spiniger genumaculatus* n. sp.; femea, holotipo, n.º 4.167 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 40 — *Spiniger mustellinus* Haviland; femea (De Haviland, 1931, fig. 46, *i*).



Costa Lima: Especies de *Spiniger*.

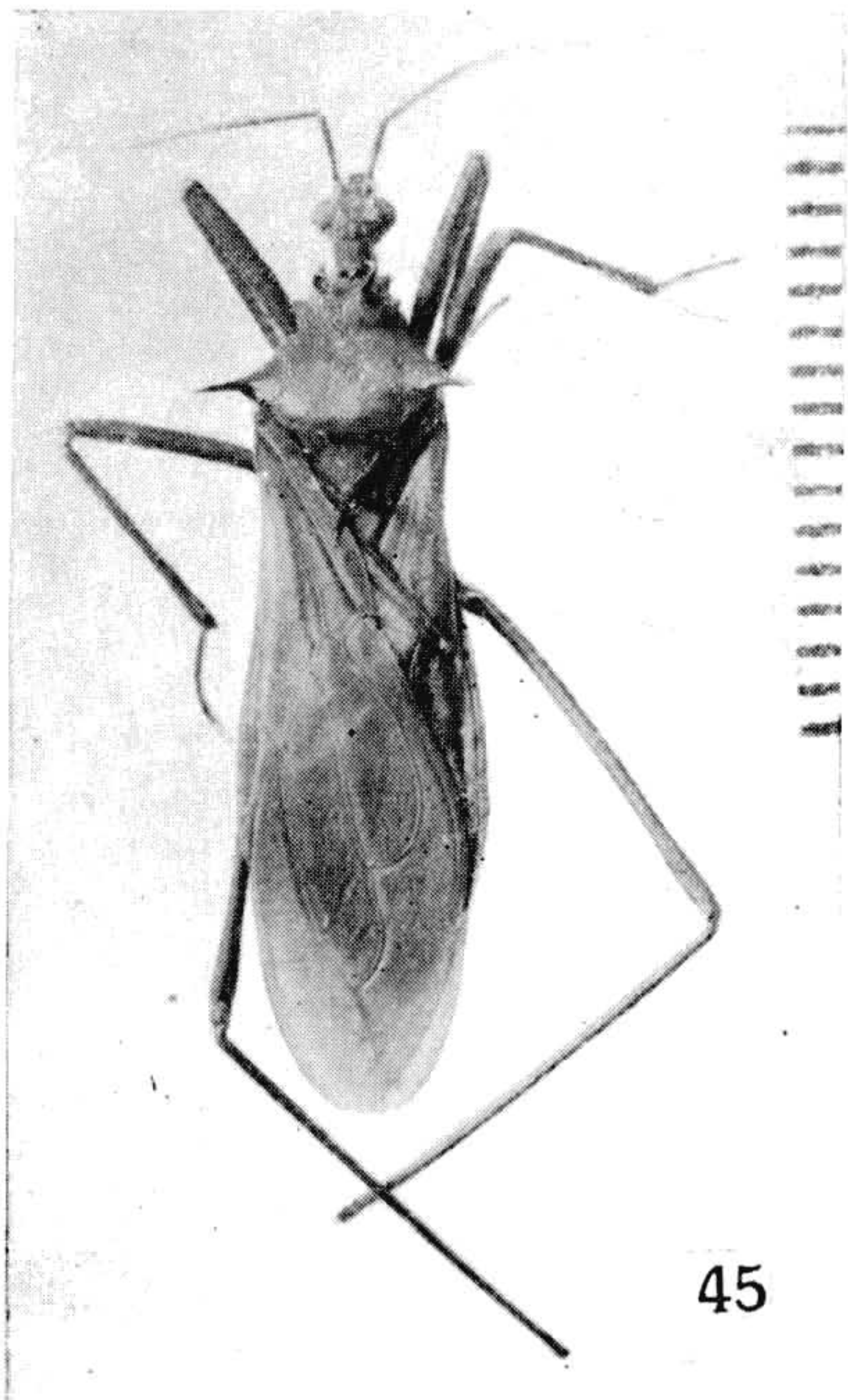
Estampa 5

- Fig. 41 — *Spiniger luctuosus* n. sp.; femea, paratipo, n.º 4.165 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 42 — *Spiniger Travassosi* n. sp.; macho, holotipo, n.º 2.848 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 43 — *Spiniger Zikani* n. sp.; macho, holotipo, n.º 2.847 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 44 — *Spiniger festivus* Stal; femea, n.º 2.854 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.

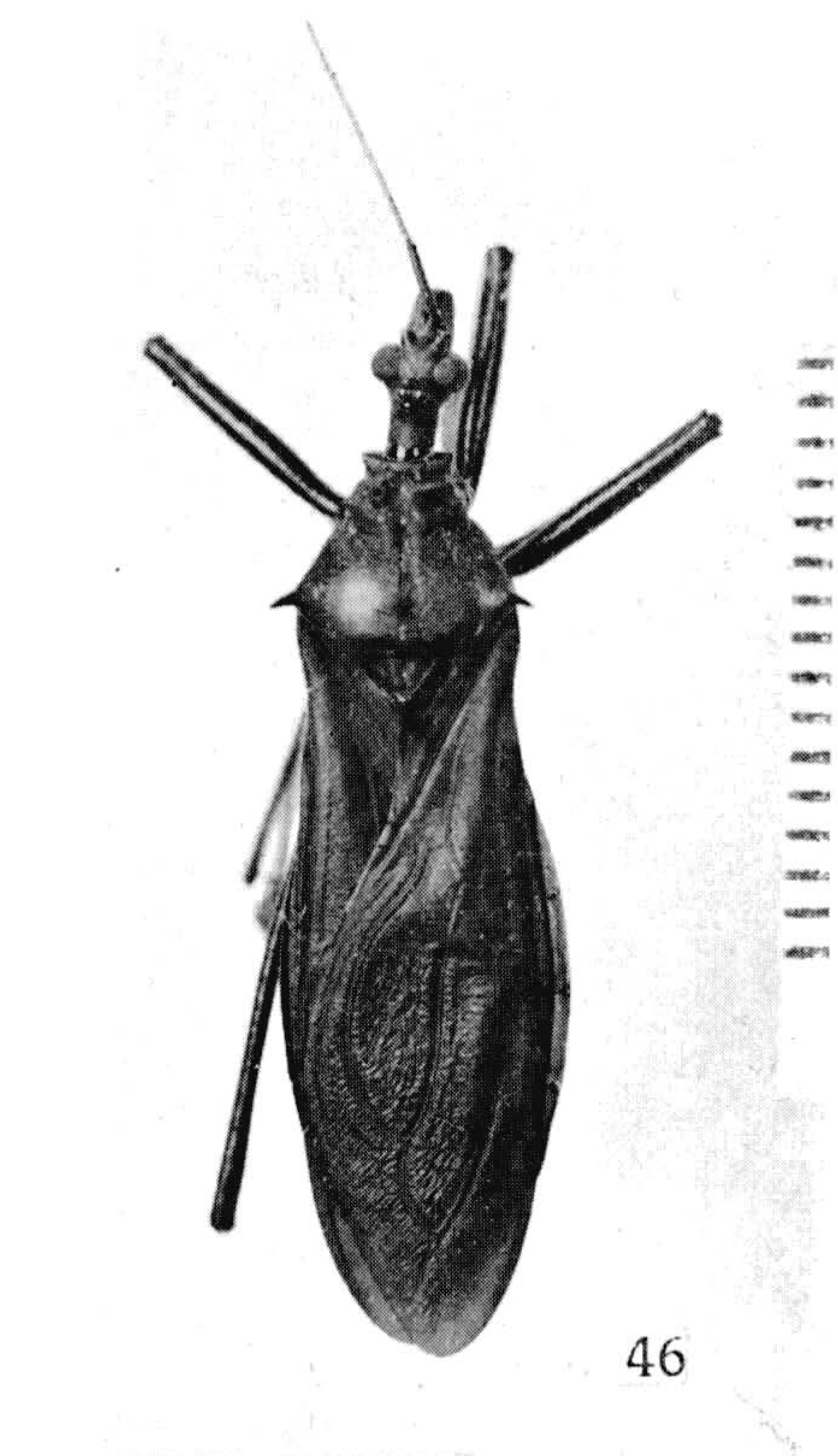


Estampa 6

- Fig. 45 — *Spiniger Osorioi* Costa Lima; femea, holotipo, n.º 4.004 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 46 — *Spiniger sororius* Stal; femea, n.º 2.842 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 47 — *Spiniger coralinus* n. sp.; macho, holotipo, n.º 2.097 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 48 — *Spiniger lugubris* n. sp.; femea, holotipo, n.º 2.074 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.



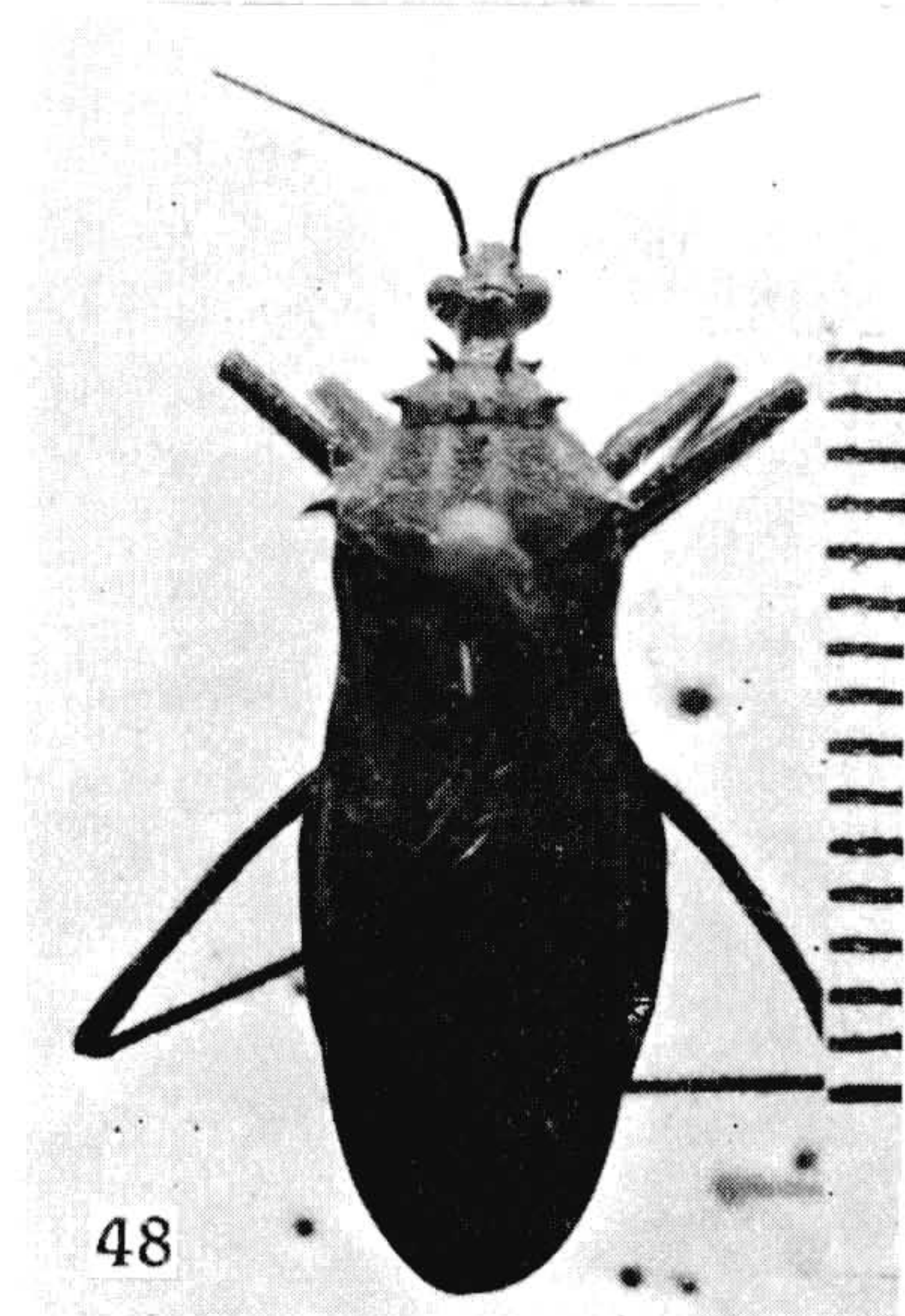
45



46



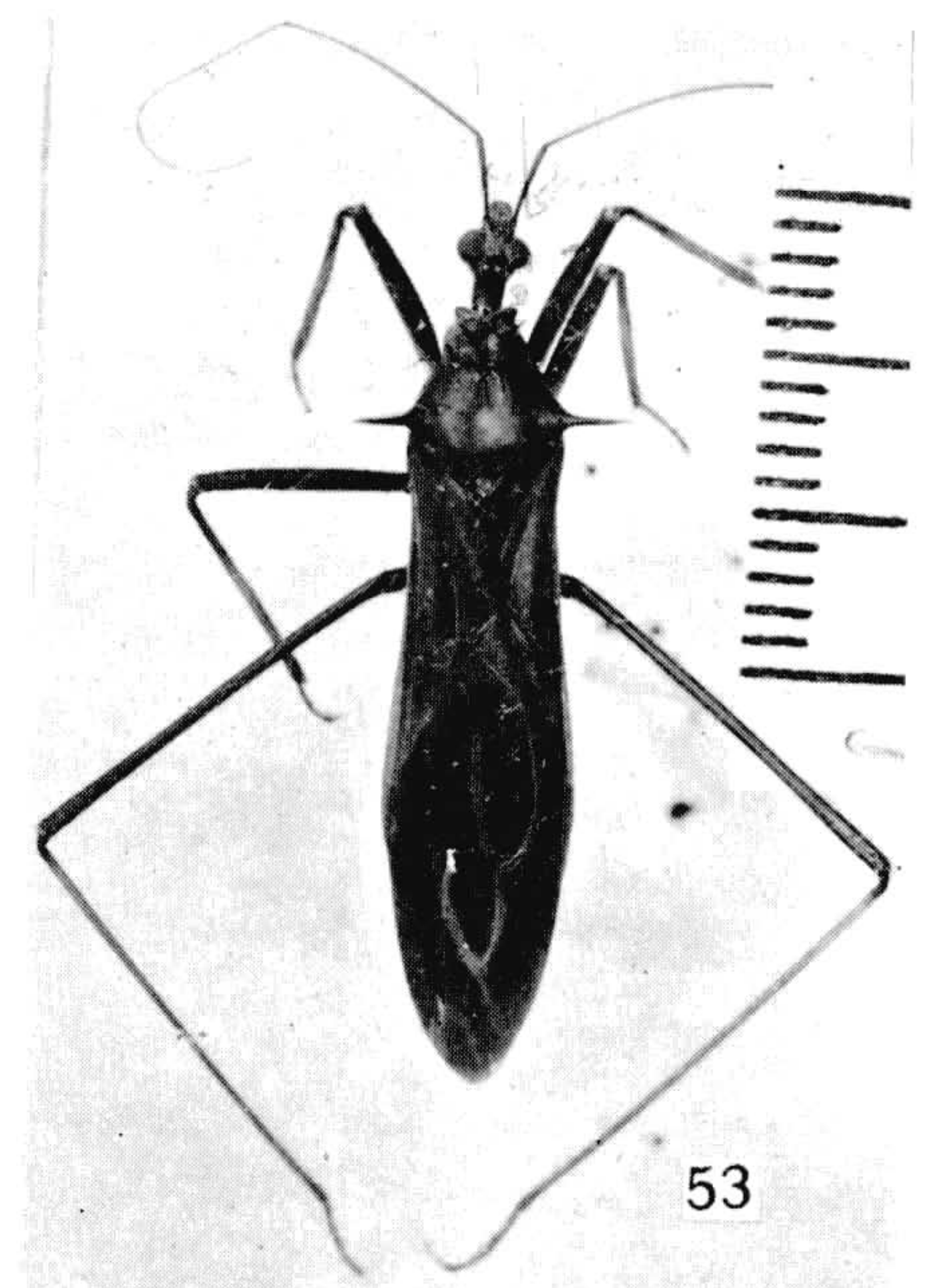
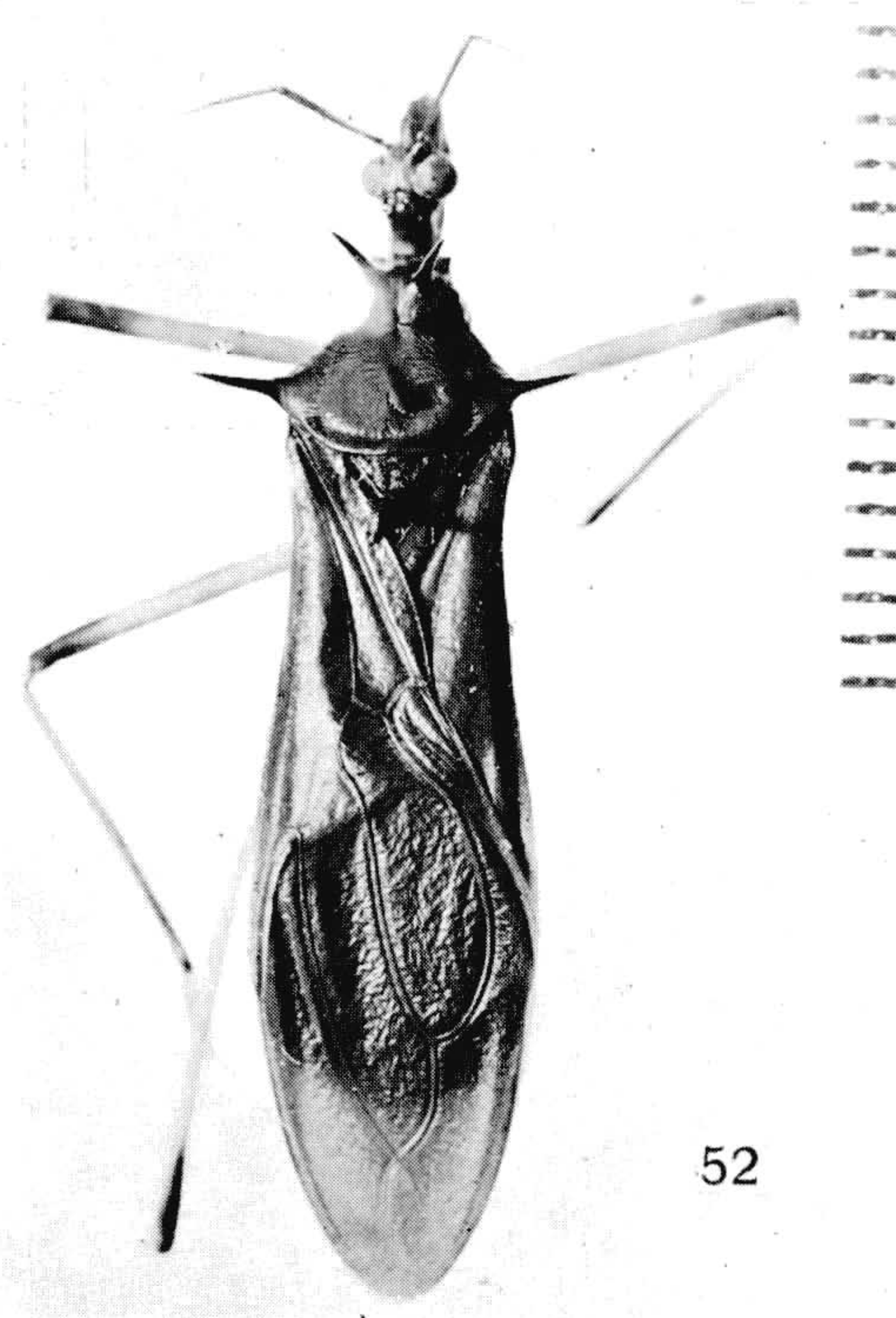
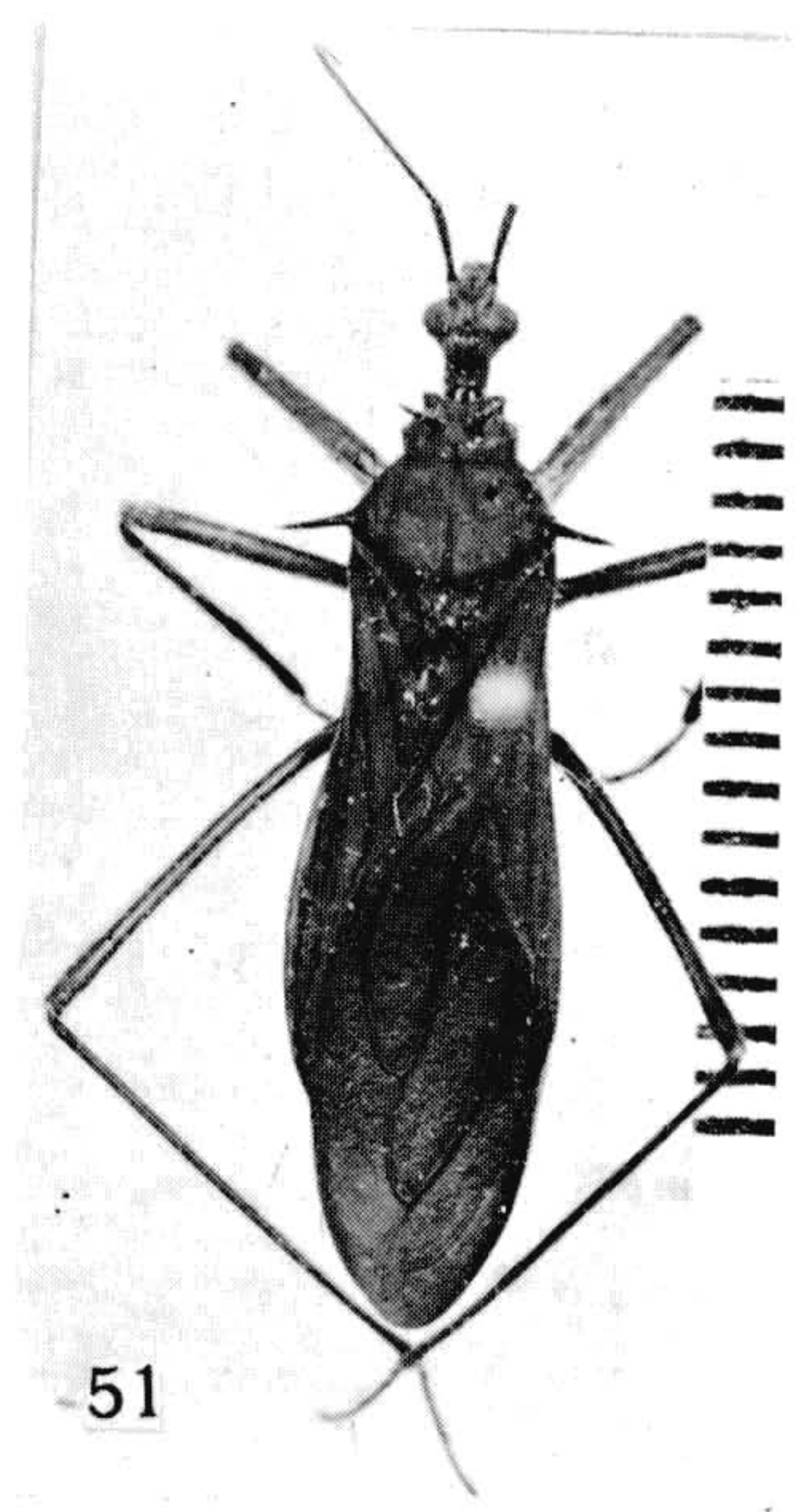
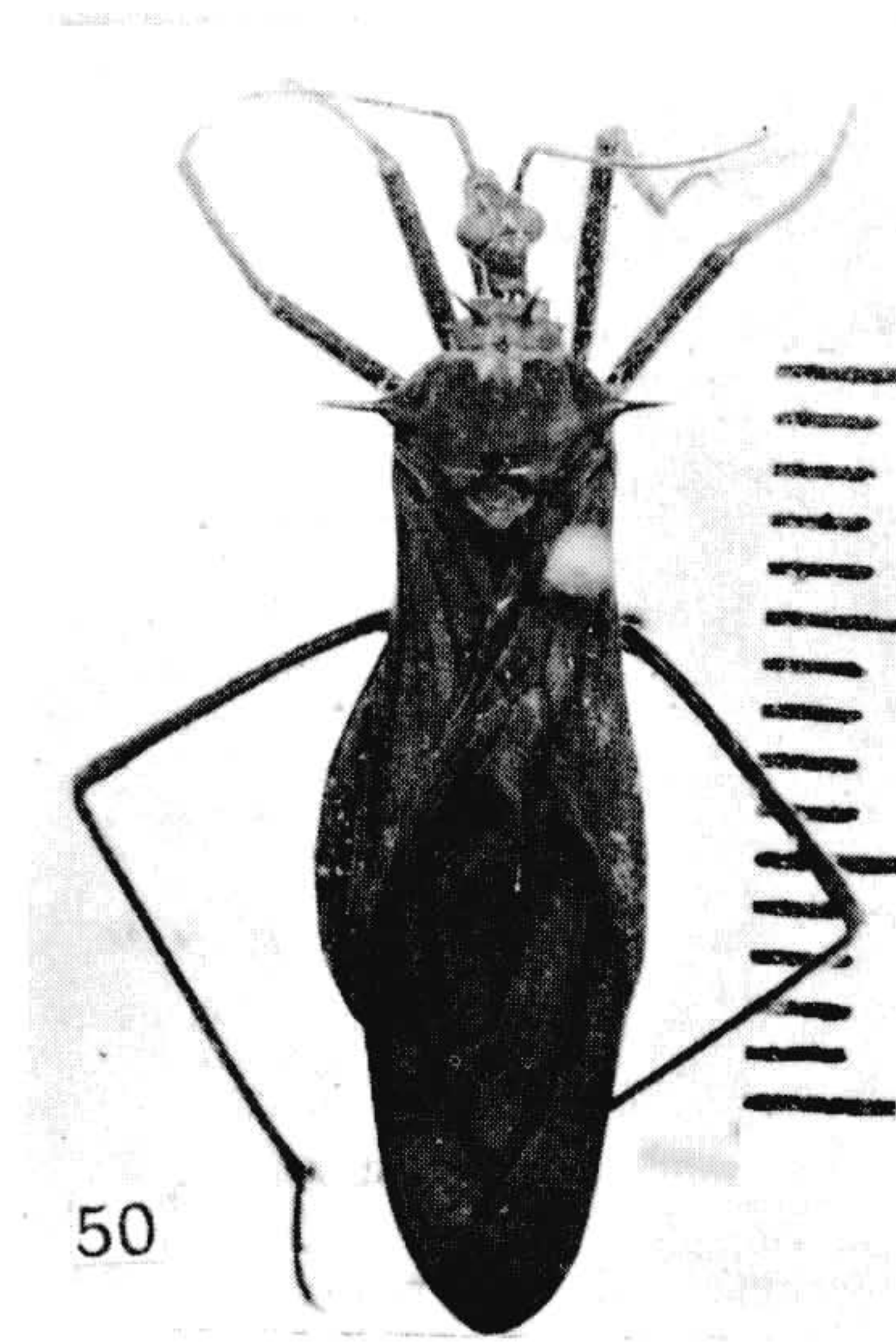
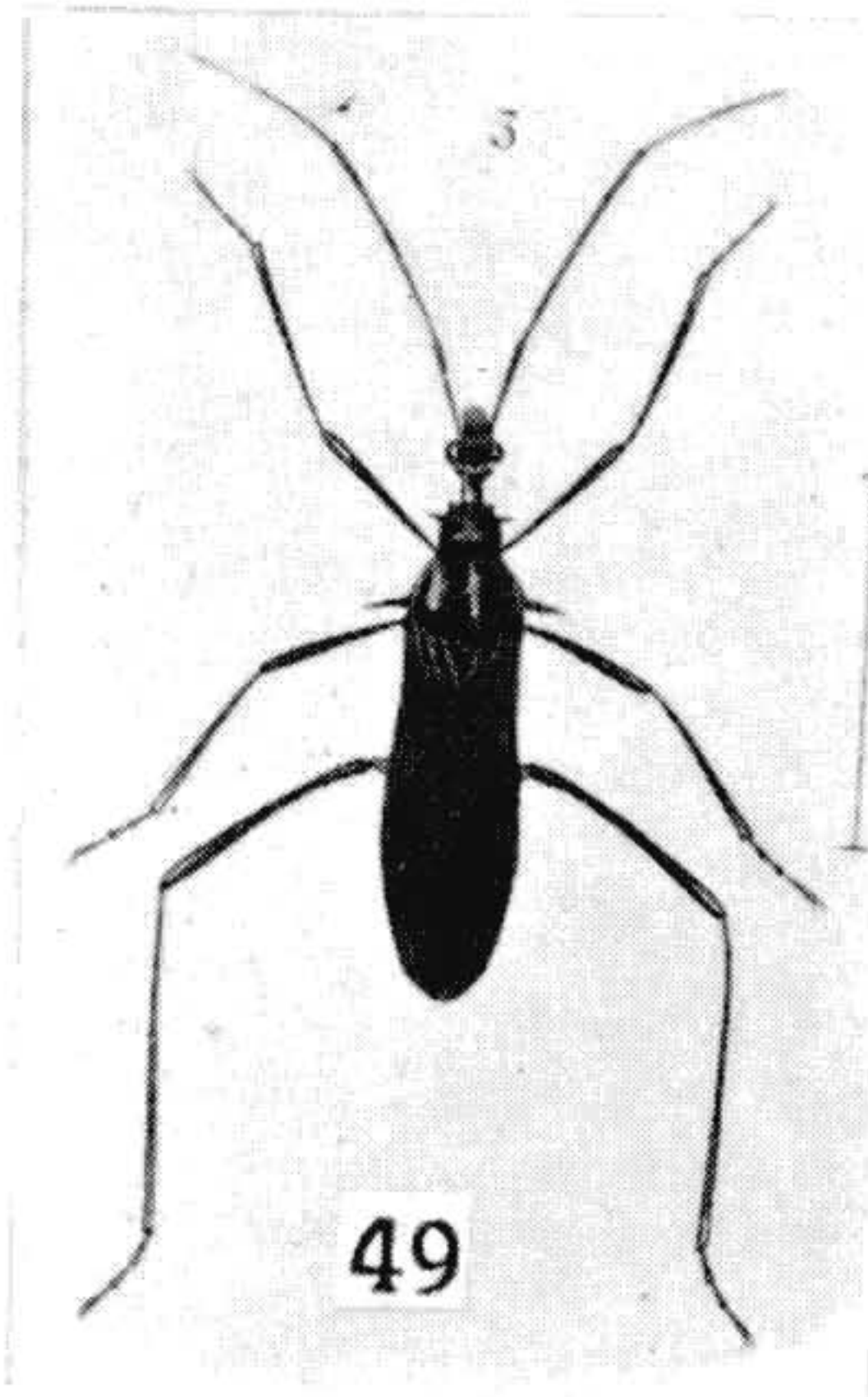
47



48

Estampa 7

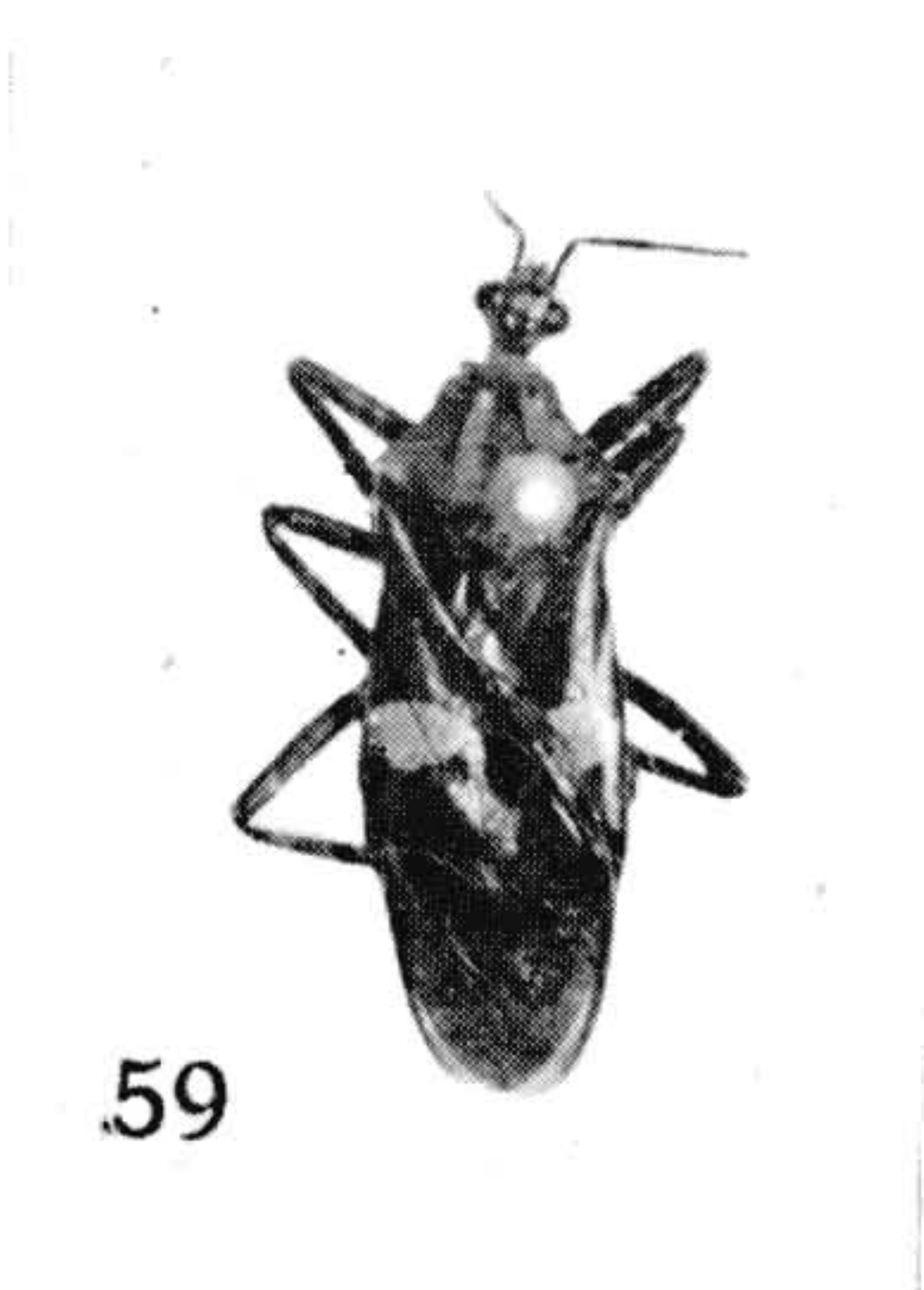
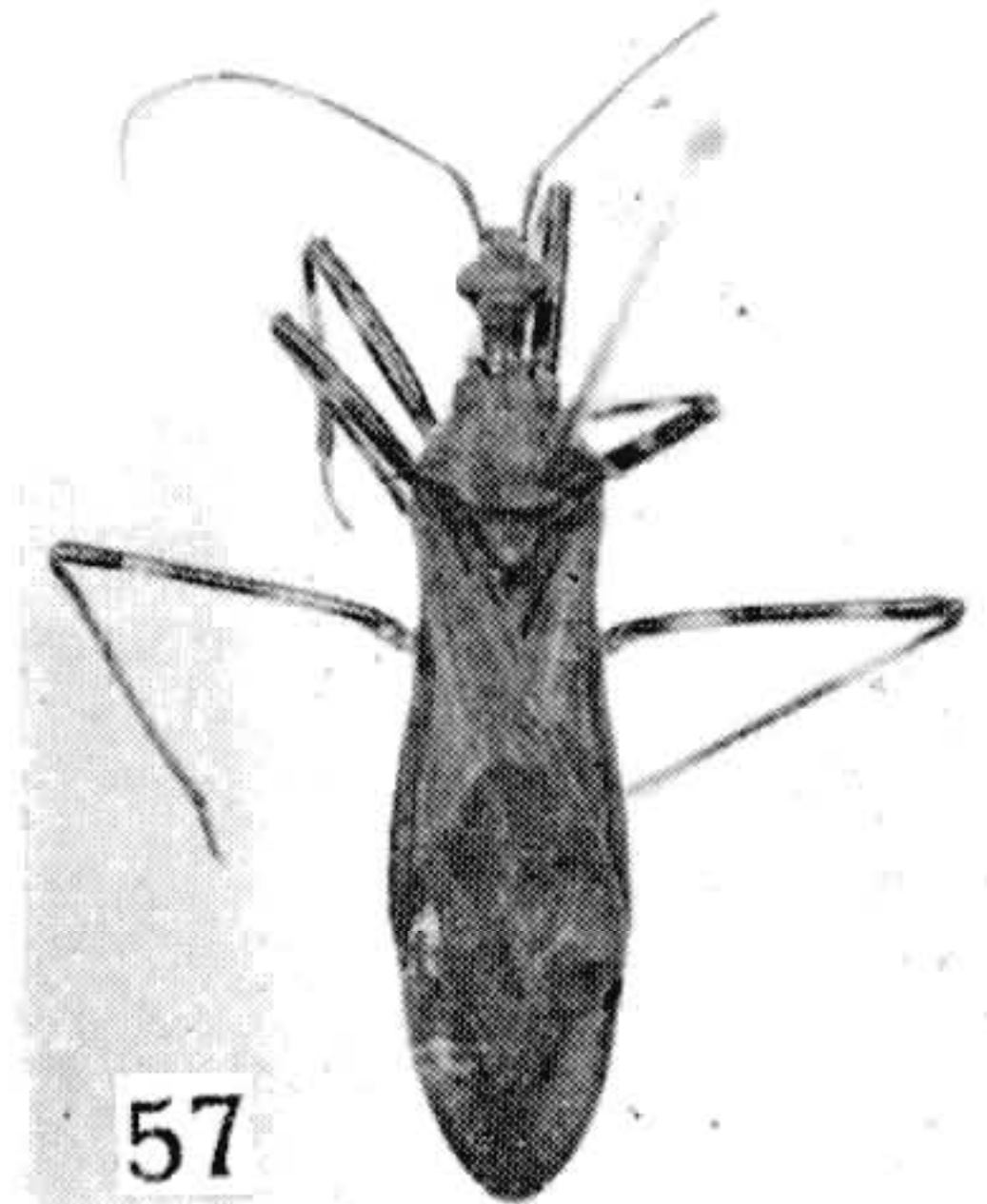
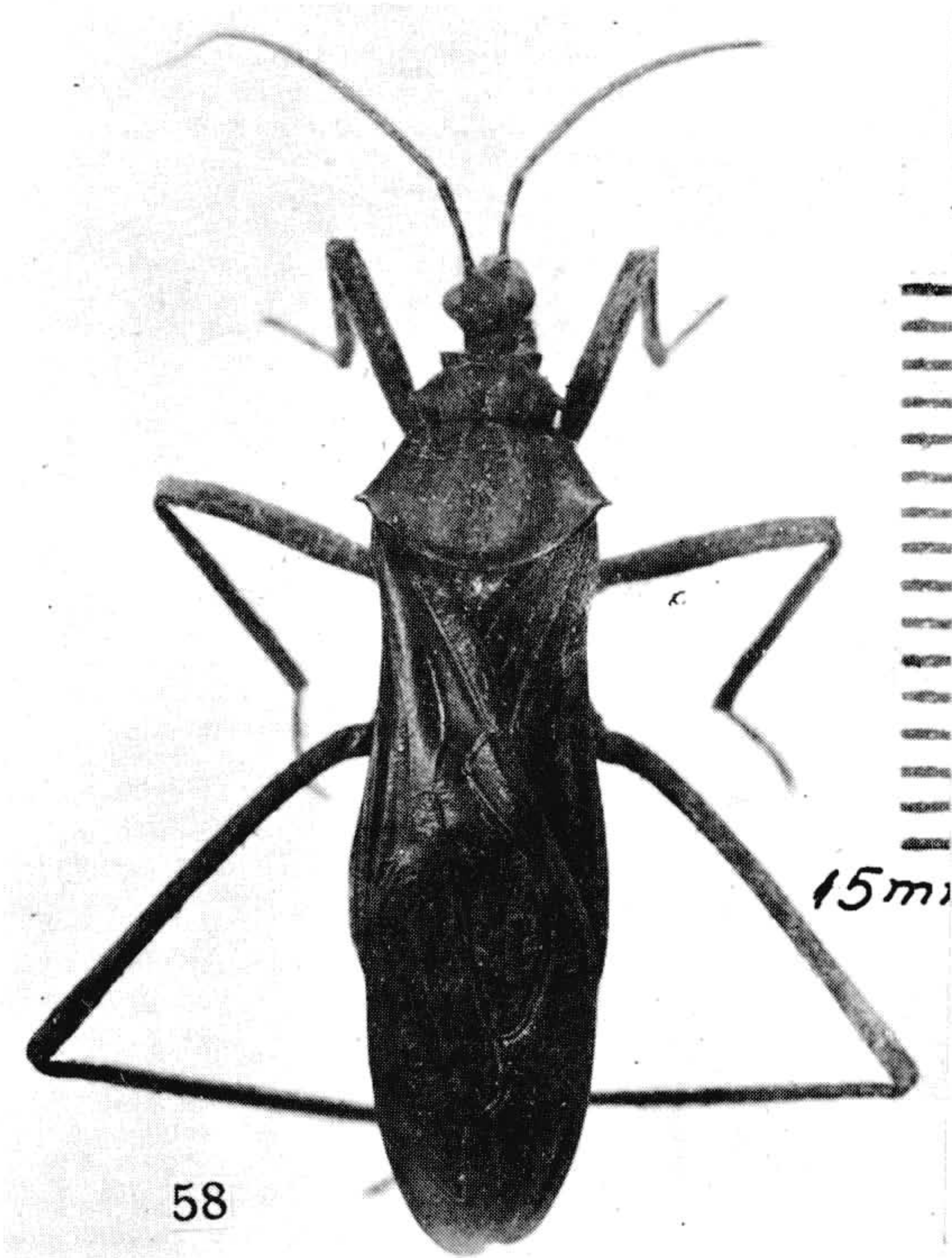
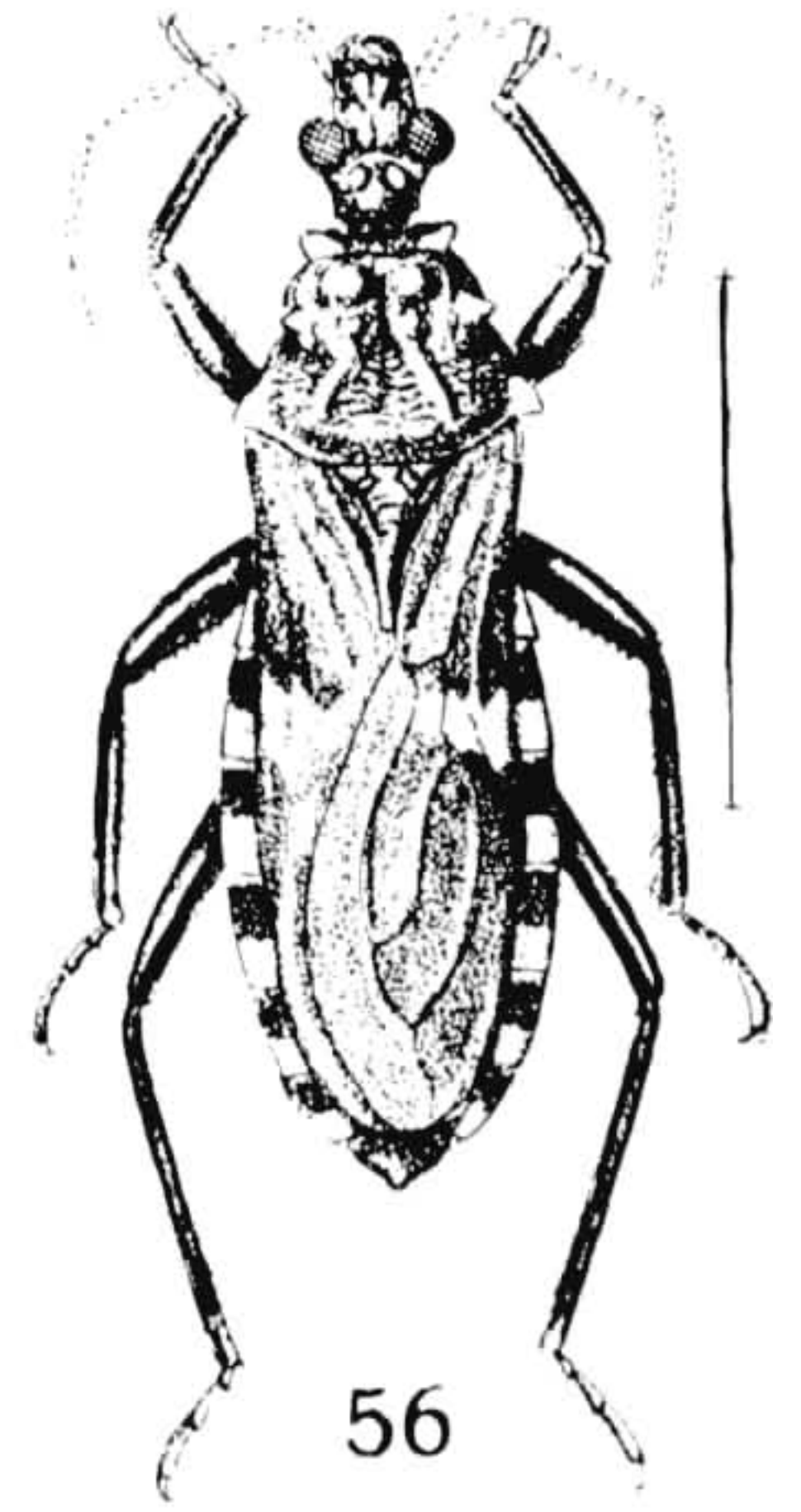
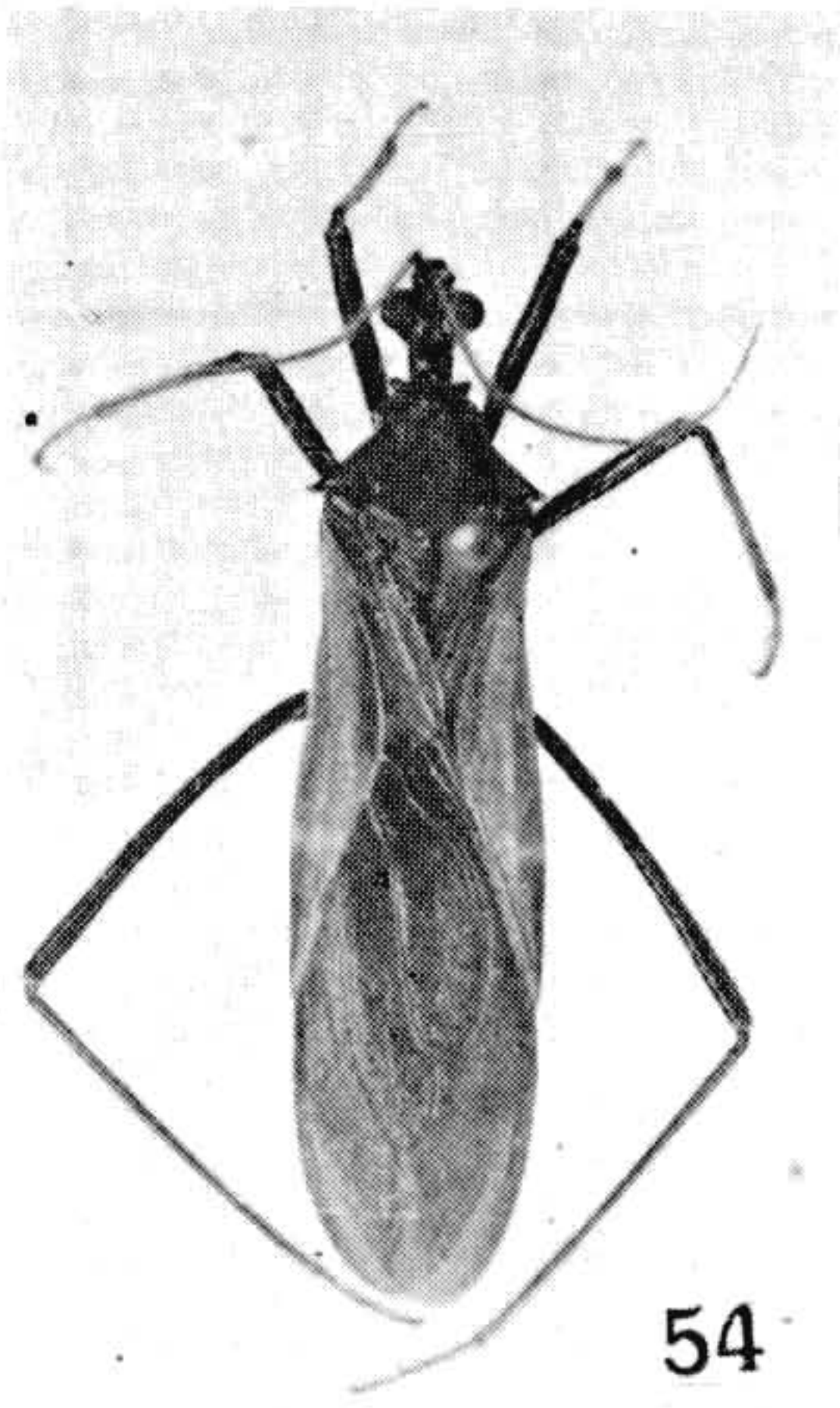
- Fig. 49 — *Spiniger millosoma* (Blanchard); (De Blanchard, 1848, t. 29, 3).
- Fig. 50 — *Spiniger thoraxicus* (Lepelletier & Serville); femea, de Virginia (Minas Gerais), n.º 4.395 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 51 — *Spiniger thoraxicus* (Lepelletier & Serville); femea, n.º 2.101 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 52 — *Spiniger Diasi* n. sp.; femea, holotipo, n.º 4.166 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.
- Fig. 53 — *Spiniger ochripennis* Stal; macho, n.º 2.844 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. M. Pinto, fot.



Costa Lima : Especies de *Spiniger*.

Estampa 8

- Fig. 54 — *Spiniger Bruchi* n. sp.; macho, 1 dos cotipos, n.º 27.238 da coleção do Museu de Historia Natural « Bernardino Rivadavia ».
- Fig. 55 — *Spiniger Spitzzi* n. sp.; macho, holotipo, n.º 4.187 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 2$). M. Pinto, fot.
- Fig. 56 — *Spiniger rubropictus* (Herr. Schaeffer); (De Champion, 1899, est. 12, fig. 16).
- Fig. 57 — *Spiniger Lopesi* n. sp.; femea, holotipo, n.º 4.186 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 2$). M. Pinto, fot.
- Fig. 58 — *Spiniger angularis* Stal; femea, n.º 2.070 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz. J. Pinto, fot.
- Fig. 59 — *Spiniger steini* Stal; n.º 13.437 da coleção do Museu Nacional; de Veadeiros (Goiaz) (cerca de $\times 2$).



Costa Lima: Especies de *Spiniger*.

Estampa 9

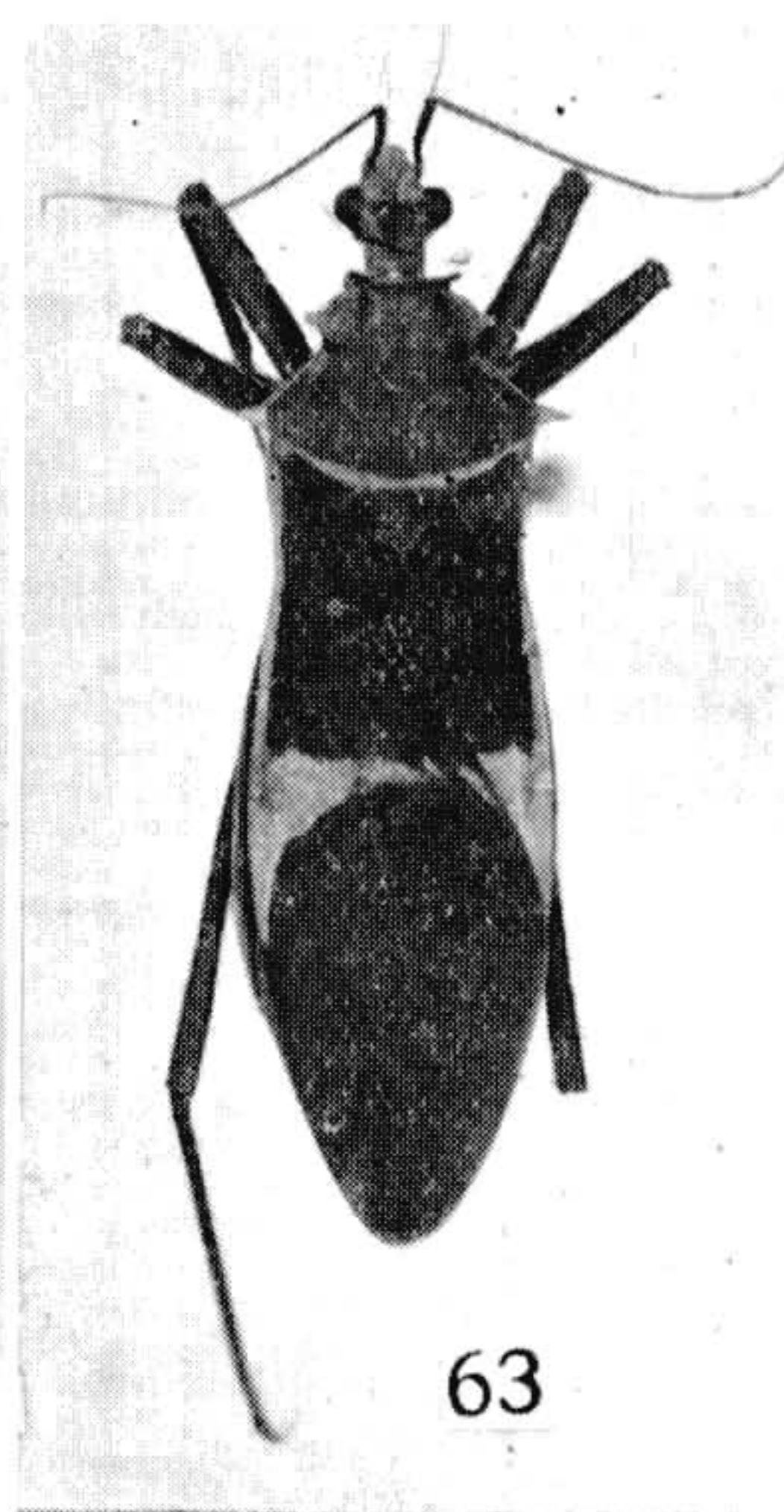
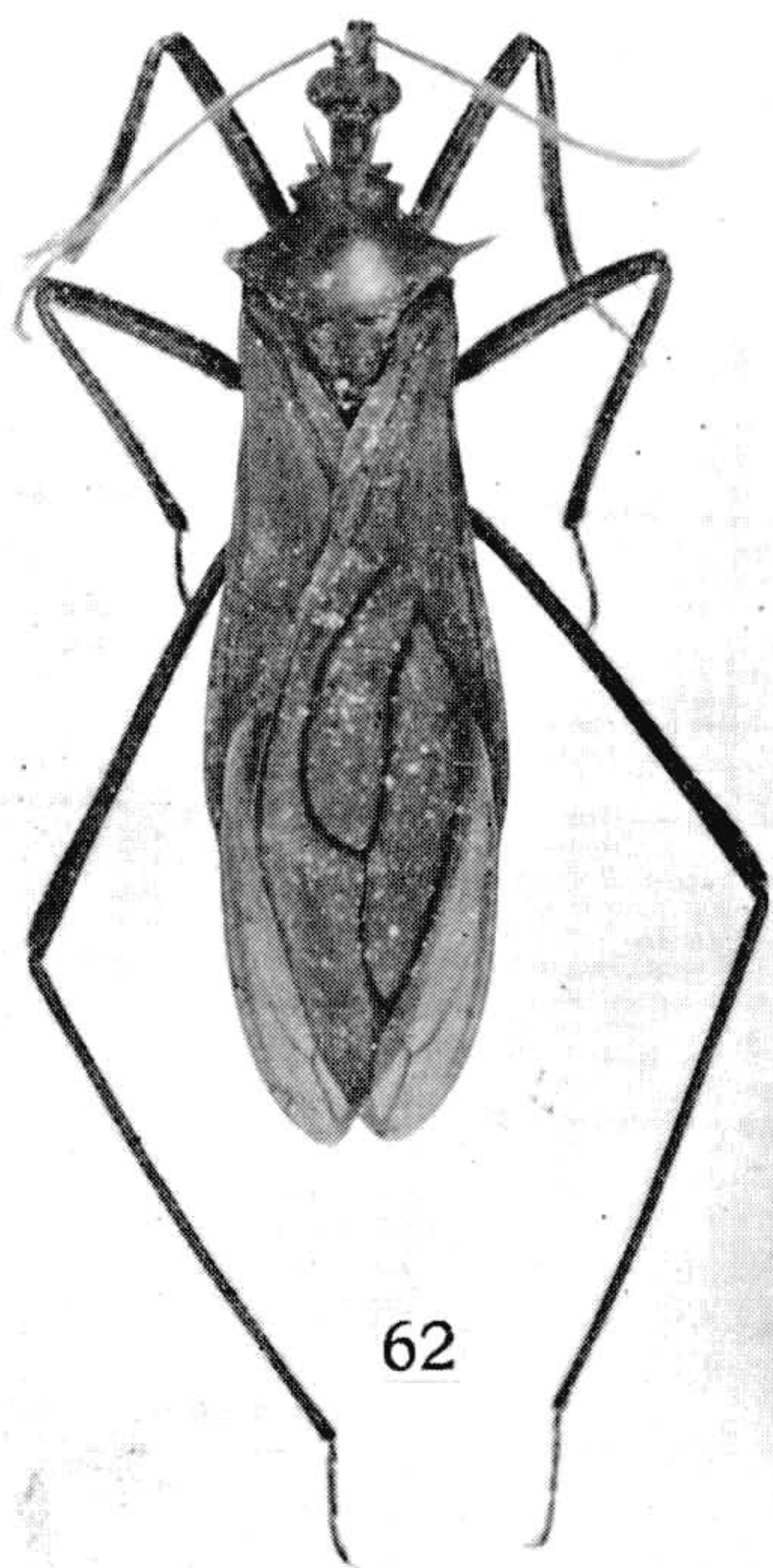
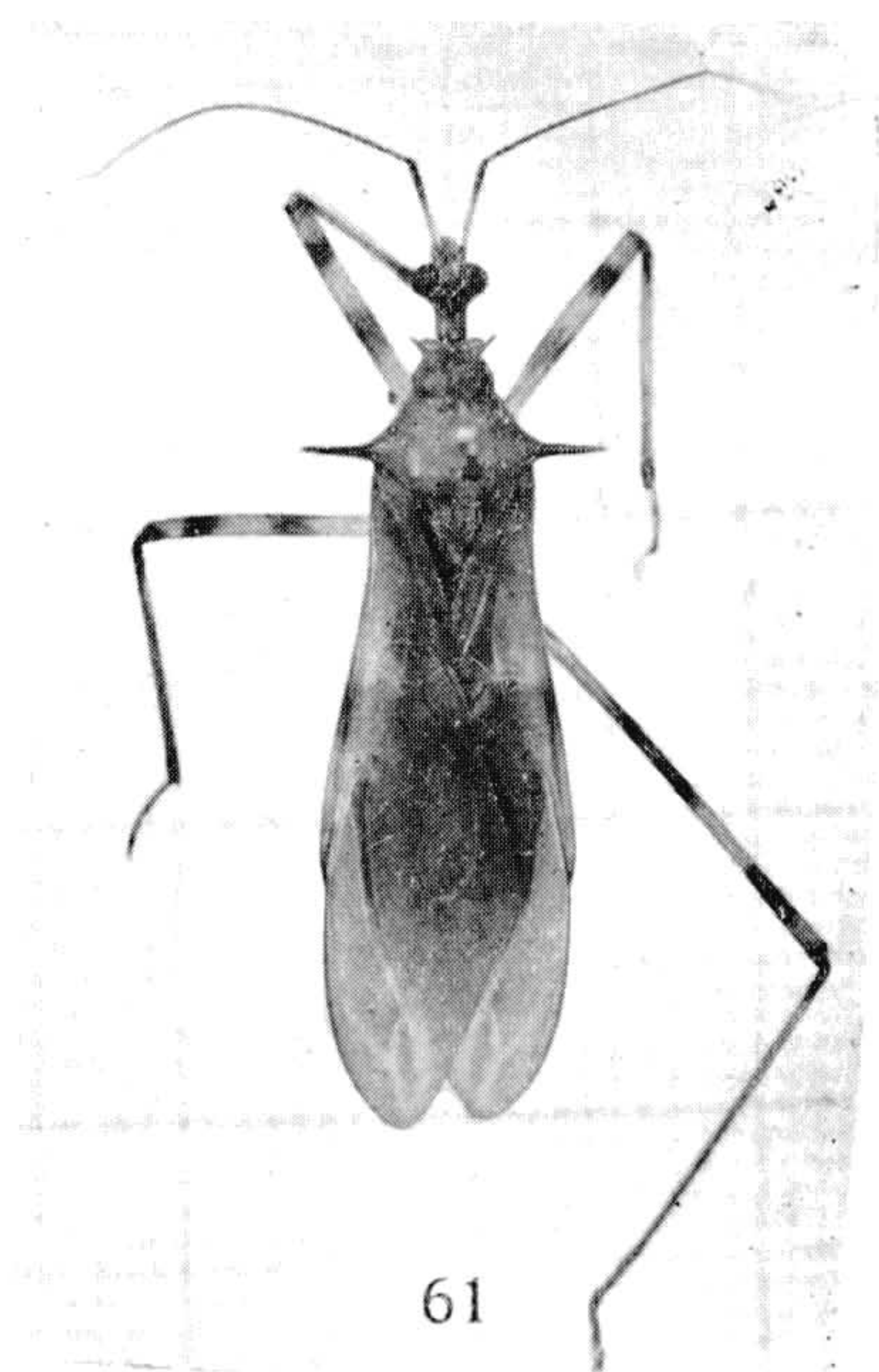
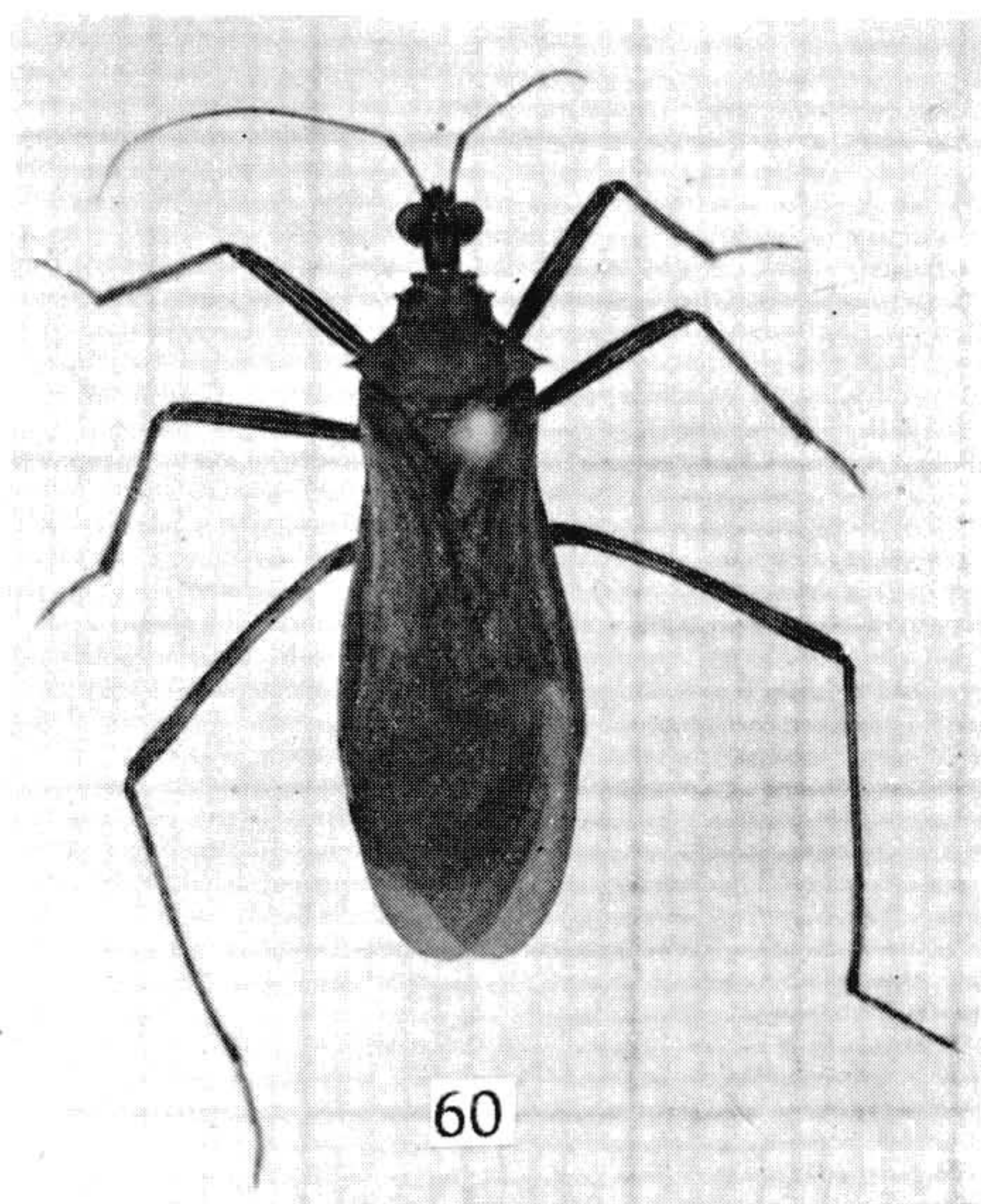
Fig. 60 — *Spiniger femoralis* Stal; exemplar de Jujuy (Rep. Argentina), 12-XI-1935, S. Mazza col. n.º 37.935, n.º 4.432 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 2,2$).

Fig. 61 — *Spiniger variegatus* n. sp.; macho, holotipo, n.º 2.089 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).

Fig. 62 — *Spiniger luteispinus* Stal; macho, n.º 2.095 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).

Fig. 63 — *Spiniger circumcinctus* (Hahn); femea, n.º 4.401 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).

Fig. 64 — *Spiniger luteoguttatus* Stal; femea, n.º 4.399 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).



Costa Lima : Especies de *Spiniger*.

Estampa 10

- Fig. 65 — *Spiniger rubropictus* (Herrich-Schaeffer); femea, n.º 2.107 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2,3$).
- Fig. 66 — *Spiniger circumcinctus coxalis* Stal; femea, n.º 2.077 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).
- Fig. 67 — *Spiniger annuliger* Stal; femea, n.º 4.396 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).
- Fig. 68 — *Spiniger Neivai* n. sp.; femea, holotipo, n.º 4.397 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (cerca de $\times 2$).
- Fig. 69 — *Spiniger flavipennis* Mayr; macho, n.º 2.063 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).
- Fig. 70 — *Spiniger albispinus* Erichson; femea, n.º 4.159 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).
- Fig. 71 — *Spiniger brunneus* Mayr; macho, n.º 2.105 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz ($\times 2$).

